



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Sign of the Four

Arthur Conan Doyle



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Signo dos Quatro

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Sign of the Four

O Signo dos Quatro

Arthur Conan Doyle

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Sign of the Four, de Arthur Conan Doyle, publicado originalmente em 1890.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1890.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1986.

Brasil

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Sign of the Four

Autor: Arthur Conan Doyle

Primeira publicação: 1890

Local: London, UK

Primeiro editor: Lippincott's Monthly Magazine; Spencer Blackett (first book edition)

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/2097) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/2097>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Miss Mary Morstan brings Holmes a strange puzzle: since her father's disappearance she has yearly received a valuable pearl from an unknown benefactor, and now a letter summons her to a meeting. The trail leads to a fortune in Indian treasure, a broken pact among four conspirators, and the murder of a man killed by a poisoned dart in a locked room. Holmes deduces that the culprits are the vengeful Jonathan Small and his small, deadly island companion. A tense

pursuit down the Thames by police launch ends with the treasure lost forever in the river, and Small confesses the long backstory of betrayal at the Agra fortress and years of imprisonment that fueled his revenge, sealed by the secret bond marked as the sign of the four. Alongside the mystery, Watson falls in love with the gentle Mary Morstan, who soon becomes his devoted wife.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de

glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de

navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e

figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno

preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground

- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

The Sign of the Four

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. The Science of Deduction

2. The Statement of the Case

3. In Quest of a Solution

Contents

The Science of Deduction

En/Pt → *Sherlock Holmes* took his bottle from the corner of the *mantelpiece* and his *hypodermic syringe* from a *neat* case. With his long, white fingers he set the needle and rolled back his left shirt-cuff. For a while he looked carefully at his arm and wrist, which were covered with many small marks. Then he pressed the sharp point in, pushed down the tiny *piston*, and *leaned* back in the velvet chair with a long sigh of pleasure.

For many months I had seen him do this three times a day, but I still could not get used to it. In fact, I became more annoyed each day, and each night I felt worse because I had not found the *courage* to speak up. Many times I promised myself that I would talk to him about it, but his calm, easy manner made him the last person I would want to *offend*. His great ability, his confident way of speaking, and all I knew of his unusual talents made me shy and afraid to *oppose* him.

En/Pt → But that afternoon, maybe because of the wine I had at lunch, or because his manner was so slow, I suddenly felt I could not wait any longer.

“Which is it today?” I asked. “*Morphine* or cocaine?”

He looked up slowly from the old black-letter book he had opened. “It is cocaine,” he said. “A seven-percent solution. Would you like to try it?”

“No, indeed,” I answered sharply. “My body has not fully *recovered* from the Afghan campaign yet. I cannot add any more strain to it.”

He smiled at my strong words. “Perhaps you are right, *Watson*,” he said. “I suppose it is bad for the body. Still, I find it so exciting and so good for the mind that its *harmful* effect matters little to me.”

En/Pt → “But think about it,” I said seriously. “Count the cost. Your brain may be *awakened* and excited, as you say, but this is an unhealthy *process*. It makes the body work harder and may one day leave a lasting *weakness*. You also know how badly you feel afterward. Surely it is not worth it. Why risk losing your great abilities for a little pleasure that soon passes? Remember, I speak not only as your friend, but as a doctor who is *partly responsible* for your health.”

He did not look *offended*. Instead, he put his *fingertips* together and rested his *elbows* on the *arms* of his chair, like someone who enjoys talking.

“My mind,” he said, “hates *idleness*. Give me problems, give me work, give me the hardest code or the most difficult analysis, and I am in my true world. Then I do not need *artificial stimulants*. But I hate the boring *routine* of life. I need excitement for my mind. That is why I chose my own profession, or rather

created it, because I am the only one in the world who does it.”

En/Pt → “The only unofficial detective?” I said, lifting my eyebrows.

“The only unofficial consulting detective,” he answered. “I am the final judge in detective work. When *Gregson* or *Lestrade* or *Athelney Jones* do not know what to do - which is usually the case - they bring the problem to me. I study the facts like an expert and give my opinion. I do not ask for *praise* in such cases. My name is not in the newspapers. The work itself is my *reward*, and I enjoy using my special abilities. But you have already seen my methods in the *Jefferson Hope* case.”

I said *warmly*, “Yes, indeed. I have never been so *impressed* by anything. I even wrote a small book about it, with the strange *title* ‘A Study in Scarlet.’”

He sadly shook his head. “I looked through it,” said he. “To be honest, I cannot *praise* it. Detection is, or should be, a precise science, and it should be treated in a calm and *unemotional* way. You have tried to add romance to it, which is much like putting a love story or an escape into the fifth proposition of *Euclid*.”

En/Pt → “But the romance was there,” I argued. “I could not change the facts.”

“Some facts should be left out, or at least given the right importance. The only part of the case worth mentioning was the strange way I *reasoned* from effects to causes and solved it.”

I was annoyed by his *criticism* of the work I wrote to please him. I was also irritated by his *egotism*. He seemed to want every line of my *pamphlet* to be about his own work. During the years I lived with him in Baker Street, I often noticed that he had a small vanity under his quiet and teaching manner. But I said nothing. I sat and held my *wounded* leg. I had a *Jezail bullet* in it some time before. It did not stop me from walking, but it *ached painfully* with every change of weather.

En/Pt → “My work has recently reached the Continent,” said *Holmes* after a pause, as he filled his old *brier-root* pipe. “Last week I was asked for help by *François Le Villard*, who has become well known in the French detective service. He has the quick understanding of a *Celt*, but he lacks the wide knowledge needed for the highest kind of detective work. The case was about a will and had some interesting points. I was able to tell him about two similar cases, one in *Riga* in 1857 and another in St. Louis in 1871, and this helped him find the real answer. Here is the letter I received this morning thanking me for my help.” As he spoke, he threw across a *crumpled*

sheet of foreign *notepaper*. I looked at it and saw many *exclamation* marks and words like *magnifiques*, *coup-de-maîtres*, and *tours-de-force*, all showing the *Frenchman's* great admiration.

En/Pt → "He speaks as a student to his teacher," said I.

"Oh, he thinks too highly of my help," said Sherlock Holmes lightly. "He has great ability himself. He has two of the three qualities needed for the perfect detective. He can *observe* well and make good *deductions*. He only lacks knowledge, and that may come later. He is now *translating* my small works into French."

"Your works?"

"Oh, didn't you know?" he cried, laughing. "Yes, I have written several *monographs*. They are all about technical *subjects*. Here, for example, is one on the difference between the ashes of different *tobaccos*. In it I list 140 kinds of cigar, cigarette, and pipe tobacco, with colored *pictures* showing the difference in the ash. This point often comes up in criminal *trials*, and it can be very important as a clue. If you can say, for example, that a murder was done by a man smoking an Indian *lunkah*, that clearly *narrows* the search. To the trained eye, there is as much difference between the black ash of a *Trichinopoly* and the white *fluff* of *bird's-eye* as there is between a cabbage and a potato."

En/Pt → "You have an amazing talent for small *details*," I said.

"I know how important they are. Here is my study of *footprints*, with notes on how plaster of Paris can *preserve* a footprint. Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the *shape* of the hand, with *pictures* of the hands of *slaters*, sailors, *corkcutters*, printers, *weavers*, and diamond-*polishers*. This is very useful for a scientific detective, especially when identifying *unknown* bodies or learning about criminals. But I am boring you with my hobby."

"Not at all," I answered *eagerly*. "It is very interesting to me, especially since I have seen you use it in real life. But you spoke just now about *observation* and *deduction*. Surely one must lead to the other, in some way."

"Not really," he answered, *leaning* back comfortably in his chair and sending thick blue rings of smoke from his pipe. "For example, *observation* tells me that you were at the *Wigmore* Street Post-Office this morning, but *deduction* tells me that while you were there, you sent a telegram."

En/Pt → "Correct!" said I. "Correct on both points! But I must admit I do not see how you found it out. It was a sudden idea on my part, and I told no one."

"It is very simple," he said, laughing at my surprise. "It is so simple that an explanation is almost not needed. But it may help show the limits of *observation* and *deduction*. *Observation* tells me that you have a little red mud on your boot. Just opposite the Seymour Street Office, they have dug up the pavement and *piled* up earth there, so it is hard not to step in it when you go in. The earth is this strange red color, and as far as I know, it is found nowhere else in the area. That is *observation*. The rest is *deduction*."

"Then how did you *deduce* the telegram?"

En/Pt → "Of course, I knew you had not written a letter, because I was sitting opposite you all morning. I also saw in your open desk a sheet of stamps and a thick *pile* of *postcards*. So what else could you have gone to the post office for except to send a telegram? Remove all other possibilities, and the one left must be the truth."

"In this case, it is certainly true," I said after a little thought. "But the matter is, as you say, very simple. Would you think me rude if I asked you to prove your ideas more carefully?"

"On the contrary," he replied, "it would keep me from taking a second dose of cocaine. I would be glad to study any problem you want to give me."

“You said that every *object* a person uses shows something about them. A trained eye can see it. I have a watch that I got recently. Can you tell me about the character or habits of its last owner?”

En/Pt → I gave him the watch, feeling slightly amused, because I thought the test was impossible. I meant it as a lesson against his often too certain way of speaking. He weighed the watch in his hand, looked closely at the face, opened the back, and studied the works, first with his eyes and then with a strong *magnifying* glass. I could hardly stop smiling when he finally closed the case and gave it back, looking disappointed.

“There are almost no clues,” he said. “The watch has been cleaned recently, and that has taken away my most useful facts.”

“You are right,” I answered. “It was cleaned before it was sent to me.” In my heart, I felt he was making a weak *excuse* for failing. What clues could he expect from a dirty watch?

“Even if it is not fully *satisfying*, my study has not been useless,” he said, looking up at the ceiling with a *dreamy*, dull look. “If I am not wrong, I would say the watch belonged to your older brother, who got it from your father.”

En/Pt → “You can tell that, I suppose, from the H. W. on the back?”

“Exactly. The W. fits your own name. The watch is almost fifty years old, and the *initials* are as old as the watch. So it was made for the last *generation*. Jewelry usually passes to the oldest son, and he is most likely to have the same name as the father. If I remember correctly, your father has been dead for many years. So the watch must have been in the hands of your oldest brother.”

“Right so far,” I said. “Anything else?”

“He had *untidy* habits, very *untidy* and careless. He had a good future, but he wasted his chances. For a time he lived in poverty, with short periods when he did better. In the end, he began to drink and died. That is all I can find out.”

I jumped up from my chair and walked around the room with a *limp*. I felt angry and *bitter*.

En/Pt → “This is not worthy of you, *Holmes*,” I said. “I could not believe you would sink to this. You asked questions about my unhappy brother’s life, and now you pretend to discover this in some strange way. You cannot expect me to believe you read all this from his old watch! It is *unkind*, and to be plain, it feels a little like cheating.”

“My dear doctor,” he said kindly, “please accept my apology. I was looking at it as a puzzle and forgot how personal and painful it could be for you. I assure you, I did not even know you had a brother until you gave me the watch.”

“Then how on earth did you get these facts? They are completely correct in every *detail*.”

“Ah, that is good luck. I could only say what seemed most likely. I did not expect to be so exact.”

“But it was not just a guess?”

En/Pt → “No, I never guess. Guessing is a bad habit - it hurts *logical* thinking. What seems strange to you is only because you don't follow my thoughts or see the small facts that lead to big ideas. For example, I started by saying your brother was careless. Look at the bottom of the watch case: it has two *dents* and many *scratches* from being kept with coins or keys. So a man who treats an expensive watch like that must be careless. Also, a man who gets such a valuable watch is probably well-off in other ways.”

I *nodded* to show that I understood his reasoning.

En/Pt → “In England, *pawnbrokers* usually scratch the ticket number inside a watch case with a sharp point. It is easier than using a label, because the number cannot be lost or *mixed* up. I can see four such

numbers inside this case through my lens. So your brother was often short of money. But he must have had times when he had more, or he could not have bought the watch back. Now look at the inside plate with the *keyhole*. See the many *scratches* around the hole? They are marks from a *slipping* key. A sober man would not make such marks. But a *drunkard's* watch almost always has them. He *winds* it at night, and his *shaky* hand leaves these signs. Where is the mystery in that?"

"It is very clear," I answered. "I am sorry for the wrong I did you. I should have *trusted* your great skill more. May I ask if you have any work to do just now?"

En/Pt → "None. That is why I take cocaine. I cannot live without work for my mind. What else is there to live for? Stand by the window. Was there ever a more sad and useless world? Look at the yellow fog moving down the street and over the gray houses. What could be more dull and practical? What is the use of gifts, doctor, when there is no place to use them? Crime is common, life is common, and only common qualities have any use in the world."

I was about to answer this *outburst* when our *landlady* came in with a sharp knock, carrying a card on the brass tray.

"A young lady for you, sir," she said to my companion.

He read it and said, “Miss *Mary Morstan*. Hm! I do not know that name. Please ask the young lady to come up, *Mrs. Hudson*. Do not leave, doctor. I would prefer you to stay.”



The Statement of the Case

En/Pt → Miss Morstan came into the room with a *steady* walk and calm manners. She was a fair young woman, small, *neat*, well *gloved*, and dressed with great taste. But her clothes were plain and simple, which suggested that she had little money. Her dress was a dark gray-*beige* color, with no *decoration*, and she wore a small hat of the same dull color, with only a small white *feather* at the side. Her face was not beautiful, but her expression was kind, and her large blue eyes looked thoughtful and sympathetic. In all my years of seeing women in many countries, I had never seen a face that seemed to promise such a gentle and *sensitive* nature. As she sat in the chair *Sherlock Holmes* offered her, I noticed that her lip shook and her hand *trembled*. She was clearly very upset inside.

“I have come to you, Mr. Holmes,” she said, “because you once helped my employer, Mrs. *Cecil Forrester*, solve a small family problem. She was very *impressed* by your kindness and skill.”

En/Pt → “Mrs. Cecil Forrester,” he repeated, thinking. “I believe I helped her a little. But as I remember it, the case was very simple.”

“She did not think so. And you cannot say the same about my case. I can hardly imagine anything stranger or more impossible than the situation I am in.”

Holmes rubbed his hands together, and his eyes *shone*. He *leaned forward* in his chair, very focused, with his sharp face like a hawk’s. “Tell me your case,” said he in quick, *businesslike tones*.

I felt *embarrassed* by my *position*. “You will, I am sure, *excuse* me,” I said, and I stood up.

To my surprise, the young lady raised her *gloved* hand to stop me. “If your friend,” she said, “would be kind enough to stay, he might be of great help to me.”

I sat down again.

En/Pt → “*Briefly*,” she continued, “these are the facts. My father was an officer in an Indian regiment, and he sent me home when I was a small child. My mother was dead, and I had no relatives in England. Still, I was put in a comfortable boarding school in Edinburgh, and I stayed there until I was seventeen. In 1878 my father, who was the *senior* captain in his regiment, got twelve months’ leave and came home. He *telegraphed* from London to say that he had arrived safely, and he told me to come at once, giving the *Langham* Hotel as his *address*. I remember that his message was full of love and kindness. When I reached London, I drove to the

Langham, and I was told that *Captain Morstan* was staying there, but he had gone out the night before and had not returned. I waited all day and heard nothing from him. That night, on the hotel manager's advice, I contacted the police, and the next morning we placed advertisements in all the papers. Our search led to nothing, and from that day to this, no one has heard another word of my poor father. He came home hoping to find peace and *comfort*, and instead - " She put her hand to her throat, and a choking *sob* stopped her words.

En/Pt → "The *date*?" asked *Holmes*, *opening* his notebook.

"He disappeared on the 3rd of December, 1878 - nearly ten years ago."

"His luggage?"

"It stayed at the hotel. There was nothing in it to give us a clue - just some clothes, some books, and many *curiosities* from the *Andaman* Islands. He had been one of the officers in charge of the convict guard there."

"Did he have any friends in town?"

"Only one that we know of - *Major Sholto*, from his own regiment, the 34th Bombay Infantry. The major had retired some time before and lived at Upper *Norwood*."

Of course, we wrote to him, but he did not even know that his brother officer was in England.”

“A strange case,” Holmes said.

En/Pt → “I have not yet told you the *strangest* part. About six years ago, to be exact on May 4, 1882, an ad appeared in the Times asking for the *address* of Miss *Mary Morstan* and saying it would help her if she came *forward*. There was no name or *address* at the end. At that time I had just gone to work for Mrs. *Cecil Forrester* as a *governess*. At her advice, I put my *address* in the ad column. The same day, a small cardboard box came to me by post. Inside was a very large, bright pearl. There was no note. Since then, every year on the same *date*, another box has come, each with a similar pearl, and we still do not know who sends them. An expert says they are a rare kind and very valuable. You can see for yourself how beautiful they are.” As she spoke, she opened a flat box and showed me six of the finest pearls I had ever seen.

En/Pt → “Your story is very interesting,” said Sherlock Holmes. “Has anything else happened?”

“Yes, and it happened today. That is why I came to you. This morning I received this letter, which you can read for yourself.”

“Thank you,” said *Holmes*. “And the envelope, please. *Postmark*, London, S.W. *Date*, July 7. Hmm! A man's thumb mark in the corner, probably from the *postman*. Very good paper. *Envelopes* at *sixpence* a packet. A careful man with his *stationery*. No *address*. ‘Be at the third pillar from the left outside the *Lyceum* Theatre tonight at seven o'clock. If you do not *trust* this, bring two friends. You are a *wronged* woman, and you will have *justice*. Do not bring police. If you do, all will be lost. Your *unknown* friend.’ Well, this is a very *neat* little mystery. What will you do, Miss Morstan?”

“That is exactly what I want to ask you.”

En/Pt → “Then we will certainly go. You and I and, yes, Dr. *Watson* is the right man. Your writer says two friends. He and I have worked together before.”

“But would he come?” she asked, with a hopeful look and voice.

“I would be proud and happy,” said I *warmly*, “if I can help in any way.”

“You are both very kind,” she answered. “I have lived quietly and have no friends I can ask. If I am here at six, that will do, I suppose?”

“You must not be late,” said Holmes. “There is one more point, though. Is this handwriting the same as the writing on the pearl-box *addresses*?”

"I have them here," she answered, and took out half a *dozen* sheets of paper.

En/Pt → "You are certainly an excellent client. You have the right feeling. Let us look now." He spread the papers on the table and gave quick looks from one to another. "They are disguised hands, except for the letter," he said after a moment, "but there is no doubt about who wrote them. See how the Greek e keeps showing up, and see the twist of the final s. They are surely by the same person. I do not want to give false hope, *Miss Morstan*, but does this handwriting look like your father's?"

"Nothing could be more different."

"I expected you to say that. We will see you at six, then. Please let me keep the papers. I may look into the matter before then. It is only half-past three. Goodbye, then."

"Goodbye," said our visitor, and with a bright, kind look at us, she put her pearl-box back and left quickly. I stood at the window and watched her walk away until her gray *turban* and white *feather* became just a small dot in the dark crowd.

En/Pt → "What a very attractive woman!" I said, turning to my companion.

He had lit his pipe again and was *leaning* back with his *eyelids* low. "Is she?" he said *lazily*. "I did not notice."

"You really are like a machine, a *calculating* machine!" I cried. "There is something almost *inhuman* in you at times."

He smiled softly. "It is very important," he said, "not to let personal qualities affect your judgment. To me, a client is just a part of a problem. Emotions stop clear thinking. I tell you, the most charming woman I ever knew was hanged for poisoning three children for their *insurance* money, and the most unpleasant man I know is a *philanthropist* who gave almost a quarter of a million to London's poor."

"In this case, however - "

"I never make exceptions. An exception breaks the rule. Have you ever studied character in handwriting? What do you think of this man's writing?"

En/Pt → "It is clear and regular," I answered. "He has business habits and some strength of character."

Holmes shook his head. "Look at his long letters," he said. "They are not very different from ordinary writing. That d could be an a, and that l an e. Men of strong character usually make their long letters different, even if their writing is hard to read. He seems unsure in his *k's* and proud in his capital letters. I am going out now.

I have a few things to check. Let me recommend this book - one of the most remarkable ever written. It is *Winwood Reade's Martyrdom of Man*. I shall be back in an hour."

En/Pt → I sat in the window with the book in my hand, but I was not thinking about the writer's bold ideas. My thoughts were on our recent visitor - her smiles, the deep sound of her voice, and the strange mystery around her life. If she was seventeen when her father disappeared, she must be twenty-seven now. That is a sweet age, when youth becomes less *self*-centered and a little *wiser* from *experience*. I kept thinking until such dangerous thoughts came into my mind that I *hurried* to my desk and worked hard on the latest book about disease. What was I, an army surgeon with a weak leg and an even weaker bank account, that I should dare think such things? She was just one person, one part of the whole, nothing more. If my future was dark, it was surely better to face it *bravely* than to try to *brighten* it with foolish dreams.



In Quest of a Solution

En/Pt → It was half-past five before Holmes came back. He was *lively*, excited, and in very good spirits, a mood that for him often changed into deep sadness.

“There is no great mystery here,” he said, taking the cup of tea I had poured for him. “The facts seem to allow only one explanation.”

“What! Have you solved it already?”

“That would be too much to say. I have found one important clue, that is all. Still, it is a very useful clue. The rest is not clear yet. I have just learned from the old Times files that *Major Sholto*, of Upper *Norwood*, who had served with the 34th Bombay Infantry, died on April 28, 1882.”

“I may be very slow, *Holmes*, but I do not see what that *means*.”

En/Pt → “No? That surprises me. Then think of it this way. *Captain Morstan* disappears. The only person in London he could have visited is Major Sholto. Major Sholto says he never heard that *Morstan* was in London. Four years later, *Sholto* dies. Within a week, Captain Morstan’s daughter gets a valuable gift, and this happens every year. Now a letter says she is a *wronged* woman. What wrong can this mean except the loss of

her father? And why would the gifts begin right after *Sholto's* death unless his heir knows something and wants to make up for it? Do you have another theory that fits the facts?"

"But that is a very strange kind of payment, and it is made in a strange way too. Why write a letter now instead of six years ago? The letter also speaks of giving her *justice*. What *justice* can she have? It is hard to believe her father is still alive. As far as you know, there is no other wrong in her case."

En/Pt → "There are *difficulties*, certainly," said Sherlock Holmes *thoughtfully*. "But our trip tonight will solve them all. Ah, here is a four-wheeler, and *Miss Morstan* is inside. Are you all ready? Then we had better go down, for it is a little past the hour."

I took my hat and my *heaviest* stick, but I saw Holmes take his *revolver* from the drawer and put it in his pocket. It was clear that he thought our work that night might be serious.

Miss Morstan wore a dark cloak. Her face was calm, but pale. She must have been very brave if she felt no worry about the strange journey we were beginning. Still, she controlled herself well and answered the extra questions *Sherlock Holmes* asked her without *trouble*.

En/Pt → "*Major Sholto* was a very close friend of my father," she said. "His letters often mentioned the major. He and my father *commanded* the troops in the *Andaman* Islands, so they spent a great deal of time together. By the way, we found a strange paper in my father's desk that no one could understand. I do not think it is important, but I brought it in case you wanted to see it. It is here."

Holmes carefully *unfolded* the paper and *smoothed* it on his knee. Then he studied it all over in a very careful way with his double lens.

En/Pt → "It is paper made in India," he said. "At some time, it was pinned to a board. The drawing seems to be a plan of part of a large building with many halls, *corridors*, and *passages*. There is a small red cross in one place, and above it are the words '3.37 from left,' written in faded pencil. In the left corner is a strange sign like four crosses in a line, with their *arms* touching. Beside it, in rough writing, are the words, 'The sign of the four - *Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar*.' No, I do not see how this helps us. But it is clearly an important paper. It has been kept carefully in a *pocketbook*, because both sides are clean."

"We found it in his *pocketbook*."

En/Pt → "Then keep it safe, *Miss Morstan*, because it may help us. I am beginning to think this matter is much deeper and more clever than I first believed. I must think again." He *leaned* back in the cab, and I could see from his tight brow and empty look that he was thinking hard. Miss Morstan and I spoke quietly about our trip and what might come of it, but our companion stayed silent until the journey ended.

En/Pt → It was a September evening, not yet seven o'clock, but the day had been dull and wet. A thick, *drizzling* fog lay over the city. Heavy clouds hung low above the muddy streets. Along the Strand, the lamps gave only weak, *misty* light on the slippery road. Yellow light from the shop windows spread through the *steamy* air and made the crowded street look strange. To me, the many faces passing through the light seemed *eerie* and *ghostlike*. Sad, happy, tired, and *lively* faces moved from darkness into light and back into darkness again. I am not usually easily affected, but the dark evening and our strange business made me *uneasy* and *downhearted*. Miss Morstan felt the same. *Holmes* alone seemed *unaffected*. He held his notebook on his knee and from time to time wrote down numbers and notes by the light of his pocket-lantern.

En/Pt → At the *Lyceum* Theatre, many people were already standing by the side *entrances*. In front, a

steady line of *hansoms* and four-*wheelers* came up and let out well-dressed men and women in fine clothes. We had just reached the third pillar, our meeting place, when a small, dark, quick man dressed like a *coachman* spoke to us.

“Are you the people who came with Miss Morstan?” he asked.

“I am Miss Morstan, and these two gentlemen are my friends,” she said.

He looked at us closely with sharp, questioning eyes. “Please *excuse* me, miss,” he said *firmly*, “but I must ask you to promise that neither of your companions is a police officer.”

“I promise you that,” she answered.

He gave a sharp whistle, and a street boy brought a four-wheeler across and opened the door. The man who had spoken to us climbed onto the driver’s box, and we got inside. Before we had *settled*, the driver struck the horse, and we *rushed* away quickly through the *foggy* streets.

En/Pt → The situation was strange. We were going to an *unknown* place on an *unknown* task. Either the invitation was a complete trick, which seemed impossible, or this trip was connected with something very important. *Miss Morstan* stayed calm and brave. I

tried to cheer her by telling her stories from my time in Afghanistan, but I was too excited and curious about our *destination* to tell them well. She later said I told her a strange story about a *musket* looking into my tent at night and my *shooting* at it with a double-*barrelled* tiger *cub*. At first I thought I knew which way we were going, but soon I lost my *sense* of direction because of the speed, the fog, and my poor knowledge of London. I knew only that we had gone a very long way. *Sherlock Holmes*, however, knew exactly where we were. He *murmured* the street names as the cab rolled through squares and twisted through side streets.

En/Pt → “Rochester Row,” said he. “Now Vincent Square. Now we come out on *Vauxhall* Bridge Road. We seem to be heading for the Surrey side. Yes, I thought so. Now we are on the bridge. You can see the river in little *glimpses*.”

We did *catch* a quick view of the Thames, with lamps shining on its wide, silent water. But our cab *hurried* on and soon entered a maze of streets on the other side.

“*Wordsworth* Road,” said my companion. “*Priory* Road. *Lark* Hall Lane. *Stockwell* Place. Robert Street. Cold Harbor Lane. Our search does not seem to lead us to a very *fashionable* area.”



Index - Original English Text

1. The Science of Deduction

2. The Statement of the Case

3. In Quest of a Solution

Contents

The Science of Deduction

Português → *Sherlock Holmes* took his bottle from the corner of the *mantelpiece* and his *hypodermic syringe* from its *neat* morocco case. With his long, white, nervous fingers he adjusted the delicate needle, and rolled back his left shirt-cuff. For some little time his eyes rested *thoughtfully* upon the *sinewy forearm* and wrist all *dotted* and *scarred* with *innumerable puncture*-marks. Finally he thrust the sharp point home, pressed down the tiny *piston*, and sank back into the velvet-lined *armchair* with a long sigh of satisfaction.

Three times a day for many months I had witnessed this performance, but custom had not *reconciled* my mind to it. On the contrary, from day to day I had become more *irritable* at the sight, and my conscience *swelled nightly* within me at the thought that I had lacked the *courage* to protest. Again and again I had registered a vow that I should deliver my soul upon the *subject*, but there was that in the cool, *nonchalant* air of my companion which made him the last man with whom one would care to take anything approaching to a liberty. His great powers, his *masterly* manner, and the *experience* which I had had of his many extraordinary qualities, all made me *diffident* and backward in crossing him.

Português → Yet upon that afternoon, whether it was the *Beaune* which I had taken with my lunch, or the additional *exasperation* produced by the extreme *deliberation* of his manner, I suddenly felt that I could hold out no longer.

“Which is it today?” I asked - “*morphine* or cocaine?”

He raised his eyes *languidly* from the old black-letter volume which he had opened. “It is cocaine,” he said - “a seven-percent solution. Would you care to try it?”

“No, indeed,” I answered, *brusquely*. “My constitution has not got over the Afghan campaign yet. I cannot afford to throw any extra strain upon it.”

He smiled at my *vehemence*. “Perhaps you are right, *Watson*,” he said. “I suppose that its influence is physically a bad one. I find it, however, so *transcendently* stimulating and *clarifying* to the mind that its secondary action is a matter of small moment.”

Português → “But consider!” I said, *earnestly*. “Count the cost! Your brain may, as you say, be *roused* and excited, but it is a *pathological* and *morbid process*, which involves increased tissue-change and may at last leave a permanent *weakness*. You know, too, what a black reaction comes upon you. Surely the game is hardly worth the candle. Why should you, for a mere passing pleasure, risk the loss of those great powers

with which you have been *endowed*? Remember that I speak not only as one comrade to another, but as a medical man to one for whose constitution he is to some extent *answerable*.”

He did not seem *offended*. On the contrary, he put his *fingertips* together and *leaned* his *elbows* on the *arms* of his chair, like one who has a *relish* for conversation.

“My mind,” he said, “rebels at *stagnation*. Give me problems, give me work, give me the most *abstruse cryptogram* or the most intricate analysis, and I am in my own proper atmosphere. I can *dispense* then with *artificial stimulants*. But I *abhor* the dull *routine* of existence. I *crave* for mental *exaltation*. That is why I have chosen my own particular profession - or rather created it, for I am the only one in the world.”

Português → “The only unofficial detective?” I said, raising my eyebrows.

“The only unofficial consulting detective,” he answered. “I am the last and highest court of appeal in detection. When *Gregson* or *Lestrade* or *Athelney Jones* are out of their depths - which, by the way, is their normal state - the matter is laid before me. I examine the data, as an expert, and pronounce a *specialist’s* opinion. I claim no credit in such cases. My name figures in no newspaper. The work itself, the pleasure of finding a field for my peculiar powers, is my highest

reward. But you have yourself had some *experience* of my methods of work in the *Jefferson Hope* case.”

“Yes, indeed,” said I, *cordially*. “I was never so struck by anything in my life. I even *embodied* it in a small *brochure* with the somewhat fantastic *title* of ‘A Study in Scarlet.’ ”

He shook his head sadly. “I *glanced* over it,” said he. “Honestly, I cannot congratulate you upon it. Detection is, or ought to be, an exact science, and should be treated in the same cold and *unemotional* manner. You have attempted to *tinge* it with *romanticism*, which produces much the same effect as if you worked a love-story or an *elopement* into the fifth proposition of *Euclid*.”

Português → “But the romance was there,” I *remonstrated*. “I could not *tamper* with the facts.”

“Some facts should be suppressed, or at least a just *sense* of proportion should be observed in treating them. The only point in the case which deserved mention was the curious analytical reasoning from effects to causes by which I succeeded in *unraveling* it.”

I was annoyed at this *criticism* of a work which had been specially designed to please him. I confess, too, that I was irritated by the *egotism* which seemed to demand that every line of my *pamphlet* should be

devoted to his own special *doings*. More than once during the years that I had lived with him in Baker Street I had observed that a small vanity *underlay* my *companion's* quiet and *didactic* manner. I made no remark, however, but sat nursing my *wounded* leg. I had a *Jezail bullet* through it some time before, and, though it did not prevent me from walking, it *ached wearily* at every change of the weather.

Português → “My practice has extended recently to the Continent,” said *Holmes*, after a while, filling up his old *brier-root* pipe. “I was consulted last week by *François Le Villard*, who, as you probably know, has come rather to the front lately in the French detective service. He has all the Celtic power of quick intuition, but he is *deficient* in the wide range of exact knowledge which is essential to the higher developments of his art. The case was concerned with a will, and possessed some features of interest. I was able to refer him to two parallel cases, the one at *Riga* in 1857, and the other at St. Louis in 1871, which have suggested to him the true solution. Here is the letter which I had this morning acknowledging my assistance.” He tossed over, as he spoke, a *crumpled* sheet of foreign *notepaper*. I *glanced* my eyes down it, *catching a profusion* of notes of admiration, with stray *magnifiques*, coup-de-mâitres and tours-de-force, all *testifying* to the *ardent* admiration of the *Frenchman*.

Português → “He speaks as a pupil to his master,” said I.

“Oh, he rates my assistance too highly,” said Sherlock Holmes, lightly. “He has considerable gifts himself. He possesses two out of the three qualities necessary for the ideal detective. He has the power of *observation* and that of *deduction*. He is only wanting in knowledge; and that may come in time. He is now *translating* my small works into French.”

“Your works?”

“Oh, didn’t you know?” he cried, laughing. “Yes, I have been guilty of several *monographs*. They are all upon technical *subjects*. Here, for example, is one ‘Upon the Distinction between the Ashes of the Various *Tobaccoes*.’ In it I *enumerate* a hundred and forty forms of cigar-, cigarette-, and pipe-tobacco, with colored plates *illustrating* the difference in the ash. It is a point which is continually turning up in criminal *trials*, and which is sometimes of supreme importance as a clue. If you can say definitely, for example, that some murder has been done by a man who was smoking an Indian *lunkah*, it obviously *narrows* your field of search. To the trained eye there is as much difference between the black ash of a *Trichinopoly* and the white *fluff* of *bird’s-eye* as there is between a cabbage and a potato.”

Português → “You have an extraordinary genius for *minutiae*,” I remarked.

“I appreciate their importance. Here is my *monograph* upon the tracing of footsteps, with some remarks upon the uses of plaster of Paris as a *preserver* of *impresses*. Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with *lithotypes* of the hands of *slaters*, sailors, *corkcutters*, *compositors*, *weavers*, and diamond-*polishers*. That is a matter of great practical interest to the scientific detective - especially in cases of *unclaimed* bodies, or in discovering the *antecedents* of criminals. But I weary you with my hobby.”

“Not at all,” I answered, *earnestly*. “It is of the greatest interest to me, especially since I have had the opportunity of observing your practical application of it. But you spoke just now of *observation* and *deduction*. Surely the one to some extent implies the other.”

“Why, hardly,” he answered, *leaning* back *luxuriously* in his *armchair*, and sending up thick blue *wreaths* from his pipe. “For example, *observation* shows me that you have been to the *Wigmore* Street Post-Office this morning, but *deduction* lets me know that when there you dispatched a telegram.”

Português → “Right!” said I. “Right on both points! But I confess that I don’t see how you arrived at it. It

was a sudden impulse upon my part, and I have mentioned it to no one.”

“It is simplicity itself,” he remarked, *chuckling* at my surprise - “so *absurdly* simple that an explanation is *superfluous*; and yet it may serve to define the limits of *observation* and of *deduction*. *Observation* tells me that you have a little *reddish mould adhering* to your *instep*. Just opposite the Seymour Street Office they have taken up the pavement and thrown up some earth which lies in such a way that it is difficult to avoid *treading* in it in entering. The earth is of this peculiar *reddish tint* which is found, as far as I know, nowhere else in the neighborhood. So much is *observation*. The rest is *deduction*.”

“How, then, did you *deduce* the telegram?”

Português → “Why, of course I knew that you had not written a letter, since I sat opposite to you all morning. I see also in your open desk there that you have a sheet of stamps and a thick bundle of *postcards*. What could you go into the post-office for, then, but to send a wire? Eliminate all other factors, and the one which remains must be the truth.”

“In this case it certainly is so,” I replied, after a little thought. “The thing, however, is, as you say, of the simplest. Would you think me *impertinent* if I were to put your theories to a more severe test?”

“On the contrary,” he answered, “it would prevent me from taking a second dose of cocaine. I should be delighted to look into any problem which you might submit to me.”

“I have heard you say that it is difficult for a man to have any *object* in daily use without leaving the impress of his *individuality* upon it in such a way that a trained observer might read it. Now, I have here a watch which has recently come into my possession. Would you have the kindness to let me have an opinion upon the character or habits of the late owner?”

Português → I handed him over the watch with some slight feeling of amusement in my heart, for the test was, as I thought, an impossible one, and I intended it as a lesson against the somewhat *dogmatic tone* which he occasionally assumed. He balanced the watch in his hand, *gazed* hard at the dial, opened the back, and examined the works, first with his naked eyes and then with a powerful *convex* lens. I could hardly keep from smiling at his *crestfallen* face when he finally snapped the case to and handed it back.

“There are hardly any data,” he remarked. “The watch has been recently cleaned, which *robs* me of my most *suggestive* facts.”

“You are right,” I answered. “It was cleaned before being sent to me.” In my heart I accused my companion

of putting *forward* a most lame and *impotent excuse* to cover his failure. What data could he expect from an *uncleaned* watch?

“Though *unsatisfactory*, my research has not been entirely *barren*,” he observed, staring up at the ceiling with *dreamy, lacklustre* eyes. “*Subject* to your correction, I should judge that the watch belonged to your elder brother, who inherited it from your father.”

Português → “That you gather, no doubt, from the H. W. upon the back?”

“Quite so. The W. suggests your own name. The *date* of the watch is nearly fifty years back, and the *initials* are as old as the watch: so it was made for the last *generation*. Jewelry usually *descends* to the eldest son, and he is most likely to have the same name as the father. Your father has, if I remember right, been dead many years. It has, therefore, been in the hands of your eldest brother.”

“Right, so far,” said I. “Anything else?”

“He was a man of *untidy* habits - very *untidy* and careless. He was left with good prospects, but he threw away his chances, lived for some time in poverty with occasional short intervals of prosperity, and finally, taking to drink, he died. That is all I can gather.”

I *sprang* from my chair and *limped impatiently* about the room with considerable *bitterness* in my heart.

Português → “This is *unworthy* of you, *Holmes*,” I said. “I could not have believed that you would have descended to this. You have made *inquires* into the history of my unhappy brother, and you now pretend to *deduce* this knowledge in some *fanciful* way. You cannot expect me to believe that you have read all this from his old watch! It is *unkind*, and, to speak *plainly*, has a touch of *charlatanism* in it.”

“My dear doctor,” said he, kindly, “pray accept my apologies. Viewing the matter as an abstract problem, I had forgotten how personal and painful a thing it might be to you. I assure you, however, that I never even knew that you had a brother until you handed me the watch.”

“Then how in the name of all that is wonderful did you get these facts? They are absolutely correct in every particular.”

“Ah, that is good luck. I could only say what was the balance of probability. I did not at all expect to be so accurate.”

“But it was not mere *guesswork*?”

Português → “No, no: I never guess. It is a shocking habit - destructive to the *logical* faculty. What seems strange to you is only so because you do not follow my

train of thought or *observe* the small facts upon which large *inferences* may depend. For example, I began by stating that your brother was careless. When you *observe* the lower part of that watch-case you notice that it is not only *dinted* in two places, but it is cut and marked all over from the habit of keeping other hard *objects*, such as coins or keys, in the same pocket. Surely it is no great feat to assume that a man who treats a fifty-guinea watch so *cavalierly* must be a careless man. Neither is it a very far-*fetched inference* that a man who *inherits* one article of such value is pretty well provided for in other respects.”

I *noded*, to show that I followed his reasoning.

Português → “It is very customary for *pawnbrokers* in England, when they take a watch, to scratch the number of the ticket with a *pinpoint* upon the inside of the case. It is more handy than a label, as there is no risk of the number being lost or *transposed*. There are no less than four such numbers visible to my lens on the inside of this case. *Inference* - that your brother was often at low water. Secondary *inference* - that he had occasional bursts of prosperity, or he could not have *redeemed* the pledge. Finally, I ask you to look at the inner plate, which contains the *keyhole*. Look at the thousands of *scratches* all round the hole - marks where the key has *slipped*. What sober man’s key could have scored those

grooves? But you will never see a *drunkard's* watch without them. He *winds* it at night, and he leaves these traces of his *unsteady* hand. Where is the mystery in all this?"

"It is as clear as daylight," I answered. "I regret the injustice which I did you. I should have had more faith in your *marvellous* faculty. May I ask whether you have any professional inquiry on foot at present?"

Português → "None. Hence the cocaine. I cannot live without brain-work. What else is there to live for? Stand at the window here. Was ever such a *dreary, dismal, unprofitable* world? See how the yellow fog *swirls* down the street and *drifts* across the *dun*-colored houses. What could be more *hopelessly prosaic* and material? What is the use of having powers, doctor, when one has no field upon which to *exert* them? Crime is *commonplace*, existence is *commonplace*, and no qualities save those which are *commonplace* have any function upon earth."

I had opened my mouth to reply to this *tirade*, when with a crisp knock our *landlady* entered, bearing a card upon the brass *salver*.

"A young lady for you, sir," she said, addressing my companion.

“Miss *Mary Morstan*,” he read. “Hum! I have no *recollection* of the name. Ask the young lady to step up, *Mrs. Hudson*. Don’t go, doctor. I should prefer that you remain.”



The Statement of the Case

Português → Miss Morstan entered the room with a *firm* step and an outward *composure* of manner. She was a blonde young lady, small, *dainty*, well *gloved*, and dressed in the most perfect taste. There was, however, a *plainness* and simplicity about her costume which bore with it a suggestion of limited *means*. The dress was a *sombre grayish beige*, *untrimmed* and *unbraided*, and she wore a small *turban* of the same dull *hue*, relieved only by a suspicion of white *feather* in the side. Her face had neither *regularity* of feature nor beauty of *complexion*, but her expression was sweet and *amiable*, and her large blue eyes were *singularly* spiritual and sympathetic. In an *experience* of women which extends over many nations and three separate continents, I have never looked upon a face which gave a clearer promise of a refined and *sensitive* nature. I could not but *observe* that as she took the seat which *Sherlock Holmes* placed for her, her lip *trembled*, her hand *quivered*, and she showed every sign of intense *inward agitation*.

“I have come to you, Mr. Holmes,” she said, “because you once enabled my employer, Mrs. *Cecil Forrester*, to *unravel* a little domestic *complication*. She was much *impressed* by your kindness and skill.”

Português → “Mrs. Cecil Forrester,” he repeated *thoughtfully*. “I believe that I was of some slight service to her. The case, however, as I remember it, was a very simple one.”

“She did not think so. But at least you cannot say the same of mine. I can hardly imagine anything more strange, more utterly *inexplicable*, than the situation in which I find myself.”

Holmes rubbed his hands, and his eyes *glistened*. He *leaned forward* in his chair with an expression of extraordinary concentration upon his clear-cut, *hawklike* features. “State your case,” said he, in *brisk*, business *tones*.

I felt that my *position* was an embarrassing one. “You will, I am sure, *excuse* me,” I said, rising from my chair.

To my surprise, the young lady held up her *gloved* hand to *detain* me. “If your friend,” she said, “would be good enough to stop, he might be of *inestimable* service to me.”

I *relapsed* into my chair.

Português → “*Briefly*,” she continued, “the facts are these. My father was an officer in an Indian regiment who sent me home when I was quite a child. My mother was dead, and I had no relative in England. I was placed, however, in a comfortable boarding

establishment at Edinburgh, and there I remained until I was seventeen years of age. In the year 1878 my father, who was *senior* captain of his regiment, obtained twelve months' leave and came home. He *telegraphed* to me from London that he had arrived all safe, and directed me to come down at once, giving the *Langham* Hotel as his *address*. His message, as I remember, was full of kindness and love. On reaching London I drove to the *Langham*, and was informed that *Captain Morstan* was staying there, but that he had gone out the night before and had not yet returned. I waited all day without news of him. That night, on the advice of the manager of the hotel, I communicated with the police, and next morning we advertised in all the papers. Our inquiries led to no result; and from that day to this no word has ever been heard of my unfortunate father. He came home with his heart full of hope, to find some peace, some *comfort*, and instead - " She put her hand to her throat, and a choking *sob* cut short the sentence.

Português → "The *date*?" asked *Holmes*, *opening* his notebook.

"He disappeared upon the 3rd of December, 1878 - nearly ten years ago."

"His luggage?"

"Remained at the hotel. There was nothing in it to suggest a clue - some clothes, some books, and a

considerable number of *curiosities* from the *Andaman* Islands. He had been one of the officers in charge of the convict-guard there.”

“Had he any friends in town?”

“Only one that we know of - *Major Sholto*, of his own regiment, the 34th Bombay Infantry. The major had retired some little time before, and lived at Upper *Norwood*. We communicated with him, of course, but he did not even know that his brother officer was in England.”

“A singular case,” remarked Holmes.

Português → “I have not yet described to you the most singular part. About six years ago - to be exact, upon the 4th of May, 1882 - an advertisement appeared in the Times asking for the *address* of Miss *Mary Morstan* and stating that it would be to her advantage to come *forward*. There was no name or *address appended*. I had at that time just entered the family of Mrs. *Cecil Forrester* in the capacity of *governess*. By her advice I published my *address* in the advertisement column. The same day there arrived through the post a small cardboard box addressed to me, which I found to contain a very large and *lustrous* pearl. No word of writing was enclosed. Since then every year upon the same *date* there has always appeared a similar box, containing a similar pearl, without any clue as to the

sender. They have been pronounced by an expert to be of a rare variety and of considerable value. You can see for yourselves that they are very handsome.” She opened a flat box as she spoke, and showed me six of the finest pearls that I had ever seen.

Português → “Your statement is most interesting,” said *Sherlock Holmes*. “Has anything else occurred to you?”

“Yes, and no later than today. That is why I have come to you. This morning I received this letter, which you will perhaps read for yourself.”

“Thank you,” said Holmes. “The envelope too, please. *Postmark*, London, S.W. *Date*, July 7. Hum! Man’s *thumbmark* on corner - probably *postman*. Best quality paper. *Envelopes* at *sixpence* a packet. Particular man in his *stationery*. No *address*. ‘Be at the third pillar from the left outside the *Lyceum* Theatre tonight at seven o’clock. If you are *distrustful*, bring two friends. You are a *wronged* woman, and shall have *justice*. Do not bring police. If you do, all will be in vain. Your *unknown* friend.’ Well, really, this is a very pretty little mystery. What do you intend to do, Miss Morstan?”

“That is exactly what I want to ask you.”

Português → “Then we shall most certainly go. You and I and - yes, why, Dr. *Watson* is the very man. Your

correspondent says two friends. He and I have worked together before.”

“But would he come?” she asked, with something appealing in her voice and expression.

“I should be proud and happy,” said I, *fervently*, “if I can be of any service.”

“You are both very kind,” she answered. “I have led a retired life, and have no friends whom I could appeal to. If I am here at six it will do, I suppose?”

“You must not be later,” said Holmes. “There is one other point, however. Is this handwriting the same as that upon the pearl-box *addresses*?”

“I have them here,” she answered, producing half a *dozen* pieces of paper.

Português → “You are certainly a model client. You have the correct intuition. Let us see, now.” He spread out the papers upon the table, and gave little *darting glances* from one to the other. “They are disguised hands, except the letter,” he said, presently, “but there can be no question as to the *authorship*. See how the *irrepressible* Greek e will break out, and see the *twirl* of the final s. They are undoubtedly by the same person. I should not like to suggest false hopes, *Miss Morstan*, but is there any resemblance between this hand and that of your father?”

“Nothing could be more unlike.”

“I expected to hear you say so. We shall look out for you, then, at six. Pray allow me to keep the papers. I may look into the matter before then. It is only half-past three. Au *revoir*, then.”

“Au *revoir*,” said our visitor, and, with a bright, kindly glance from one to the other of us, she replaced her pearl-box in her *bosom* and *hurried* away. Standing at the window, I watched her walking *briskly* down the street, until the gray *turban* and white *feather* were but a *speck* in the *sombre* crowd.

Português → “What a very attractive woman!” I *exclaimed*, turning to my companion.

He had lit his pipe again, and was *leaning* back with *drooping eyelids*. “Is she?” he said, *languidly*. “I did not *observe*.”

“You really are an *automaton* - a *calculating*-machine!” I cried. “There is something positively *inhuman* in you at times.”

He smiled gently. “It is of the first importance,” he said, “not to allow your judgment to be biased by personal qualities. A client is to me a mere unit - a factor in a problem. The emotional qualities are *antagonistic* to clear reasoning. I assure you that the most winning woman I ever knew was hanged for

poisoning three little children for their *insurance*-money, and the most *repellant* man of my acquaintance is a *philanthropist* who has spent nearly a quarter of a million upon the London poor.”

“In this case, however - ”

“I never make exceptions. An exception *disproves* the rule. Have you ever had occasion to study character in handwriting? What do you make of this *fellow’s scribble?*”

Português → “It is *legible* and regular,” I answered. “A man of business habits and some force of character.”

Holmes shook his head. “Look at his long letters,” he said. “They hardly rise above the common herd. That d might be an a, and that l an e. Men of character always differentiate their long letters, however *illegibly* they may write. There is *vacillation* in his *k’s* and *self-esteem* in his capitals. I am going out now. I have some few references to make. Let me recommend this book - one of the most remarkable ever *penned*. It is *Winwood Reade’s Martyrdom* of Man. I shall be back in an hour.”

Português → I sat in the window with the volume in my hand, but my thoughts were far from the daring *speculations* of the writer. My mind ran upon our late visitor - her smiles, the deep rich *tones* of her voice, the

strange mystery which *overhung* her life. If she were seventeen at the time of her father's disappearance she must be seven-and-twenty now - a sweet age, when youth has lost its *self*-consciousness and become a little *sobered* by *experience*. So I sat and *mused*, until such dangerous thoughts came into my head that I *hurried* away to my desk and *plunged furiously* into the latest *treatise* upon pathology. What was I, an army surgeon with a weak leg and a weaker banking-account, that I should dare to think of such things? She was a unit, a factor - nothing more. If my future were black, it was better surely to face it like a man than to attempt to *brighten* it by mere will-o'-the-*wisps* of the imagination.



In Quest of a Solution

Português → It was half-past five before Holmes returned. He was bright, eager, and in excellent spirits - a mood which in his case *alternated* with fits of the *blackest* depression.

“There is no great mystery in this matter,” he said, taking the cup of tea which I had poured out for him. “The facts appear to admit of only one explanation.”

“What! you have solved it already?”

“Well, that would be too much to say. I have discovered a *suggestive* fact, that is all. It is, however, very *suggestive*. The *details* are still to be added. I have just found, on consulting the back files of the Times, that *Major Sholto*, of Upper *Norword*, late of the 34th Bombay Infantry, died upon the 28th of April, 1882.”

“I may be very *obtuse*, *Holmes*, but I fail to see what this suggests.”

Português → “No? You surprise me. Look at it in this way, then. *Captain Morstan* disappears. The only person in London whom he could have visited is Major Sholto. Major Sholto denies having heard that he was in London. Four years later *Sholto* dies. Within a week of his death Captain Morstan’s daughter receives a valuable present, which is repeated from year to year,

and now *culminates* in a letter which describes her as a *wronged* woman. What wrong can it refer to except this *deprivation* of her father? And why should the presents begin immediately after *Sholto's* death, unless it is that *Sholto's* heir knows something of the mystery and desires to make compensation? Have you any alternative theory which will meet the facts?"

"But what a strange compensation! And how strangely made! Why, too, should he write a letter now, rather than six years ago? Again, the letter speaks of giving her *justice*. What *justice* can she have? It is too much to suppose that her father is still alive. There is no other injustice in her case that you know of."

Português → "There are *difficulties*; there are certainly *difficulties*," said Sherlock Holmes, *pensively*. "But our expedition of tonight will solve them all. Ah, here is a four-wheeler, and *Miss Morstan* is inside. Are you all ready? Then we had better go down, for it is a little past the hour."

I picked up my hat and my *heaviest* stick, but I observed that Holmes took his *revolver* from his drawer and *slipped* it into his pocket. It was clear that he thought that our night's work might be a serious one.

Miss Morstan was *muffled* in a dark cloak, and her *sensitive* face was composed, but pale. She must have been more than woman if she did not feel some

uneasiness at the strange enterprise upon which we were *embarking*, yet her *self*-control was perfect, and she readily answered the few additional questions which *Sherlock Holmes* put to her.

Português → “*Major Sholto* was a very particular friend of *papa’s*,” she said. “His letters were full of *allusions* to the major. He and *papa* were in *command* of the troops at the *Andaman* Islands, so they were thrown a great deal together. By the way, a curious paper was found in *papa’s* desk which no one could understand. I don’t suppose that it is of the slightest importance, but I thought you might care to see it, so I brought it with me. It is here.”

Holmes *unfolded* the paper carefully and *smoothed* it out upon his knee. He then very *methodically* examined it all over with his double lens.

Português → “It is paper of native Indian manufacture,” he remarked. “It has at some time been pinned to a board. The diagram upon it appears to be a plan of part of a large building with numerous halls, *corridors*, and *passages*. At one point is a small cross done in red ink, and above it is ‘3.37 from left,’ in faded pencil-writing. In the left-hand corner is a curious *hieroglyphic* like four crosses in a line with their *arms* touching. Beside it is written, in very rough and *coarse* characters, ‘The sign of the four - *Jonathan Small*,

Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.’ No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. Yet it is evidently a document of importance. It has been kept carefully in a *pocketbook*; for the one side is as clean as the other.”

“It was in his *pocketbook* that we found it.”

Português → “*Preserve* it carefully, then, *Miss Morstan*, for it may prove to be of use to us. I begin to suspect that this matter may turn out to be much deeper and more subtle than I at first supposed. I must reconsider my ideas.” He *leaned* back in the cab, and I could see by his drawn brow and his vacant eye that he was thinking *intently*. Miss Morstan and I *chatted* in an *undertone* about our present expedition and its possible outcome, but our companion maintained his *impenetrable* reserve until the end of our journey.

Português → It was a September evening, and not yet seven o’clock, but the day had been a *dreary* one, and a dense *drizzly* fog lay low upon the great city. Mud-colored clouds *drooped* sadly over the muddy streets. Down the Strand the lamps were but *misty splotches* of *diffused* light which threw a *feeble* circular *glimmer* upon the *slimy* pavement. The yellow *glare* from the *shopwindows* *streamed* out into the *steamy, vaporous* air, and threw a *murky*, shifting *radiance* across the crowded *thoroughfare*. There was, to my

mind, something *eerie* and *ghostlike* in the endless procession of faces which *flitted* across these narrow bars of light - sad faces and glad, *haggard* and merry. Like all human kind, they *flitted* from the *gloom* into the light, and so back into the *gloom* once more. I am not *subject* to impressions, but the dull, heavy evening, with the strange business upon which we were engaged, combined to make me nervous and depressed. I could see from Miss Morstan's manner that she was suffering from the same feeling. *Holmes* alone could rise superior to petty influences. He held his open notebook upon his knee, and from time to time he *jotted* down figures and *memoranda* in the light of his pocket-lantern.

Português → At the *Lyceum* Theatre the crowds were already thick at the side-*entrances*. In front a continuous stream of *hansoms* and four-*wheelers* were *rattling* up, *discharging* their *cargoes* of shirt-fronted men and *beshawled*, *bediamonded* women. We had hardly reached the third pillar, which was our *rendezvous*, before a small, dark, *brisk* man in the dress of a *coachman* *accosted* us.

“Are you the parties who come with *Miss Morstan*?” he asked.

“I am Miss Morstan, and these two gentlemen are my friends,” said she.

He bent a pair of wonderfully *penetrating* and questioning eyes upon us. "You will *excuse* me, miss," he said with a certain *dogged* manner, "but I was to ask you to give me your word that neither of your companions is a police-officer."

"I give you my word on that," she answered.

He gave a *shrill* whistle, on which a street arab led across a four-wheeler and opened the door. The man who had addressed us mounted to the box, while we took our places inside. We had hardly done so before the driver whipped up his horse, and we *plunged* away at a furious pace through the *foggy* streets.

Português → The situation was a curious one. We were driving to an *unknown* place, on an *unknown errand*. Yet our invitation was either a complete hoax - which was an *inconceivable* hypothesis - or else we had good reason to think that important issues might hang upon our journey. Miss Morstan's *demeanor* was as *resolute* and collected as ever. I *endeavored* to cheer and *amuse* her by *reminiscences* of my adventures in Afghanistan; but, to tell the truth, I was myself so excited at our situation and so curious as to our *destination* that my stories were slightly involved. To this day she declares that I told her one moving *anecdote* as to how a *musket* looked into my tent at the dead of night, and how I fired a double-*barrelled* tiger

cab at it. At first I had some idea as to the direction in which we were driving; but soon, what with our pace, the fog, and my own limited knowledge of London, I lost my bearings, and knew nothing, save that we seemed to be going a very long way. *Sherlock Holmes* was never at fault, however, and he *muttered* the names as the cab *rattled* through squares and in and out by *tortuous* by-streets.

Português → “Rochester Row,” said he. “Now Vincent Square. Now we come out on the *Vauxhall* Bridge Road. We are making for the Surrey side, apparently. Yes, I thought so. Now we are on the bridge. You can *catch glimpses* of the river.”

We did indeed get a *fleeting* view of a stretch of the Thames with the lamps shining upon the broad, silent water; but our cab *dashed* on, and was soon involved in a *labyrinth* of streets upon the other side.

“*Wordsworth* Road,” said my companion. “*Priory* Road. *Lark* Hall Lane. *Stockwell* Place. Robert Street. Cold Harbor Lane. Our quest does not appear to take us to very *fashionable* regions.”



Índice - Versão em Português

1. A ciência da dedução

2. A exposição do caso

3. Em busca de uma solução

Contents

A ciência da dedução

English → *Sherlock Holmes* pegou o frasco no canto da lareira e a seringa hipodérmica num estojo bem cuidado. Com os dedos longos e brancos, ajustou a agulha e arregaçou o punho esquerdo da camisa. Durante algum tempo, observou com atenção o braço e o pulso, cobertos de pequenas marcas. Depois introduziu a ponta afiada, apertou o pequeno êmbolo e recostou-se na poltrona de veludo com um longo suspiro de prazer.

Durante muitos meses eu o vira fazer aquilo três vezes por dia, mas ainda não conseguia me acostumar. Na verdade, ficava mais irritado a cada dia e, todas as noites, sentia-me pior por não ter tido coragem de falar. Muitas vezes prometi a mim mesmo que conversaria com ele, mas seu jeito calmo e despreocupado fazia dele a última pessoa que eu gostaria de ofender. Sua grande capacidade, sua maneira confiante de falar e tudo o que eu sabia sobre seus talentos incomuns deixavam-me tímido e com medo de contrariá-lo.

English → Mas naquela tarde, talvez por causa do vinho que eu bebera no almoço ou porque ele se movia com tanta lentidão, de repente senti que não podia esperar mais.

“Qual é hoje?”, perguntei. “Morfina ou cocaína?”

Ele ergueu lentamente os olhos do velho livro em letras góticas que estava lendo. “É cocaína”, disse. “Uma solução a sete por cento. Gostaria de experimentar?”

“Não, de modo algum”, respondi com firmeza. “Meu corpo ainda não se recuperou completamente da campanha no Afeganistão. Não posso submetê-lo a mais esforço.”

Ele sorriu diante de minhas palavras fortes. “Talvez você tenha razão, *Watson*”, disse. “Suponho que faça mal ao corpo. Mesmo assim, acho seu efeito tão estimulante e tão bom para a mente que pouco me importam suas consequências prejudiciais.”

English → “Mas pense nisso”, disse eu com seriedade. “Considere o preço. Seu cérebro pode ficar desperto e excitado, como você diz, mas esse é um processo doentio. Ele força o corpo e um dia pode deixar uma fraqueza permanente. Você também sabe como se sente mal depois. Certamente não vale a pena. Por que arriscar perder suas grandes capacidades por um pequeno prazer que logo passa? Lembre-se de que falo não apenas como amigo, mas como médico, em parte responsável por sua saúde.”

Ele não pareceu ofendido. Em vez disso, juntou as pontas dos dedos e apoiou os cotovelos nos braços da poltrona, como alguém que aprecia uma conversa.

“Minha mente”, disse ele, “detesta a ociosidade. Dê-me problemas, dê-me trabalho, dê-me o código mais difícil ou a análise mais complicada, e estarei em meu verdadeiro mundo. Então não preciso de estimulantes artificiais. Mas odeio a rotina monótona da vida. Preciso de emoção para a mente. Foi por isso que escolhi minha profissão, ou melhor, que a criei, pois sou o único no mundo que a exerce.”

English → “O único detetive não oficial?”, perguntei, erguendo as sobrancelhas.

“O único detetive consultor não oficial”, respondeu. “Sou o juiz final em assuntos de investigação. Quando *Gregson*, *Lestrade* ou *Athelney Jones* não sabem o que fazer - o que acontece quase sempre - , trazem o problema para mim. Estudo os fatos como especialista e dou minha opinião. Não peço elogios nesses casos. Meu nome não aparece nos jornais. O próprio trabalho é minha recompensa, e gosto de usar minhas capacidades especiais. Mas você já viu meus métodos no caso de *Jefferson Hope*.”

“Sim, sem dúvida”, disse eu com entusiasmo. “Nunca fiquei tão impressionado com alguma coisa. Até escrevi um pequeno livro sobre o caso, com o estranho título *Um Estudo em Vermelho*.”

Ele balançou tristemente a cabeça. “Eu o folhee”, disse. “Para ser sincero, não posso elogiá-lo. A

investigação é, ou deveria ser, uma ciência exata e precisa ser tratada de forma calma e sem emoção. Você tentou acrescentar romance, o que é quase como colocar uma história de amor ou uma fuga na quinta proposição de Euclides.”

English → “Mas o romance estava lá”, protestei. “Eu não podia mudar os fatos.”

“Alguns fatos deveriam ser deixados de fora ou, pelo menos, receber a importância correta. A única parte do caso que merecia ser mencionada era a maneira incomum como raciocinei dos efeitos para as causas e o resolvi.”

Fiquei aborrecido com a crítica ao trabalho que escrevera para agradá-lo. Também me irritava seu egoísmo. Parecia querer que cada linha de meu folheto tratasse de seus próprios feitos. Durante os anos em que moramos em Baker Street, muitas vezes notei uma pequena vaidade por trás de seu jeito calmo e professoral. Mas não disse nada. Sentei-me e segurei a perna ferida. Algum tempo antes, uma bala de *jezail* a atingira. Ela não me impedia de andar, mas doía muito sempre que o tempo mudava.

English → “Meu trabalho chegou recentemente ao continente europeu”, disse *Holmes* depois de uma pausa, enquanto enchia seu velho cachimbo de raiz de urze. “Na semana passada, François Le Villard, que se

tornou conhecido no serviço de investigação *francês*, pediu minha ajuda. Ele tem a compreensão rápida de um celta, mas não possui o conhecimento amplo necessário ao melhor trabalho policial. O caso envolvia um testamento e tinha alguns pontos interessantes. Conteí-lhe sobre dois casos parecidos, um em Riga, em 1857, e outro em St. Louis, em 1871, e isso o ajudou a encontrar a resposta. Aqui está a carta que recebi esta manhã, agradecendo minha ajuda.” Ao falar, lançou para mim uma folha amassada de papel estrangeiro. Vi muitos pontos de exclamação e palavras como *magnifiques*, *coup-de-maîtres* e *tours-de-force*, que mostravam a grande admiração do *francês*.

English → “Ele fala como um aluno com seu professor”, observei.

“Ah, ele dá importância demais à minha ajuda”, disse Sherlock Holmes com leveza. “Ele próprio tem grande capacidade. Possui duas das três qualidades necessárias ao detetive perfeito. Sabe observar e tirar boas conclusões. Só lhe falta conhecimento, e isso poderá vir depois. Agora está traduzindo meus pequenos trabalhos para o *francês*.”

“Seus trabalhos?”

“Ora, você não sabia?”, exclamou, rindo. “Sim, escrevi várias monografias. Todas tratam de temas técnicos. Esta, por exemplo, explica as diferenças entre as cinzas

de vários tipos de tabaco. Nela, relaciono cento e quarenta tipos de charuto, cigarro e tabaco de cachimbo, com imagens coloridas que mostram as diferenças das cinzas. Esse detalhe aparece muitas vezes em julgamentos criminais e pode ser uma pista muito importante. Se você puder afirmar, por exemplo, que um assassinato foi cometido por um homem que fumava um lunkah indiano, a busca fica muito menor. Para um olho treinado, a cinza preta de um Trichinopoly é tão diferente da penugem branca de um bird's-eye quanto um repolho é diferente de uma batata.”

English → “Você tem um talento extraordinário para pequenos detalhes”, disse eu.

“Sei como eles são importantes. Aqui está meu estudo sobre pegadas, com observações sobre o uso de gesso para conservá-las. Há também um trabalho curto, mas interessante, sobre como a profissão de uma pessoa muda a forma de sua mão, com desenhos das mãos de telhadistas, marinheiros, *cortadores de cortiça*, impressores, tecelões e polidores de diamantes. Isso é muito útil para um detetive científico, sobretudo para identificar corpos desconhecidos ou descobrir a profissão de criminosos. Mas estou aborrecendo você com meu passatempo.”

“De modo algum”, respondi com interesse. “Acho tudo muito interessante, principalmente porque já vi

você usar essas ideias na vida real. Mas há pouco você falou de observação e dedução. Certamente uma deve levar à outra de algum modo.”

“Não exatamente”, respondeu, recostando-se confortavelmente na cadeira e soltando grossos anéis azuis de fumaça. “Por exemplo, a observação me diz que você esteve esta manhã no correio de Wigmore Street, mas a dedução me diz que, enquanto esteve lá, enviou um telegrama.”

English → “Correto!”, exclamei. “Correto nos dois pontos! Mas admito que não consigo entender como descobriu. Foi uma ideia repentina, e não contei a ninguém.”

“É muito simples”, disse ele, rindo de minha surpresa. “Tão simples que quase não precisa de explicação. Mas pode mostrar os limites da observação e da dedução. A observação me diz que há um pouco de lama vermelha em sua bota. Em frente ao correio de Seymour Street, abriram a calçada e deixaram ali um monte de terra. É difícil entrar sem pisar nela. A terra tem uma cor vermelha incomum e, pelo que sei, não existe em outro lugar da região. Isso é observação. O resto é dedução.”

“Então como deduziu o telegrama?”

English → “Eu sabia que você não havia escrito uma carta, pois fiquei sentado diante de você durante toda a

manhã. Também vi em sua escrivaninha aberta uma folha de selos e uma grande pilha de cartões-postais. Portanto, por que mais teria ido ao correio, senão para enviar um telegrama? Elimine todas as outras possibilidades, e o que restar deve ser a verdade.”

“Neste caso, sem dúvida é verdade”, disse após pensar um pouco. “Mas o assunto é, como você afirma, muito simples. Você me acharia grosseiro se eu pedisse uma prova mais difícil de suas ideias?”

“Ao contrário”, respondeu ele, “isso me impediria de tomar uma segunda dose de cocaína. Terei prazer em estudar qualquer problema que queira apresentar.”

“Você disse que todo objeto usado por uma pessoa revela algo sobre ela e que um olho treinado pode perceber isso. Tenho um relógio que recebi há pouco tempo. Pode me dizer alguma coisa sobre o caráter ou os hábitos de seu último dono?”

English → Entreguei-lhe o relógio, um pouco divertido, pois achava o teste impossível. Eu pretendia dar-lhe uma lição contra sua maneira muitas vezes segura demais de falar. Ele pesou o relógio na mão, examinou o mostrador, abriu a tampa traseira e estudou o mecanismo, primeiro a olho nu e depois com uma lupa forte. Quase não consegui conter o sorriso quando ele finalmente fechou a caixa e me devolveu o relógio, com ar decepcionado.

“Quase não há pistas”, disse. “O relógio foi limpo recentemente, e isso apagou os fatos mais úteis.”

“Você tem razão”, respondi. “Ele foi limpo antes de ser enviado para mim.” Por dentro, achei que ele apresentava uma desculpa fraca para seu fracasso. Que pistas esperava encontrar num relógio sujo?

“Embora não seja completamente satisfatório, meu exame não foi inútil”, disse, olhando para o teto com expressão sonhadora e distante. “Se não estiver enganado, eu diria que o relógio pertenceu a seu irmão mais velho, que o recebeu de seu pai.”

English → “Suponho que descobriu isso pelas letras H. W. na parte de trás?”

“Exatamente. O W. combina com seu sobrenome. O relógio tem quase cinquenta anos, e as iniciais são da mesma época. Portanto, foi feito para a geração anterior. As joias normalmente passam para o filho mais velho, que provavelmente tem o mesmo nome do pai. Se me lembro bem, seu pai morreu há muitos anos. Assim, o relógio deve ter ficado com seu irmão mais velho.”

“Correto até agora”, disse eu. “Mais alguma coisa?”

“Ele tinha hábitos desorganizados, muito desorganizados e descuidados. Tinha um bom futuro, mas desperdiçou suas oportunidades. Durante algum

tempo viveu na pobreza, com curtos períodos de melhora. No fim, começou a beber e morreu. Isso é tudo o que consigo descobrir.”

Levantei-me de um salto e caminhei pelo quarto, mancando. Sentia raiva e amargura.

English → “Isso não é digno de você, *Holmes*”, disse. “Não podia acreditar que chegaria a esse ponto. Você fez perguntas sobre a vida infeliz de meu irmão e agora finge ter descoberto tudo de alguma maneira misteriosa. Não pode esperar que eu acredite que leu tudo isso no velho relógio! É cruel e, falando claramente, parece um pouco uma fraude.”

“Meu caro doutor”, disse ele com bondade, “aceite minhas desculpas. Eu estava considerando o caso como um problema e esqueci como ele podia ser pessoal e doloroso para você. Garanto que nem sequer sabia que você tinha um irmão antes de me entregar o relógio.”

“Então como conseguiu descobrir esses fatos? Todos estão completamente corretos.”

“Ah, isso foi sorte. Eu só podia dizer o que parecia mais provável. Não esperava acertar com tanta precisão.”

“Mas não foi apenas um palpite?”

English → “Não. Eu nunca adivinho. Adivinhar é um hábito ruim, pois prejudica o pensamento lógico. O que lhe parece estranho ocorre apenas porque você não acompanha meu raciocínio nem vê os pequenos fatos que levam a grandes conclusões. Por exemplo, comecei dizendo que seu irmão era descuidado. Observe a parte inferior da caixa: há dois amassados e muitos arranhões, causados por guardar o relógio junto com moedas ou chaves. Um homem que trata assim um relógio caro deve ser descuidado. Além disso, alguém que recebe um relógio tão valioso provavelmente possui outros recursos.”

Assenti para mostrar que compreendia seu raciocínio.

English → “Na Inglaterra, os donos de casas de penhores costumam riscar o número do recibo dentro da caixa do relógio com uma ponta afiada. É mais fácil do que usar uma etiqueta, pois o número não pode se perder nem ser trocado. Com minha lente, vejo quatro desses números dentro desta caixa. Portanto, seu irmão passou muitas vezes por falta de dinheiro. Mas também deve ter tido períodos melhores, ou não poderia ter recuperado o relógio. Agora observe a placa interna, onde fica o buraco da chave. Vê os muitos arranhões ao redor? Foram feitos por uma chave que escorregava. Um homem sóbrio não deixaria essas marcas. Mas o relógio de um bêbado quase sempre as

tem. Ele lhe dá corda à noite, e sua mão trêmula deixa esses sinais. Onde está o mistério?”

“Está muito claro”, respondi. “Lamento ter sido injusto com você. Eu deveria ter confiado mais em sua grande habilidade. Posso perguntar se tem algum trabalho para fazer agora?”

English → “Nenhum. É por isso que uso cocaína. Não consigo viver sem trabalho para a mente. Para que mais vale a pena viver? Fique junto à janela. Já existiu um mundo mais triste e inútil? Veja a névoa amarela descendo pela rua e cobrindo as casas cinzentas. O que poderia ser mais monótono e prático? Para que servem os talentos, doutor, quando não há onde usá-los? O crime é comum, a vida é comum, e somente qualidades comuns têm alguma utilidade no mundo.”

Eu estava prestes a responder àquela explosão quando nossa senhoria entrou, depois de uma batida firme, trazendo um cartão numa bandeja de latão.

“Uma jovem deseja vê-lo, senhor”, disse ela a meu companheiro.

Ele leu o cartão e disse: “Senhorita *Mary Morstan*. Hum! Não conheço esse nome. Peça à jovem que suba, senhora Hudson. Não vá embora, doutor. Prefiro que fique.”



A exposição do caso

English → A senhorita Morstan entrou na sala com passo firme e maneiras calmas. Era uma jovem clara, pequena, bem arrumada, com boas luvas e vestida com muito bom gosto. Mas suas roupas eram simples e modestas, o que indicava que tinha pouco dinheiro. O vestido era de um tom cinza-escuro, sem enfeites, e ela usava um pequeno chapéu da mesma cor apagada, com apenas uma pena branca ao lado. Seu rosto não era bonito, mas tinha uma expressão bondosa, e os grandes olhos azuis pareciam atentos e compreensivos. Em todos os anos em que vi mulheres de muitos países, nunca encontrei um rosto que promettesse uma natureza tão delicada e sensível. Quando se sentou na cadeira oferecida por *Sherlock Holmes*, notei que seu lábio tremia e sua mão não estava firme. Era evidente que estava muito abalada por dentro.

“Vim procurá-lo, senhor Holmes”, disse ela, “porque certa vez ajudou minha patroa, a senhora *Cecil Forrester*, a resolver um pequeno problema de família. Ela ficou muito impressionada com sua bondade e habilidade.”

English → “Senhora Cecil Forrester”, repetiu ele, pensativo. “Creio que lhe prestei uma pequena ajuda. Mas, pelo que me lembro, o caso era muito simples.”

“Ela não achou. E o senhor não poderá dizer o mesmo sobre meu caso. É difícil imaginar uma situação mais estranha ou mais impossível do que a minha.”

Holmes esfregou as mãos, e seus olhos brilharam. Inclinou-se para a frente, muito atento, com o rosto afiado como o de um falcão. “Conte-me seu caso”, disse em tom rápido e profissional.

Fiquei constrangido com minha posição. “Tenho certeza de que me desculpará”, disse, levantando-me.

Para minha surpresa, a jovem ergueu a mão enluvada para me deter. “Se seu amigo tiver a bondade de ficar”, disse ela, “talvez possa me ajudar muito.”

Sentei-me novamente.

English → “Em resumo”, continuou ela, “estes são os fatos. Meu pai era oficial de um regimento na Índia e me enviou para a Inglaterra quando eu ainda era pequena. Minha mãe havia morrido, e eu não tinha parentes aqui. Mesmo assim, fui colocada num bom internato em Edimburgo, onde fiquei até os dezessete anos. Em 1878, meu pai, que era o capitão mais antigo de seu regimento, recebeu doze meses de licença e voltou para casa. Enviou-me um telegrama de Londres dizendo que chegara bem e pediu que eu fosse imediatamente, dando o Hotel Langham como endereço. Lembro-me de que sua mensagem era cheia

de amor e carinho. Quando cheguei a Londres, fui ao Langham. Disseram-me que o capitão Morstan estava hospedado ali, mas saíra na noite anterior e não voltara. Esperei o dia inteiro sem receber notícias. Naquela noite, seguindo o conselho do gerente, procurei a polícia, e na manhã seguinte publicamos anúncios em todos os jornais. A busca não levou a nada, e desde aquele dia ninguém voltou a ouvir falar de meu pobre pai. Ele regressou esperando encontrar paz e conforto e, em vez disso...” Ela levou a mão à garganta, e um soluço impediu que continuasse.

English → “A data?”, perguntou *Holmes*, abrindo o caderno.

“Ele desapareceu em 3 de dezembro de 1878, quase dez anos atrás.”

“E a bagagem?”

“Ficou no hotel. Não havia nada que pudesse servir de pista: apenas roupas, alguns livros e muitas curiosidades das Ilhas Andamão. Ele havia sido um dos oficiais responsáveis pela guarda dos prisioneiros de lá.”

“Ele tinha amigos na cidade?”

“Apenas um de quem sabemos: o major Sholto, do mesmo regimento, a 34ª Infantaria de Bombaim. O major se aposentara algum tempo antes e vivia em

Upper *Norwood*. Naturalmente, escrevemos para ele, mas nem sequer sabia que seu antigo companheiro estava na Inglaterra.”

“Um caso estranho”, disse Holmes.

English → “Ainda não contei a parte mais estranha. Cerca de seis anos atrás, exatamente em 4 de maio de 1882, apareceu no Times um anúncio pedindo o endereço da senhorita *Mary Morstan* e afirmando que seria vantajoso para ela se apresentasse. Não havia nome nem endereço no fim. Naquela época, eu acabara de começar a trabalhar como governanta para a senhora *Cecil Forrester*. Seguindo seu conselho, publiquei meu endereço na coluna de anúncios. No mesmo dia, recebi pelo correio uma pequena caixa de papelão. Dentro havia uma pérola muito grande e brilhante. Não havia bilhete algum. Desde então, todos os anos, na mesma data, chegou outra caixa com uma pérola parecida, e ainda não sabemos quem as envia. Um especialista disse que são raras e muito valiosas. O senhor mesmo pode ver como são belas.” Enquanto falava, abriu uma caixa rasa e mostrou-me seis das pérolas mais bonitas que eu já vira.

English → “Sua história é muito interessante”, disse Sherlock Holmes. “Aconteceu mais alguma coisa?”

“Sim, e aconteceu hoje. Foi por isso que vim procurá-lo. Esta manhã recebi esta carta, que o senhor pode ler.”

“Obrigado”, disse Holmes. “E o envelope, por favor. Carimbo de Londres, S.W. Data, 7 de julho. Hum! Uma marca de polegar no canto, provavelmente do carteiro. Papel de ótima qualidade. Envelopes que custam seis pence o pacote. Um homem cuidadoso com seus materiais. Nenhum endereço. ‘Esteja hoje, às sete da noite, junto ao terceiro pilar da esquerda, do lado de fora do Teatro Lyceum. Se não confiar, traga dois amigos. A senhora foi injustiçada e receberá justiça. Não traga a polícia. Se o fizer, tudo estará perdido. Seu amigo desconhecido.’ Bem, este é um pequeno mistério muito bem organizado. O que pretende fazer, senhorita Morstan?”

“É exatamente isso que desejo perguntar ao senhor.”

English → “Então certamente iremos. A senhora, eu e... sim, o doutor *Watson* é o homem certo. Seu correspondente permite dois amigos. Ele e eu já trabalhamos juntos.”

“Mas ele viria?”, perguntou ela, com esperança nos olhos e na voz.

“Seria uma honra e um prazer”, disse eu com entusiasmo, “se puder ajudar de alguma forma.”

“Os dois são muito gentis”, respondeu. “Levo uma vida tranquila e não tenho amigos a quem pedir ajuda. Se eu voltar às seis, estará bem?”

“Não se atrase”, disse *Holmes*. “Há ainda um detalhe. Esta letra é a mesma dos endereços nas caixas das pérolas?”

“Trouxe-os comigo”, respondeu ela, tirando meia dúzia de folhas de papel.

English → “A senhora é uma cliente excelente. Tem o espírito certo. Vamos examinar.” Ele espalhou os papéis sobre a mesa e lançou rápidos olhares de um para outro. “As letras foram disfarçadas, exceto a da carta”, disse após um momento, “mas não há dúvida de que foram escritas pela mesma pessoa. Veja como o e grego aparece repetidamente e observe a curva do s final. São certamente do mesmo autor. Não desejo criar falsas esperanças, senhorita Morstan, mas essa escrita se parece com a de seu pai?”

“Nada poderia ser mais diferente.”

“Eu esperava que dissesse isso. Então nos veremos às seis. Por favor, deixe os papéis comigo. Talvez eu investigue o assunto antes. São apenas três e meia. Até logo.”

“Até logo”, disse nossa visitante. Com um olhar vivo e bondoso para nós, guardou a caixa de pérolas e saiu

depressa. Fiquei à janela observando-a até que seu turbante cinza e a pena branca se tornaram apenas um pequeno ponto no meio da multidão escura.

English → “Que mulher encantadora!”, disse eu, voltando-me para meu companheiro.

Ele acendera novamente o cachimbo e estava recostado, com as pálpebras baixas. “É mesmo?”, disse com preguiça. “Não reparei.”

“Você é realmente como uma máquina, uma máquina de calcular!”, exclamei. “Às vezes há algo quase desumano em você.”

Ele sorriu de leve. “É muito importante”, disse, “não permitir que qualidades pessoais influenciem o julgamento. Para mim, um cliente é apenas uma parte do problema. As emoções impedem o pensamento claro. Garanto que a mulher mais encantadora que conheci foi enforcada por envenenar três crianças para receber o dinheiro do seguro, enquanto o homem mais desagradável que conheço é um filantropo que doou quase um quarto de milhão aos pobres de Londres.”

“Neste caso, porém...”

“Nunca faço exceções. Uma exceção destrói a regra. Já estudou o caráter pela caligrafia? O que acha da letra deste homem?”

English → “É clara e regular”, respondi. “Ele tem hábitos profissionais e certa força de caráter.”

Holmes balançou a cabeça. “Observe as letras altas”, disse. “Elas quase não se distinguem das comuns. Aquele d poderia ser um a, e aquele l, um e. Homens de caráter forte costumam diferenciar as letras altas, mesmo quando escrevem de modo difícil de ler. Ele parece inseguro nos k e orgulhoso nas maiúsculas. Vou sair agora. Tenho algumas coisas para verificar. Recomendo este livro, um dos mais extraordinários já escritos: O Martírio do Homem, de Winwood *Reade*. Voltarei em uma hora.”

English → Sentei-me junto à janela com o livro nas mãos, mas não pensava nas ideias ousadas do autor. Meus pensamentos estavam em nossa recente visitante: seus sorrisos, o som profundo da voz e o estranho mistério de sua vida. Se tinha dezessete anos quando o pai desapareceu, agora devia ter vinte e sete. É uma idade agradável, quando a juventude se torna menos egoísta e um pouco mais sábia pela experiência. Continuei pensando até que ideias perigosas entraram em minha mente. Então corri para a escrivaninha e trabalhei com esforço no mais recente livro sobre doenças. Quem era eu, um cirurgião militar com uma perna fraca e uma conta bancária ainda mais fraca, para me permitir tais pensamentos? Ela era apenas

uma pessoa, uma parte do conjunto, nada mais. Se meu futuro era sombrio, certamente seria melhor enfrentá-lo com coragem do que tentar iluminá-lo com sonhos tolos.



Em busca de uma solução

English → Já eram cinco e meia quando Holmes voltou. Estava animado, excitado e de excelente humor, um estado que nele muitas vezes mudava para profunda tristeza.

“Não há aqui nenhum grande mistério”, disse, pegando a xícara de chá que eu havia servido. “Os fatos parecem permitir apenas uma explicação.”

“O quê? Já resolveu o caso?”

“Seria exagero dizer isso. Encontrei uma pista importante, só isso. Mesmo assim, é uma pista muito útil. O resto ainda não está claro. Acabo de descobrir, nos antigos arquivos do Times, que o major Sholto, de Upper *Norwood*, que servira na 34ª Infantaria de Bombaim, morreu em 28 de abril de 1882.”

“Talvez eu seja muito lento, *Holmes*, mas não consigo entender o que isso significa.”

English → “Não? Isso me surpreende. Então pense desta maneira. O capitão Morstan desaparece. A única pessoa que poderia ter visitado em Londres era o major Sholto. O major afirma que nem sabia que Morstan estava na cidade. Quatro anos depois, Sholto morre. Dentro de uma semana, a filha do capitão Morstan recebe um presente valioso, e isso se repete todos os

anos. Agora uma carta diz que ela foi injustiçada. A que injustiça isso poderia se referir, senão à perda do pai? E por que os presentes começariam logo depois da morte de Sholto, a menos que seu herdeiro soubesse de alguma coisa e quisesse compensá-la? Você tem outra teoria que explique os fatos?”

“Mas essa é uma forma muito estranha de compensação, e feita de maneira igualmente estranha. Por que escrever agora, e não seis anos atrás? A carta também fala em fazer justiça. Que justiça ela pode receber? É difícil acreditar que seu pai ainda esteja vivo. Pelo que sabemos, não existe outra injustiça em seu caso.”

English → “Há dificuldades, sem dúvida”, disse Sherlock Holmes pensativo. “Mas nossa viagem desta noite resolverá todas elas. Ah, ali está uma carruagem, e a senhorita Morstan está dentro. Estão prontos? Então é melhor descermos, pois já passou um pouco da hora.”

Peguei o chapéu e minha bengala mais pesada, mas vi Holmes tirar o revólver da gaveta e guardá-lo no bolso. Era claro que acreditava que o trabalho daquela noite poderia ser sério.

A senhorita Morstan usava uma capa escura. Seu rosto estava calmo, mas pálido. Devia ser muito corajosa se não sentia preocupação com a estranha

viagem que estávamos começando. Ainda assim, controlava-se bem e respondeu sem dificuldade às perguntas adicionais de Sherlock Holmes.

English → “O major Sholto era amigo muito próximo de meu pai”, disse ela. “As cartas dele mencionavam o major com frequência. Os dois comandavam as tropas nas Ilhas Andamão e, por isso, passavam muito tempo juntos. A propósito, encontramos na escrivaninha de meu pai um papel estranho que ninguém conseguiu entender. Não creio que seja importante, mas o trouxe caso quisesse vê-lo. Está aqui.”

Holmes abriu cuidadosamente o papel e o alisou sobre o joelho. Depois o examinou por inteiro, com grande atenção, usando sua lente dupla.

English → “É papel fabricado na Índia”, disse. “Em algum momento foi preso a uma tábua. O desenho parece ser a planta de parte de um grande edifício, com muitas salas, corredores e passagens. Em um ponto há uma pequena cruz vermelha e, acima dela, as palavras ‘3,37 a partir da esquerda’, escritas a lápis já apagado. No canto esquerdo há um símbolo estranho, semelhante a quatro cruzes em linha, com os braços tocando-se. Ao lado, em escrita grosseira, estão as palavras: ‘O signo dos quatro - *Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.*’ Não vejo como isso nos ajuda. Mas é claramente um

documento importante. Foi guardado com cuidado numa carteira, pois os dois lados estão limpos.”

“Nós o encontramos na carteira dele.”

English → “Então guarde-o com cuidado, senhorita Morstan, pois pode ser útil. Começo a pensar que este assunto é muito mais profundo e bem planejado do que imaginei. Preciso reconsiderá-lo.” Ele se recostou na carruagem, e vi pela testa contraída e pelo olhar distante que pensava intensamente. A senhorita Morstan e eu conversamos em voz baixa sobre nossa viagem e seus possíveis resultados, mas nosso companheiro permaneceu em silêncio até o fim do percurso.

English → Era uma noite de setembro. Ainda não eram sete horas, mas o dia fora escuro e úmido. Uma névoa grossa e fina cobria a cidade, e nuvens pesadas pairavam sobre as ruas enlameadas. Ao longo do Strand, os lampiões lançavam apenas uma luz fraca e enevoadada sobre a via escorregadia. A luz amarela das vitrines atravessava o ar úmido e dava à rua cheia de gente um aspecto estranho. Para mim, os muitos rostos que passavam pela luz pareciam fantasmagóricos. Rostos tristes, alegres, cansados e animados saíam da escuridão, entravam na luz e voltavam à escuridão. Não sou facilmente impressionável, mas a noite sombria e nossa estranha missão deixavam-me inquieto e

abatido. A senhorita Morstan sentia o mesmo. Somente *Holmes* parecia indiferente. Mantinha o caderno sobre o joelho e, de tempos em tempos, anotava números e observações à luz de uma pequena lanterna.

English → No Teatro Lyceum, muitas pessoas já esperavam junto às entradas laterais. Na frente, uma fila constante de carruagens chegava e deixava homens bem vestidos e mulheres com roupas elegantes. Mal havíamos alcançado o terceiro pilar, nosso ponto de encontro, quando um homem baixo, moreno e ágil, vestido como cocheiro, dirigiu-se a nós.

“São vocês que vieram com a senhorita Morstan?”, perguntou.

“Eu sou a senhorita Morstan, e estes dois cavalheiros são meus amigos”, respondeu ela.

Ele nos examinou atentamente com olhos agudos e desconfiados. “Desculpe, senhorita”, disse com firmeza, “mas preciso pedir que prometa que nenhum de seus acompanhantes é policial.”

“Prometo”, respondeu ela.

Ele deu um assobio curto, e um garoto trouxe uma carruagem e abriu a porta. O homem que falara conosco subiu para o banco do cocheiro, e nós entramos. Antes mesmo de nos acomodarmos, ele

chicoteou o cavalo, e partimos depressa pelas ruas cobertas de névoa.

English → A situação era estranha. Íamos para um lugar desconhecido, numa missão igualmente desconhecida. Ou o convite era uma completa armadilha, o que parecia impossível, ou aquela viagem estava ligada a algo muito importante. A senhorita Morstan continuava calma e corajosa. Tentei animá-la contando histórias de meu tempo no Afeganistão, mas eu estava excitado e curioso demais sobre nosso destino para contá-las bem. Mais tarde, ela disse que eu lhe narrara uma história estranha sobre um mosquete que espiava minha barraca à noite e sobre eu atirar nele com um filhote de tigre de dois canos. No começo, pensei saber para onde íamos, mas logo perdi o senso de direção por causa da velocidade, da névoa e de meu pouco conhecimento de Londres. Eu só sabia que já havíamos percorrido uma grande distância. *Sherlock Holmes*, porém, sabia exatamente onde estávamos. Murmurava os nomes das ruas enquanto a carruagem atravessava praças e fazia curvas por vias laterais.

English → “Rochester Row”, disse ele. “Agora Vincent Square. Agora chegamos à Vauxhall Bridge Road. Parece que estamos indo para o lado de Surrey. Sim, foi

o que pensei. Agora estamos na ponte. Podem ver o rio em pequenos intervalos.”

Conseguimos ver rapidamente o Tâmbisa, com lampiões refletidos em suas águas largas e silenciosas. Mas a carruagem seguiu depressa e logo entrou num labirinto de ruas do outro lado.

“Wordsworth Road”, disse meu companheiro. “Priory Road. Lark Hall Lane. Stockwell Place. Robert Street. Cold Harbor Lane. Nossa busca não parece nos levar a uma região elegante.”



The Science of Deduction

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sherlock Holmes pegou o frasco no canto da lareira e a seringa hipodérmica num estojo bem cuidado. Com os dedos longos e brancos, ajustou a agulha e arregaçou o punho esquerdo da camisa. Durante algum tempo, observou com atenção o braço e o pulso, cobertos de pequenas marcas. Depois introduziu a ponta afiada, apertou o pequeno êmbolo e recostou-se na poltrona de veludo com um longo suspiro de prazer.

Durante muitos meses eu o vira fazer aquilo três vezes por dia, mas ainda não conseguia me acostumar. Na verdade, ficava mais irritado a cada dia e, todas as noites, sentia-me pior por não ter tido coragem de falar. Muitas vezes prometi a mim mesmo que conversaria com ele, mas seu jeito calmo e despreocupado fazia dele a última pessoa que eu gostaria de ofender. Sua grande capacidade, sua maneira confiante de falar e tudo o que eu sabia sobre seus talentos incomuns deixavam-me tímido e com medo de contrariá-lo.

Original English Version

Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the *mantelpiece* and his *hypodermic syringe* from its *neat* morocco case. With his long, white, nervous fingers he adjusted the delicate needle, and rolled back his left shirt-cuff. For some little time his eyes rested *thoughtfully* upon the *sinewy forearm* and wrist all *dotted* and *scarred* with *innumerable* *puncture*-marks. Finally he thrust the sharp point home, pressed down the tiny *piston*, and sank back into the velvet-lined *armchair* with a long sigh of satisfaction.

Three times a day for many months I had witnessed this performance, but custom had not *reconciled* my mind to it. On the contrary, from day to day I had become more *irritable* at the sight, and my conscience *swelled nightly* within me at the thought that I had lacked the *courage* to protest. Again and again I had registered a vow that I should deliver my soul upon the *subject*, but there was that in the cool, *nonchalant* air of my companion which made him the last man with whom one would care to take anything approaching to a liberty. His great powers, his *masterly* manner, and the *experience* which I had had of his many extraordinary qualities, all made me *diffident* and backward in crossing him.

Tradução Integral em Português

Sherlock Holmes tirou o seu frasco do canto do console da lareira e a sua seringa hipodérmica do asseado estojo de marroquim. Com os seus dedos

longos, brancos e nervosos ajustou a delicada agulha e arregaçou o punho esquerdo da camisa. Por algum tempo os seus olhos repousaram, pensativos, sobre o antebraço musculoso e o pulso, todos pontilhados e marcados por inúmeras cicatrizes de picadas. Por fim, cravou a ponta aguçada, comprimiu o minúsculo êmbolo e afundou-se de novo na poltrona forrada de veludo, com um longo suspiro de satisfação.

Três vezes por dia, durante muitos meses, eu presenciara aquele espetáculo, mas o costume não conciliara a minha mente com ele. Ao contrário, de dia para dia eu me tornara mais irritável ante a cena, e a minha consciência inchava dentro de mim, noite após noite, ao pensar que me faltara a coragem de protestar. Vezes sem conta eu registrara o voto de descarregar a alma sobre o assunto, mas havia algo no ar frio e displicente do meu companheiro que fazia dele o último homem com quem se desejaria tomar qualquer coisa que se aproximasse de uma liberdade. Os seus grandes poderes, os seus modos magistras e a experiência que eu tivera das suas muitas qualidades extraordinárias, tudo me tornava tímido e reticente em contrariá-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas naquela tarde, talvez por causa do vinho que eu beberei no almoço ou porque ele se movia com tanta lentidão, de repente senti que não podia esperar mais.

“Qual é hoje?”, perguntei. “Morfina ou cocaína?”

Ele ergueu lentamente os olhos do velho livro em letras góticas que estava lendo. “É cocaína”, disse. “Uma solução a sete por cento. Gostaria de experimentar?”

“Não, de modo algum”, respondi com firmeza. “Meu corpo ainda não se recuperou completamente da campanha no Afeganistão. Não posso submetê-lo a mais esforço.”

Ele sorriu diante de minhas palavras fortes. “Talvez você tenha razão, *Watson*”, disse. “Suponho que faça mal ao corpo. Mesmo assim, acho seu efeito tão estimulante e tão bom para a mente que pouco me importam suas consequências prejudiciais.”

Original English Version

Yet upon that afternoon, whether it was the *Beaune* which I had taken with my lunch, or the additional *exasperation* produced by the extreme *deliberation* of his manner, I suddenly felt that I could hold out no longer.

“Which is it today?” I asked - “*morphine* or cocaine?”

He raised his eyes *languidly* from the old black-letter volume which he had opened. “It is cocaine,” he said - “a seven-percent solution. Would you care to try it?”

“No, indeed,” I answered, *brusquely*. “My constitution has not got over the Afghan campaign yet. I cannot afford to throw any extra strain upon it.”

He smiled at my *vehemence*. “Perhaps you are right, *Watson*,” he said. “I suppose that its influence is physically a bad one. I find it, however, so *transcendently* stimulating and *clarifying* to the mind that its secondary action is a matter of small moment.”

Tradução Integral em Português

Contudo, naquela tarde, fosse pelo Beaune que eu tomara com o almoço, fosse pela exasperação adicional produzida pela extrema deliberação dos seus modos, senti de repente que não podia me conter mais.

“Qual é hoje?” perguntei - “morfina ou cocaína?”

Ele ergueu os olhos, lânguido, do velho volume em letra gótica que abria. “É cocaína”, disse - “uma solução a sete por cento. Gostaria de experimentar?”

“Não, deveras”, respondi, com brusquidão. “A minha constituição ainda não se recuperou da campanha do Afeganistão. Não posso me dar ao luxo de lhe impor qualquer esforço extra.”

Ele sorriu diante da minha veemência. “Talvez você tenha razão, *Watson*”, disse. “Suponho que a sua influência, fisicamente, seja má. Acho-a, contudo, tão transcendentemente estimulante e clarificadora da mente que a sua ação secundária é assunto de pequena monta.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas pense nisso”, disse eu com seriedade. “Considere o preço. Seu cérebro pode ficar desperto e excitado, como você diz, mas esse é um processo doentio. Ele força o corpo e um dia pode deixar uma fraqueza permanente. Você também sabe como se sente mal depois. Certamente não vale a pena. Por que arriscar perder suas grandes capacidades por um pequeno prazer que logo passa? Lembre-se de que falo não apenas como amigo, mas como médico, em parte responsável por sua saúde.”

Ele não pareceu ofendido. Em vez disso, juntou as pontas dos dedos e apoiou os cotovelos nos braços da poltrona, como alguém que aprecia uma conversa.

“Minha mente”, disse ele, “detesta a ociosidade. Dê-me problemas, dê-me trabalho, dê-me o código mais difícil ou a análise mais complicada, e estarei em meu verdadeiro mundo. Então não preciso de estimulantes artificiais. Mas odeio a rotina monótona da vida. Preciso de emoção para a mente. Foi por isso que escolhi minha profissão, ou melhor, que a criei, pois sou o único no mundo que a exerce.”

Original English Version

“But consider!” I said, *earnestly*. “Count the cost! Your brain may, as you say, be *roused* and excited, but it is a *pathological* and *morbid process*, which involves increased tissue-change and may at last leave a permanent *weakness*. You know, too, what a black reaction comes upon you. Surely the game is hardly worth the candle. Why should you, for a mere passing pleasure, risk the loss of those great powers with which you have been *endowed*? Remember that I speak not only as one comrade to another, but as a medical man to one for whose constitution he is to some extent *answerable*.”

He did not seem *offended*. On the contrary, he put his *fingertips* together and *leaned* his *elbows* on the *arms* of his chair, like one who has a *relish* for conversation.

“My mind,” he said, “rebels at *stagnation*. Give me problems, give me work, give me the most *abstruse cryptogram* or the most intricate analysis, and I am in my own proper atmosphere. I can *dispense* then with *artificial stimulants*. But I *abhor* the dull *routine* of existence. I *crave* for mental *exaltation*. That is why I have chosen my own particular profession - or rather created it, for I am the only one in the world.”

Tradução Integral em Português

“Mas considere!” disse eu, com ênfase. “Faça as contas do custo! O seu cérebro pode, como você diz, ser despertado e excitado, mas é um processo patológico e mórbido, que envolve uma alteração acrescida dos tecidos e pode, por fim, deixar uma fraqueza permanente. E você bem sabe que negra reação se abate sobre você. Por certo o jogo dificilmente compensa a vela. Por que deveria você, por um mero prazer passageiro, arriscar a perda daqueles grandes poderes de que foi dotado? Lembre-se de que falo não apenas como um camarada a outro, mas como um médico a alguém por cuja constituição é, em certa medida, responsável.”

Ele não pareceu ofendido. Ao contrário, juntou as pontas dos dedos e apoiou os cotovelos nos braços da poltrona, como quem tem gosto pela conversa.

“A minha mente”, disse ele, “revolta-se contra a estagnação. Deem-me problemas, deem-me trabalho, deem-me o mais abstruso criptograma ou a mais intrincada análise, e estarei na minha própria e devida atmosfera. Posso então dispensar os estimulantes artificiais. Mas abomino a monótona rotina da existência. Anseio pela exaltação mental. É por isso que escolhi a minha profissão particular - ou antes, a criei, pois sou o único no mundo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O único detetive não oficial?”, perguntei, erguendo as sobrancelhas.

“O único detetive consultor não oficial”, respondeu. “Sou o juiz final em assuntos de investigação. Quando *Gregson*, *Lestrade* ou *Athelney Jones* não sabem o que fazer - o que acontece quase sempre - , trazem o problema para mim. Estudo os fatos como especialista e dou minha opinião. Não peço elogios nesses casos. Meu nome não aparece nos jornais. O próprio trabalho é minha recompensa, e gosto de usar minhas capacidades especiais. Mas você já viu meus métodos no caso de *Jefferson Hope*.”

“Sim, sem dúvida”, disse eu com entusiasmo. “Nunca fiquei tão impressionado com alguma coisa. Até escrevi um pequeno livro sobre o caso, com o estranho título *Um Estudo em Vermelho*.”

Ele balançou tristemente a cabeça. “Eu o folhee”, disse. “Para ser sincero, não posso elogiá-lo. A investigação é, ou deveria ser, uma ciência exata e precisa ser tratada de forma calma e sem emoção. Você tentou acrescentar romance, o que é quase como colocar uma história de amor ou uma fuga na quinta proposição de *Euclides*.”

Original English Version

“The only unofficial detective?” I said, raising my eyebrows.

“The only unofficial consulting detective,” he answered. “I am the last and highest court of appeal in detection. When *Gregson* or *Lestrade* or *Athelney Jones* are out of their depths - which, by the way, is their normal state - the matter is laid before me. I examine the data, as an expert, and pronounce a *specialist's* opinion. I claim no credit in such cases. My name figures in no newspaper. The work itself, the pleasure of finding a field for my peculiar powers, is my highest *reward*. But you have yourself had some *experience* of my methods of work in the *Jefferson Hope* case.”

“Yes, indeed,” said I, *cordially*. “I was never so struck by anything in my life. I even *embodied* it in a small *brochure* with the somewhat fantastic *title* of ‘A Study in Scarlet.’ ”

He shook his head sadly. “I *glanced* over it,” said he. “Honestly, I cannot congratulate you upon it. Detection is, or ought to be, an exact science, and should be treated in the same cold and *unemotional* manner. You have attempted to *tinge* it with *romanticism*, which produces much the same effect as if you worked a love-story or an *elopement* into the fifth proposition of *Euclid*.”

Tradução Integral em Português

“O único detetive não oficial?” disse eu, erguendo as sobrancelhas.

“O único detetive consultor não oficial”, respondeu ele. “Sou a última e mais alta corte de apelação em matéria de investigação. Quando *Gregson*, ou *Lestrade*, ou *Athelney Jones* estão fora da sua profundidade - o que, aliás, é o seu estado normal - , o assunto é posto diante de mim. Examino os dados, como um perito, e pronuncio a opinião de um especialista. Não reivindico crédito algum em tais casos. O meu nome não figura em jornal algum. O próprio trabalho, o prazer de encontrar um campo para os meus poderes peculiares, é a minha mais alta recompensa. Mas você mesmo teve alguma experiência dos meus métodos de trabalho no caso de *Jefferson Hope*.”

“Sim, deveras”, disse eu, cordialmente. “Nunca nada me impressionou tanto na vida. Cheguei mesmo a incorporá-lo num pequeno folheto, com o título um tanto fantasioso de ‘Um Estudo em Vermelho’.”

Ele sacudiu a cabeça, tristemente. “Dei uma olhada nele”, disse. “Honestamente, não posso felicitá-lo por ele. A investigação é, ou deveria ser, uma ciência exata, e deveria ser tratada da mesma maneira fria e desapaixonada. Você tentou matizá-la de romantismo, o que produz muito o mesmo efeito que se você entretecesse uma história de amor ou uma fuga romântica na quinta proposição de Euclides.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas o romance estava lá”, protestei. “Eu não podia mudar os fatos.”

“Alguns fatos deveriam ser deixados de fora ou, pelo menos, receber a importância correta. A única parte do caso que merecia ser mencionada era a maneira incomum como raciocinei dos efeitos para as causas e o resolvi.”

Fiquei aborrecido com a crítica ao trabalho que escrevera para agradá-lo. Também me irritava seu egoísmo. Parecia querer que cada linha de meu folheto tratasse de seus próprios feitos. Durante os anos em que moramos em Baker Street, muitas vezes notei uma pequena vaidade por trás de seu jeito calmo e professoral. Mas não disse nada. Sentei-me e segurei a perna ferida. Algum tempo antes, uma bala de *jezail* a atingira. Ela não me impedia de andar, mas doía muito sempre que o tempo mudava.

Original English Version

“But the romance was there,” I *remonstrated*. “I could not *tamper* with the facts.”

“Some facts should be suppressed, or at least a just *sense* of proportion should be observed in treating them. The only point in the case which deserved mention was the curious analytical reasoning from effects to causes by which I succeeded in *unraveling* it.”

I was annoyed at this *criticism* of a work which had been specially designed to please him. I confess, too, that I was irritated by the *egotism* which seemed to demand that every line of my *pamphlet* should be devoted to his own special *doings*. More than once during the years that I had lived with him in Baker Street I had observed that a small vanity *underlay* my *companion's* quiet and *didactic* manner. I made no remark, however, but sat nursing my *wounded* leg. I had a *Jezail bullet* through it some time before, and, though it did not prevent me from walking, it *ached wearily* at every change of the weather.

Tradução Integral em Português

“Mas o romance estava lá”, protestei. “Eu não podia adulterar os fatos.”

“Alguns fatos deveriam ser suprimidos, ou ao menos se deveria observar um justo senso de proporção ao tratá-los. O único ponto do caso que merecia menção era o curioso raciocínio analítico dos efeitos às causas pelo qual consegui deslindá-lo.”

Fiquei aborrecido com essa crítica a uma obra que fora especialmente concebida para agradá-lo. Confesso, também, que me irritava o egotismo que parecia exigir que cada linha do meu opúsculo fosse dedicada aos

seus próprios feitos particulares. Mais de uma vez, no correr dos anos em que eu vivera com ele em Baker Street, eu observara que uma pequena vaidade subjazia aos modos serenos e didáticos do meu companheiro. Nada comentei, contudo, e fiquei sentado, a cuidar da minha perna ferida. Uma bala de *jezail* atravessara-a algum tempo antes e, embora não me impedisse de andar, doía-me penosamente a cada mudança do tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Meu trabalho chegou recentemente ao continente europeu”, disse *Holmes* depois de uma pausa, enquanto enchia seu velho cachimbo de raiz de urze. “Na semana passada, François Le Villard, que se tornou conhecido no serviço de investigação *francês*, pediu minha ajuda. Ele tem a compreensão rápida de um celta, mas não possui o conhecimento amplo necessário ao melhor trabalho policial. O caso envolvia um testamento e tinha alguns pontos interessantes. Contei-lhe sobre dois casos parecidos, um em Riga, em 1857, e outro em St. Louis, em 1871, e isso o ajudou a encontrar a resposta. Aqui está a carta que recebi esta manhã, agradecendo minha ajuda.” Ao falar, lançou para mim uma folha amassada de papel estrangeiro. Vi muitos pontos de exclamação e palavras como *magnifiques*, *coup-de-mâitres* e *tours-de-force*, que mostravam a grande admiração do *francês*.

Original English Version

“My practice has extended recently to the Continent,” said *Holmes*, after a while, filling up his old *brier-root* pipe. “I was consulted last week by *François Le Villard*, who, as you probably know, has come rather to the front lately in the French detective service. He has all the Celtic power of quick intuition, but he is *deficient* in the wide range of exact knowledge which is essential to the higher developments of his art. The case was concerned with a will, and possessed some features of interest. I was able to refer him to two parallel cases, the one at *Riga* in 1857, and the other at St. Louis in 1871, which have suggested to him the true solution. Here is the letter which I had this morning acknowledging my assistance.” He tossed over, as he spoke, a *crumpled* sheet of foreign *notepaper*. I *glanced* my eyes down it, *catching a profusion* of notes of admiration, with stray *magnifiques*, *coup-de-mâitres* and *tours-de-force*, all *testifying* to the *ardent* admiration of the *Frenchman*.

Tradução Integral em Português

“A minha clientela estendeu-se recentemente ao Continente”, disse *Holmes*, depois de algum tempo, enchendo o seu velho cachimbo de raiz de urze. “Fui consultado na semana passada por François Le Villard, que, como você provavelmente sabe, veio ultimamente bastante à frente no serviço de detetives *francês*. Tem todo o poder celta de intuição rápida, mas é deficiente na ampla gama de conhecimento exato que é essencial aos desenvolvimentos mais elevados da sua arte. O caso dizia respeito a um testamento e possuía alguns aspectos de interesse. Pude remetê-lo a dois casos paralelos, um em Riga em 1857 e o outro em St. Louis em 1871, que lhe sugeriram a verdadeira solução. Eis aqui a carta que recebi esta

manhã, agradecendo a minha assistência.” Enquanto falava, atirou-me uma folha amarfanhada de papel de carta estrangeiro. Corri os olhos por ela, captando uma profusão de pontos de admiração, com esparsos magnifiques, coups-de-maître e tours-de-force, todos a testemunhar a ardente admiração do *français*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ele fala como um aluno com seu professor”, observei.

“Ah, ele dá importância demais à minha ajuda”, disse Sherlock Holmes com leveza. “Ele próprio tem grande capacidade. Possui duas das três qualidades necessárias ao detetive perfeito. Sabe observar e tirar boas conclusões. Só lhe falta conhecimento, e isso poderá vir depois. Agora está traduzindo meus pequenos trabalhos para o *francês*.”

“Seus trabalhos?”

“Ora, você não sabia?”, exclamou, rindo. “Sim, escrevi várias monografias. Todas tratam de temas técnicos. Esta, por exemplo, explica as diferenças entre as cinzas de vários tipos de tabaco. Nela, relaciono cento e quarenta tipos de charuto, cigarro e tabaco de cachimbo, com imagens coloridas que mostram as diferenças das cinzas. Esse detalhe aparece muitas vezes em julgamentos criminais e pode ser uma pista muito importante. Se você puder afirmar, por exemplo, que um assassinato foi cometido por um homem que fumava um lunkah indiano, a busca fica muito menor. Para um olho treinado, a cinza preta de um Trichinopoly é tão diferente da penugem branca de um bird’s-eye quanto um repolho é diferente de uma batata.”

Original English Version

“He speaks as a pupil to his master,” said I.

“Oh, he rates my assistance too highly,” said Sherlock Holmes, lightly. “He has considerable gifts himself. He possesses two out of the three qualities necessary for the ideal detective. He has the power of *observation* and that of *deduction*. He is only wanting in knowledge; and that may come in time. He is now *translating* my small works into French.”

“Your works?”

“Oh, didn’t you know?” he cried, laughing. “Yes, I have been guilty of several *monographs*. They are all upon technical *subjects*. Here, for example, is one ‘Upon the Distinction between the Ashes of the Various *Tobaccoes*.’ In it I *enumerate* a hundred and forty forms of cigar-, cigarette-, and pipe-tobacco, with colored plates *illustrating* the difference in the ash. It is a point which is continually turning up in criminal *trials*, and which is sometimes of supreme importance as a clue. If you can say definitely, for example, that some murder has been done by a man who was smoking an Indian *lunkah*, it obviously *narrows* your field of search. To the trained eye there is as much difference between the black ash of a *Trichinopoly* and the white *fluff* of *bird’s-eye* as there is between a cabbage and a potato.”

Tradução Integral em Português

“Ele fala como um discípulo ao seu mestre”, disse eu.

“Ah, ele avalia a minha assistência em alto demais”, disse Sherlock Holmes, com ligeireza. “Ele próprio tem consideráveis dotes. Possui duas das três qualidades necessárias ao detetive ideal. Tem o poder de observação e o de dedução. Só lhe falta conhecimento; e isso pode vir com o tempo. Está agora traduzindo os meus pequenos trabalhos para o *francês*.”

“Os seus trabalhos?”

“Ah, você não sabia?” exclamou ele, rindo. “Sim, sou culpado de várias monografias. São todas sobre assuntos técnicos. Aqui, por exemplo, está uma ‘Sobre a Distinção entre as Cinzas dos Diversos Tabacos’. Nela, enumero cento e quarenta formas de tabaco de charuto, de cigarro e de cachimbo, com pranchas coloridas que ilustram a diferença na cinza. É um ponto que surge continuamente em julgamentos criminais, e que às vezes é de suprema importância como pista. Se você puder dizer definitivamente, por exemplo, que certo assassinio foi cometido por um homem que fumava um lunkah indiano, isso obviamente estreita o seu campo de busca. Para o olho treinado, há tanta diferença entre a cinza negra de um Trichinopoly e a penugem branca de um bird’s-eye quanto há entre um repolho e uma batata.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Você tem um talento extraordinário para pequenos detalhes”, disse eu.

“Sei como eles são importantes. Aqui está meu estudo sobre pegadas, com observações sobre o uso de gesso para conservá-las. Há também um trabalho curto, mas interessante, sobre como a profissão de uma pessoa muda a forma de sua mão, com desenhos das mãos de telhadistas, marinheiros, *cortadores de cortiça*, impressores, tecelões e polidores de diamantes. Isso é muito útil para um detetive científico, sobretudo para identificar corpos desconhecidos ou descobrir a profissão de criminosos. Mas estou aborrecendo você com meu passatempo.”

“De modo algum”, respondi com interesse. “Acho tudo muito interessante, principalmente porque já vi você usar essas ideias na vida real. Mas há pouco você falou de observação e dedução. Certamente uma deve levar à outra de algum modo.”

“Não exatamente”, respondeu, recostando-se confortavelmente na cadeira e soltando grossos anéis azuis de fumaça. “Por exemplo, a observação me diz que você esteve esta manhã no correio de Wigmore Street, mas a dedução me diz que, enquanto esteve lá, enviou um telegrama.”

Original English Version

“You have an extraordinary genius for *minutiae*,” I remarked.

“I appreciate their importance. Here is my *monograph* upon the tracing of footsteps, with some remarks upon the uses of plaster of Paris as a *preserver* of *impresses*. Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with *lithotypes* of the hands of *slaters*, sailors, *corkcutters*, *compositors*, *weavers*, and diamond-*polishers*. That is a matter of great practical interest to the scientific detective - especially in cases of *unclaimed* bodies, or in discovering the *antecedents* of criminals. But I weary you with my hobby.”

“Not at all,” I answered, *earnestly*. “It is of the greatest interest to me, especially since I have had the opportunity of observing your practical application of it. But you spoke just now of *observation* and *deduction*. Surely the one to some extent implies the other.”

“Why, hardly,” he answered, *leaning* back *luxuriously* in his *armchair*, and sending up thick blue *wreaths* from his pipe. “For example, *observation* shows me that you have been to the *Wigmore* Street Post-Office this morning, but *deduction* lets me know that when there you dispatched a telegram.”

Tradução Integral em Português

“Você tem um gênio extraordinário para minúcias”, observei.

“Aprecio a importância delas. Aqui está a minha monografia sobre o rastreamento de pegadas, com algumas observações sobre os usos do gesso como preservador de marcas. Aqui, também, está um curioso trabalhinho sobre a influência de um ofício na forma da mão, com *litotipos* das mãos de ardosieiros, marinheiros, *cortadores de cortiça*, tipógrafos, tecelões e lapidadores de diamantes. É matéria de grande interesse prático para o detetive científico - especialmente em casos de corpos não reclamados, ou na descoberta dos antecedentes de criminosos. Mas eu o entedio com o meu passatempo.”

“De modo algum”, respondi, com ênfase. “É do maior interesse para mim, especialmente desde que tive a oportunidade de observar a sua aplicação prática. Mas você falou há pouco de observação e dedução. Por certo uma, em certa medida, implica a outra.”

“Ora, dificilmente”, respondeu ele, recostando-se luxuosamente na poltrona e mandando ao ar grossas espirais azuis do cachimbo. “Por exemplo, a observação me mostra que você esteve no Correio da Wigmore Street esta manhã, mas a dedução me faz saber que, estando lá, você despachou um telegrama.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Correto!”, exclamei. “Correto nos dois pontos! Mas admito que não consigo entender como descobriu. Foi uma ideia repentina, e não contei a ninguém.”

“É muito simples”, disse ele, rindo de minha surpresa. “Tão simples que quase não precisa de explicação. Mas pode mostrar os limites da observação e da dedução. A observação me diz que há um pouco de lama vermelha em sua bota. Em frente ao correio de Seymour Street, abriram a calçada e deixaram ali um monte de terra. É difícil entrar sem pisar nela. A terra tem uma cor vermelha incomum e, pelo que sei, não existe em outro lugar da região. Isso é observação. O resto é dedução.”

“Então como deduziu o telegrama?”

Original English Version

“Right!” said I. “Right on both points! But I confess that I don’t see how you arrived at it. It was a sudden impulse upon my part, and I have mentioned it to no one.”

“It is simplicity itself,” he remarked, *chuckling* at my surprise - “so *absurdly* simple that an explanation is *superfluous*; and yet it may serve to define the limits of *observation* and of *deduction*. *Observation* tells me that you have a little *reddish mould adhering* to your *instep*. Just opposite the Seymour Street Office they have taken up the pavement and thrown up some earth which lies in such a way that it is difficult to avoid *treading* in it in entering. The earth is of this peculiar *reddish tint* which is found, as far as I know, nowhere else in the neighborhood. So much is *observation*. The rest is *deduction*.”

“How, then, did you *deduce* the telegram?”

Tradução Integral em Português

“Certo!” disse eu. “Certo em ambos os pontos! Mas confesso que não vejo como você chegou a isso. Foi um impulso súbito da minha parte, e não o mencionei a ninguém.”

“É a simplicidade em pessoa”, observou ele, rindo por baixo da minha surpresa - “tão absurdamente simples que uma explicação é supérflua; e, no entanto, pode servir para definir os limites da observação e da dedução. A observação me diz que você tem um pouco de barro avermelhado aderido ao peito do pé. Bem defronte à Repartição da Seymour Street, levantaram o calçamento e revolveram certa terra, que jaz de tal maneira que é difícil evitar pisá-la ao entrar. A terra é desse peculiar tom avermelhado que não se encontra, até onde sei, em nenhum outro lugar da

vizinhança. Até aqui é observação. O resto é dedução.”

“Como, então, você deduziu o telegrama?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Eu sabia que você não havia escrito uma carta, pois fiquei sentado diante de você durante toda a manhã. Também vi em sua escrivaninha aberta uma folha de selos e uma grande pilha de cartões-postais. Portanto, por que mais teria ido ao correio, senão para enviar um telegrama? Elimine todas as outras possibilidades, e o que restar deve ser a verdade.”

“Neste caso, sem dúvida é verdade”, disse após pensar um pouco. “Mas o assunto é, como você afirma, muito simples. Você me acharia grosseiro se eu pedisse uma prova mais difícil de suas ideias?”

“Ao contrário”, respondeu ele, “isso me impediria de tomar uma segunda dose de cocaína. Terei prazer em estudar qualquer problema que queira apresentar.”

“Você disse que todo objeto usado por uma pessoa revela algo sobre ela e que um olho treinado pode perceber isso. Tenho um relógio que recebi há pouco tempo. Pode me dizer alguma coisa sobre o caráter ou os hábitos de seu último dono?”

Original English Version

“Why, of course I knew that you had not written a letter, since I sat opposite to you all morning. I see also in your open desk there that you have a sheet of stamps and a thick bundle of *postcards*. What could you go into the post-office for, then, but to send a wire? Eliminate all other factors, and the one which remains must be the truth.”

“In this case it certainly is so,” I replied, after a little thought. “The thing, however, is, as you say, of the simplest. Would you think me *impertinent* if I were to put your theories to a more severe test?”

“On the contrary,” he answered, “it would prevent me from taking a second dose of cocaine. I should be delighted to look into any problem which you might submit to me.”

“I have heard you say that it is difficult for a man to have any *object* in daily use without leaving the impress of his *individuality* upon it in such a way that a trained observer might read it. Now, I have here a watch which has recently come into my possession. Would you have the kindness to let me have an opinion upon the character or habits of the late owner?”

Tradução Integral em Português

“Ora, é claro que eu sabia que você não escrevera uma carta, pois estive sentado à sua frente a manhã inteira. Vejo também, na sua escrivaninha aberta ali, que você tem uma folha de selos e um grosso maço de

cartões-postais. Para que iria você ao correio, então, senão para mandar um telegrama? Elimine todos os outros fatores, e o único que restar há de ser a verdade.”

“Neste caso, certamente é assim”, respondi, após breve reflexão. “A coisa, contudo, é, como você diz, das mais simples. Você me julgaria impertinente se eu submetesse as suas teorias a um teste mais severo?”

“Ao contrário”, respondeu ele, “isso me impediria de tomar uma segunda dose de cocaína. Eu teria imenso prazer em examinar qualquer problema que você me submetesse.”

“Já ouvi você dizer que é difícil um homem ter qualquer objeto de uso diário sem deixar sobre ele a marca da sua individualidade, de tal maneira que um observador treinado a possa ler. Ora, tenho aqui um relógio que recentemente veio à minha posse. Você teria a bondade de me dar uma opinião sobre o caráter ou os hábitos do falecido dono?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Entreguei-lhe o relógio, um pouco divertido, pois achava o teste impossível. Eu pretendia dar-lhe uma lição contra sua maneira muitas vezes segura demais de falar. Ele pesou o relógio na mão, examinou o mostrador, abriu a tampa traseira e estudou o mecanismo, primeiro a olho nu e depois com uma lupa forte. Quase não consegui conter o sorriso quando ele finalmente fechou a caixa e me devolveu o relógio, com ar decepcionado.

“Quase não há pistas”, disse. “O relógio foi limpo recentemente, e isso apagou os fatos mais úteis.”

“Você tem razão”, respondi. “Ele foi limpo antes de ser enviado para mim.” Por dentro, achei que ele apresentava uma desculpa fraca para seu fracasso. Que pistas esperava encontrar num relógio sujo?

“Embora não seja completamente satisfatório, meu exame não foi inútil”, disse, olhando para o teto com expressão sonhadora e distante. “Se não estiver enganado, eu diria que o relógio pertenceu a seu irmão mais velho, que o recebeu de seu pai.”

Original English Version

I handed him over the watch with some slight feeling of amusement in my heart, for the test was, as I thought, an impossible one, and I intended it as a lesson against the somewhat *dogmatic tone* which he occasionally assumed. He balanced the watch in his hand, *gazed* hard at the dial, opened the back, and examined the works, first with his naked eyes and then with a powerful *convex* lens. I could hardly keep from smiling at his *crestfallen* face when he finally snapped the case to and handed it back.

“There are hardly any data,” he remarked. “The watch has been recently cleaned, which *robs* me of my most *suggestive* facts.”

“You are right,” I answered. “It was cleaned before being sent to me.” In my heart I accused my companion of putting *forward* a most lame and *impotent excuse* to cover his failure. What data could he expect from an *uncleaned* watch?

“Though *unsatisfactory*, my research has not been entirely *barren*,” he observed, staring up at the ceiling with *dreamy, lacklustre* eyes. “*Subject* to your correction, I should judge that the watch belonged to your elder brother, who inherited it from your father.”

Tradução Integral em Português

Entreguei-lhe o relógio com um leve sentimento de divertimento no coração, pois o teste era, a meu ver, impossível, e eu o pretendia como uma

lição contra o tom um tanto dogmático que ele ocasionalmente assumia. Ele equilibrou o relógio na mão, fitou fixamente o mostrador, abriu a tampa traseira e examinou o mecanismo, primeiro a olho nu e depois com uma poderosa lente convexa. Mal pôde conter o sorriso ante o seu rosto abatido quando afinal fechou a tampa com um estalo e o devolveu.

“Quase não há dados”, observou ele. “O relógio foi limpo recentemente, o que me priva dos meus fatos mais sugestivos.”

“Você tem razão”, respondi. “Foi limpo antes de me ser enviado.” No meu íntimo, acusei o meu companheiro de apresentar uma desculpa das mais frouxas e impotentes para encobrir o seu fracasso. Que dados poderia ele esperar de um relógio não limpo?

“Embora insatisfatória, a minha investigação não foi de todo estéril”, observou ele, fitando o teto com olhos sonhadores e baços. “Sujeito à sua correção, eu julgaria que o relógio pertenceu ao seu irmão mais velho, que o herdou do seu pai.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Suponho que descobriu isso pelas letras H. W. na parte de trás?”

“Exatamente. O W. combina com seu sobrenome. O relógio tem quase cinquenta anos, e as iniciais são da mesma época. Portanto, foi feito para a geração anterior. As joias normalmente passam para o filho mais velho, que provavelmente tem o mesmo nome do pai. Se me lembro bem, seu pai morreu há muitos anos. Assim, o relógio deve ter ficado com seu irmão mais velho.”

“Correto até agora”, disse eu. “Mais alguma coisa?”

“Ele tinha hábitos desorganizados, muito desorganizados e descuidados. Tinha um bom futuro, mas desperdiçou suas oportunidades. Durante algum tempo viveu na pobreza, com curtos períodos de melhora. No fim, começou a beber e morreu. Isso é tudo o que consigo descobrir.”

Levantei-me de um salto e caminhei pelo quarto, mancando. Sentia raiva e amargura.

Original English Version

“That you gather, no doubt, from the H. W. upon the back?”

“Quite so. The W. suggests your own name. The *date* of the watch is nearly fifty years back, and the *initials* are as old as the watch: so it was made for the last *generation*. Jewelry usually *descends* to the eldest son, and he is most likely to have the same name as the father. Your father has, if I remember right, been dead many years. It has, therefore, been in the hands of your eldest brother.”

“Right, so far,” said I. “Anything else?”

“He was a man of *untidy* habits - very *untidy* and careless. He was left with good prospects, but he threw away his chances, lived for some time in poverty with occasional short intervals of prosperity, and finally, taking to drink, he died. That is all I can gather.”

I *sprang* from my chair and *limped impatiently* about the room with considerable *bitterness* in my heart.

Tradução Integral em Português

“Isso você deduz, sem dúvida, do H. W. na tampa traseira?”

“Exatamente. O W. sugere o seu próprio sobrenome. A data do relógio é de quase cinquenta anos atrás, e as iniciais são tão antigas quanto o relógio: de modo que foi feito para a geração anterior. As joias em geral descem ao filho mais velho, e este é o mais provável de ter o mesmo nome que o pai.

O seu pai, se bem me lembro, está morto há muitos anos. Esteve, portanto, nas mãos do seu irmão mais velho.”

“Certo, até aqui”, disse eu. “Mais alguma coisa?”

“Ele era um homem de hábitos desleixados - muito desleixado e descuidado. Foi deixado com boas perspectivas, mas atirou fora as suas oportunidades, viveu por algum tempo na pobreza, com ocasionais e breves intervalos de prosperidade e, por fim, entregando-se à bebida, morreu. É tudo o que posso depreender.”

Saltei da cadeira e manquejei impacientemente pelo aposento, com considerável amargura no coração.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Isso não é digno de você, *Holmes*”, disse. “Não podia acreditar que chegaria a esse ponto. Você fez perguntas sobre a vida infeliz de meu irmão e agora finge ter descoberto tudo de alguma maneira misteriosa. Não pode esperar que eu acredite que leu tudo isso no velho relógio! É cruel e, falando claramente, parece um pouco uma fraude.”

“Meu caro doutor”, disse ele com bondade, “aceite minhas desculpas. Eu estava considerando o caso como um problema e esqueci como ele podia ser pessoal e doloroso para você. Garanto que nem sequer sabia que você tinha um irmão antes de me entregar o relógio.”

“Então como conseguiu descobrir esses fatos? Todos estão completamente corretos.”

“Ah, isso foi sorte. Eu só podia dizer o que parecia mais provável. Não esperava acertar com tanta precisão.”

“Mas não foi apenas um palpite?”

Original English Version

“This is *unworthy* of you, *Holmes*,” I said. “I could not have believed that you would have descended to this. You have made *inquires* into the history of my unhappy brother, and you now pretend to *deduce* this knowledge in some *fanciful* way. You cannot expect me to believe that you have read all this from his old watch! It is *unkind*, and, to speak *plainly*, has a touch of *charlatanism* in it.”

“My dear doctor,” said he, kindly, “pray accept my apologies. Viewing the matter as an abstract problem, I had forgotten how personal and painful a thing it might be to you. I assure you, however, that I never even knew that you had a brother until you handed me the watch.”

“Then how in the name of all that is wonderful did you get these facts? They are absolutely correct in every particular.”

“Ah, that is good luck. I could only say what was the balance of probability. I did not at all expect to be so accurate.”

“But it was not mere *guesswork*?”

Tradução Integral em Português

“Isto é indigno de você, *Holmes*”, disse eu. “Eu não poderia ter acreditado que você desceria a isto. Você fez indagações sobre a história do meu infeliz irmão, e agora finge deduzir esse conhecimento de alguma maneira fantasiosa. Você não pode esperar que eu acredite que leu tudo isso no seu

velho relógio! É cruel e, para falar sem rodeios, tem um toque de charlatanismo.”

“Meu caro doutor”, disse ele, bondosamente, “rogo que aceite as minhas desculpas. Encarando a questão como um problema abstrato, esquecera-me de quão pessoal e doloroso ela poderia ser para você. Asseguro-lhe, contudo, que eu nem sequer sabia que você tinha um irmão até me entregar o relógio.”

“Então, em nome de tudo o que há de maravilhoso, como você obteve esses fatos? São absolutamente corretos em cada particular.”

“Ah, isso é sorte. Eu só podia dizer qual era o balanço das probabilidades. Não esperava, de modo algum, ser tão exato.”

“Mas não foi mera adivinhação?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não. Eu nunca adivinho. Adivinhar é um hábito ruim, pois prejudica o pensamento lógico. O que lhe parece estranho ocorre apenas porque você não acompanha meu raciocínio nem vê os pequenos fatos que levam a grandes conclusões. Por exemplo, comecei dizendo que seu irmão era descuidado. Observe a parte inferior da caixa: há dois amassados e muitos arranhões, causados por guardar o relógio junto com moedas ou chaves. Um homem que trata assim um relógio caro deve ser descuidado. Além disso, alguém que recebe um relógio tão valioso provavelmente possui outros recursos.”

Assenti para mostrar que compreendia seu raciocínio.

Original English Version

“No, no: I never guess. It is a shocking habit - destructive to the *logical* faculty. What seems strange to you is only so because you do not follow my train of thought or *observe* the small facts upon which large *inferences* may depend. For example, I began by stating that your brother was careless. When you *observe* the lower part of that watch-case you notice that it is not only *dinted* in two places, but it is cut and marked all over from the habit of keeping other hard *objects*, such as coins or keys, in the same pocket. Surely it is no great feat to assume that a man who treats a fifty-guinea watch so *cavalierly* must be a careless man. Neither is it a very far-*fetched* *inference* that a man who *inherits* one article of such value is pretty well provided for in other respects.”

I *nodded*, to show that I followed his reasoning.

Tradução Integral em Português

“Não, não: eu nunca adivinho. É um hábito chocante - destrutivo para a faculdade lógica. O que lhe parece estranho só o é porque você não segue o meu encadeamento de pensamento, nem observa os pequenos fatos de que grandes inferências podem depender. Por exemplo, comecei por afirmar que o seu irmão era descuidado. Quando você observa a parte inferior daquela caixa de relógio, nota que ela não só está amassada em dois lugares, como está cortada e marcada por toda parte, pelo hábito de guardar outros objetos duros, tais como moedas ou chaves, no mesmo bolso. Por certo não é grande façanha supor que um homem que trata com tal displicência um relógio de cinquenta guinéus deva ser um homem descuidado. Tampouco é inferência muito rebuscada a de que um homem que herda um único artigo de tal valor esteja bem provido em outros aspectos.”

Assenti, para mostrar que acompanhava o seu raciocínio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Na Inglaterra, os donos de casas de penhores costumam riscar o número do recibo dentro da caixa do relógio com uma ponta afiada. É mais fácil do que usar uma etiqueta, pois o número não pode se perder nem ser trocado. Com minha lente, vejo quatro desses números dentro desta caixa. Portanto, seu irmão passou muitas vezes por falta de dinheiro. Mas também deve ter tido períodos melhores, ou não poderia ter recuperado o relógio. Agora observe a placa interna, onde fica o buraco da chave. Vê os muitos arranhões ao redor? Foram feitos por uma chave que escorregava. Um homem sóbrio não deixaria essas marcas. Mas o relógio de um bêbado quase sempre as tem. Ele lhe dá corda à noite, e sua mão trêmula deixa esses sinais. Onde está o mistério?”

“Está muito claro”, respondi. “Lamento ter sido injusto com você. Eu deveria ter confiado mais em sua grande habilidade. Posso perguntar se tem algum trabalho para fazer agora?”

Original English Version

“It is very customary for *pawnbrokers* in England, when they take a watch, to scratch the number of the ticket with a *pinpoint* upon the inside of the case. It is more handy than a label, as there is no risk of the number being lost or *transposed*. There are no less than four such numbers visible to my lens on the inside of this case. *Inference* - that your brother was often at low water. Secondary *inference* - that he had occasional bursts of prosperity, or he could not have *redeemed* the pledge. Finally, I ask you to look at the inner plate, which contains the *keyhole*. Look at the thousands of *scratches* all round the hole - marks where the key has *slipped*. What sober man's key could have scored those *grooves*? But you will never see a *drunkard's* watch without them. He *winds* it at night, and he leaves these traces of his *unsteady* hand. Where is the mystery in all this?”

“It is as clear as daylight,” I answered. “I regret the injustice which I did you. I should have had more faith in your *marvellous* faculty. May I ask whether you have any professional inquiry on foot at present?”

Tradução Integral em Português

“É muito habitual que os penhoristas na Inglaterra, ao receberem um relógio, arranhem o número do bilhete com a ponta de um alfinete no interior da caixa. É mais prático que uma etiqueta, pois não há risco de o número se perder ou se transpor. Há nada menos que quatro desses números visíveis à minha lente no interior desta caixa. Inferência: que o seu irmão andava muitas vezes em maré baixa. Inferência secundária: que ele tinha ocasionais surtos de prosperidade, ou não poderia ter resgatado o

penhor. Por fim, peço-lhe que olhe a placa interna, que contém o buraco da chave. Olhe os milhares de arranhões em torno do buraco - marcas onde a chave escorregou. A chave de que homem sóbrio poderia ter feito aqueles sulcos? Mas você nunca verá o relógio de um bebedor sem eles. Ele o dá corda à noite e deixa esses vestígios da sua mão trêmula. Onde está o mistério em tudo isto?”

“É claro como a luz do dia”, respondi. “Lamento a injustiça que lhe fiz. Eu deveria ter tido mais fé na sua maravilhosa faculdade. Posso perguntar se você tem alguma investigação profissional em curso no momento?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Nenhum. É por isso que uso cocaína. Não consigo viver sem trabalho para a mente. Para que mais vale a pena viver? Fique junto à janela. Já existiu um mundo mais triste e inútil? Veja a névoa amarela descendo pela rua e cobrindo as casas cinzentas. O que poderia ser mais monótono e prático? Para que servem os talentos, doutor, quando não há onde usá-los? O crime é comum, a vida é comum, e somente qualidades comuns têm alguma utilidade no mundo.”

Eu estava prestes a responder àquela explosão quando nossa senhoria entrou, depois de uma batida firme, trazendo um cartão numa bandeja de latão.

“Uma jovem deseja vê-lo, senhor”, disse ela a meu companheiro.

Ele leu o cartão e disse: “Senhorita *Mary Morstan*. Hum! Não conheço esse nome. Peça à jovem que suba, senhora Hudson. Não vá embora, doutor. Prefiro que fique.”

Original English Version

“None. Hence the cocaine. I cannot live without brain-work. What else is there to live for? Stand at the window here. Was ever such a *dreary, dismal, unprofitable* world? See how the yellow fog *swirls* down the street and *drifts* across the *dun*-colored houses. What could be more *hopelessly prosaic* and material? What is the use of having powers, doctor, when one has no field upon which to *exert* them? Crime is *commonplace*, existence is *commonplace*, and no qualities save those which are *commonplace* have any function upon earth.”

I had opened my mouth to reply to this *tirade*, when with a crisp knock our *landlady* entered, bearing a card upon the brass *salver*.

“A young lady for you, sir,” she said, addressing my companion.

“Miss *Mary Morstan*,” he read. “Hum! I have no *recollection* of the name. Ask the young lady to step up, *Mrs. Hudson*. Don’t go, doctor. I should prefer that you remain.”

Tradução Integral em Português

“Nenhuma. Daí a cocaína. Não posso viver sem trabalho para o cérebro. Que mais há por que viver? Fique aqui à janela. Já houve mundo tão sombrio, tão lúgubre, tão infrutífero? Veja como o nevoeiro amarelo se enrola pela rua abaixo e deriva sobre as casas de cor parda. Que poderia haver de mais irremediavelmente prosaico e material? De que serve ter poderes, doutor, quando não se tem campo em que os exercer? O crime é

banal, a existência é banal, e nenhuma qualidade, salvo as banais, tem qualquer função sobre a terra.”

Eu abria a boca para responder a essa filípica quando, com uma batida seca, a nossa senhoria entrou, trazendo um cartão sobre a salva de latão.

“Uma jovem senhorita para o senhor”, disse ela, dirigindo-se ao meu companheiro.

“Srta. *Mary Morstan*”, leu ele. “Hum! Não tenho recordação do nome. Peça à jovem senhorita que suba, *Sra. Hudson*. Não se vá, doutor. Eu preferiria que você permanecesse.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Statement of the Case

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A senhorita Morstan entrou na sala com passo firme e maneiras calmas. Era uma jovem clara, pequena, bem arrumada, com boas luvas e vestida com muito bom gosto. Mas suas roupas eram simples e modestas, o que indicava que tinha pouco dinheiro. O vestido era de um tom cinza-escuro, sem enfeites, e ela usava um pequeno chapéu da mesma cor apagada, com apenas uma pena branca ao lado. Seu rosto não era bonito, mas tinha uma expressão bondosa, e os grandes olhos azuis pareciam atentos e compreensivos. Em todos os anos em que vi mulheres de muitos países, nunca encontrei um rosto que promettesse uma natureza tão delicada e sensível. Quando se sentou na cadeira oferecida por *Sherlock Holmes*, notei que seu lábio tremia e sua mão não estava firme. Era evidente que estava muito abalada por dentro.

“Vim procurá-lo, senhor Holmes”, disse ela, “porque certa vez ajudou minha patroa, a senhora *Cecil Forrester*, a resolver um pequeno problema de família. Ela ficou muito impressionada com sua bondade e habilidade.”

Original English Version

Miss Morstan entered the room with a *firm* step and an outward *composure* of manner. She was a blonde young lady, small, *dainty*, well *gloved*, and dressed in the most perfect taste. There was, however, a *plainness* and simplicity about her costume which bore with it a suggestion of limited *means*. The dress was a *sombre grayish beige*, *untrimmed* and *unbraided*, and she wore a small *turban* of the same dull *hue*, relieved only by a suspicion of white *feather* in the side. Her face had neither *regularity* of feature nor beauty of *complexion*, but her expression was sweet and *amiable*, and her large blue eyes were *singularly* spiritual and sympathetic. In an *experience* of women which extends over many nations and three separate continents, I have never looked upon a face which gave a clearer promise of a refined and *sensitive* nature. I could not but *observe* that as she took the seat which *Sherlock Holmes* placed for her, her lip *trembled*, her hand *quivered*, and she showed every sign of intense *inward agitation*.

“I have come to you, Mr. Holmes,” she said, “because you once enabled my employer, Mrs. *Cecil Forrester*, to *unravel* a little domestic *complication*. She was much *impressed* by your kindness and skill.”

Tradução Integral em Português

A Srta. Morstan entrou no aposento com passo firme e uma exterior compostura de maneiras. Era uma jovem senhora loura, miúda, delicada, bem enluvada e vestida com o mais perfeito gosto. Havia, contudo, uma singeleza e uma simplicidade no seu traje que traziam consigo uma sugestão de meios limitados. O vestido era de um bege acinzentado e sóbrio, sem enfeites nem galões, e ela usava um pequeno turbante do mesmo tom baço, avivado apenas por um vestígio de pluma branca de lado. O seu rosto não tinha nem regularidade de traços nem beleza de tez, mas a sua expressão era doce e amável, e os seus grandes olhos azuis eram singularmente espirituais e compassivos. Numa experiência de mulheres que se estende por muitas nações e três continentes distintos, nunca contemplei um rosto que desse promessa mais clara de uma natureza refinada e sensível. Não pude deixar de observar que, ao tomar o assento que *Sherlock Holmes* lhe aprontou, o seu lábio tremeu, a sua mão estremeceu e ela deu todos os sinais de intensa agitação interior.

“Vim procurá-lo, Sr. Holmes”, disse ela, “porque o senhor uma vez permitiu à minha patroa, a *Sra. Cecil Forrester*, deslindar uma pequena complicação doméstica. Ela ficou muito impressionada com a sua bondade e a sua perícia.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Senhora Cecil Forrester”, repetiu ele, pensativo. “Creio que lhe prestei uma pequena ajuda. Mas, pelo que me lembro, o caso era muito simples.”

“Ela não achou. E o senhor não poderá dizer o mesmo sobre meu caso. É difícil imaginar uma situação mais estranha ou mais impossível do que a minha.”

Holmes esfregou as mãos, e seus olhos brilharam. Inclinou-se para a frente, muito atento, com o rosto afiado como o de um falcão. “Conte-me seu caso”, disse em tom rápido e profissional.

Fiquei constrangido com minha posição. “Tenho certeza de que me desculpará”, disse, levantando-me.

Para minha surpresa, a jovem ergueu a mão enluvada para me deter. “Se seu amigo tiver a bondade de ficar”, disse ela, “talvez possa me ajudar muito.”

Sentei-me novamente.

Original English Version

“Mrs. Cecil Forrester,” he repeated *thoughtfully*. “I believe that I was of some slight service to her. The case, however, as I remember it, was a very simple one.”

“She did not think so. But at least you cannot say the same of mine. I can hardly imagine anything more strange, more utterly *inexplicable*, than the situation in which I find myself.”

Holmes rubbed his hands, and his eyes *glistened*. He *leaned forward* in his chair with an expression of extraordinary concentration upon his clear-cut, *hawklike* features. “State your case,” said he, in *brisk*, business *tones*.

I felt that my *position* was an embarrassing one. “You will, I am sure, *excuse* me,” I said, rising from my chair.

To my surprise, the young lady held up her *gloved* hand to *detain* me. “If your friend,” she said, “would be good enough to stop, he might be of *inestimable* service to me.”

I *relapsed* into my chair.

Tradução Integral em Português

“Sra. Cecil Forrester”, repetiu ele, pensativamente. “Creio que lhe prestei algum pequeno serviço. O caso, porém, tal como me lembro dele, era muito simples.”

“Ela não achou. Mas ao menos o senhor não pode dizer o mesmo do meu. Mal consigo imaginar algo mais estranho, mais absolutamente inexplicável, do que a situação em que me encontro.”

Holmes esfregou as mãos, e os seus olhos brilharam. Inclinou-se para a frente na cadeira, com uma expressão de extraordinária concentração nas suas feições nítidas e de gavião. “Exponha o seu caso”, disse ele, em tom vivo e prático.

Senti que a minha posição era embaraçosa. “O senhor, tenho certeza, me desculpará”, disse eu, erguendo-me da cadeira.

Para minha surpresa, a jovem senhora ergueu a mão enluvada para me deter. “Se o seu amigo”, disse ela, “tivesse a bondade de ficar, poderia ser-me de inestimável serviço.”

Recaí na minha cadeira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Em resumo”, continuou ela, “estes são os fatos. Meu pai era oficial de um regimento na Índia e me enviou para a Inglaterra quando eu ainda era pequena. Minha mãe havia morrido, e eu não tinha parentes aqui. Mesmo assim, fui colocada num bom internato em Edimburgo, onde fiquei até os dezessete anos. Em 1878, meu pai, que era o capitão mais antigo de seu regimento, recebeu doze meses de licença e voltou para casa. Enviou-me um telegrama de Londres dizendo que chegara bem e pediu que eu fosse imediatamente, dando o Hotel Langham como endereço. Lembro-me de que sua mensagem era cheia de amor e carinho. Quando cheguei a Londres, fui ao Langham. Disseram-me que o capitão Morstan estava hospedado ali, mas saíra na noite anterior e não voltara. Esperei o dia inteiro sem receber notícias. Naquela noite, seguindo o conselho do gerente, procurei a polícia, e na manhã seguinte publicamos anúncios em todos os jornais. A busca não levou a nada, e desde aquele dia ninguém voltou a ouvir falar de meu pobre pai. Ele regressou esperando encontrar paz e conforto e, em vez disso...” Ela levou a mão à garganta, e um soluço impediu que continuasse.

Original English Version

“*Briefly*,” she continued, “the facts are these. My father was an officer in an Indian regiment who sent me home when I was quite a child. My mother was dead, and I had no relative in England. I was placed, however, in a comfortable boarding establishment at Edinburgh, and there I remained until I was seventeen years of age. In the year 1878 my father, who was *senior* captain of his regiment, obtained twelve months’ leave and came home. He *telegraphed* to me from London that he had arrived all safe, and directed me to come down at once, giving the *Langham* Hotel as his *address*. His message, as I remember, was full of kindness and love. On reaching London I drove to the *Langham*, and was informed that *Captain Morstan* was staying there, but that he had gone out the night before and had not yet returned. I waited all day without news of him. That night, on the advice of the manager of the hotel, I communicated with the police, and next morning we advertised in all the papers. Our inquiries led to no result; and from that day to this no word has ever been heard of my unfortunate father. He came home with his heart full of hope, to find some peace, some *comfort*, and instead - ” She put her hand to her throat, and a choking *sob* cut short the sentence.

Tradução Integral em Português

“Em resumo”, prosseguiu ela, “os fatos são estes. O meu pai era oficial num regimento na Índia, que me mandou para a Inglaterra quando eu era ainda

bem criança. A minha mãe morrera, e eu não tinha parente algum na Inglaterra. Fui colocada, contudo, num confortável internato em Edimburgo, e ali permaneci até completar dezessete anos. No ano de 1878, o meu pai, que era o capitão mais antigo do seu regimento, obteve uma licença de doze meses e voltou para casa. *Telegrafou*-me de Londres que chegara em segurança e me ordenou que descesse imediatamente, dando o Langham Hotel como seu endereço. A sua mensagem, se bem me lembro, estava cheia de bondade e de amor. Ao chegar a Londres, tomei um carro para o Langham e fui informada de que o *Capitão Morstan* estava hospedado ali, mas que saíra na noite anterior e ainda não regressara. Esperei o dia inteiro sem notícias dele. Naquela noite, por conselho do gerente do hotel, comuniquei-me com a polícia e, na manhã seguinte, anunciamos em todos os jornais. As nossas indagações não levaram a resultado algum; e daquele dia até hoje jamais se ouviu uma palavra a respeito do meu infeliz pai. Ele voltou para casa com o coração cheio de esperança, em busca de alguma paz, de algum conforto, e em vez disso - ” Ela levou a mão à garganta, e um soluço sufocado cortou a frase.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“A data?”, perguntou *Holmes*, abrindo o caderno.

“Ele desapareceu em 3 de dezembro de 1878, quase dez anos atrás.”

“E a bagagem?”

“Ficou no hotel. Não havia nada que pudesse servir de pista: apenas roupas, alguns livros e muitas curiosidades das Ilhas Andamão. Ele havia sido um dos oficiais responsáveis pela guarda dos prisioneiros de lá.”

“Ele tinha amigos na cidade?”

“Apenas um de quem sabemos: o major Sholto, do mesmo regimento, a 34ª Infantaria de Bombaim. O major se aposentara algum tempo antes e vivia em Upper *Norwood*. Naturalmente, escrevemos para ele, mas nem sequer sabia que seu antigo companheiro estava na Inglaterra.”

“Um caso estranho”, disse Holmes.

Original English Version

“The *date*?” asked *Holmes*, *opening* his notebook.

“He disappeared upon the 3rd of December, 1878 - nearly ten years ago.”

“His luggage?”

“Remained at the hotel. There was nothing in it to suggest a clue - some clothes, some books, and a considerable number of *curiosities* from the *Andaman* Islands. He had been one of the officers in charge of the convict-guard there.”

“Had he any friends in town?”

“Only one that we know of - *Major Sholto*, of his own regiment, the 34th Bombay Infantry. The major had retired some little time before, and lived at Upper *Norwood*. We communicated with him, of course, but he did not even know that his brother officer was in England.”

“A singular case,” remarked Holmes.

Tradução Integral em Português

“A data?” perguntou *Holmes*, abrindo o seu caderno de notas.

“Ele desapareceu no dia 3 de dezembro de 1878 - há quase dez anos.”

“A bagagem dele?”

“Ficou no hotel. Não havia nela nada que sugerisse uma pista - algumas roupas, alguns livros e um número considerável de curiosidades das Ilhas

Andaman. Ele fora um dos oficiais encarregados da guarda dos condenados por lá.”

“Ele tinha algum amigo na cidade?”

“Só um que saibamos - o *Major Sholto*, do seu próprio regimento, a 34ª de Infantaria de Bombaim. O major se reformara pouco tempo antes e morava em Upper *Norwood*. Comunicamo-nos com ele, é claro, mas ele nem sequer sabia que o seu companheiro de armas estava na Inglaterra.”

“Um caso singular”, observou Holmes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ainda não contei a parte mais estranha. Cerca de seis anos atrás, exatamente em 4 de maio de 1882, apareceu no Times um anúncio pedindo o endereço da senhorita *Mary Morstan* e afirmando que seria vantajoso para ela se apresentasse. Não havia nome nem endereço no fim. Naquela época, eu acabara de começar a trabalhar como governanta para a senhora *Cecil Forrester*. Seguindo seu conselho, publiquei meu endereço na coluna de anúncios. No mesmo dia, recebi pelo correio uma pequena caixa de papelão. Dentro havia uma pérola muito grande e brilhante. Não havia bilhete algum. Desde então, todos os anos, na mesma data, chegou outra caixa com uma pérola parecida, e ainda não sabemos quem as envia. Um especialista disse que são raras e muito valiosas. O senhor mesmo pode ver como são belas.” Enquanto falava, abriu uma caixa rasa e mostrou-me seis das pérolas mais bonitas que eu já vira.

Original English Version

“I have not yet described to you the most singular part. About six years ago - to be exact, upon the 4th of May, 1882 - an advertisement appeared in the Times asking for the *address* of Miss *Mary Morstan* and stating that it would be to her advantage to come *forward*. There was no name or *address appended*. I had at that time just entered the family of Mrs. *Cecil Forrester* in the capacity of *governess*. By her advice I published my *address* in the advertisement column. The same day there arrived through the post a small cardboard box addressed to me, which I found to contain a very large and *lustrous* pearl. No word of writing was enclosed. Since then every year upon the same *date* there has always appeared a similar box, containing a similar pearl, without any clue as to the *sender*. They have been pronounced by an expert to be of a rare variety and of considerable value. You can see for yourselves that they are very handsome.” She opened a flat box as she spoke, and showed me six of the finest pearls that I had ever seen.

Tradução Integral em Português

“Ainda não lhe descrevi a parte mais singular. Cerca de seis anos atrás - para ser exata, no dia 4 de maio de 1882 - apareceu um anúncio no Times pedindo o endereço da Srta. *Mary Morstan* e declarando que seria vantajoso para ela apresentar-se. Não havia nome nem endereço apostos. Eu, àquela época, acabara de ingressar na família da *Sra. Cecil Forrester* na qualidade de governanta. Por conselho dela, publiquei o meu endereço na coluna de anúncios. No mesmo dia, chegou pelo correio uma pequena caixa de papelão endereçada a mim, que descobri conter uma pérola muito grande e lustrosa. Nenhuma palavra escrita a acompanhava. Desde então, todos os anos, na mesma data, sempre apareceu uma caixa semelhante,

contendo uma pérola semelhante, sem qualquer pista quanto ao remetente. Foram declaradas por um perito de uma variedade rara e de valor considerável. Os senhores mesmos podem ver que são muito belas.” Enquanto falava, ela abriu uma caixa achatada e me mostrou seis das mais finas pérolas que eu já vira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sua história é muito interessante”, disse Sherlock Holmes. “Aconteceu mais alguma coisa?”

“Sim, e aconteceu hoje. Foi por isso que vim procurá-lo. Esta manhã recebi esta carta, que o senhor pode ler.”

“Obrigado”, disse Holmes. “E o envelope, por favor. Carimbo de Londres, S.W. Data, 7 de julho. Hum! Uma marca de polegar no canto, provavelmente do carteiro. Papel de ótima qualidade. Envelopes que custam seis pence o pacote. Um homem cuidadoso com seus materiais. Nenhum endereço. ‘Esteja hoje, às sete da noite, junto ao terceiro pilar da esquerda, do lado de fora do Teatro Lyceum. Se não confiar, traga dois amigos. A senhora foi injustiçada e receberá justiça. Não traga a polícia. Se o fizer, tudo estará perdido. Seu amigo desconhecido.’ Bem, este é um pequeno mistério muito bem organizado. O que pretende fazer, senhorita Morstan?”

“É exatamente isso que desejo perguntar ao senhor.”

Original English Version

“Your statement is most interesting,” said *Sherlock Holmes*. “Has anything else occurred to you?”

“Yes, and no later than today. That is why I have come to you. This morning I received this letter, which you will perhaps read for yourself.”

“Thank you,” said Holmes. “The envelope too, please. *Postmark*, London, S.W. *Date*, July 7. Hum! Man’s *thumbmark* on corner - probably *postman*. Best quality paper. *Envelopes* at *sixpence* a packet. Particular man in his *stationery*. No *address*. ‘Be at the third pillar from the left outside the *Lyceum* Theatre tonight at seven o’clock. If you are *distrustful*, bring two friends. You are a *wronged* woman, and shall have *justice*. Do not bring police. If you do, all will be in vain. Your *unknown* friend.’ Well, really, this is a very pretty little mystery. What do you intend to do, Miss Morstan?”

“That is exactly what I want to ask you.”

Tradução Integral em Português

“A sua exposição é das mais interessantes”, disse Sherlock Holmes. “Ocorreu-lhe mais alguma coisa?”

“Sim, e não mais tarde que hoje. É por isso que vim procurá-lo. Esta manhã recebi esta carta, que talvez o senhor prefira ler por si mesmo.”

“Obrigado”, disse *Holmes*. “O envelope também, por favor. Carimbo postal, Londres, S.W. Data, 7 de julho. Hum! Marca de polegar de homem no canto

- provavelmente o carteiro. Papel da melhor qualidade. Envelopes a seis pence o maço. Homem exigente na sua papelaria. Sem endereço. 'Esteja no terceiro pilar a partir da esquerda, do lado de fora do Lyceum Theatre, esta noite, às sete horas. Se desconfiar, traga dois amigos. A senhorita é uma mulher lesada, e há de ter justiça. Não traga a polícia. Se o fizer, tudo será em vão. Do seu amigo desconhecido.' Ora, deveras, este é um misteriozinho muito bonito. O que a senhorita pretende fazer, Srta. Morstan?"

"É exatamente o que quero perguntar ao senhor."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Então certamente iremos. A senhora, eu e... sim, o doutor *Watson* é o homem certo. Seu correspondente permite dois amigos. Ele e eu já trabalhamos juntos.”

“Mas ele viria?”, perguntou ela, com esperança nos olhos e na voz.

“Seria uma honra e um prazer”, disse eu com entusiasmo, “se puder ajudar de alguma forma.”

“Os dois são muito gentis”, respondeu. “Levo uma vida tranquila e não tenho amigos a quem pedir ajuda. Se eu voltar às seis, estará bem?”

“Não se atrase”, disse *Holmes*. “Há ainda um detalhe. Esta letra é a mesma dos endereços nas caixas das pérolas?”

“Trouxe-os comigo”, respondeu ela, tirando meia dúzia de folhas de papel.

Original English Version

“Then we shall most certainly go. You and I and - yes, why, Dr. *Watson* is the very man. Your correspondent says two friends. He and I have worked together before.”

“But would he come?” she asked, with something appealing in her voice and expression.

“I should be proud and happy,” said I, *fervently*, “if I can be of any service.”

“You are both very kind,” she answered. “I have led a retired life, and have no friends whom I could appeal to. If I am here at six it will do, I suppose?”

“You must not be later,” said Holmes. “There is one other point, however. Is this handwriting the same as that upon the pearl-box *addresses*?”

“I have them here,” she answered, producing half a *dozen* pieces of paper.

Tradução Integral em Português

“Então iremos, com toda a certeza. A senhorita, e eu, e - sim, ora, o *Dr. Watson* é justamente o homem. O seu correspondente diz dois amigos. Ele e eu já trabalhamos juntos antes.”

“Mas ele viria?” perguntou ela, com algo de suplicante na voz e na expressão.

“Eu teria orgulho e prazer”, disse eu, fervorosamente, “se puder ser de alguma serventia.”

“Ambos são muito gentis”, respondeu ela. “Levei uma vida retirada e não tenho amigos a quem pudesse recorrer. Se eu estiver aqui às seis, servirá,

suponho?”

“A senhorita não deve chegar mais tarde”, disse Holmes. “Há, contudo, mais um ponto. Esta caligrafia é a mesma dos endereços nas caixas de pérolas?”

“Tenho-os aqui”, respondeu ela, apresentando meia dúzia de folhas de papel.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“A senhora é uma cliente excelente. Tem o espírito certo. Vamos examinar.” Ele espalhou os papéis sobre a mesa e lançou rápidos olhares de um para outro. “As letras foram disfarçadas, exceto a da carta”, disse após um momento, “mas não há dúvida de que foram escritas pela mesma pessoa. Veja como o e grego aparece repetidamente e observe a curva do s final. São certamente do mesmo autor. Não desejo criar falsas esperanças, senhorita Morstan, mas essa escrita se parece com a de seu pai?”

“Nada poderia ser mais diferente.”

“Eu esperava que dissesse isso. Então nos veremos às seis. Por favor, deixe os papéis comigo. Talvez eu investigue o assunto antes. São apenas três e meia. Até logo.”

“Até logo”, disse nossa visitante. Com um olhar vivo e bondoso para nós, guardou a caixa de pérolas e saiu depressa. Fiquei à janela observando-a até que seu turbante cinza e a pena branca se tornaram apenas um pequeno ponto no meio da multidão escura.

Original English Version

“You are certainly a model client. You have the correct intuition. Let us see, now.” He spread out the papers upon the table, and gave little *darting glances* from one to the other. “They are disguised hands, except the letter,” he said, presently, “but there can be no question as to the *authorship*. See how the *irrepressible* Greek e will break out, and see the *twirl* of the final s. They are undoubtedly by the same person. I should not like to suggest false hopes, *Miss Morstan*, but is there any resemblance between this hand and that of your father?”

“Nothing could be more unlike.”

“I expected to hear you say so. We shall look out for you, then, at six. Pray allow me to keep the papers. I may look into the matter before then. It is only half-past three. Au *revoir*, then.”

“Au *revoir*,” said our visitor, and, with a bright, kindly glance from one to the other of us, she replaced her pearl-box in her *bosom* and *hurried* away. Standing at the window, I watched her walking *briskly* down the street, until the gray *turban* and white *feather* were but a *speck* in the *sombre* crowd.

Tradução Integral em Português

“A senhorita é, decerto, uma cliente-modelo. Tem a intuição correta. Vejamos, agora.” Ele espalhou os papéis sobre a mesa e lançou pequenos olhares saltitantes de um para o outro. “São caligrafias disfarçadas, exceto

a carta”, disse ele, logo em seguida, “mas não pode haver dúvida quanto à autoria. Veja como o irreprimível e grego irrompe, e veja o floreio do s final. São, sem dúvida, da mesma pessoa. Eu não gostaria de sugerir falsas esperanças, Srta. Morstan, mas há alguma semelhança entre esta letra e a do seu pai?”

“Nada poderia ser mais diferente.”

“Eu esperava ouvi-la dizer isso. Ficaremos, então, à sua espera às seis. Rogo que me permita ficar com os papéis. Talvez eu examine a questão antes disso. São apenas três e meia. Au revoir, então.”

“Au revoir”, disse a nossa visitante e, com um olhar vivo e bondoso de um a outro de nós, tornou a guardar a sua caixa de pérolas no seio e apressou-se a sair. De pé à janela, observei-a caminhar animadamente pela rua abaixo, até que o turbante cinzento e a pluma branca não passaram de um ponto na multidão sombria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Que mulher encantadora!”, disse eu, voltando-me para meu companheiro.

Ele acendera novamente o cachimbo e estava recostado, com as pálpebras baixas. “É mesmo?”, disse com preguiça. “Não reparei.”

“Você é realmente como uma máquina, uma máquina de calcular!”, exclamei. “Às vezes há algo quase desumano em você.”

Ele sorriu de leve. “É muito importante”, disse, “não permitir que qualidades pessoais influenciem o julgamento. Para mim, um cliente é apenas uma parte do problema. As emoções impedem o pensamento claro. Garanto que a mulher mais encantadora que conheci foi enforcada por envenenar três crianças para receber o dinheiro do seguro, enquanto o homem mais desagradável que conheço é um filantropo que doou quase um quarto de milhão aos pobres de Londres.”

“Neste caso, porém...”

“Nunca faço exceções. Uma exceção destrói a regra. Já estudou o caráter pela caligrafia? O que acha da letra deste homem?”

Original English Version

“What a very attractive woman!” I *exclaimed*, turning to my companion.

He had lit his pipe again, and was *leaning* back with *drooping eyelids*. “Is she?” he said, *languidly*. “I did not *observe*.”

“You really are an *automaton* - a *calculating*-machine!” I cried. “There is something positively *inhuman* in you at times.”

He smiled gently. “It is of the first importance,” he said, “not to allow your judgment to be biased by personal qualities. A client is to me a mere unit - a factor in a problem. The emotional qualities are *antagonistic* to clear reasoning. I assure you that the most winning woman I ever knew was hanged for poisoning three little children for their *insurance*-money, and the most *repellant* man of my acquaintance is a *philanthropist* who has spent nearly a quarter of a million upon the London poor.”

“In this case, however - ”

“I never make exceptions. An exception *disproves* the rule. Have you ever had occasion to study character in handwriting? What do you make of this *fellow's scribble*?”

Tradução Integral em Português

“Que mulher tão atraente!” exclamei, voltando-me para o meu companheiro.

Ele acendera o cachimbo de novo e estava recostado, de pálpebras descaídas. “Ela é?” disse, com languidez. “Não reparei.”

“Você é realmente um autômato - uma máquina de calcular!” exclamei. “Há algo de positivamente desumano em você, às vezes.”

Ele sorriu gentilmente. “É da primeira importância”, disse ele, “não permitir que o juízo seja enviesado por qualidades pessoais. Uma cliente é, para mim, uma mera unidade - um fator num problema. As qualidades emocionais são antagônicas ao raciocínio claro. Asseguro-lhe que a mulher mais cativante que já conheci foi enforcada por envenenar três criancinhas pelo dinheiro do seguro, e o homem mais repugnante das minhas relações é um filantropo que já gastou quase um quarto de milhão com os pobres de Londres.”

“Neste caso, porém - ”

“Eu nunca faço exceções. Uma exceção desmente a regra. Você já teve ocasião de estudar o caráter na caligrafia? O que você tira dos rabiscos deste sujeito?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É clara e regular”, respondi. “Ele tem hábitos profissionais e certa força de caráter.”

Holmes balançou a cabeça. “Observe as letras altas”, disse. “Elas quase não se distinguem das comuns. Aquele d poderia ser um a, e aquele l, um e. Homens de caráter forte costumam diferenciar as letras altas, mesmo quando escrevem de modo difícil de ler. Ele parece inseguro nos k e orgulhoso nas maiúsculas. Vou sair agora. Tenho algumas coisas para verificar. Recomendo este livro, um dos mais extraordinários já escritos: O Martírio do Homem, de Winwood *Reade*. Voltarei em uma hora.”

Original English Version

“It is *legible* and regular,” I answered. “A man of business habits and some force of character.”

Holmes shook his head. “Look at his long letters,” he said. “They hardly rise above the common herd. That d might be an a, and that l an e. Men of character always differentiate their long letters, however *illegibly* they may write. There is *vacillation* in his *k's* and *self-esteem* in his capitals. I am going out now. I have some few references to make. Let me recommend this book - one of the most remarkable ever *penned*. It is *Winwood Reade's Martyrdom* of Man. I shall be back in an hour.”

Tradução Integral em Português

“É legível e regular”, respondi. “Um homem de hábitos comerciais e de alguma força de caráter.”

Holmes sacudiu a cabeça. “Olhe as letras altas dele”, disse. “Mal se elevam acima do rebanho comum. Aquele d poderia ser um a, e aquele l um e. Homens de caráter sempre diferenciam as suas letras altas, por mais ilegivelmente que escrevam. Há vacilação nos seus k e amor-próprio nas suas maiúsculas. Vou sair agora. Tenho umas poucas referências a consultar. Deixe-me recomendar-lhe este livro - um dos mais notáveis já escritos. É O Martírio do Homem, de Winwood *Reade*. Estarei de volta dentro de uma hora.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sentei-me junto à janela com o livro nas mãos, mas não pensava nas ideias ousadas do autor. Meus pensamentos estavam em nossa recente visitante: seus sorrisos, o som profundo da voz e o estranho mistério de sua vida. Se tinha dezessete anos quando o pai desapareceu, agora devia ter vinte e sete. É uma idade agradável, quando a juventude se torna menos egoísta e um pouco mais sábia pela experiência. Continuei pensando até que ideias perigosas entraram em minha mente. Então corri para a escrivãzinha e trabalhei com esforço no mais recente livro sobre doenças. Quem era eu, um cirurgião militar com uma perna fraca e uma conta bancária ainda mais fraca, para me permitir tais pensamentos? Ela era apenas uma pessoa, uma parte do conjunto, nada mais. Se meu futuro era sombrio, certamente seria melhor enfrentá-lo com coragem do que tentar iluminá-lo com sonhos tolos.

Original English Version

I sat in the window with the volume in my hand, but my thoughts were far from the daring *speculations* of the writer. My mind ran upon our late visitor - her smiles, the deep rich *tones* of her voice, the strange mystery which *overhung* her life. If she were seventeen at the time of her father's disappearance she must be seven-and-twenty now - a sweet age, when youth has lost its *self-consciousness* and become a little *sobered* by *experience*. So I sat and *mused*, until such dangerous thoughts came into my head that I *hurried* away to my desk and *plunged furiously* into the latest *treatise* upon pathology. What was I, an army surgeon with a weak leg and a weaker banking-account, that I should dare to think of such things? She was a unit, a factor - nothing more. If my future were black, it was better surely to face it like a man than to attempt to *brighten* it by mere will-o'-the-*wisps* of the imagination.

Tradução Integral em Português

Fiquei sentado à janela, com o volume na mão, mas os meus pensamentos estavam longe das ousadas especulações do escritor. A minha mente demorava-se na nossa recente visitante - os seus sorrisos, os tons profundos e ricos da sua voz, o estranho mistério que pairava sobre a sua vida. Se ela tinha dezessete anos à época do desaparecimento do pai, devia ter agora vinte e sete - uma doce idade, quando a juventude perdeu a timidez de si mesma e se tornou um pouco amadurecida pela experiência. Assim fiquei sentado, a meditar, até que pensamentos tão perigosos me vieram à cabeça que me apressei para a minha escrivãzinha e mergulhei furiosamente no mais recente tratado de patologia. Que era eu, um cirurgião do exército com uma perna fraca e uma conta bancária ainda

mais fraca, para ousar pensar em tais coisas? Ela era uma unidade, um fator - nada mais. Se o meu futuro era negro, decerto era melhor encará-lo como um homem do que tentar iluminá-lo com meros fogos-fátuos da imaginação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



In Quest of a Solution

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Já eram cinco e meia quando Holmes voltou. Estava animado, excitado e de excelente humor, um estado que nele muitas vezes mudava para profunda tristeza.

“Não há aqui nenhum grande mistério”, disse, pegando a xícara de chá que eu havia servido. “Os fatos parecem permitir apenas uma explicação.”

“O quê? Já resolveu o caso?”

“Seria exagero dizer isso. Encontrei uma pista importante, só isso. Mesmo assim, é uma pista muito útil. O resto ainda não está claro. Acabo de descobrir, nos antigos arquivos do Times, que o major Sholto, de Upper *Norwood*, que servira na 34ª Infantaria de Bombaim, morreu em 28 de abril de 1882.”

“Talvez eu seja muito lento, *Holmes*, mas não consigo entender o que isso significa.”

Original English Version

It was half-past five before Holmes returned. He was bright, eager, and in excellent spirits - a mood which in his case *alternated* with fits of the *blackest* depression.

“There is no great mystery in this matter,” he said, taking the cup of tea which I had poured out for him. “The facts appear to admit of only one explanation.”

“What! you have solved it already?”

“Well, that would be too much to say. I have discovered a *suggestive* fact, that is all. It is, however, very *suggestive*. The *details* are still to be added. I have just found, on consulting the back files of the Times, that *Major Sholto*, of Upper *Norwood*, late of the 34th Bombay Infantry, died upon the 28th of April, 1882.”

“I may be very *obtuse*, *Holmes*, but I fail to see what this suggests.”

Tradução Integral em Português

Eram cinco e meia quando Holmes voltou. Estava animado, ávido e de excelente humor - uma disposição que, no seu caso, alternava com acessos da mais negra depressão.

“Não há grande mistério nesta questão”, disse ele, tomando a xícara de chá que eu lhe servira. “Os fatos parecem admitir apenas uma explicação.”

“O quê! você já a resolveu?”

“Bem, isso seria dizer demais. Descobri um fato sugestivo, é tudo. É, contudo, muito sugestivo. Os detalhes ainda estão por acrescentar. Acabo de descobrir, ao consultar os arquivos antigos do Times, que o *Major Sholto*, de Upper *Norwood*, outrora da 34^a de Infantaria de Bombaim, morreu no dia 28 de abril de 1882.”

“Posso estar muito obtuso, *Holmes*, mas não consigo ver o que isso sugere.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não? Isso me surpreende. Então pense desta maneira. O capitão Morstan desaparece. A única pessoa que poderia ter visitado em Londres era o major Sholto. O major afirma que nem sabia que Morstan estava na cidade. Quatro anos depois, Sholto morre. Dentro de uma semana, a filha do capitão Morstan recebe um presente valioso, e isso se repete todos os anos. Agora uma carta diz que ela foi injustiçada. A que injustiça isso poderia se referir, senão à perda do pai? E por que os presentes começariam logo depois da morte de Sholto, a menos que seu herdeiro soubesse de alguma coisa e quisesse compensá-la? Você tem outra teoria que explique os fatos?”

“Mas essa é uma forma muito estranha de compensação, e feita de maneira igualmente estranha. Por que escrever agora, e não seis anos atrás? A carta também fala em fazer justiça. Que justiça ela pode receber? É difícil acreditar que seu pai ainda esteja vivo. Pelo que sabemos, não existe outra injustiça em seu caso.”

Original English Version

“No? You surprise me. Look at it in this way, then. *Captain Morstan* disappears. The only person in London whom he could have visited is Major Sholto. Major Sholto denies having heard that he was in London. Four years later *Sholto* dies. Within a week of his death Captain Morstan’s daughter receives a valuable present, which is repeated from year to year, and now *culminates* in a letter which describes her as a *wronged* woman. What wrong can it refer to except this *deprivation* of her father? And why should the presents begin immediately after *Sholto’s* death, unless it is that *Sholto’s* heir knows something of the mystery and desires to make compensation? Have you any alternative theory which will meet the facts?”

“But what a strange compensation! And how strangely made! Why, too, should he write a letter now, rather than six years ago? Again, the letter speaks of giving her *justice*. What *justice* can she have? It is too much to suppose that her father is still alive. There is no other injustice in her case that you know of.”

Tradução Integral em Português

“Não? Você me surpreende. Encare a coisa desta maneira, então. O *Capitão Morstan* desaparece. A única pessoa em Londres que ele poderia ter visitado é o Major Sholto. O Major Sholto nega ter ouvido dizer que ele estava em Londres. Quatro anos depois, Sholto morre. Dentro de uma semana da sua morte, a filha do Capitão Morstan recebe um presente valioso, que se repete de ano em ano e agora culmina numa carta que a

descreve como uma mulher lesada. A que agravo pode isso se referir, senão a esta privação do seu pai? E por que os presentes haveriam de começar imediatamente após a morte de Sholto, a não ser que o herdeiro de Sholto saiba algo do mistério e deseje fazer uma compensação? Você tem alguma teoria alternativa que dê conta dos fatos?”

“Mas que compensação tão estranha! E feita de modo tão estranho! E por que, também, haveria ele de escrever uma carta agora, e não seis anos atrás? Além disso, a carta fala em fazer-lhe justiça. Que justiça pode ela ter? É demais supor que o pai dela ainda esteja vivo. Não há outra injustiça no caso dela de que você tenha conhecimento.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Há dificuldades, sem dúvida”, disse Sherlock Holmes pensativo. “Mas nossa viagem desta noite resolverá todas elas. Ah, ali está uma carruagem, e a senhorita Morstan está dentro. Estão prontos? Então é melhor descermos, pois já passou um pouco da hora.”

Peguei o chapéu e minha bengala mais pesada, mas vi Holmes tirar o revólver da gaveta e guardá-lo no bolso. Era claro que acreditava que o trabalho daquela noite poderia ser sério.

A senhorita Morstan usava uma capa escura. Seu rosto estava calmo, mas pálido. Devia ser muito corajosa se não sentia preocupação com a estranha viagem que estávamos começando. Ainda assim, controlava-se bem e respondeu sem dificuldade às perguntas adicionais de Sherlock Holmes.

Original English Version

“There are *difficulties*; there are certainly *difficulties*,” said Sherlock Holmes, *pensively*. “But our expedition of tonight will solve them all. Ah, here is a four-wheeler, and *Miss Morstan* is inside. Are you all ready? Then we had better go down, for it is a little past the hour.”

I picked up my hat and my *heaviest* stick, but I observed that Holmes took his *revolver* from his drawer and *slipped* it into his pocket. It was clear that he thought that our night’s work might be a serious one.

Miss Morstan was *muffled* in a dark cloak, and her *sensitive* face was composed, but pale. She must have been more than woman if she did not feel some *uneasiness* at the strange enterprise upon which we were *embarking*, yet her *self*-control was perfect, and she readily answered the few additional questions which *Sherlock Holmes* put to her.

Tradução Integral em Português

“Há dificuldades; há, decerto, dificuldades”, disse Sherlock Holmes, pensativamente. “Mas a nossa expedição desta noite as resolverá todas. Ah, aqui está um carro de quatro rodas, e a Srta. Morstan está dentro. Estão todos prontos? Então é melhor descermos, pois já passa um pouco da hora.”

Peguei o meu chapéu e a minha bengala mais pesada, mas observei que Holmes tirou o revólver da gaveta e o enfiou no bolso. Estava claro que ele julgava que o nosso trabalho daquela noite poderia ser sério.

A Srta. Morstan estava embuçada numa capa escura, e o seu rosto sensível estava sereno, mas pálido. Ela teria de ser mais que mulher para não sentir alguma inquietação ante a estranha empresa em que embarcávamos;

contudo, o seu autodomínio era perfeito, e ela respondeu prontamente às poucas perguntas adicionais que *Sherlock Holmes* lhe fez.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“O major Sholto era amigo muito próximo de meu pai”, disse ela. “As cartas dele mencionavam o major com frequência. Os dois comandavam as tropas nas Ilhas Andamão e, por isso, passavam muito tempo juntos. A propósito, encontramos na escrivaninha de meu pai um papel estranho que ninguém conseguiu entender. Não creio que seja importante, mas o trouxe caso quisesse vê-lo. Está aqui.”

Holmes abriu cuidadosamente o papel e o alisou sobre o joelho. Depois o examinou por inteiro, com grande atenção, usando sua lente dupla.

Original English Version

“*Major Sholto* was a very particular friend of *papa's*,” she said. “His letters were full of *allusions* to the major. He and *papa* were in *command* of the troops at the *Andaman* Islands, so they were thrown a great deal together. By the way, a curious paper was found in *papa's* desk which no one could understand. I don't suppose that it is of the slightest importance, but I thought you might care to see it, so I brought it with me. It is here.”

Holmes *unfolded* the paper carefully and *smoothed* it out upon his knee. He then very *methodically* examined it all over with his double lens.

Tradução Integral em Português

“O *Major Sholto* era um amigo muito íntimo do papai”, disse ela. “As cartas dele estavam cheias de alusões ao major. Ele e o papai estavam no comando das tropas nas Ilhas Andaman, de modo que conviviam muito. A propósito, encontrou-se na escrivaninha do papai um papel curioso que ninguém conseguiu entender. Não suponho que tenha a menor importância, mas achei que os senhores talvez gostassem de vê-lo, então o trouxe comigo. Está aqui.”

Holmes desdobrou o papel com cuidado e o alisou sobre o joelho. Em seguida, examinou-o metodicamente por inteiro com a sua lente dupla.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É papel fabricado na Índia”, disse. “Em algum momento foi preso a uma tábua. O desenho parece ser a planta de parte de um grande edifício, com muitas salas, corredores e passagens. Em um ponto há uma pequena cruz vermelha e, acima dela, as palavras ‘3,37 a partir da esquerda’, escritas a lápis já apagado. No canto esquerdo há um símbolo estranho, semelhante a quatro cruzeiros em linha, com os braços tocando-se. Ao lado, em escrita grosseira, estão as palavras: ‘O signo dos quatro - *Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.*’ Não vejo como isso nos ajuda. Mas é claramente um documento importante. Foi guardado com cuidado numa carteira, pois os dois lados estão limpos.”

“Nós o encontramos na carteira dele.”

Original English Version

“It is paper of native Indian manufacture,” he remarked. “It has at some time been pinned to a board. The diagram upon it appears to be a plan of part of a large building with numerous halls, *corridors*, and *passages*. At one point is a small cross done in red ink, and above it is ‘3.37 from left,’ in faded pencil-writing. In the left-hand corner is a curious *hieroglyphic* like four crosses in a line with their *arms* touching. Beside it is written, in very rough and *coarse* characters, ‘The sign of the four - *Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.*’ No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. Yet it is evidently a document of importance. It has been kept carefully in a *pocketbook*; for the one side is as clean as the other.”

“It was in his *pocketbook* that we found it.”

Tradução Integral em Português

“É papel de fabricação nativa indiana”, observou ele. “Esteve, em algum momento, pregado a uma tábua. O diagrama nele parece ser a planta de parte de um grande edifício, com numerosos salões, corredores e passagens. Num ponto, há uma pequena cruz feita em tinta vermelha, e acima dela está ‘3,37 a partir da esquerda’, em escrita a lápis desbotada. No canto esquerdo há um curioso hieróglifo, como quatro cruzeiros em fila, com os braços a tocarem-se. Ao lado, está escrito, em caracteres muito rudes e grosseiros: ‘O signo dos quatro - *Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.*’ Não, confesso que não vejo como isto se relaciona com a questão. Contudo, é evidentemente um documento de importância. Foi guardado com cuidado numa carteira, pois um lado está tão limpo quanto o outro.”

“Foi na carteira dele que o encontramos.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Então guarde-o com cuidado, senhorita Morstan, pois pode ser útil. Começo a pensar que este assunto é muito mais profundo e bem planejado do que imaginei. Preciso reconsiderá-lo.” Ele se recostou na carruagem, e vi pela testa contraída e pelo olhar distante que pensava intensamente. A senhorita Morstan e eu conversamos em voz baixa sobre nossa viagem e seus possíveis resultados, mas nosso companheiro permaneceu em silêncio até o fim do percurso.

Original English Version

“*Preserve* it carefully, then, *Miss Morstan*, for it may prove to be of use to us. I begin to suspect that this matter may turn out to be much deeper and more subtle than I at first supposed. I must reconsider my ideas.” He *leaned* back in the cab, and I could see by his drawn brow and his vacant eye that he was thinking *intently*. Miss Morstan and I *chatted* in an *undertone* about our present expedition and its possible outcome, but our companion maintained his *impenetrable* reserve until the end of our journey.

Tradução Integral em Português

“Guarde-o com cuidado, então, Srta. Morstan, pois pode vir a nos ser útil. Começo a suspeitar que esta questão possa revelar-se muito mais profunda e sutil do que a princípio supus. Preciso reconsiderar as minhas ideias.” Ele recostou-se no carro, e eu pude ver, pela testa franzida e pelo olhar vago, que pensava intensamente. A Srta. Morstan e eu conversávamos em voz baixa sobre a nossa presente expedição e o seu possível desfecho, mas o nosso companheiro manteve a sua impenetrável reserva até o fim da nossa jornada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era uma noite de setembro. Ainda não eram sete horas, mas o dia fora escuro e úmido. Uma névoa grossa e fina cobria a cidade, e nuvens pesadas pairavam sobre as ruas enlameadas. Ao longo do Strand, os lampiões lançavam apenas uma luz fraca e enevoada sobre a via escorregadia. A luz amarela das vitrines atravessava o ar úmido e dava à rua cheia de gente um aspecto estranho. Para mim, os muitos rostos que passavam pela luz pareciam fantasmagóricos. Rostos tristes, alegres, cansados e animados saíam da escuridão, entravam na luz e voltavam à escuridão. Não sou facilmente impressionável, mas a noite sombria e nossa estranha missão deixavam-me inquieto e abatido. A senhorita Morstan sentia o mesmo. Somente *Holmes* parecia indiferente. Mantinha o caderno sobre o joelho e, de tempos em tempos, anotava números e observações à luz de uma pequena lanterna.

Original English Version

It was a September evening, and not yet seven o'clock, but the day had been a *dreary* one, and a dense *drizzly* fog lay low upon the great city. Mud-colored clouds *drooped* sadly over the muddy streets. Down the Strand the lamps were but *misty splotches* of *diffused* light which threw a *feeble* circular *glimmer* upon the *slimy* pavement. The yellow *glare* from the *shopwindows* *streamed* out into the *steamy, vaporous* air, and threw a *murky*, shifting *radiance* across the crowded *thoroughfare*. There was, to my mind, something *eerie* and *ghostlike* in the endless procession of faces which *flitted* across these narrow bars of light - sad faces and glad, *haggard* and merry. Like all human kind, they *flitted* from the *gloom* into the light, and so back into the *gloom* once more. I am not *subject* to impressions, but the dull, heavy evening, with the strange business upon which we were engaged, combined to make me nervous and depressed. I could see from Miss Morstan's manner that she was suffering from the same feeling. *Holmes* alone could rise superior to petty influences. He held his open notebook upon his knee, and from time to time he *jotted* down figures and *memoranda* in the light of his pocket-lantern.

Tradução Integral em Português

Era uma noite de setembro, e ainda não davam sete horas, mas o dia fora sombrio, e um denso nevoeiro chuviscante pairava baixo sobre a grande cidade. Nuvens cor de lama pendiam tristemente sobre as ruas enlameadas. Ao longo do Strand, os lampiões não passavam de manchas nebulosas de luz difusa, que lançavam um débil clarão circular sobre o pavimento viscoso. O brilho amarelo das vitrines jorrava para o ar úmido e vaporoso e lançava uma irradiação turva e cambiante através da via

apinhada. Havia, a meu ver, algo de sinistro e fantasmagórico na interminável procissão de rostos que passavam esvoaçantes por aquelas estreitas barras de luz - rostos tristes e alegres, macilentos e joviais. Como toda a espécie humana, esvoaçavam da penumbra para a luz, e de novo de volta à penumbra. Não sou sujeito a impressões, mas a noite baça e pesada, com o estranho assunto em que estávamos envolvidos, combinaram-se para me deixar nervoso e abatido. Eu podia ver, pela maneira da Srta. Morstan, que ela padecia do mesmo sentimento. Só *Holmes* sabia erguer-se acima das influências mesquinhas. Ele mantinha o caderno de notas aberto sobre o joelho e, de tempos em tempos, anotava algarismos e memorandos à luz da sua lanterna de bolso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No Teatro Lyceum, muitas pessoas já esperavam junto às entradas laterais. Na frente, uma fila constante de carruagens chegava e deixava homens bem vestidos e mulheres com roupas elegantes. Mal havíamos alcançado o terceiro pilar, nosso ponto de encontro, quando um homem baixo, moreno e ágil, vestido como cocheiro, dirigiu-se a nós.

“São vocês que vieram com a senhorita Morstan?”, perguntou.

“Eu sou a senhorita Morstan, e estes dois cavalheiros são meus amigos”, respondeu ela.

Ele nos examinou atentamente com olhos agudos e desconfiados. “Desculpe, senhorita”, disse com firmeza, “mas preciso pedir que prometa que nenhum de seus acompanhantes é policial.”

“Prometo”, respondeu ela.

Ele deu um assobio curto, e um garoto trouxe uma carruagem e abriu a porta. O homem que falara conosco subiu para o banco do cocheiro, e nós entramos. Antes mesmo de nos acomodarmos, ele chicoteou o cavalo, e partimos depressa pelas ruas cobertas de névoa.

Original English Version

At the *Lyceum* Theatre the crowds were already thick at the side-*entrances*. In front a continuous stream of *hansoms* and four-*wheelers* were *rattling* up, *discharging* their *cargoes* of shirt-*fronted* men and *beshawled*, *bediamonded* women. We had hardly reached the third pillar, which was our *rendezvous*, before a small, dark, *brisk* man in the dress of a *coachman* *accosted* us.

“Are you the parties who come with *Miss Morstan*?” he asked.

“I am Miss Morstan, and these two gentlemen are my friends,” said she.

He bent a pair of wonderfully *penetrating* and questioning eyes upon us. “You will *excuse* me, miss,” he said with a certain *dogged* manner, “but I was to ask you to give me your word that neither of your companions is a police-officer.”

“I give you my word on that,” she answered.

He gave a *shrill* whistle, on which a street arab led across a four-wheeler and opened the door. The man who had addressed us mounted to the box, while we took our places inside. We had hardly done so before the driver whipped up his horse, and we *plunged* away at a furious pace through the *foggy* streets.

Tradução Integral em Português

No Lyceum Theatre, as multidões já se aglomeravam nas entradas laterais. Diante dele, um contínuo fluxo de hansoms e carros de quatro rodas chegava aos solavancos, descarregando as suas cargas de homens de peitilho engomado e mulheres cobertas de xales e de diamantes. Mal havíamos alcançado o terceiro pilar, que era o nosso ponto de encontro, quando um homem pequeno, moreno e vivo, em traje de cocheiro, nos abordou.

“São os senhores que vêm com a Srta. Morstan?” perguntou ele.

“Eu sou a Srta. Morstan, e estes dois cavalheiros são os meus amigos”, disse ela.

Ele cravou em nós um par de olhos maravilhosamente penetrantes e interrogadores. “A senhorita me desculpará”, disse ele, com certa obstinação, “mas fui incumbido de lhe pedir que me dê a sua palavra de que nenhum dos seus companheiros é agente da polícia.”

“Dou-lhe a minha palavra quanto a isso”, respondeu ela.

Ele deu um assobio estridente, ao que um moleque de rua conduziu para junto de nós um carro de quatro rodas e abriu a porta. O homem que nos abordara subiu à boleia, enquanto nós tomávamos os nossos lugares dentro. Mal o fizéramos, o condutor fustigou o cavalo, e nós disparamos em ritmo furioso pelas ruas enevoadas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A situação era estranha. Íamos para um lugar desconhecido, numa missão igualmente desconhecida. Ou o convite era uma completa armadilha, o que parecia impossível, ou aquela viagem estava ligada a algo muito importante. A senhorita Morstan continuava calma e corajosa. Tentei animá-la contando histórias de meu tempo no Afeganistão, mas eu estava excitado e curioso demais sobre nosso destino para contá-las bem. Mais tarde, ela disse que eu lhe narrara uma história estranha sobre um mosquete que espiava minha barraca à noite e sobre eu atirar nele com um filhote de tigre de dois canos. No começo, pensei saber para onde íamos, mas logo perdi o senso de direção por causa da velocidade, da névoa e de meu pouco conhecimento de Londres. Eu só sabia que já havíamos percorrido uma grande distância. *Sherlock Holmes*, porém, sabia exatamente onde estávamos. Murmurava os nomes das ruas enquanto a carruagem atravessava praças e fazia curvas por vias laterais.

Original English Version

The situation was a curious one. We were driving to an *unknown* place, on an *unknown errand*. Yet our invitation was either a complete hoax - which was an *inconceivable* hypothesis - or else we had good reason to think that important issues might hang upon our journey. Miss Morstan's *demeanor* was as *resolute* and collected as ever. I *endeavored* to cheer and *amuse* her by *reminiscences* of my adventures in Afghanistan; but, to tell the truth, I was myself so excited at our situation and so curious as to our *destination* that my stories were slightly involved. To this day she declares that I told her one moving *anecdote* as to how a *musket* looked into my tent at the dead of night, and how I fired a double-*barrelled* tiger *cub* at it. At first I had some idea as to the direction in which we were driving; but soon, what with our pace, the fog, and my own limited knowledge of London, I lost my bearings, and knew nothing, save that we seemed to be going a very long way. *Sherlock Holmes* was never at fault, however, and he *muttered* the names as the cab *rattled* through squares and in and out by *tortuous* by-streets.

Tradução Integral em Português

A situação era curiosa. Rumávamos a um lugar desconhecido, numa missão desconhecida. Contudo, o nosso convite ou era um completo embuste - hipótese inconcebível - ou então tínhamos boas razões para pensar que questões importantes podiam depender da nossa jornada. O porte da Srta. Morstan estava tão resoluto e sereno como sempre. Esforcei-me por animá-la e diverti-la com reminiscências das minhas aventuras no Afeganistão; mas, para dizer a verdade, eu mesmo estava tão excitado com

a nossa situação e tão curioso quanto ao nosso destino que as minhas histórias saíam ligeiramente confusas. Até hoje ela declara que lhe contei uma anedota comovente sobre como um mosquete espiou para dentro da minha tenda na calada da noite, e como eu disparei nele um filhote de tigre de cano duplo. A princípio, eu tinha alguma ideia da direção em que rumávamos; mas logo, entre o nosso ritmo, o nevoeiro e o meu próprio conhecimento limitado de Londres, perdi o rumo e nada mais sabia, exceto que parecíamos estar indo muito longe. *Sherlock Holmes*, contudo, nunca se enganava, e murmurava os nomes à medida que o carro chacoalhava por praças e entrava e saía por tortuosas ruas laterais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Rochester Row”, disse ele. “Agora Vincent Square. Agora chegamos à Vauxhall Bridge Road. Parece que estamos indo para o lado de Surrey. Sim, foi o que pensei. Agora estamos na ponte. Podem ver o rio em pequenos intervalos.”

Conseguimos ver rapidamente o Tâmesa, com lampiões refletidos em suas águas largas e silenciosas. Mas a carruagem seguiu depressa e logo entrou num labirinto de ruas do outro lado.

“Wordsworth Road”, disse meu companheiro. “Priory Road. Lark Hall Lane. Stockwell Place. Robert Street. Cold Harbor Lane. Nossa busca não parece nos levar a uma região elegante.”

Original English Version

“Rochester Row,” said he. “Now Vincent Square. Now we come out on the *Vauxhall* Bridge Road. We are making for the Surrey side, apparently. Yes, I thought so. Now we are on the bridge. You can *catch glimpses* of the river.”

We did indeed get a *fleeting* view of a stretch of the Thames with the lamps shining upon the broad, silent water; but our cab *dashed* on, and was soon involved in a *labyrinth* of streets upon the other side.

“*Wordsworth* Road,” said my companion. “*Priory* Road. *Lark* Hall Lane. *Stockwell* Place. Robert Street. Cold Harbor Lane. Our quest does not appear to take us to very *fashionable* regions.”

Tradução Integral em Português

“Rochester Row”, disse ele. “Agora Vincent Square. Agora saímos na Vauxhall Bridge Road. Rumamos para o lado de Surrey, ao que parece. Sim, foi o que pensei. Agora estamos na ponte. Dá para vislumbrar o rio.”

De fato, tivemos uma visão fugaz de um trecho do Tâmesa, com os lampiões brilhando sobre a água larga e silenciosa; mas o nosso carro disparou adiante e logo se enredou num labirinto de ruas do outro lado.

“Wordsworth Road”, disse o meu companheiro. “Priory Road. Lark Hall Lane. Stockwell Place. Robert Street. Cold Harbor Lane. A nossa busca não parece nos levar a regiões muito elegantes.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Ached - Unkind](#)

[Unknown - Wronged](#)

Original Text: Rare Words

[Abhor - Swirls](#)

[Tamper - Wreaths](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abhor /əb'hɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abominar

Exemplo em português: *Posso então dispensar os estimulantes artificiais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I abhor the dull routine of existence. [Return to Original English Version](#)

Abstruse /əb'stru:s/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abstruso; obscuro

Exemplo em português: *Deem-me problemas, deem-me trabalho, deem-me o mais abstruso criptograma ou a mais intrincada análise, e estarei na minha própria e devida atmosfera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Give me problems, give me work, give me the most abstruse cryptogram or the most intricate analysis, and I am in my own proper atmosphere. [Return to Original English Version](#)

Absurdly /əb'sɜ:rdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absurdamente; de modo ridículo

Exemplo em português: *“É a simplicidade em pessoa”, observou ele, rindo por baixo da minha surpresa - “tão absurdamente simples que uma explicação é supérflua; e, no entanto, pode servir para definir os limites da observação e da dedução.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is simplicity itself,” he remarked, chuckling at my surprise - “so absurdly simple that an explanation is superfluous; and yet it may serve to define the limits of observation and of deduction. [Return to Original English Version](#)

Accosted /ə'kɔːstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abordou; dirigiu-se a

Exemplo em português: *Mal havíamos alcançado o terceiro pilar, que era o nosso ponto de encontro, quando um homem pequeno, moreno e vivo, em traje de cocheiro, nos abordou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We had hardly reached the third pillar, which was our rendezvous, before a small, dark, brisk man in the dress of a coachman accosted us. [Return to Original English Version](#)

Ached /eɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: doía; doeu

Simple English: Felt a continuous dull pain, physically or emotionally.

Example: *His back ached after hours in bed.*

Exemplo em português: *Ela não me impedia de andar, mas doía muito sempre que o tempo mudava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It did not stop me from walking, but it ached painfully with every change of weather. [Go to](#)

Original English Version

1. I had a Jezail bullet through it some time before, and, though it did not prevent me from walking, it ached wearily at every change of the weather. [Go to](#)

Address /ə'dres/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Exemplo em português: *Enviou-me um telegrama de Londres dizendo que chegara bem e pediu que eu fosse imediatamente, dando o Hotel Langham como endereço.*

Forms in this book: address, addresses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He telegraphed from London to say that he had arrived safely, and he told me to come at once, giving the Langham Hotel as his address. [Go to](#)
2. About six years ago, to be exact on May 4, 1882, an ad appeared in the Times asking for the address of Miss Mary Morstan and saying it would help her if she came forward. [Go to](#)
3. There was no name or address at the end. [Go to](#)
4. At her advice, I put my address in the ad column. [Go to](#)
5. No address. [Go to](#)
6. Is this handwriting the same as the writing on the pearl-box addresses?" [Go to](#)

Adhering /əd'hɪrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aderindo; grudado a; atendo-se a

Exemplo em português: *A observação me diz que você tem um pouco de barro avermelhado aderido ao peito do pé.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Observation tells me that you have a little reddish mould adhering to your instep. [Return to Original English Version](#)

Agitation /,ædʒɪ'teɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agitação; inquietação

Exemplo em português: *Não pude deixar de observar que, ao tomar o assento que Sherlock Holmes lhe aprontou, o seu lábio tremeu, a sua mão estremeceu e ela deu todos os sinais de intensa agitação interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could not but observe that as she took the seat which Sherlock Holmes placed for her, her lip trembled, her hand quivered, and she showed every sign of intense inward agitation. [Return to Original English Version](#)

Akbar /'ækba:r/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Akbar

Simple English: A character's name (Dost Akbar) mentioned in the mystery story.

Example: *Beside it, in rough writing, are the words, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I do not see how this helps us.*

Exemplo em português: *Ao lado, em escrita grosseira, estão as palavras: 'O signo dos quatro - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' Não vejo como isso nos ajuda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beside it, in rough writing, are the words, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I do not see how this helps us. [Go to](#)

Original English Version

1. Beside it is written, in very rough and coarse characters, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. [Go to](#)

Allusions /ə'lu:ʒənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alusões; referências indiretas

Exemplo em português: *“As cartas dele estavam cheias de alusões ao major.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “His letters were full of allusions to the major. [Return to Original English Version](#)

Alternated /'ɔ:ltərneɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alternou; revezou-se

Exemplo em português: *Estava animado, ávido e de excelente humor - uma disposição que, no seu caso, alternava com acessos da mais negra depressão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was bright, eager, and in excellent spirits - a mood which in his case alternated with fits of the blackest depression. [Return to Original English Version](#)

Amiable /'eɪmiəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amável; afável

Exemplo em português: *O seu rosto não tinha nem regularidade de traços nem beleza de tez, mas a sua expressão era doce e amável, e os seus grandes olhos azuis eram singularmente espirituais e compassivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her face had neither regularity of feature nor beauty of complexion, but her expression was sweet and amiable, and her large blue eyes were singularly spiritual and sympathetic. [Return to Original English Version](#)

Amuse /ə'mju:z/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: divertir; entreter

Simple English: To make someone laugh or enjoy themselves.

Example: *The little dog amused the children.*

Exemplo em português: *Esforcei-me por animá-la e diverti-la com reminiscências das minhas aventuras no Afeganistão; mas, para dizer a verdade, eu mesmo estava tão excitado com a nossa situação e tão curioso quanto ao nosso destino que as minhas histórias saíam ligeiramente confusas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I endeavored to cheer and amuse her by reminiscences of my adventures in Afghanistan; but, to tell the truth, I was myself so excited at our situation and so curious as to our destination that my stories were slightly involved. [Go to](#)

Andaman /'ændəməŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Andaman

Simple English: islands in the Bay of Bengal, part of India

Example: *Soon they saw the great Andaman, the main island in the Bay of Bengal.*

Exemplo em português: *Não havia nada que pudesse servir de pista: apenas roupas, alguns livros e muitas curiosidades das Ilhas Andamão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was nothing in it to give us a clue - just some clothes, some books, and many curiosities from the Andaman Islands. [Go to](#)
2. He and my father commanded the troops in the Andaman Islands, so they spent a great deal of time together. [Go to](#)

Original English Version

1. There was nothing in it to suggest a clue - some clothes, some books, and a considerable number of curiosities from the Andaman Islands. [Go to](#)
2. He and papa were in command of the troops at the Andaman Islands, so they were thrown a great deal together. [Go to](#)

Anecdote /'ænikdɒt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anedota; caso contado

Exemplo em português: *Até hoje ela declara que lhe contei uma anedota comovente sobre como um mosquete espiou para dentro da minha tenda na calada da noite, e como eu disparei nele um filhote de tigre de cano duplo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To this day she declares that I told her one moving anecdote as to how a musket looked into my tent at the dead of night, and how I fired a double-barrelled tiger cub at it. [Return to Original English Version](#)

Answerable /'ænsərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: responsável; sujeito a prestar contas

Exemplo em português: *Lembre-se de que falo não apenas como um camarada a outro, mas como um médico a alguém por cuja constituição é, em certa medida, responsável."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Remember that I speak not only as one comrade to another, but as a medical man to one for whose constitution he is to some extent answerable." [Return to Original English Version](#)

Antagonistic /æn,tægə'nɪstɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antagônico; hostil

Exemplo em português: *As qualidades emocionais são antagônicas ao raciocínio claro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The emotional qualities are antagonistic to clear reasoning. [Return to Original English Version](#)

Antecedents /,æntə'si:dənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antecedentes

Exemplo em português: *Aqui, também, está um curioso trabalhinho sobre a influência de um ofício na forma da mão, com litotipos das mãos de ardosieiros, marinheiros, cortadores de cortiça, tipógrafos, tecelões e lapidadores de diamantes. É matéria de grande interesse prático para o detetive científico - especialmente em casos de corpos não reclamados, ou na descoberta dos antecedentes de criminosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That is a matter of great practical interest to the scientific detective - especially in cases of unclaimed bodies, or in discovering the antecedents of criminals. [Return to Original English Version](#)

Appended /ə'pendɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anexou; acrescentou ao fim

Exemplo em português: *Mary Morstan e declarando que seria vantajoso para ela apresentar-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no name or address appended. [Return to Original English Version](#)

Ardent /'ɑ:rdənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ardente; apaixonado; intenso

Exemplo em português: *Corri os olhos por ela, captando uma profusão de pontos de admiração, com esparsos magnífiques, coups-de-maître e tours-de-force, todos a testemunhar a ardente admiração do francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I glanced my eyes down it, catching a profusion of notes of admiration, with stray magnífiques, coup-de-maîtres and tours-de-force, all testifying to the ardent admiration of the Frenchman. [Return to Original English Version](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *Por fim, cravou a ponta aguçada, comprimiu o minúsculo êmbolo e afundou-se de novo na poltrona forrada de veludo, com um longo suspiro de satisfação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Finally he thrust the sharp point home, pressed down the tiny piston, and sank back into the velvet-lined armchair with a long sigh of satisfaction. [Go to](#)
2. "Why, hardly," he answered, leaning back luxuriously in his armchair, and sending up thick blue wreaths from his pipe. [Go to](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Em vez disso, juntou as pontas dos dedos e apoiou os cotovelos nos braços da poltrona, como alguém que aprecia uma conversa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, he put his fingertips together and rested his elbows on the arms of his chair, like someone who enjoys talking. [Go to](#)
2. In the left corner is a strange sign like four crosses in a line, with their arms touching. [Go to](#)

Artificial /,ɑ:rtɪ'fɪʃəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: artificial; sintética

Simple English: Made by humans rather than occurring naturally in nature.

Example: *Many artificial ingredients can be found in processed foods today.*

Exemplo em português: *Então não preciso de estimulantes artificiais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I do not need artificial stimulants. [Go to](#)

Athelney /'æθəlni/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: Athelney

Simple English: the first name of a Scotland Yard detective character, Athelney Jones

Example: *When Gregson or Lestrade or Athelney Jones do not know what to do, they bring the problem to me.*

Exemplo em português: *Quando Gregson, Lestrade ou Athelney Jones não sabem o que fazer - o que acontece quase sempre - , trazem o problema para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Gregson or Lestrade or Athelney Jones do not know what to do - which is usually the case - they bring the problem to me. [Go to](#)

Original English Version

1. When Gregson or Lestrade or Athelney Jones are out of their depths - which, by the way, is their normal state - the matter is laid before me. [Go to](#)

Authorship /'ɔ:θəʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: autoria; atividade de escrever

Exemplo em português: *“São caligrafias disfarçadas, exceto a carta”, disse ele, logo em seguida, “mas não pode haver dúvida quanto à autoria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “They are disguised hands, except the letter,” he said, presently, “but there can be no question as to the authorship. [Return to Original English Version](#)

Automaton /ɔ:'tɒmətən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: autômato

Exemplo em português: “Você é realmente um autômato - uma máquina de calcular!” exclamei.

Use in this Book:

Original English Version

1. “You really are an automaton - a calculating-machine!” I cried. [Return to Original English Version](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Simple English: Woken from sleep, or made conscious of a feeling or danger.

Example: *The colonists were suddenly awakened by the dog's barking.*

Exemplo em português: *Seu cérebro pode ficar desperto e excitado, como você diz, mas esse é um processo doentio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your brain may be awakened and excited, as you say, but this is an unhealthy process. [Go to](#)

Barrelled /'bærəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de cano; equipado com cano

Simple English: British spelling of barreled, meaning having a barrel or barrels of a specified kind.

Example: *Each man carried a double-barrelled gun.*

Exemplo em português: *Mais tarde, ela disse que eu lhe narrara uma história estranha sobre um mosquete que espiava minha barraca à noite e sobre eu atirar nele com um filhote de tigre de dois canos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She later said I told her a strange story about a musket looking into my tent at night and my shooting at it with a double-barrelled tiger cub. [Go to](#)

Original English Version

1. To this day she declares that I told her one moving anecdote as to how a musket looked into my tent at the dead of night, and how I fired a double-barrelled tiger cub at it. [Go to](#)

Barren /'bærən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estéreis; improdutivos

Exemplo em português: *“Embora insatisfatória, a minha investigação não foi de todo estéril”, observou ele, fitando o teto com olhos sonhadores e baços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Though unsatisfactory, my research has not been entirely barren,” he observed, staring up at the ceiling with dreamy, lacklustre eyes. [Return to Original English Version](#)

Beaune /boʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vinho de Beaune; vinho da Borgonha

Exemplo em português: *Contudo, naquela tarde, fosse pelo Beaune que eu tomara com o almoço, fosse pela exasperação adicional produzida pela extrema deliberação dos seus modos, senti de repente que não podia me conter mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet upon that afternoon, whether it was the Beaune which I had taken with my lunch, or the additional exasperation produced by the extreme deliberation of his manner, I suddenly felt that I could hold out no longer. [Return to Original English Version](#)

Bediamonded /bɪ'daɪəməndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coberto de diamantes; cravejado de diamantes

Exemplo em português: *Diante dele, um contínuo fluxo de hansoms e carros de quatro rodas chegava aos solavancos, descarregando as suas cargas de homens de peitilho engomado e mulheres cobertas de xales e de diamantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women. [Return to Original English Version](#)

Beige /beɪʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bege

Simple English: A pale light-brown or yellowish-gray color.

Example: *The worn coat was made of a good beige cloth.*

Exemplo em português: *O vestido era de um tom cinza-escuro, sem enfeites, e ela usava um pequeno chapéu da mesma cor apagada, com apenas uma pena branca ao lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her dress was a dark gray-beige color, with no decoration, and she wore a small hat of the same dull color, with only a small white feather at the side. [Go to](#)

Original English Version

1. The dress was a sombre grayish beige, untrimmed and unbraided, and she wore a small turban of the same dull hue, relieved only by a suspicion of white feather in the side. [Go to](#)

Bird's /bɜ:rdz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do pássaro; da ave

Simple English: Belonging to a bird.

Example: *We found a bird's nest under the eaves.*

Exemplo em português: *Para um olho treinado, a cinza preta de um Trichinopoly é tão diferente da penugem branca de um bird's-eye quanto um repolho é diferente de uma batata."*

Forms in this book: bird's, bird's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the trained eye, there is as much difference between the black ash of a Trichinopoly and the white fluff of bird's-eye as there is between a cabbage and a potato." [Go to](#)

Original English Version

1. To the trained eye there is as much difference between the black ash of a Trichinopoly and the white fluff of bird's-eye as there is between a cabbage and a potato." [Go to](#)

Bitter /'bitər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Exemplo em português: *Sentia raiva e amargura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I felt angry and bitter. [Go to](#)

Bitterness /'bitərnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amargura; rancor

Exemplo em português: *Saltei da cadeira e manquejei impacientemente pelo aposento, com considerável amargura no coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I sprang from my chair and limped impatiently about the room with considerable bitterness in my heart. [Return to Original English Version](#)

Blackest /'blækɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais negro; o mais tenebroso

Exemplo em português: *Estava animado, ávido e de excelente humor - uma disposição que, no seu caso, alternava com acessos da mais negra depressão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was bright, eager, and in excellent spirits - a mood which in his case alternated with fits of the blackest depression. [Return to Original English Version](#)

Bosom /'bʊzəm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: peito; seio

Exemplo em português: *“Au revoir”, disse a nossa visitante e, com um olhar vivo e bondoso de um a outro de nós, tornou a guardar a sua caixa de pérolas no seio e apressou-se a sair.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Au revoir,” said our visitor, and, with a bright, kindly glance from one to the other of us, she replaced her pearl-box in her bosom and hurried away. [Return to Original English Version](#)

Bravely /'breɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com coragem

Simple English: In a way that shows courage.

Example: *She bravely decided to go on.*

Exemplo em português: *Se meu futuro era sombrio, certamente seria melhor enfrentá-lo com coragem do que tentar iluminá-lo com sonhos tolos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If my future was dark, it was surely better to face it bravely than to try to brighten it with foolish dreams. [Go to](#)

Brief /brɪf/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Exemplo em português: *“Em resumo”, continuou ela, “estes são os fatos.*

Forms in this book: Briefly, briefly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Briefly,” she continued, “these are the facts. [Go to](#)

Brier /'braɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: urze; madeira de urze usada em cachimbos

Simple English: A variant spelling of briar, the hard root wood used to make pipes.

Example: *He tapped the ash from his old brier pipe.*

Exemplo em português: *“Meu trabalho chegou recentemente ao continente europeu”, disse Holmes depois de uma pausa, enquanto enchia seu velho cachimbo de raiz de urze.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “My work has recently reached the Continent,” said Holmes after a pause, as he filled his old brier-root pipe. [Go to](#)

Original English Version

1. “My practice has extended recently to the Continent,” said Holmes, after a while, filling up his old brier-root pipe. [Go to](#)

Brighten /'braɪtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: clarear; alegrar

Simple English: To become or to make lighter or happier.

Example: *Flowers would brighten the room.*

Exemplo em português: *Se meu futuro era sombrio, certamente seria melhor enfrentá-lo com coragem do que tentar iluminá-lo com sonhos tolos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If my future was dark, it was surely better to face it bravely than to try to brighten it with foolish dreams. [Go to](#)

Original English Version

1. If my future were black, it was better surely to face it like a man than to attempt to brighten it by mere will-o'-the-wisps of the imagination. [Go to](#)

Brisk /brɪsk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rápido; enérgico; vivo

Exemplo em português: “Exponha o seu caso”, disse ele, em tom vivo e prático.

Use in this Book:

Original English Version

1. “State your case,” said he, in brisk, business tones. [Return to Original English Version](#)

2. We had hardly reached the third pillar, which was our rendezvous, before a small, dark, brisk man in the dress of a coachman accosted us. [Return to Original English Version](#)

Briskly /'brɪskli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rapidamente; com energia; a passo firme

Exemplo em português: *De pé à janela, observei-a caminhar animadamente pela rua abaixo, até que o turbante cinzento e a pluma branca não passaram de um ponto na multidão sombria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Standing at the window, I watched her walking briskly down the street, until the gray turban and white feather were but a speck in the sombre crowd. [Return to Original English Version](#)

Brochure /broʊˈʃʊr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: folheto; livreto

Exemplo em português: *Ceguei mesmo a incorporá-lo num pequeno folheto, com o título um tanto fantasioso de ‘Um Estudo em Vermelho’.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. I even embodied it in a small brochure with the somewhat fantastic title of ‘A Study in Scarlet.’ ” [Return to Original English Version](#)

Brusquely /'brʌskli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bruscamente; secamente

Exemplo em português: “Não, deveras”, respondi, com brusquidão.

Use in this Book:

Original English Version

1. “No, indeed,” I answered, brusquely. [Return to Original English Version](#)

Bullet /'bʊlɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bala; marcador; tiro

Simple English: Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

Example: *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

Exemplo em português: *Algum tempo antes, uma bala de jezail a atingira.*

Forms in this book: bullet, bullets

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had a Jezail bullet in it some time before. [Go to](#)

Businesslike /'biznəslaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prático; eficiente; profissional

Simple English: Serious, organized, and practical in the way work is handled.

Example: *Morse spoke briskly in plain, businesslike tones.*

Exemplo em português: *“Conte-me seu caso”, disse em tom rápido e profissional.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Tell me your case,” said he in quick, businesslike tones. [Go to](#)

Calculate /'kælkjuleɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calcular

Simple English: To form an opinion by evaluating available information.

Example: *You should calculate the risks before making a major investment decision.*

Exemplo em português: "Você é realmente como uma máquina, uma máquina de calcular!", exclamei.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You really are like a machine, a calculating machine!" I cried. [Go to](#)

Cargoes /'kɑ:rgoʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cargas

Exemplo em português: *Diante dele, um contínuo fluxo de hansoms e carros de quatro rodas chegava aos solavancos, descarregando as suas cargas de homens de peitilho engomado e mulheres cobertas de xales e de diamantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women. [Return to Original English Version](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Conseguimos ver rapidamente o Tâmesa, com lampiões refletidos em suas águas largas e silenciosas.*

Forms in this book: Catch, catch, catches, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We did catch a quick view of the Thames, with lamps shining on its wide, silent water. [Go to](#)

Cavalierly /,kævə'liəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de maneira displicente

Exemplo em português: *Por certo não é grande façanha supor que um homem que trata com tal displicência um relógio de cinquenta guinéus deva ser um homem descuidado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Surely it is no great feat to assume that a man who treats a fifty-guinea watch so cavalierly must be a careless man. [Return to Original English Version](#)

Celt /kɛlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: celta

Simple English: A member of an ancient or modern Celtic people.

Example: *The old account described him as a Celt from the western lands.*

Exemplo em português: *Ele tem a compreensão rápida de um celta, mas não possui o conhecimento amplo necessário ao melhor trabalho policial.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He has the quick understanding of a Celt, but he lacks the wide knowledge needed for the highest kind of detective work. [Go to](#)

Charlatanism /'ʃɑ:rlətənɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: charlatanismo

Exemplo em português: *Você não pode esperar que eu acredite que leu tudo isso no seu velho relógio! É cruel e, para falar sem rodeios, tem um toque de charlatanismo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is unkind, and, to speak plainly, has a touch of charlatanism in it." [Return to Original English Version](#)

Chatted /tʃætɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conversaram; bateram papo

Exemplo em português: *Morstan e eu conversávamos em voz baixa sobre a nossa presente expedição e o seu possível desfecho, mas o nosso companheiro manteve a sua impenetrável reserva até o fim da nossa jornada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Morstan and I chatted in an undertone about our present expedition and its possible outcome, but our companion maintained his impenetrable reserve until the end of our journey. [Return to Original English Version](#)

Chuckling /'tʃʌklɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rindo baixinho; de risadinha

Exemplo em português: *“É a simplicidade em pessoa”, observou ele, rindo por baixo da minha surpresa - “tão absurdamente simples que uma explicação é supérflua; e, no entanto, pode servir para definir os limites da observação e da dedução.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is simplicity itself,” he remarked, chuckling at my surprise - “so absurdly simple that an explanation is superfluous; and yet it may serve to define the limits of observation and of deduction. [Return to Original English Version](#)

Clarifying /'klærəfaɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esclarecendo; tornando mais claro

Exemplo em português: *Acho-a, contudo, tão transcendentemente estimulante e clarificadora da mente que a sua ação secundária é assunto de pequena monta.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. I find it, however, so transcendently stimulating and clarifying to the mind that its secondary action is a matter of small moment.” [Return to Original English Version](#)

Coachman /'kəʊtʃmən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cocheiro

Simple English: A man who drives a carriage pulled by horses.

Example: *The coachman waited outside the hotel.*

Exemplo em português: *Mal havíamos alcançado o terceiro pilar, nosso ponto de encontro, quando um homem baixo, moreno e ágil, vestido como cocheiro, dirigiu-se a nós.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had just reached the third pillar, our meeting place, when a small, dark, quick man dressed like a coachman spoke to us. [Go to](#)

Original English Version

1. We had hardly reached the third pillar, which was our rendezvous, before a small, dark, brisk man in the dress of a coachman accosted us. [Go to](#)

Coarse /kɔ:rs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: áspero; grosseiro

Simple English: Rough in texture or lacking refinement.

Example: *The marsh was covered with coarse grass.*

Exemplo em português: *Não, confesso que não vejo como isto se relaciona com a questão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beside it is written, in very rough and coarse characters, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. [Go to](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Ele regressou esperando encontrar paz e conforto e, em vez disso..." Ela levou a mão à garganta, e um soluço impediu que continuasse.*

Forms in this book: comfort, comforting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He came home hoping to find peace and comfort, and instead - " She put her hand to her throat, and a choking sob stopped her words. [Go to](#)

Command /kə'mænd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Exemplo em português: *Os dois comandavam as tropas nas Ilhas Andamão e, por isso, passavam muito tempo juntos.*

Forms in this book: command, commanded

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He and my father commanded the troops in the Andaman Islands, so they spent a great deal of time together. [Go to](#)

Commonplace /'kɒmənpleɪs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lugar-comum; banal; livro de anotações

Exemplo em português: *O crime é banal, a existência é banal, e nenhuma qualidade, salvo as banais, tem qualquer função sobre a terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Crime is commonplace, existence is commonplace, and no qualities save those which are commonplace have any function upon earth.” [Return to Original English Version](#)

Companion's /kəm'pænjənz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: do companheiro; da companheira

Simple English: Belonging to the person who is travelling or spending time with you.

Example: *I paid my share and my companion's share as well.*

Exemplo em português: *Mais de uma vez, no correr dos anos em que eu vivera com ele em Baker Street, eu observara que uma pequena vaidade subjazia aos modos serenos e didáticos do meu companheiro.*

Forms in this book: companion's, companion's

Use in this Book:

Original English Version

1. More than once during the years that I had lived with him in Baker Street I had observed that a small vanity underlay my companion's quiet and didactic manner. [Go to](#)

Complexion /kəm'plekʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tez; compleição; aspecto

Exemplo em português: *O seu rosto não tinha nem regularidade de traços nem beleza de tez, mas a sua expressão era doce e amável, e os seus grandes olhos azuis eram singularmente espirituais e compassivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her face had neither regularity of feature nor beauty of complexion, but her expression was sweet and amiable, and her large blue eyes were singularly spiritual and sympathetic. [Return to Original English Version](#)

Complication /,kɑ:mplə'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: complicação

Exemplo em português: Cecil Forrester, deslindar uma pequena complicação doméstica.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have come to you, Mr. Holmes," she said, "because you once enabled my employer, Mrs. Cecil Forrester, to unravel a little domestic complication. [Return to Original English Version](#)

Composure /kəm'prouzər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compostura; calma

Exemplo em português: *Morstan entrou no aposento com passo firme e uma exterior compostura de maneiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Morstan entered the room with a firm step and an outward composure of manner. [Return to Original English Version](#)

Convex /'kɒnveks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convexo

Exemplo em português: *Ele equilibrou o relógio na mão, fitou fixamente o mostrador, abriu a tampa traseira e examinou o mecanismo, primeiro a olho nu e depois com uma poderosa lente convexa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He balanced the watch in his hand, gazed hard at the dial, opened the back, and examined the works, first with his naked eyes and then with a powerful convex lens. [Return to Original English Version](#)

Cordially /'kɔ:rdʒəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cordialmente

Exemplo em português: “Sim, deveras”, disse eu, cordialmente.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, indeed,” said I, cordially. [Return to Original English Version](#)

Corridors /'kɔːrɪdɔːrz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: corredores

Simple English: Long narrow passages inside a building.

Example: *The corridors were empty during the lesson.*

Exemplo em português: *O desenho parece ser a planta de parte de um grande edifício, com muitas salas, corredores e passagens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The drawing seems to be a plan of part of a large building with many halls, corridors, and passages. [Go to](#)

Original English Version

1. The diagram upon it appears to be a plan of part of a large building with numerous halls, corridors, and passages. [Go to](#)

Courage Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Na verdade, ficava mais irritado a cada dia e, todas as noites, sentia-me pior por não ter tido coragem de falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, I became more annoyed each day, and each night I felt worse because I had not found the courage to speak up. [Go to](#)

Crave /kreɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desejar intensamente

Exemplo em português: *Mas abomino a monótona rotina da existência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I crave for mental exaltation. [Return to Original English Version](#)

Crestfallen /'krestfɔ:lən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cabisbaixo; desanimado

Exemplo em português: *Mal pude conter o sorriso ante o seu rosto abatido quando afinal fechou a tampa com um estalo e o devolveu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could hardly keep from smiling at his crestfallen face when he finally snapped the case to and handed it back. [Return to Original English Version](#)

Criticism /'krɪtɪsɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crítica; desaprovação

Simple English: The process of reviewing, evaluating, and giving opinions about creative works.

Example: *Her criticism of the painting focused on its use of color and technique.*

Exemplo em português: *Fiquei aborrecido com a crítica ao trabalho que escrevera para agradá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was annoyed by his criticism of the work I wrote to please him. [Go to](#)

Crumpled /'krʌmpəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amassado; enrugado; desabou

Simple English: Crushed into folds and wrinkles, or collapsed suddenly.

Example: *She smoothed out the crumpled envelope on the table.*

Exemplo em português: *Aqui está a carta que recebi esta manhã, agradecendo minha ajuda." Ao falar, lançou para mim uma folha amassada de papel estrangeiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is the letter I received this morning thanking me for my help." As he spoke, he threw across a crumpled sheet of foreign notepaper. [Go to](#)

Original English Version

1. Here is the letter which I had this morning acknowledging my assistance." He tossed over, as he spoke, a crumpled sheet of foreign notepaper. [Go to](#)

Cryptogram /'kriptəgræm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criptograma

Exemplo em português: *Deem-me problemas, deem-me trabalho, deem-me o mais abstruso criptograma ou a mais intrincada análise, e estarei na minha própria e devida atmosfera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Give me problems, give me work, give me the most abstruse cryptogram or the most intricate analysis, and I am in my own proper atmosphere. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Cub /kʌb/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: filhote de leão, urso ou lobo

Simple English: A young lion, bear, wolf or fox.

Example: *The bear kept her cub near the water.*

Exemplo em português: *Mais tarde, ela disse que eu lhe narrara uma história estranha sobre um mosquete que espiava minha barraca à noite e sobre eu atirar nele com um filhote de tigre de dois canos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She later said I told her a strange story about a musket looking into my tent at night and my shooting at it with a double-barrelled tiger cub. [Go to](#)

Original English Version

1. To this day she declares that I told her one moving anecdote as to how a musket looked into my tent at the dead of night, and how I fired a double-barrelled tiger cub at it. [Go to](#)

Culminates /'kʌlmineɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: culmina

Exemplo em português: *Dentro de uma semana da sua morte, a filha do Capitão Morstan recebe um presente valioso, que se repete de ano em ano e agora culmina numa carta que a descreve como uma mulher lesada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Within a week of his death Captain Morstan's daughter receives a valuable present, which is repeated from year to year, and now culminates in a letter which describes her as a wronged woman. [Return to Original English Version](#)

Curiosities /,kjʊri'a:sətiz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: curiosidades; raridades

Simple English: Strange or rare objects that people like to collect.

Example: *He sold curiosities to rich travellers.*

Exemplo em português: *Não havia nada que pudesse servir de pista: apenas roupas, alguns livros e muitas curiosidades das Ilhas Andamão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was nothing in it to give us a clue - just some clothes, some books, and many curiosities from the Andaman Islands. [Go to](#)

Original English Version

1. There was nothing in it to suggest a clue - some clothes, some books, and a considerable number of curiosities from the Andaman Islands. [Go to](#)

Dainty /'deɪnti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delicado

Exemplo em português: *Morstan entrou no aposento com passo firme e uma exterior compostura de maneiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a blonde young lady, small, dainty, well gloved, and dressed in the most perfect taste. [Return to Original English Version](#)

Darting /'dɑ:rtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disparando; lançando; movendo-se rapidamente

Exemplo em português: “São caligrafias disfarçadas, exceto a carta”, disse ele, logo em seguida, “mas não pode haver dúvida quanto à autoria.

Use in this Book:

Original English Version

1. Let us see, now.” He spread out the papers upon the table, and gave little darting glances from one to the other. [Return to Original English Version](#)

Dashed /dæft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Exemplo em português: *De fato, tivemos uma visão fugaz de um trecho do Tâmesa, com os lampiões brilhando sobre a água larga e silenciosa; mas o nosso carro disparou adiante e logo se enredou num labirinto de ruas do outro lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We did indeed get a fleeting view of a stretch of the Thames with the lamps shining upon the broad, silent water; but our cab dashed on, and was soon involved in a labyrinth of streets upon the other side. [Return to Original English Version](#)

Date /deɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Exemplo em português: “A data?”, perguntou Holmes, abrindo o caderno.

Forms in this book: Date, date

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The date?” asked Holmes, opening his notebook. [Go to](#)
2. Since then, every year on the same date, another box has come, each with a similar pearl, and we still do not know who sends them. [Go to](#)
3. Postmark, London, S.W. Date, July 7. [Go to](#)

Decoration /,dɛkə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Exemplo em português: *O vestido era de um tom cinza-escuro, sem enfeites, e ela usava um pequeno chapéu da mesma cor apagada, com apenas uma pena branca ao lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her dress was a dark gray-beige color, with no decoration, and she wore a small hat of the same dull color, with only a small white feather at the side. [Go to](#)

Deduce /di'du:s/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deduzir

Simple English: To reach a conclusion by reasoning from known facts.

Example: *It took no special instinct to deduce that Jana was angry.*

Exemplo em português: *“Então como deduziu o telegrama?”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then how did you deduce the telegram?" [Go to](#)

Original English Version

1. "How, then, did you deduce the telegram?" [Go to](#)

2. You have made inquiries into the history of my unhappy brother, and you now pretend to deduce this knowledge in some fanciful way. [Go to](#)

Deduction /dɪˈdʌkʃən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: dedução

Simple English: A conclusion reached by reasoning from facts or evidence.

Example: *The deduction he drew from the observations was simple.*

Exemplo em português: *Mas há pouco você falou de observação e dedução.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But you spoke just now about observation and deduction. [Go to](#)
2. "For example, observation tells me that you were at the Wigmore Street Post-Office this morning, but deduction tells me that while you were there, you sent a telegram." [Go to](#)
3. But it may help show the limits of observation and deduction. [Go to](#)
4. The rest is deduction." [Go to](#)

Original English Version

1. He has the power of observation and that of deduction. [Go to](#)
2. But you spoke just now of observation and deduction. [Go to](#)
3. "For example, observation shows me that you have been to the Wigmore Street Post-Office this morning, but deduction lets me know that when there you dispatched a telegram." [Go to](#)
4. "It is simplicity itself," he remarked, chuckling at my surprise - "so absurdly simple that an explanation is superfluous; and yet it may serve to define the limits of observation and of deduction. [Go to](#)
5. The rest is deduction." [Go to](#)

Deductions /dɪˈdʌkʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deduções

Simple English: Conclusions reached by careful reasoning.

Example: *His deductions turned out to be right.*

Exemplo em português: *Sabe observar e tirar boas conclusões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He can observe well and make good deductions. [Go to](#)

Deficient /dɪ'fɪjənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deficiente; insuficiente

Exemplo em português: *Tem todo o poder celta de intuição rápida, mas é deficiente na ampla gama de conhecimento exato que é essencial aos desenvolvimentos mais elevados da sua arte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He has all the Celtic power of quick intuition, but he is deficient in the wide range of exact knowledge which is essential to the higher developments of his art. [Return to Original English Version](#)

Deliberation /dɪˌlɪbəˈreɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deliberação

Exemplo em português: *Contudo, naquela tarde, fosse pelo Beaune que eu tomara com o almoço, fosse pela exasperação adicional produzida pela extrema deliberação dos seus modos, senti de repente que não podia me conter mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet upon that afternoon, whether it was the Beaune which I had taken with my lunch, or the additional exasperation produced by the extreme deliberation of his manner, I suddenly felt that I could hold out no longer. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Demeanor /dɪ'mi:nər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: porte; comportamento

Exemplo em português: *O porte da Srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Morstan's demeanor was as resolute and collected as ever. [Return to Original English Version](#)

Dents /dɛnts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amassados; mossas

Simple English: Hollow marks made in a hard surface by a blow.

Example: *The tinsmiths took the dents out of his body.*

Exemplo em português: *Observe a parte inferior da caixa: há dois amassados e muitos arranhões, causados por guardar o relógio junto com moedas ou chaves.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Look at the bottom of the watch case: it has two dents and many scratches from being kept with coins or keys. [Go to](#)

Deprivation /,deprɪ'veɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: privação

Exemplo em português: *A que agravo pode isso se referir, senão a esta privação do seu pai?*

Use in this Book:

Original English Version

1. What wrong can it refer to except this deprivation of her father? [Return to Original English Version](#)

Descends /di'sɛndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desce

Exemplo em português: *As joias em geral descem ao filho mais velho, e este é o mais provável de ter o mesmo nome que o pai.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jewelry usually descends to the eldest son, and he is most likely to have the same name as the father. [Return to Original English Version](#)

Destination /,dɛstɪ'neɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destino

Simple English: Place someone or something is traveling toward or arriving.

Example: *Our destination for the trip is a beautiful beach resort.*

Exemplo em português: *Tentei animá-la contando histórias de meu tempo no Afeganistão, mas eu estava excitado e curioso demais sobre nosso destino para contá-las bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tried to cheer her by telling her stories from my time in Afghanistan, but I was too excited and curious about our destination to tell them well. [Go to](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: “Você tem um talento extraordinário para pequenos detalhes”, disse eu.

Forms in this book: detail, details

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have an amazing talent for small details," I said. [Go to](#)
2. They are completely correct in every detail." [Go to](#)

***Detain* /di'tein/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: deter; reter; prender

Exemplo em português: *Para minha surpresa, a jovem senhora ergueu a mão enluvada para me deter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To my surprise, the young lady held up her gloved hand to detain me. [Return to Original English Version](#)

Didactic /daɪ'dæktɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: didático

Exemplo em português: *Mais de uma vez, no correr dos anos em que eu vivera com ele em Baker Street, eu observara que uma pequena vaidade subjazia aos modos serenos e didáticos do meu companheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than once during the years that I had lived with him in Baker Street I had observed that a small vanity underlay my companion's quiet and didactic manner. [Return to Original English Version](#)

Difficulty /'dɪfɪkəlti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dificuldade

Simple English: A challenge faced when trying to achieve a goal or task.

Example: *She experienced great difficulty while learning to play the piano.*

Exemplo em português: *“Há dificuldades, sem dúvida”, disse Sherlock Holmes pensativo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are difficulties, certainly," said Sherlock Holmes thoughtfully. [Go to](#)

Diffident /'dɪfɪdənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acanhado; sem confiança

Exemplo em português: *Os seus grandes poderes, os seus modos magistras e a experiência que eu tivera das suas muitas qualidades extraordinárias, tudo me tornava tímido e reticente em contrariá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His great powers, his masterly manner, and the experience which I had had of his many extraordinary qualities, all made me diffident and backward in crossing him. [Return to Original English Version](#)

Diffused /di'fju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: difundido; espalhado

Exemplo em português: *Ao longo do Strand, os lampiões não passavam de manchas nebulosas de luz difusa, que lançavam um débil clarão circular sobre o pavimento viscoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down the Strand the lamps were but misty splotches of diffused light which threw a feeble circular glimmer upon the slimy pavement. [Return to Original English Version](#)

Dinted /dɪntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amassado

Exemplo em português: *Quando você observa a parte inferior daquela caixa de relógio, nota que ela não só está amassada em dois lugares, como está cortada e marcada por toda parte, pelo hábito de guardar outros objetos duros, tais como moedas ou chaves, no mesmo bolso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When you observe the lower part of that watch-case you notice that it is not only dinted in two places, but it is cut and marked all over from the habit of keeping other hard objects, such as coins or keys, in the same pocket. [Return to Original English Version](#)

Discharging /dis'tʃɑ:rdʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descarregando; disparando; desempenhando

Exemplo em português: *Diante dele, um contínuo fluxo de hansoms e carros de quatro rodas chegava aos solavancos, descarregando as suas cargas de homens de peitilho engomado e mulheres cobertas de xales e de diamantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women. [Return to Original English Version](#)

Dismal /'dɪzməl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; desolador

Exemplo em português: *Já houve mundo tão sombrio, tão lúgubre, tão infrutífero?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Was ever such a dreary, dismal, unprofitable world? [Return to Original English Version](#)

Dispense /dɪ'spens/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dispensar; distribuir; prescindir de

Exemplo em português: *Posso então dispensar os estimulantes artificiais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can dispense then with artificial stimulants. [Return to Original English Version](#)

Disproves /dis'pru:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refuta; prova que é falso

Exemplo em português: *Uma exceção desmente a regra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An exception disproves the rule. [Return to Original English Version](#)

Distrustful /dɪs'trʌstfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconfiado

Exemplo em português: *A senhorita é uma mulher lesada, e há de ter justiça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you are distrustful, bring two friends. [Return to Original English Version](#)

Dogged /'dɒɡɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seguiu de perto; obstinado

Exemplo em português: “A senhorita me desculpará”, disse ele, com certa obstinação, “mas fui incumbido de lhe pedir que me dê a sua palavra de que nenhum dos seus companheiros é agente da polícia.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “You will excuse me, miss,” he said with a certain dogged manner, “but I was to ask you to give me your word that neither of your companions is a police-officer.” [Return to Original English Version](#)

Dogmatic /dɒg'mætɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dogmático

Exemplo em português: *Entreguei-lhe o relógio com um leve sentimento de divertimento no coração, pois o teste era, a meu ver, impossível, e eu o pretendia como uma lição contra o tom um tanto dogmático que ele ocasionalmente assumia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I handed him over the watch with some slight feeling of amusement in my heart, for the test was, as I thought, an impossible one, and I intended it as a lesson against the somewhat dogmatic tone which he occasionally assumed.

[Return to Original English Version](#)

Doings /'du:ɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atos; atividades

Exemplo em português: *Confesso, também, que me irritava o egotismo que parecia exigir que cada linha do meu opúsculo fosse dedicada aos seus próprios feitos particulares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I confess, too, that I was irritated by the egotism which seemed to demand that every line of my pamphlet should be devoted to his own special doings.

[Return to Original English Version](#)

Dost /dʌst/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: fazes

Simple English: An archaic second-person singular form of do, used with thou.

Example: *What dost thou want of the captain?*

Exemplo em português: *Ao lado, em escrita grosseira, estão as palavras: 'O signo dos quatro - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' Não vejo como isso nos ajuda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beside it, in rough writing, are the words, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I do not see how this helps us. [Go to](#)

Original English Version

1. Beside it is written, in very rough and coarse characters, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. [Go to](#)

Dotted /'dɒtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pontilhado; espalhado

Exemplo em português: *Por algum tempo os seus olhos repousaram, pensativos, sobre o antebraço musculoso e o pulso, todos pontilhados e marcados por inúmeras cicatrizes de picadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some little time his eyes rested thoughtfully upon the sinewy forearm and wrist all dotted and scarred with innumerable puncture-marks. [Return to Original English Version](#)

Downhearted /,daʊn'hɑ:rtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desanimado

Simple English: Sad and without courage.

Example: *Do not be downhearted, said the king kindly.*

Exemplo em português: *Não sou facilmente impressionável, mas a noite sombria e nossa estranha missão deixavam-me inquieto e abatido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am not usually easily affected, but the dark evening and our strange business made me uneasy and downhearted. [Go to](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *"Trouxe-os comigo", respondeu ela, tirando meia dúzia de folhas de papel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have them here," she answered, and took out half a dozen sheets of paper.

[Go to](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: *“Embora não seja completamente satisfatório, meu exame não foi inútil”, disse, olhando para o teto com expressão sonhadora e distante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Even if it is not fully satisfying, my study has not been useless,” he said, looking up at the ceiling with a dreamy, dull look. [Go to](#)

Original English Version

1. “Though unsatisfactory, my research has not been entirely barren,” he observed, staring up at the ceiling with dreamy, lacklustre eyes. [Go to](#)

Dreary /'driəri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; monótono; deprimente

Exemplo em português: *Já houve mundo tão sombrio, tão lúgubre, tão infrutífero?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Was ever such a dreary, dismal, unprofitable world? [Return to Original English Version](#)

2. It was a September evening, and not yet seven o'clock, but the day had been a dreary one, and a dense drizzly fog lay low upon the great city. [Return to Original English Version](#)

Drifts /drɪfts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: montes; acúmulos

Exemplo em português: *Veja como o nevoeiro amarelo se enrola pela rua abaixo e deriva sobre as casas de cor parda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. See how the yellow fog swirls down the street and drifts across the dun-colored houses. [Return to Original English Version](#)

Drizzling /'drɪzlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: garoando; de garoa

Simple English: Falling as light rain made of very small drops.

Example: *They waited in the cold, drizzling rain.*

Exemplo em português: *Ainda não eram sete horas, mas o dia fora escuro e úmido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A thick, drizzling fog lay over the city. [Go to](#)

Drizzly /'drɪzli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: garoento; chuvoso

Exemplo em português: *Era uma noite de setembro, e ainda não davam sete horas, mas o dia fora sombrio, e um denso nevoeiro chuviscante pairava baixo sobre a grande cidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a September evening, and not yet seven o'clock, but the day had been a dreary one, and a dense drizzly fog lay low upon the great city. [Return to Original English Version](#)

***Drooped* /dru:pt/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: caídos; semicerrados

Exemplo em português: *Nuvens cor de lama pendiam tristemente sobre as ruas enlameadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mud-colored clouds drooped sadly over the muddy streets. [Return to Original English Version](#)

Drooping /'dru:pɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pendente; caído; murcho

Exemplo em português: *Ele acendera o cachimbo de novo e estava recostado, de pálpebras descaídas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had lit his pipe again, and was leaning back with drooping eyelids. [Return to Original English Version](#)

Drunkard's /'drʌŋkərdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do bêbado

Simple English: The possessive form of a person who is habitually drunk.

Example: *The drunkard's shouting woke the whole street.*

Exemplo em português: *Mas o relógio de um bêbado quase sempre as tem.*

Forms in this book: drunkard's, drunkard's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But a drunkard's watch almost always has them. [Go to](#)

Original English Version

1. But you will never see a drunkard's watch without them. [Go to](#)

Dun /dʌn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o baio; cavalo pardo

Exemplo em português: *Veja como o nevoeiro amarelo se enrola pela rua abaixo e deriva sobre as casas de cor parda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. See how the yellow fog swirls down the street and drifts across the dun-colored houses. [Return to Original English Version](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *“De modo algum”, respondi com interesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Not at all," I answered eagerly. [Go to](#)

***Earnestly* /'ɜ:nɪstli/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: seriamente; com sinceridade

Simple English: In a serious, sincere, or determined way.

Example: *Lucy spoke earnestly to her father about her plans.*

Exemplo em português: “Mas considere!” disse eu, com ênfase.

Use in this Book:

Original English Version

1. “But consider!” I said, earnestly. [Go to](#)

2. “Not at all,” I answered, earnestly. [Go to](#)

Eerie /'Iri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sinistro; que dá arrepios

Simple English: Strange and frightening in a quiet way.

Example: *An eerie light shone in the marsh.*

Exemplo em português: *Para mim, os muitos rostos que passavam pela luz pareciam fantasmagóricos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To me, the many faces passing through the light seemed eerie and ghostlike.

[Go to](#)

Original English Version

1. There was, to my mind, something eerie and ghostlike in the endless procession of faces which flitted across these narrow bars of light - sad faces and glad, haggard and merry. [Go to](#)

Egotism /'i:gətɪzəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: egotismo; egocentrismo

Simple English: The habit of thinking only about yourself.

Example: *His egotism made him hard to like.*

Exemplo em português: *Também me irritava seu egoísmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was also irritated by his egotism. [Go to](#)

Original English Version

1. I confess, too, that I was irritated by the egotism which seemed to demand that every line of my pamphlet should be devoted to his own special doings. [Go to](#)

Elbows /'ɛlbəʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cotovelos

Simple English: The joints in the middle of the arms.

Example: *He rested both elbows on the table and sighed.*

Exemplo em português: *Em vez disso, juntou as pontas dos dedos e apoiou os cotovelos nos braços da poltrona, como alguém que aprecia uma conversa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, he put his fingertips together and rested his elbows on the arms of his chair, like someone who enjoys talking. [Go to](#)

Original English Version

1. On the contrary, he put his fingertips together and leaned his elbows on the arms of his chair, like one who has a relish for conversation. [Go to](#)

Elopement /ɪˈləʊpmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fuga para se casar

Exemplo em português: *Você tentou matizá-la de romantismo, o que produz muito o mesmo efeito que se você entretencesse uma história de amor ou uma fuga romântica na quinta proposição de Euclides.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. You have attempted to tinge it with romanticism, which produces much the same effect as if you worked a love-story or an elopement into the fifth proposition of Euclid." [Return to Original English Version](#)

Embarking /ɪmˈbɑːrkiŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embarcando; lançando-se a

Exemplo em português: *Ela teria de ser mais que mulher para não sentir alguma inquietação ante a estranha empresa em que embarcávamos; contudo, o seu autodomínio era perfeito, e ela respondeu prontamente às poucas perguntas adicionais que Sherlock Holmes lhe fez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She must have been more than woman if she did not feel some uneasiness at the strange enterprise upon which we were embarking, yet her self-control was perfect, and she readily answered the few additional questions which Sherlock Holmes put to her. [Return to Original English Version](#)

Embarrassed /ɪm'bærəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: envergonhado; embaraçado; constrangido

Simple English: Feeling ashamed or uncomfortable because of past events.

Example: *He felt embarrassed after tripping in front of everyone at the party.*

Exemplo em português: *Fiquei constrangido com minha posição.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I felt embarrassed by my position. [Go to](#)

Embodied /Im'ba:did/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encarnado; incorporado

Exemplo em português: *Ceguei mesmo a incorporá-lo num pequeno folheto, com o título um tanto fantasioso de 'Um Estudo em Vermelho'.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I even embodied it in a small brochure with the somewhat fantastic title of 'A Study in Scarlet.' ” [Return to Original English Version](#)

Endeavored /In'devərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esforçou-se por

Exemplo em português: *Esforcei-me por animá-la e diverti-la com reminiscências das minhas aventuras no Afeganistão; mas, para dizer a verdade, eu mesmo estava tão excitado com a nossa situação e tão curioso quanto ao nosso destino que as minhas histórias saíam ligeiramente confusas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I endeavored to cheer and amuse her by reminiscences of my adventures in Afghanistan; but, to tell the truth, I was myself so excited at our situation and so curious as to our destination that my stories were slightly involved. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Endowed /ɪnˈdaʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dotou; presenteou

Exemplo em português: *Por que deveria você, por um mero prazer passageiro, arriscar a perda daqueles grandes poderes de que foi dotado?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why should you, for a mere passing pleasure, risk the loss of those great powers with which you have been endowed? [Return to Original English Version](#)

Entrances /'entrənsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: entradas

Simple English: The ways into a place.

Example: *The building has two entrances on the same street.*

Exemplo em português: *No Teatro Lyceum, muitas pessoas já esperavam junto às entradas laterais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the Lyceum Theatre, many people were already standing by the side entrances. [Go to](#)

Original English Version

1. At the Lyceum Theatre the crowds were already thick at the side-entrances.

[Go to](#)

Enumerate /ɪˈnuːməreɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enumerar; listar

Exemplo em português: *Aqui, por exemplo, está uma ‘Sobre a Distinção entre as Cinzas dos Diversos Tabacos’.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, for example, is one ‘Upon the Distinction between the Ashes of the Various Tobaccos.’ In it I enumerate a hundred and forty forms of cigar-, cigarette-, and pipe-tobacco, with colored plates illustrating the difference in the ash. [Return to Original English Version](#)

Envelopes /'envəloʊps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: envelopes

Simple English: Paper covers used to contain letters or documents.

Example: *The returned manuscripts still lay inside long envelopes.*

Exemplo em português: *Envelopes que custam seis pence o pacote.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Envelopes at sixpence a packet. [Go to](#)

Original English Version

1. Envelopes at sixpence a packet. [Go to](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A short trip made to deliver, collect, or perform something.

Example: *She went into town on a special errand.*

Exemplo em português: *Rumávamos a um lugar desconhecido, numa missão desconhecida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We were driving to an unknown place, on an unknown errand. [Go to](#)

Euclid /'ju:klɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Euclides

Simple English: A real ancient Greek mathematician, famous for his work on geometry.

Example: *His conclusions were as infallible as so many propositions of Euclid.*

Exemplo em português: *Você tentou acrescentar romance, o que é quase como colocar uma história de amor ou uma fuga na quinta proposição de Euclides."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You have tried to add romance to it, which is much like putting a love story or an escape into the fifth proposition of Euclid." [Go to](#)

Original English Version

1. You have attempted to tinge it with romanticism, which produces much the same effect as if you worked a love-story or an elopement into the fifth proposition of Euclid." [Go to](#)

Exaltation /ˌegzɔ:l'teɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exaltação

Exemplo em português: *Anseio pela exaltação mental. É por isso que escolhi a minha profissão particular - ou antes, a criei, pois sou o único no mundo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I crave for mental exaltation. [Return to Original English Version](#)

Exasperation /ɪɡ,zæspə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exasperação

Exemplo em português: *Contudo, naquela tarde, fosse pelo Beaune que eu tomara com o almoço, fosse pela exasperação adicional produzida pela extrema deliberação dos seus modos, senti de repente que não podia me conter mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet upon that afternoon, whether it was the Beaune which I had taken with my lunch, or the additional exasperation produced by the extreme deliberation of his manner, I suddenly felt that I could hold out no longer. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Exemplo em português: *“Que mulher tão atraente!” exclamei, voltando-me para o meu companheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “What a very attractive woman!” I exclaimed, turning to my companion. [Return to Original English Version](#)

Exclamation /,ɛksklə'meɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamação

Simple English: A sudden short cry that shows surprise, pain or anger.

Example: *A loud exclamation came from the kitchen when the glass fell.*

Exemplo em português: *Vi muitos pontos de exclamação e palavras como magnifiques, coup-de-maîtres e tours-de-force, que mostravam a grande admiração do francês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I looked at it and saw many exclamation marks and words like magnifiques, coup-de-maîtres, and tours-de-force, all showing the Frenchman's great admiration. [Go to](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *“Ele foi limpo antes de ser enviado para mim.” Por dentro, achei que ele apresentava uma desculpa fraca para seu fracasso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “It was cleaned before it was sent to me.” In my heart, I felt he was making a weak excuse for failing. [Go to](#)
2. “You will, I am sure, excuse me,” I said, and I stood up. [Go to](#)
3. “Please excuse me, miss,” he said firmly, “but I must ask you to promise that neither of your companions is a police officer.” [Go to](#)

Exert /ɪgˈzɜːrt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exercer; empregar força

Exemplo em português: *De que serve ter poderes, doutor, quando não se tem campo em que os exercer?*

Use in this Book:

Original English Version

1. What is the use of having powers, doctor, when one has no field upon which to exert them? [Return to Original English Version](#)

Experience /ɪk'spiəriəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: experiência; experimentar; vivenciar

Simple English: To undergo and understand events or situations personally.

Example: *I want to experience different cultures by traveling around the world.*

Exemplo em português: *Continuei pensando até que ideias perigosas entraram em minha mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is a sweet age, when youth becomes less self-centered and a little wiser from experience. [Go to](#)

***Eyelids* /'aɪlɪdz/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: pálpebras

Simple English: The pieces of skin that cover the eyes when they close.

Example: *His eyelids were heavy with sleep.*

Exemplo em português: *Ele acendera novamente o cachimbo e estava recostado, com as pálpebras baixas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had lit his pipe again and was leaning back with his eyelids low. [Go to](#)

Original English Version

1. He had lit his pipe again, and was leaning back with drooping eyelids. [Go to](#)

Fanciful /'fænsɪfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fantasioso

Exemplo em português: *Você fez indagações sobre a história do meu infeliz irmão, e agora finge deduzir esse conhecimento de alguma maneira fantasiosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You have made inquiries into the history of my unhappy brother, and you now pretend to deduce this knowledge in some fanciful way. [Return to Original English Version](#)

Fashionable /'fæʃənəbl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elegante; moda; voga

Simple English: Following widely accepted contemporary styles within a specific period.

Example: *Her outfit is very fashionable; she always knows what to wear.*

Exemplo em português: *Nossa busca não parece nos levar a uma região elegante."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our search does not seem to lead us to a very fashionable area." [Go to](#)

Feather /'fɛðər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Exemplo em português: *O vestido era de um tom cinza-escuro, sem enfeites, e ela usava um pequeno chapéu da mesma cor apagada, com apenas uma pena branca ao lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her dress was a dark gray-beige color, with no decoration, and she wore a small hat of the same dull color, with only a small white feather at the side. [Go to](#)
2. I stood at the window and watched her walk away until her gray turban and white feather became just a small dot in the dark crowd. [Go to](#)

Feeble /'fi:bəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fraco; débil

Exemplo em português: *Ao longo do Strand, os lampiões não passavam de manchas nebulosas de luz difusa, que lançavam um débil clarão circular sobre o pavimento viscoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down the Strand the lamps were but misty splotches of diffused light which threw a feeble circular glimmer upon the slimy pavement. [Return to Original English Version](#)

Fellow's /'feləʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do sujeito; do camarada

Exemplo em português: *O que você tira dos rabiscos deste sujeito?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. What do you make of this fellow's scribble?" [Return to Original English Version](#)

Fervently /'fɜ:rvəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fervorosamente; com ardor

Exemplo em português: “*Eu teria orgulho e prazer*”, disse eu, *fervorosamente*, “*se puder ser de alguma serventia*.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I should be proud and happy,” said I, fervently, “if I can be of any service.”

[Return to Original English Version](#)

Fetch /fetʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: buscou; trouxe

Exemplo em português: *Tampouco é inferência muito rebuscada a de que um homem que herda um único artigo de tal valor esteja bem provido em outros aspectos.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Neither is it a very far-fetched inference that a man who inherits one article of such value is pretty well provided for in other respects.” [Return to Original English Version](#)

Fingertips /'fɪŋgətɪps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pontas dos dedos

Simple English: The ends of the fingers.

Example: *She touched the glass with her fingertips.*

Exemplo em português: *Em vez disso, juntou as pontas dos dedos e apoiou os cotovelos nos braços da poltrona, como alguém que aprecia uma conversa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, he put his fingertips together and rested his elbows on the arms of his chair, like someone who enjoys talking. [Go to](#)

Original English Version

1. On the contrary, he put his fingertips together and leaned his elbows on the arms of his chair, like one who has a relish for conversation. [Go to](#)

Firm /fɜ:rm/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *“Desculpe, senhorita”, disse com firmeza, “mas preciso pedir que prometa que nenhum de seus acompanhantes é policial.”*

Forms in this book: firm, firmly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Please excuse me, miss,” he said firmly, “but I must ask you to promise that neither of your companions is a police officer.” [Go to](#)

Fleeting /'fli:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fugaz; passageiro

Exemplo em português: *De fato, tivemos uma visão fugaz de um trecho do Tâmesa, com os lampiões brilhando sobre a água larga e silenciosa; mas o nosso carro disparou adiante e logo se enredou num labirinto de ruas do outro lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We did indeed get a fleeting view of a stretch of the Thames with the lamps shining upon the broad, silent water; but our cab dashed on, and was soon involved in a labyrinth of streets upon the other side. [Return to Original English Version](#)

Flitted /'flɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; passou veloz

Exemplo em português: *Havia, a meu ver, algo de sinistro e fantasmagórico na interminável procissão de rostos que passavam esvoaçantes por aquelas estreitas barras de luz - rostos tristes e alegres, macilentos e joviais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was, to my mind, something eerie and ghostlike in the endless procession of faces which flitted across these narrow bars of light - sad faces and glad, haggard and merry. [Return to Original English Version](#)
2. Like all human kind, they flitted from the gloom into the light, and so back into the gloom once more. [Return to Original English Version](#)

Fluff /flʌf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: penugem

Simple English: Soft light bits of wool, hair or feathers.

Example: *There was fluff on the shoulder of his coat.*

Exemplo em português: *Para um olho treinado, a cinza preta de um Trichinopoly é tão diferente da penugem branca de um bird's-eye quanto um repolho é diferente de uma batata."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the trained eye, there is as much difference between the black ash of a Trichinopoly and the white fluff of bird's-eye as there is between a cabbage and a potato." [Go to](#)

Original English Version

1. To the trained eye there is as much difference between the black ash of a Trichinopoly and the white fluff of bird's-eye as there is between a cabbage and a potato." [Go to](#)

Foggy /'fɔ:gi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: nevoento; com neblina

Simple English: Full of thick mist that is hard to see through.

Example: *The road was foggy all the way to the coast.*

Exemplo em português: *Antes mesmo de nos acomodarmos, ele chicoteou o cavalo, e partimos depressa pelas ruas cobertas de névoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before we had settled, the driver struck the horse, and we rushed away quickly through the foggy streets. [Go to](#)

Original English Version

1. We had hardly done so before the driver whipped up his horse, and we plunged away at a furious pace through the foggy streets. [Go to](#)

Footprints /'fʊtprints/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: pegadas

Simple English: Marks left on the ground by feet.

Example: *We followed his footprints in the snow.*

Exemplo em português: *Aqui está meu estudo sobre pegadas, com observações sobre o uso de gesso para conservá-las.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is my study of footprints, with notes on how plaster of Paris can preserve a footprint. [Go to](#)

Forearm /'fɔ:rd:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antebraço

Exemplo em português: *Por algum tempo os seus olhos repousaram, pensativos, sobre o antebraço musculoso e o pulso, todos pontilhados e marcados por inúmeras cicatrizes de picadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some little time his eyes rested thoughtfully upon the sinewy forearm and wrist all dotted and scarred with innumerable puncture-marks. [Return to Original English Version](#)

Forrester /'fɔːrɪstər/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Forrester

Simple English: a person's last name

Example: *"Inspector Forrester, sir," said the butler.*

Exemplo em português: *"Vim procurá-lo, senhor Holmes", disse ela, "porque certa vez ajudou minha patroa, a senhora Cecil Forrester, a resolver um pequeno problema de família.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have come to you, Mr. Holmes," she said, "because you once helped my employer, Mrs. Cecil Forrester, solve a small family problem. [Go to](#)
2. Cecil Forrester," he repeated, thinking. [Go to](#)
3. At that time I had just gone to work for Mrs. Cecil Forrester as a governess. [Go to](#)

Original English Version

1. "I have come to you, Mr. Holmes," she said, "because you once enabled my employer, Mrs. Cecil Forrester, to unravel a little domestic complication. [Go to](#)
2. Cecil Forrester," he repeated thoughtfully. [Go to](#)
3. I had at that time just entered the family of Mrs. Cecil Forrester in the capacity of governess. [Go to](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Inclinou-se para a frente, muito atento, com o rosto afiado como o de um falcão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He leaned forward in his chair, very focused, with his sharp face like a hawk's.

[Go to](#)

2. About six years ago, to be exact on May 4, 1882, an ad appeared in the Times asking for the address of Miss Mary Morstan and saying it would help her if she came forward. [Go to](#)

François /frõ'swa/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: François

Simple English: a French-Canadian man's name, a character in the story

Example: *Perrault and François took them below.*

Exemplo em português: *“Na semana passada, François Le Villard, que se tornou conhecido no serviço de investigação francês, pediu minha ajuda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Last week I was asked for help by François Le Villard, who has become well known in the French detective service. [Go to](#)

Original English Version

1. “I was consulted last week by François Le Villard, who, as you probably know, has come rather to the front lately in the French detective service. [Go to](#)

Fronted /'frʌntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tinha à frente; era ladeado por

Exemplo em português: *Diante dele, um contínuo fluxo de hansoms e carros de quatro rodas chegava aos solavancos, descarregando as suas cargas de homens de peitilho engomado e mulheres cobertas de xales e de diamantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women. [Return to Original English Version](#)

Furiously /'fjʊəriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: furiosamente

Exemplo em português: *Assim fiquei sentado, a meditar, até que pensamentos tão perigosos me vieram à cabeça que me apressei para a minha escrivaninha e mergulhei furiosamente no mais recente tratado de patologia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I sat and mused, until such dangerous thoughts came into my head that I hurried away to my desk and plunged furiously into the latest treatise upon pathology. [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *Ele equilibrou o relógio na mão, fitou fixamente o mostrador, abriu a tampa traseira e examinou o mecanismo, primeiro a olho nu e depois com uma poderosa lente convexa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He balanced the watch in his hand, gazed hard at the dial, opened the back, and examined the works, first with his naked eyes and then with a powerful convex lens. [Return to Original English Version](#)

Generation /ˌdʒɛnə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: geração

Simple English: A group of people born or living during the same period.

Example: *Each generation has its own unique characteristics and challenges.*

Exemplo em português: *Portanto, foi feito para a geração anterior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So it was made for the last generation. [Go to](#)

Ghostlike /'gəʊstlaɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fantasmagórico

Simple English: resembling a ghost in appearance or movement

Example: *Dark, ghostlike figures stood silently in their places.*

Exemplo em português: *Para mim, os muitos rostos que passavam pela luz pareciam fantasmagóricos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To me, the many faces passing through the light seemed eerie and ghostlike.

[Go to](#)

Original English Version

1. There was, to my mind, something eerie and ghostlike in the endless procession of faces which flitted across these narrow bars of light - sad faces and glad, haggard and merry. [Go to](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: “*Dei uma olhada nele*”, disse.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I glanced over it,” said he. [Return to Original English Version](#)

2. I glanced my eyes down it, catching a profusion of notes of admiration, with stray magnifiques, coup-de-maîtres and tours-de-force, all testifying to the ardent admiration of the Frenchman. [Return to Original English Version](#)

Glances /'glænsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olhares rápidos

Exemplo em português: “São caligrafias disfarçadas, exceto a carta”, disse ele, logo em seguida, “mas não pode haver dúvida quanto à autoria.

Use in this Book:

Original English Version

1. Let us see, now.” He spread out the papers upon the table, and gave little darting glances from one to the other. [Return to Original English Version](#)

Glare /glɛr/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: brilho ofuscante; clarão

Exemplo em português: *Ao longo do Strand, os lampiões não passavam de manchas nebulosas de luz difusa, que lançavam um débil clarão circular sobre o pavimento viscoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The yellow glare from the shopwindows streamed out into the steamy, vaporous air, and threw a murky, shifting radiance across the crowded thoroughfare. [Return to Original English Version](#)

Glimmer /'glɪmə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vislumbre; brilho fraco

Exemplo em português: *Ao longo do Strand, os lampiões não passavam de manchas nebulosas de luz difusa, que lançavam um débil clarão circular sobre o pavimento viscoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down the Strand the lamps were but misty splotches of diffused light which threw a feeble circular glimmer upon the slimy pavement. [Return to Original English Version](#)

Glimpses /'glɪmpsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vislumbres; relances

Simple English: Very short and incomplete views of something.

Example: *Through the trees we caught glimpses of the lake.*

Exemplo em português: *Podem ver o rio em pequenos intervalos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You can see the river in little glimpses." [Go to](#)

Original English Version

1. You can catch glimpses of the river." [Go to](#)

Glistened /'glɪsənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reluzia; reluziu

Exemplo em português: *Holmes esfregou as mãos, e os seus olhos brilharam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes rubbed his hands, and his eyes glistened. [Return to Original English Version](#)

Gloom /glu:m/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; tristeza

Simple English: Darkness or a feeling of sadness and hopelessness.

Example: *The empty house was filled with gloom.*

Exemplo em português: *Não sou sujeito a impressões, mas a noite baça e pesada, com o estranho assunto em que estávamos envolvidos, combinaram-se para me deixar nervoso e abatido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Like all human kind, they flitted from the gloom into the light, and so back into the gloom once more. [Go to](#)

Gloved /glʌvd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enluvado; com luvas

Simple English: Wearing a glove or gloves.

Example: *A gloved hand opened the carriage door.*

Exemplo em português: *Era uma jovem clara, pequena, bem arrumada, com boas luvas e vestida com muito bom gosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was a fair young woman, small, neat, well gloved, and dressed with great taste. [Go to](#)
2. To my surprise, the young lady raised her gloved hand to stop me. [Go to](#)

Original English Version

1. She was a blonde young lady, small, dainty, well gloved, and dressed in the most perfect taste. [Go to](#)
2. To my surprise, the young lady held up her gloved hand to detain me. [Go to](#)

Governess /'gʌvərnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: governanta

Simple English: A woman employed to teach and care for children in a private home.

Example: *The family hired a governess to teach the children.*

Exemplo em português: *Naquela época, eu acabara de começar a trabalhar como governanta para a senhora Cecil Forrester.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At that time I had just gone to work for Mrs. Cecil Forrester as a governess.

[Go to](#)

Original English Version

1. I had at that time just entered the family of Mrs. Cecil Forrester in the capacity of governess. [Go to](#)

Grayish /'greɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acinzentado

Exemplo em português: *O vestido era de um bege acinzentado e sóbrio, sem enfeites nem galões, e ela usava um pequeno turbante do mesmo tom baço, avivado apenas por um vestígio de pluma branca de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dress was a sombre grayish beige, untrimmed and unbraided, and she wore a small turban of the same dull hue, relieved only by a suspicion of white feather in the side. [Return to Original English Version](#)

Grooves /gru:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ranhuras; sulcos

Exemplo em português: *A chave de que homem sóbrio poderia ter feito aqueles sulcos?*

Use in this Book:

Original English Version

1. What sober man's key could have scored those grooves? [Return to Original English Version](#)

Guesswork /'geswɜ:rk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: suposição; trabalho por tentativa

Simple English: An answer or decision based on guessing rather than firm knowledge.

Example: *Without proper instruments, their navigation was only guesswork.*

Exemplo em português: “Mas não foi mera adivinhação?”

Use in this Book:

Original English Version

1. “But it was not mere guesswork?” [Go to](#)

Haggard /'hægərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abatido; exausto

Exemplo em português: *Não sou sujeito a impressões, mas a noite baça e pesada, com o estranho assunto em que estávamos envolvidos, combinaram-se para me deixar nervoso e abatido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was, to my mind, something eerie and ghostlike in the endless procession of faces which flitted across these narrow bars of light - sad faces and glad, haggard and merry. [Return to Original English Version](#)

Harmful /'hɑ:rmfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prejudicial; nocivos; danosas

Simple English: Causing damage or negative effects to others or the environment.

Example: *Smoking is harmful to your health and can lead to severe diseases.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, acho seu efeito tão estimulante e tão bom para a mente que pouco me importam suas consequências prejudiciais."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I find it so exciting and so good for the mind that its harmful effect matters little to me." [Go to](#)

Hawk's /hɔ:ks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do falcão; do gavião

Simple English: The possessive form of hawk, a bird of prey.

Example: *The hawk's sharp eyes followed the mouse below.*

Exemplo em português: *Inclinou-se para a frente, muito atento, com o rosto afiado como o de um falcão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He leaned forward in his chair, very focused, with his sharp face like a hawk's.

[Go to](#)

Hawklike /'hɔ:klaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: semelhante a um falcão; aquilino

Exemplo em português: *Inclinou-se para a frente na cadeira, com uma expressão de extraordinária concentração nas suas feições nítidas e de gavião.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He leaned forward in his chair with an expression of extraordinary concentration upon his clear-cut, hawklike features. [Return to Original English Version](#)

Heaviest /'hevɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais pesado

Simple English: Weighing more than all the others.

Example: *He carried the heaviest of the bags.*

Exemplo em português: *Peguei o chapéu e minha bengala mais pesada, mas vi Holmes tirar o revólver da gaveta e guardá-lo no bolso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I took my hat and my heaviest stick, but I saw Holmes take his revolver from the drawer and put it in his pocket. [Go to](#)

Original English Version

1. I picked up my hat and my heaviest stick, but I observed that Holmes took his revolver from his drawer and slipped it into his pocket. [Go to](#)

Hieroglyphic /,haɪərə'glɪfɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hieroglífico; difícil de decifrar

Exemplo em português: *Ao lado, está escrito, em caracteres muito rudes e grosseiros: 'O signo dos quatro - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar'.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the left-hand corner is a curious hieroglyphic like four crosses in a line with their arms touching. [Return to Original English Version](#)

Hopelessly /'həʊpləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desesperadamente; irremediavelmente

Exemplo em português: *Que poderia haver de mais irremediavelmente prosaico e material?*

Use in this Book:

Original English Version

1. What could be more hopelessly prosaic and material? [Return to Original English Version](#)

Hue /hju:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: matiz; tonalidade

Exemplo em português: *O vestido era de um bege acinzentado e sóbrio, sem enfeites nem galões, e ela usava um pequeno turbante do mesmo tom baço, avivado apenas por um vestígio de pluma branca de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dress was a sombre grayish beige, untrimmed and unbraided, and she wore a small turban of the same dull hue, relieved only by a suspicion of white feather in the side. [Return to Original English Version](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Então corri para a escrivaninha e trabalhei com esforço no mais recente livro sobre doenças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I kept thinking until such dangerous thoughts came into my mind that I hurried to my desk and worked hard on the latest book about disease. [Go to](#)
2. But our cab hurried on and soon entered a maze of streets on the other side. [Go to](#)

Original English Version

1. "Au revoir," said our visitor, and, with a bright, kindly glance from one to the other of us, she replaced her pearl-box in her bosom and hurried away. [Go to](#)
2. So I sat and mused, until such dangerous thoughts came into my head that I hurried away to my desk and plunged furiously into the latest treatise upon pathology. [Go to](#)

Hypodermic /,haɪpə'dɜ:rmɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hipodérmico; subcutâneo

Simple English: Placed or given beneath the skin, especially by injection.

Example: *The doctor administered a hypodermic injection of morphine.*

Exemplo em português: *Sherlock Holmes pegou o frasco no canto da lareira e a seringa hipodérmica num estojo bem cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from a neat case. [Go to](#)

Original English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from its neat morocco case. [Go to](#)

Idleness /'aɪdəlnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ociosidade; preguiça

Simple English: The state of doing nothing useful.

Example: *Long idleness made him restless.*

Exemplo em português: *“Minha mente”, disse ele, “detesta a ociosidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “My mind,” he said, “hates idleness. [Go to](#)

***Illegibly* /ɪˈlɛdʒəbli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: de forma ilegível

Exemplo em português: *Aquele d poderia ser um a, e aquele l um e. Homens de caráter sempre diferenciam as suas letras altas, por mais ilegivelmente que escrevam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That d might be an a, and that l an e. Men of character always differentiate their long letters, however illegibly they may write. [Return to Original English Version](#)

Illustrating /'ɪləstreɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ilustrando

Exemplo em português: *Aqui, por exemplo, está uma 'Sobre a Distinção entre as Cinzas dos Diversos Tabacos'.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, for example, is one 'Upon the Distinction between the Ashes of the Various Tobaccos.' In it I enumerate a hundred and forty forms of cigar-, cigarette-, and pipe-tobacco, with colored plates illustrating the difference in the ash. [Return to Original English Version](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impacientemente

Simple English: In a way that shows you do not want to wait.

Example: *He knocked impatiently on the closed door.*

Exemplo em português: *Saltei da cadeira e manquejei impacientemente pelo aposento, com considerável amargura no coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I sprang from my chair and limped impatiently about the room with considerable bitterness in my heart. [Go to](#)

Impenetrable /ɪm'penətrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impenetrável

Exemplo em português: *Morstan e eu conversávamos em voz baixa sobre a nossa presente expedição e o seu possível desfecho, mas o nosso companheiro manteve a sua impenetrável reserva até o fim da nossa jornada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Morstan and I chatted in an undertone about our present expedition and its possible outcome, but our companion maintained his impenetrable reserve until the end of our journey. [Return to Original English Version](#)

Impertinent /ɪm'pɜ:rtɪnənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impertinente; insolente

Exemplo em português: *Você me julgaria impertinente se eu submetesse as suas teorias a um teste mais severo?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Would you think me impertinent if I were to put your theories to a more severe test?" [Return to Original English Version](#)

Impotent /'ɪmpətənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incapaz; sem faculdades

Exemplo em português: *“Foi limpo antes de me ser enviado.” No meu íntimo, acusei o meu companheiro de apresentar uma desculpa das mais frouxas e impotentes para encobrir o seu fracasso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It was cleaned before being sent to me.” In my heart I accused my companion of putting forward a most lame and impotent excuse to cover his failure. [Return to Original English Version](#)

Impressed /ɪm'prest/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Exemplo em português: *“Nunca fiquei tão impressionado com alguma coisa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have never been so impressed by anything. [Go to](#)
2. She was very impressed by your kindness and skill.” [Go to](#)

Impresses /Im'prɛsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impressiona; grava

Exemplo em português: *Aqui está a minha monografia sobre o rastreamento de pegadas, com algumas observações sobre os usos do gesso como preservador de marcas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here is my monograph upon the tracing of footsteps, with some remarks upon the uses of plaster of Paris as a preserver of impresses. [Return to Original English Version](#)

Inconceivable /,ɪnkən'si:vəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconcebível; impensável

Exemplo em português: *Contudo, o nosso convite ou era um completo embuste - hipótese inconcebível - ou então tínhamos boas razões para pensar que questões importantes podiam depender da nossa jornada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet our invitation was either a complete hoax - which was an inconceivable hypothesis - or else we had good reason to think that important issues might hang upon our journey. [Return to Original English Version](#)

Individuality /,ɪndəˌvɪdʒuˈæləti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: individualidade; caráter próprio

Exemplo em português: *“Já ouvi você dizer que é difícil um homem ter qualquer objeto de uso diário sem deixar sobre ele a marca da sua individualidade, de tal maneira que um observador treinado a possa ler.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I have heard you say that it is difficult for a man to have any object in daily use without leaving the impress of his individuality upon it in such a way that a trained observer might read it. [Return to Original English Version](#)

Inestimable /ɪn'estɪməbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inestimável; inapreciável

Exemplo em português: “Se o seu amigo”, disse ela, “tivesse a bondade de ficar, poderia ser-me de inestimável serviço.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “If your friend,” she said, “would be good enough to stop, he might be of inestimable service to me.” [Return to Original English Version](#)

Inexplicable /,ɪnɪk'splɪkəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *Mal consigo imaginar algo mais estranho, mais absolutamente inexplicável, do que a situação em que me encontro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can hardly imagine anything more strange, more utterly inexplicable, than the situation in which I find myself.” [Return to Original English Version](#)

Inference /'ɪnfərəns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inferência; dedução

Exemplo em português: *Tampouco é inferência muito rebuscada a de que um homem que herda um único artigo de tal valor esteja bem provido em outros aspectos."*

Forms in this book: Inference, inference

Use in this Book:

Original English Version

1. Neither is it a very far-fetched inference that a man who inherits one article of such value is pretty well provided for in other respects." [Return to Original English Version](#)
2. Inference - that your brother was often at low water. [Return to Original English Version](#)
3. Secondary inference - that he had occasional bursts of prosperity, or he could not have redeemed the pledge. [Return to Original English Version](#)

Inferences /'ɪnfərənsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inferências; deduções

Exemplo em português: *O que lhe parece estranho só o é porque você não segue o meu encadeamento de pensamento, nem observa os pequenos fatos de que grandes inferências podem depender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What seems strange to you is only so because you do not follow my train of thought or observe the small facts upon which large inferences may depend.

[Return to Original English Version](#)

Inherits /In'hɛrɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: herda

Exemplo em português: *Tampouco é inferência muito rebuscada a de que um homem que herda um único artigo de tal valor esteja bem provido em outros aspectos.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Neither is it a very far-fetched inference that a man who inherits one article of such value is pretty well provided for in other respects.” [Return to Original English Version](#)

Inhuman /ɪnˈhjuːmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desumano; não humano

Simple English: Cruel, or not like a human being.

Example: *A strange inhuman cry came from the barn.*

Exemplo em português: *“Às vezes há algo quase desumano em você.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is something almost inhuman in you at times." [Go to](#)

Original English Version

1. "There is something positively inhuman in you at times." [Go to](#)

Initials /ɪˈnɪʃəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: iniciais

Simple English: The first letters of the names of a person.

Example: *His initials were cut into the desk.*

Exemplo em português: *O relógio tem quase cinquenta anos, e as iniciais são da mesma época.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The watch is almost fifty years old, and the initials are as old as the watch.

[Go to](#)

Original English Version

1. The date of the watch is nearly fifty years back, and the initials are as old as the watch: so it was made for the last generation. [Go to](#)

Innumerable /ɪˈnuːməɾəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inumerável; incontável

Exemplo em português: *Por algum tempo os seus olhos repousaram, pensativos, sobre o antebraço musculoso e o pulso, todos pontilhados e marcados por inúmeras cicatrizes de picadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some little time his eyes rested thoughtfully upon the sinewy forearm and wrist all dotted and scarred with innumerable puncture-marks. [Return to Original English Version](#)

Inquires /ɪnˈkwaɪərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pergunta por

Exemplo em português: *Você fez indagações sobre a história do meu infeliz irmão, e agora finge deduzir esse conhecimento de alguma maneira fantasiosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You have made inquires into the history of my unhappy brother, and you now pretend to deduce this knowledge in some fanciful way. [Return to Original English Version](#)

Instep /'Instɛp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peito do pé

Exemplo em português: *A observação me diz que você tem um pouco de barro avermelhado aderido ao peito do pé.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Observation tells me that you have a little reddish mould adhering to your instep. [Return to Original English Version](#)

Insurance /ɪn'ʃʊərəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seguro

Simple English: A financial agreement covering losses or accidents.

Example: *He bought insurance to protect his car against theft or damage.*

Exemplo em português: *Garanto que a mulher mais encantadora que conheci foi enforcada por envenenar três crianças para receber o dinheiro do seguro, enquanto o homem mais desagradável que conheço é um filantropo que doou quase um quarto de milhão aos pobres de Londres."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tell you, the most charming woman I ever knew was hanged for poisoning three children for their insurance money, and the most unpleasant man I know is a philanthropist who gave almost a quarter of a million to London's poor." [Go to](#)

Intently /In'tɛntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atentamente; fixamente

Exemplo em português: *Preciso reconsiderar as minhas ideias.” Ele recostou-se no carro, e eu pude ver, pela testa franzida e pelo olhar vago, que pensava intensamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I must reconsider my ideas.” He leaned back in the cab, and I could see by his drawn brow and his vacant eye that he was thinking intently. [Return to Original English Version](#)

***Inward* /'ɪnwərd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: para dentro; interior; íntimo

Exemplo em português: *Não pude deixar de observar que, ao tomar o assento que Sherlock Holmes lhe aprontou, o seu lábio tremeu, a sua mão estremeceu e ela deu todos os sinais de intensa agitação interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could not but observe that as she took the seat which Sherlock Holmes placed for her, her lip trembled, her hand quivered, and she showed every sign of intense inward agitation. [Return to Original English Version](#)

Irrepressible /,ɪrɪˈpresəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irreprimível; incontido

Exemplo em português: *Veja como o irreprimível e grego irrompe, e veja o floreio do s final.*

Use in this Book:

Original English Version

1. See how the irrepressible Greek e will break out, and see the twirl of the final
- s. They are undoubtedly by the same person. [Return to Original English Version](#)

Irritable /'ɪrɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritadiço; rabugento

Exemplo em português: *Ao contrário, de dia para dia eu me tornara mais irritável ante a cena, e a minha consciência inchava dentro de mim, noite após noite, ao pensar que me faltara a coragem de protestar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the contrary, from day to day I had become more irritable at the sight, and my conscience swelled nightly within me at the thought that I had lacked the courage to protest. [Return to Original English Version](#)

Jotted /'dʒɑ:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anotou rapidamente

Exemplo em português: *Ele mantinha o caderno de notas aberto sobre o joelho e, de tempos em tempos, anotava algarismos e memorandos à luz da sua lanterna de bolso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He held his open notebook upon his knee, and from time to time he jotted down figures and memoranda in the light of his pocket-lantern. [Return to Original English Version](#)

Justice /'dʒʌstɪs/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: justiça; judicial; juiz

Simple English: Fair and just behavior treatment in society.

Example: *Justice is essential for a fair society where everyone is treated equally.*

Exemplo em português: *A senhora foi injustiçada e receberá justiça.*

Forms in this book: Justice, justice

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You are a wronged woman, and you will have justice. [Go to](#)
2. The letter also speaks of giving her justice. [Go to](#)
3. What justice can she have? [Go to](#)

K's /keɪz/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: letras K

Simple English: More than one instance of the letter K.

Example: *Three K's were written in red ink on the envelope.*

Exemplo em português: *Ele parece inseguro nos k e orgulhoso nas maiúsculas.*

Forms in this book: k's, k's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seems unsure in his k's and proud in his capital letters. [Go to](#)

Original English Version

1. There is vacillation in his k's and self-esteem in his capitals. [Go to](#)

Keyhole /'ki:həʊl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: buraco da fechadura

Simple English: The hole in a lock where you put the key.

Example: *He looked through the keyhole and saw nothing.*

Exemplo em português: *Vê os muitos arranhões ao redor?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now look at the inside plate with the keyhole. [Go to](#)

Original English Version

1. Finally, I ask you to look at the inner plate, which contains the keyhole. [Go to](#)

Labyrinth /see source pronunciation/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: termo lexical

Exemplo em português: *De fato, tivemos uma visão fugaz de um trecho do Tâmisa, com os lampiões brilhando sobre a água larga e silenciosa; mas o nosso carro disparou adiante e logo se enredou num labirinto de ruas do outro lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We did indeed get a fleeting view of a stretch of the Thames with the lamps shining upon the broad, silent water; but our cab dashed on, and was soon involved in a labyrinth of streets upon the other side. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Lacklustre /see source pronunciation/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo lexical

Exemplo em português: *“Embora insatisfatória, a minha investigação não foi de todo estéril”, observou ele, fitando o teto com olhos sonhadores e baços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Though unsatisfactory, my research has not been entirely barren,” he observed, staring up at the ceiling with dreamy, lacklustre eyes. [Return to Original English Version](#)

Landlady /'lændleɪdi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: senhoria; dona da pensão

Simple English: A woman who rents rooms or a house to other people.

Example: *The landlady asked for the rent on Friday.*

Exemplo em português: *Eu estava prestes a responder àquela explosão quando nossa senhoria entrou, depois de uma batida firme, trazendo um cartão numa bandeja de latão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was about to answer this outburst when our landlady came in with a sharp knock, carrying a card on the brass tray. [Go to](#)

Original English Version

1. I had opened my mouth to reply to this tirade, when with a crisp knock our landlady entered, bearing a card upon the brass salver. [Go to](#)

Langham /'læŋəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Langham

Simple English: A well-known hotel in London mentioned in the story.

Example: *A fighting-machine stood near the Langham.*

Exemplo em português: *Enviou-me um telegrama de Londres dizendo que chegara bem e pediu que eu fosse imediatamente, dando o Hotel Langham como endereço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He telegraphed from London to say that he had arrived safely, and he told me to come at once, giving the Langham Hotel as his address. [Go to](#)
2. When I reached London, I drove to the Langham, and I was told that Captain Morstan was staying there, but he had gone out the night before and had not returned. [Go to](#)

Original English Version

1. He telegraphed to me from London that he had arrived all safe, and directed me to come down at once, giving the Langham Hotel as his address. [Go to](#)
2. On reaching London I drove to the Langham, and was informed that Captain Morstan was staying there, but that he had gone out the night before and had not yet returned. [Go to](#)

Languidly /'læŋɡwɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: languidamente; sem energia

Exemplo em português: *Ele ergueu os olhos, lânguido, do velho volume em letra gótica que abria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He raised his eyes languidly from the old black-letter volume which he had opened. [Return to Original English Version](#)
2. "Is she?" he said, languidly. [Return to Original English Version](#)

Lark /lɑ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cotovia (pássaro cantor); brincadeira

Simple English: A small brown songbird known for its cheerful singing, or an informal word for a bit of fun.

Example: *Yes, Master, before the trouble came to her, Margaret was a charming girl, singing like a lark from morning till night.*

Exemplo em português: *Lark Hall Lane.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lark Hall Lane. [Go to](#)

Original English Version

1. Lark Hall Lane. [Go to](#)

Lazily /'leɪzɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preguiçosamente

Simple English: In a slow way, without effort.

Example: *The cat stretched lazily in the sun.*

Exemplo em português: “É mesmo?”, disse com preguiça.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Is she?" he said lazily. [Go to](#)

Lean /li:n/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Exemplo em português: *“Não exatamente”, respondeu, recostando-se confortavelmente na cadeira e soltando grossos anéis azuis de fumaça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Not really," he answered, leaning back comfortably in his chair and sending thick blue rings of smoke from his pipe. [Go to](#)
2. He had lit his pipe again and was leaning back with his eyelids low. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Depois introduziu a ponta afiada, apertou o pequeno êmbolo e recostou-se na poltrona de veludo com um longo suspiro de prazer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he pressed the sharp point in, pushed down the tiny piston, and leaned back in the velvet chair with a long sigh of pleasure. [Go to](#)
2. He leaned forward in his chair, very focused, with his sharp face like a hawk's. [Go to](#)
3. I must think again." He leaned back in the cab, and I could see from his tight brow and empty look that he was thinking hard. [Go to](#)

Original English Version

1. On the contrary, he put his fingertips together and leaned his elbows on the arms of his chair, like one who has a relish for conversation. [Go to](#)
2. He leaned forward in his chair with an expression of extraordinary concentration upon his clear-cut, hawklike features. [Go to](#)
3. I must reconsider my ideas." He leaned back in the cab, and I could see by his drawn brow and his vacant eye that he was thinking intently. [Go to](#)

Legible /'ledʒəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: legível

Exemplo em português: “É legível e regular”, respondi.

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is legible and regular,” I answered. [Return to Original English Version](#)

Limp /lɪmp/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: manqueira; passo coxo

Simple English: A slow uneven way of walking after an injury.

Example: *He still walks with a slight limp.*

Exemplo em português: *Levantei-me de um salto e caminhei pelo quarto, mancando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I jumped up from my chair and walked around the room with a limp. [Go to](#)

Limped /lɪmpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mancou; coxeou

Exemplo em português: *Saltei da cadeira e manquejei impientemente pelo aposento, com considerável amargura no coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I sprang from my chair and limped impatiently about the room with considerable bitterness in my heart. [Return to Original English Version](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: *Estava animado, excitado e de excelente humor, um estado que nele muitas vezes mudava para profunda tristeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was lively, excited, and in very good spirits, a mood that for him often changed into deep sadness. [Go to](#)
2. Sad, happy, tired, and lively faces moved from darkness into light and back into darkness again. [Go to](#)

Logical /'lɒdʒɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lógico

Simple English: Based on clear reasoning and good judgment in thought.

Example: *Her logical approach to solving problems impressed the entire team.*

Exemplo em português: *Adivinhar é um hábito ruim, pois prejudica o pensamento lógico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Guessing is a bad habit - it hurts logical thinking. [Go to](#)

Lunkah /'lʌŋkə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tipo indiano de charuto; charuto indiano forte

Simple English: A lunkah was a strong type of cheroot, or straight cigar, formerly smoked in Anglo-India.

Example: *The detective inferred that the murderer had been smoking an Indian lunkah.*

Exemplo em português: *Se você puder afirmar, por exemplo, que um assassinato foi cometido por um homem que fumava um lunkah indiano, a busca fica muito menor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you can say, for example, that a murder was done by a man smoking an Indian lunkah, that clearly narrows the search. [Go to](#)

Original English Version

1. If you can say definitely, for example, that some murder has been done by a man who was smoking an Indian lunkah, it obviously narrows your field of search. [Go to](#)

Lustrous /'lʌstrəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lustroso; brilhante

Exemplo em português: *Por conselho dela, publiquei o meu endereço na coluna de anúncios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The same day there arrived through the post a small cardboard box addressed to me, which I found to contain a very large and lustrous pearl.

[Return to Original English Version](#)

Luxuriously /lʌg'ʒʊriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deliciosamente; com prazer

Exemplo em português: *“Ora, dificilmente”, respondeu ele, recostando-se luxuosamente na poltrona e mandando ao ar grossas espirais azuis do cachimbo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Why, hardly,” he answered, leaning back luxuriously in his armchair, and sending up thick blue wreaths from his pipe. [Return to Original English Version](#)

Lyceum /laɪ'si:əm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: liceu; salão de conferências

Simple English: A public hall or institution for lectures and education.

Example: [*'So he went off to his work, which now also included preparing lectures he had promised to give to the working people at a nearby Lyceum.'*, *'So he went away to his day's duties, now increased by the preparation of some lectures he had promised to deliver to the working people at a neighbouring Lyceum.'*, *"Be at the third pillar from the left outside the Lyceum Theatre tonight at seven o'clock."*, *"Be at the third pillar from the left outside the Lyceum Theatre tonight at seven o'clock."*]

Exemplo em português: 'Esteja hoje, às sete da noite, junto ao terceiro pilar da esquerda, do lado de fora do Teatro Lyceum.'

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Be at the third pillar from the left outside the Lyceum Theatre tonight at seven o'clock. [Go to](#)

2. At the Lyceum Theatre, many people were already standing by the side entrances. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Be at the third pillar from the left outside the Lyceum Theatre tonight at seven o'clock. [Go to](#)

2. At the Lyceum Theatre the crowds were already thick at the side-entrances. [Go to](#)

Magnifying /'mægnɪfaɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ampliando; de aumento

Simple English: Making something appear larger than it really is.

Example: *He studied the map with a magnifying glass.*

Exemplo em português: *Ele pesou o relógio na mão, examinou o mostrador, abriu a tampa traseira e estudou o mecanismo, primeiro a olho nu e depois com uma lupa forte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He weighed the watch in his hand, looked closely at the face, opened the back, and studied the works, first with his eyes and then with a strong magnifying glass. [Go to](#)

Manager's /'mænidʒərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do gerente

Simple English: The possessive form of manager, a person who directs work or a business.

Example: *They waited outside the manager's office.*

Exemplo em português: *Naquela noite, seguindo o conselho do gerente, procurei a polícia, e na manhã seguinte publicamos anúncios em todos os jornais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That night, on the hotel manager's advice, I contacted the police, and the next morning we placed advertisements in all the papers. [Go to](#)

Mantelpiece /'mæntəpi:s/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consolo da lareira

Simple English: The shelf above a fireplace.

Example: *Two candlesticks stood on the mantelpiece.*

Exemplo em português: *Sherlock Holmes pegou o frasco no canto da lareira e a seringa hipodérmica num estojo bem cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from a neat case. [Go to](#)

Original English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from its neat morocco case. [Go to](#)

Martyrdom /'mɑ:rtədəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: martírio

Simple English: suffering or death for a religious or political belief

Example: *He accepted martyrdom rather than deny his faith.*

Exemplo em português: *Recomendo este livro, um dos mais extraordinários já escritos: O Martírio do Homem, de Winwood Reade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is Winwood Reade's Martyrdom of Man. [Go to](#)

Original English Version

1. It is Winwood Reade's Martyrdom of Man. [Go to](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Exemplo em português: *Eu deveria ter tido mais fé na sua maravilhosa faculdade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I should have had more faith in your marvellous faculty. [Return to Original English Version](#)

Masterly /'mæstərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: magistral; de mestre

Exemplo em português: *Os seus grandes poderes, os seus modos magistrais e a experiência que eu tivera das suas muitas qualidades extraordinárias, tudo me tornava tímido e reticente em contrariá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His great powers, his masterly manner, and the experience which I had had of his many extraordinary qualities, all made me diffident and backward in crossing him. [Return to Original English Version](#)

Means /mi:nz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Exemplo em português: “Talvez eu seja muito lento, Holmes, mas não consigo entender o que isso significa.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I may be very slow, Holmes, but I do not see what that means.” [Go to](#)

Memoranda /,memə'rændə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: memorandos; anotações

Exemplo em português: *Ele mantinha o caderno de notas aberto sobre o joelho e, de tempos em tempos, anotava algarismos e memorandos à luz da sua lanterna de bolso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He held his open notebook upon his knee, and from time to time he jotted down figures and memoranda in the light of his pocket-lantern. [Return to Original English Version](#)

Methodically /mə'θɑ:dikli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: metodicamente

Exemplo em português: *Em seguida, examinou-o metodicamente por inteiro com a sua lente dupla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He then very methodically examined it all over with his double lens. [Return to Original English Version](#)

Minutiae /mɪˈnjuːʃiː/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: minúcias; detalhes muito pequenos

Exemplo em português: “Você tem um gênio extraordinário para minúcias”, observei.

Use in this Book:

Original English Version

1. “You have an extraordinary genius for minutiae,” I remarked. [Return to Original English Version](#)

Misty /'mɪsti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enevoadado; embaçado; nebuloso

Simple English: Covered with mist, or not clear to see or understand.

Example: *The valley was misty until midday.*

Exemplo em português: *Ao longo do Strand, os lampiões lançavam apenas uma luz fraca e enevoadada sobre a via escorregadia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Along the Strand, the lamps gave only weak, misty light on the slippery road.

[Go to](#)

Original English Version

1. Down the Strand the lamps were but misty splotches of diffused light which threw a feeble circular glimmer upon the slimy pavement. [Go to](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Com minha lente, vejo quatro desses números dentro desta caixa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is easier than using a label, because the number cannot be lost or mixed up. [Go to](#)

Monograph /'mɑ:nəgræf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: monografia

Exemplo em português: *Aqui está a minha monografia sobre o rastreamento de pegadas, com algumas observações sobre os usos do gesso como preservador de marcas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here is my monograph upon the tracing of footsteps, with some remarks upon the uses of plaster of Paris as a preserver of impresses. [Return to Original English Version](#)

Monographs /'mɑ:nəgræfs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monografias

Simple English: Detailed written studies of particular subjects.

Example: *The library held rare monographs.*

Exemplo em português: *“Sim, escrevi várias monografias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, I have written several monographs. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes, I have been guilty of several monographs. [Go to](#)

Morbid /'mɔ:rbɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mórbido; doentio

Exemplo em português: *O seu cérebro pode, como você diz, ser despertado e excitado, mas é um processo patológico e mórbido, que envolve uma alteração acrescida dos tecidos e pode, por fim, deixar uma fraqueza permanente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Your brain may, as you say, be roused and excited, but it is a pathological and morbid process, which involves increased tissue-change and may at last leave a permanent weakness. [Return to Original English Version](#)

Morphine /'mɔːfiːn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: morfina

Simple English: A strong opioid medicine used to relieve severe pain.

Example: *The nurse administered morphine carefully.*

Exemplo em português: “Morfina ou cocaína?”

Forms in this book: Morphine, morphine

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Morphine or cocaine?” [Go to](#)

Original English Version

1. “Which is it today?” I asked - “morphine or cocaine?” [Go to](#)

Morstan /'mɔːrstən/ **Listen** (119 occurrences in the simplified text)

Português: Morstan

Simple English: the surname of the young woman at the center of the mystery in the story

Example: *He read it and said, 'Miss Mary Morstan.'*

Exemplo em português: *Ele leu o cartão e disse: "Senhorita Mary Morstan."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He read it and said, "Miss Mary Morstan. [Go to](#)
2. Miss Morstan came into the room with a steady walk and calm manners. [Go to](#)
3. When I reached London, I drove to the Langham, and I was told that Captain Morstan was staying there, but he had gone out the night before and had not returned. [Go to](#)
4. About six years ago, to be exact on May 4, 1882, an ad appeared in the Times asking for the address of Miss Mary Morstan and saying it would help her if she came forward. [Go to](#)
5. What will you do, Miss Morstan?" [Go to](#)
6. I do not want to give false hope, Miss Morstan, but does this handwriting look like your father's?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Miss Mary Morstan," he read. [Go to](#)
2. Miss Morstan entered the room with a firm step and an outward composure of manner. [Go to](#)
3. On reaching London I drove to the Langham, and was informed that Captain Morstan was staying there, but that he had gone out the night before and had not yet returned. [Go to](#)
4. About six years ago - to be exact, upon the 4th of May, 1882 - an advertisement appeared in the Times asking for the address of Miss Mary Morstan and stating that it would be to her advantage to come forward. [Go to](#)
5. What do you intend to do, Miss Morstan?" [Go to](#)
6. I should not like to suggest false hopes, Miss Morstan, but is there any resemblance between this hand and that of your father?" [Go to](#)

Morstan's /'mɔ:rstənz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: de Morstan

Simple English: the possessive form of the character name Morstan

Example: *Within a week, Captain Morstan's daughter gets a valuable gift.*

Exemplo em português: *Dentro de uma semana, a filha do capitão Morstan recebe um presente valioso, e isso se repete todos os anos.*

Forms in this book: Morstan's, Morstan's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Within a week, Captain Morstan's daughter gets a valuable gift, and this happens every year. [Go to](#)

Original English Version

1. Within a week of his death Captain Morstan's daughter receives a valuable present, which is repeated from year to year, and now culminates in a letter which describes her as a wronged woman. [Go to](#)

2. I could see from Miss Morstan's manner that she was suffering from the same feeling. [Go to](#)

3. Miss Morstan's demeanor was as resolute and collected as ever. [Go to](#)

Mould /moʊld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: molde; moldar; mofo; húmus

Exemplo em português: *A observação me diz que você tem um pouco de barro avermelhado aderido ao peito do pé.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Observation tells me that you have a little reddish mould adhering to your instep. [Return to Original English Version](#)

Muffled /'mʌfəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abafada; surda

Exemplo em português: A Srta.

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Morstan was muffled in a dark cloak, and her sensitive face was composed, but pale. [Return to Original English Version](#)

Murky /'mɜ:rki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: turvo; sombrio

Exemplo em português: *Era uma noite de setembro, e ainda não davam sete horas, mas o dia fora sombrio, e um denso nevoeiro chuvizante pairava baixo sobre a grande cidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The yellow glare from the shopwindows streamed out into the steamy, vaporous air, and threw a murky, shifting radiance across the crowded thoroughfare. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: *Murmurava os nomes das ruas enquanto a carruagem atravessava praças e fazia curvas por vias laterais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He murmured the street names as the cab rolled through squares and twisted through side streets. [Go to](#)

Mused /mju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meditou; disse pensativo

Exemplo em português: *Assim fiquei sentado, a meditar, até que pensamentos tão perigosos me vieram à cabeça que me apressei para a minha escrivaninha e mergulhei furiosamente no mais recente tratado de patologia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I sat and mused, until such dangerous thoughts came into my head that I hurried away to my desk and plunged furiously into the latest treatise upon pathology. [Return to Original English Version](#)

Musket /'mʌskɪt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: mosquete

Simple English: An old long gun fired from the shoulder.

Example: *He carried a heavy old musket.*

Exemplo em português: *Mais tarde, ela disse que eu lhe narrara uma história estranha sobre um mosquete que espiava minha barraca à noite e sobre eu atirar nele com um filhote de tigre de dois canos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She later said I told her a strange story about a musket looking into my tent at night and my shooting at it with a double-barrelled tiger cub. [Go to](#)

Original English Version

1. To this day she declares that I told her one moving anecdote as to how a musket looked into my tent at the dead of night, and how I fired a double-barrelled tiger cub at it. [Go to](#)

Muttered /'mʌtərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Exemplo em português: *Sherlock Holmes, contudo, nunca se enganava, e murmurava os nomes à medida que o carro chacoalhava por praças e entrava e saía por tortuosas ruas laterais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sherlock Holmes was never at fault, however, and he muttered the names as the cab rattled through squares and in and out by tortuous by-streets. [Return to Original English Version](#)

Narrows /'nærouz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estreita; estreitos

Simple English: Becomes less wide; also narrow passages of water.

Example: *The river narrows near the bridge.*

Exemplo em português: *Se você puder afirmar, por exemplo, que um assassinato foi cometido por um homem que fumava um lunkah indiano, a busca fica muito menor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you can say, for example, that a murder was done by a man smoking an Indian lunkah, that clearly narrows the search. [Go to](#)

Original English Version

1. If you can say definitely, for example, that some murder has been done by a man who was smoking an Indian lunkah, it obviously narrows your field of search. [Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Sherlock Holmes pegou o frasco no canto da lareira e a seringa hipodérmica num estojo bem cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from a neat case. [Go to](#)
2. She was a fair young woman, small, neat, well gloved, and dressed with great taste. [Go to](#)
3. Your unknown friend.' Well, this is a very neat little mystery. [Go to](#)

Nightly /'naitli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: noturno; todas as noites

Exemplo em português: *Ao contrário, de dia para dia eu me tornara mais irritável ante a cena, e a minha consciência inchava dentro de mim, noite após noite, ao pensar que me faltara a coragem de protestar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the contrary, from day to day I had become more irritable at the sight, and my conscience swelled nightly within me at the thought that I had lacked the courage to protest. [Return to Original English Version](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Assenti para mostrar que compreendia seu raciocínio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I nodded to show that I understood his reasoning. [Go to](#)

Original English Version

1. I nodded, to show that I followed his reasoning. [Go to](#)

Nonchalant /,nɒnʃə'laɪnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupado; indiferente

Exemplo em português: *Vezes sem conta eu registrara o voto de descarregar a alma sobre o assunto, mas havia algo no ar frio e displicente do meu companheiro que fazia dele o último homem com quem se desejaria tomar qualquer coisa que se aproximasse de uma liberdade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again and again I had registered a vow that I should deliver my soul upon the subject, but there was that in the cool, nonchalant air of my companion which made him the last man with whom one would care to take anything approaching to a liberty. [Return to Original English Version](#)

Notepaper /'noʊtpeɪpər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: papel de carta

Simple English: Paper used for writing letters or notes.

Example: *She wrote the invitation on notepaper.*

Exemplo em português: *Aqui está a carta que recebi esta manhã, agradecendo minha ajuda." Ao falar, lançou para mim uma folha amassada de papel estrangeiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is the letter I received this morning thanking me for my help." As he spoke, he threw across a crumpled sheet of foreign notepaper. [Go to](#)

Original English Version

1. Here is the letter which I had this morning acknowledging my assistance." He tossed over, as he spoke, a crumpled sheet of foreign notepaper. [Go to](#)

Object /əb'dʒekt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Exemplo em português: *“Você disse que todo objeto usado por uma pessoa revela algo sobre ela e que um olho treinado pode perceber isso.*

Forms in this book: object, objects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You said that every object a person uses shows something about them. [Go to](#)

Observation Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; percepção

Simple English: the act of watching or noticing something

Example: *His conclusion was based on careful observation.*

Exemplo em português: *Mas há pouco você falou de observação e dedução.*

Forms in this book: Observation, observation

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But you spoke just now about observation and deduction. [Go to](#)
2. "For example, observation tells me that you were at the Wigmore Street Post-Office this morning, but deduction tells me that while you were there, you sent a telegram." [Go to](#)
3. But it may help show the limits of observation and deduction. [Go to](#)
4. Observation tells me that you have a little red mud on your boot. [Go to](#)
5. That is observation. [Go to](#)

Observe /əb'zɜ:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: observar; respeitar

Simple English: To carefully watch something to gain knowledge.

Example: *In the lab, we observe the behavior of the mice closely.*

Exemplo em português: *Sabe observar e tirar boas conclusões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He can observe well and make good deductions. [Go to](#)

Obtuse /əb'tju:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lento para entender

Exemplo em português: *“Posso estar muito obtuso, Holmes, mas não consigo ver o que isso sugere.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I may be very obtuse, Holmes, but I fail to see what this suggests.” [Return to Original English Version](#)

Offend /ə'fɛnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Exemplo em português: *Muitas vezes prometi a mim mesmo que conversaria com ele, mas seu jeito calmo e despreocupado fazia dele a última pessoa que eu gostaria de ofender.*

Forms in this book: offend, offended

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many times I promised myself that I would talk to him about it, but his calm, easy manner made him the last person I would want to offend. [Go to](#)
2. He did not look offended. [Go to](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *“A data?”, perguntou Holmes, abrindo o caderno.*

Forms in this book: opening, openings

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The date?” asked Holmes, opening his notebook. [Go to](#)

Oppose /ə'pəʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: se opõem; opor; opomos

Simple English: To strongly disagree with and try to prevent something.

Example: *Many citizens oppose the new law because they believe it is unfair.*

Exemplo em português: *Sua grande capacidade, sua maneira confiante de falar e tudo o que eu sabia sobre seus talentos incomuns deixavam-me tímido e com medo de contrariá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His great ability, his confident way of speaking, and all I knew of his unusual talents made me shy and afraid to oppose him. [Go to](#)

Outburst /'aʊtbɜːrst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: explosão de raiva; arrebatamento

Simple English: A sudden strong expression of feeling.

Example: *He apologised for his outburst the next morning.*

Exemplo em português: *Eu estava prestes a responder àquela explosão quando nossa senhoria entrou, depois de uma batida firme, trazendo um cartão numa bandeja de latão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was about to answer this outburst when our landlady came in with a sharp knock, carrying a card on the brass tray. [Go to](#)

Overhung /,oʊvər'hʌŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pendia sobre; encimado por

Exemplo em português: *A minha mente demorava-se na nossa recente visitante - os seus sorrisos, os tons profundos e ricos da sua voz, o estranho mistério que pairava sobre a sua vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My mind ran upon our late visitor - her smiles, the deep rich tones of her voice, the strange mystery which overhung her life. [Return to Original English Version](#)

Painfully /'peɪnfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: penosamente; com esforço

Simple English: In a way that causes pain, or with great difficulty.

Example: *He climbed the stairs slowly and painfully.*

Exemplo em português: *Ela não me impedia de andar, mas doía muito sempre que o tempo mudava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It did not stop me from walking, but it ached painfully with every change of weather. [Go to](#)

Pamphlet /'pæmflət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: panfleto

Simple English: a small unbound booklet about a subject or cause

Example: *We are arranging for the publication of the story in several prominent Canadian newspapers, and we also intend to have it printed in pamphlet form for distribution among our patrons.*

Exemplo em português: *Parecia querer que cada linha de meu folheto tratasse de seus próprios feitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seemed to want every line of my pamphlet to be about his own work. [Go to](#)

Original English Version

1. I confess, too, that I was irritated by the egotism which seemed to demand that every line of my pamphlet should be devoted to his own special doings. [Go to](#)

Papa's /pə'pɑ:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do papai

Exemplo em português: “O Major Sholto era um amigo muito íntimo do papai”, disse ela.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Major Sholto was a very particular friend of papa’s,” she said. [Return to Original English Version](#)
2. By the way, a curious paper was found in papa’s desk which no one could understand. [Return to Original English Version](#)

Partly /'pɑ:rtli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Exemplo em português: *Lembre-se de que falo não apenas como amigo, mas como médico, em parte responsável por sua saúde."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Remember, I speak not only as your friend, but as a doctor who is partly responsible for your health." [Go to](#)

Passage /'pæsidʒ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Exemplo em português: *O desenho parece ser a planta de parte de um grande edifício, com muitas salas, corredores e passagens.*

Forms in this book: passage, passages

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The drawing seems to be a plan of part of a large building with many halls, corridors, and passages. [Go to](#)

Pathological /,pæθə'lədʒɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: patológico

Exemplo em português: *O seu cérebro pode, como você diz, ser despertado e excitado, mas é um processo patológico e mórbido, que envolve uma alteração acrescida dos tecidos e pode, por fim, deixar uma fraqueza permanente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Your brain may, as you say, be roused and excited, but it is a pathological and morbid process, which involves increased tissue-change and may at last leave a permanent weakness. [Return to Original English Version](#)

Penetrating /'penɪtreɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penetrante; agudo

Exemplo em português: *Ele cravou em nós um par de olhos maravilhosamente penetrantes e interrogadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He bent a pair of wonderfully penetrating and questioning eyes upon us.

[Return to Original English Version](#)

***Penned* /pend/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: escreveu; redigido; encurralado

Exemplo em português: *Tenho umas poucas referências a consultar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let me recommend this book - one of the most remarkable ever penned.

[Return to Original English Version](#)

***Pensively* /'pensɪvli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: de modo pensativo

Exemplo em português: “*Há dificuldades; há, decerto, dificuldades*”, disse Sherlock Holmes, *pensativamente*.

Use in this Book:

Original English Version

1. “There are difficulties; there are certainly difficulties,” said Sherlock Holmes, *pensively*. [Return to Original English Version](#)

Philanthropist /fɪ'lænθrəpɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: filantropo

Simple English: a person who gives money or effort to help others

Example: *The philanthropist funded a new school.*

Exemplo em português: *Garanto que a mulher mais encantadora que conheci foi enforcada por envenenar três crianças para receber o dinheiro do seguro, enquanto o homem mais desagradável que conheço é um filantropo que doou quase um quarto de milhão aos pobres de Londres."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tell you, the most charming woman I ever knew was hanged for poisoning three children for their insurance money, and the most unpleasant man I know is a philanthropist who gave almost a quarter of a million to London's poor." [Go to](#)

Original English Version

1. I assure you that the most winning woman I ever knew was hanged for poisoning three little children for their insurance-money, and the most repellant man of my acquaintance is a philanthropist who has spent nearly a quarter of a million upon the London poor." [Go to](#)

Picture Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: foto; imagem; retrato

Exemplo em português: *Nela, relaciono cento e quarenta tipos de charuto, cigarro e tabaco de cachimbo, com imagens coloridas que mostram as diferenças das cinzas.*

Forms in this book: picture, pictures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In it I list 140 kinds of cigar, cigarette, and pipe tobacco, with colored pictures showing the difference in the ash. [Go to](#)
2. Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the shape of the hand, with pictures of the hands of slaters, sailors, corkcutters, printers, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Pile /paɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Exemplo em português: *Também vi em sua escrivaninha aberta uma folha de selos e uma grande pilha de cartões-postais.*

Forms in this book: pile, piles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I also saw in your open desk a sheet of stamps and a thick pile of postcards.

[Go to](#)

Piled /paɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoamos; empilhamos

Simple English: Put many things one on top of another.

Example: *They piled the books on the small table.*

Exemplo em português: *Em frente ao correio de Seymour Street, abriram a calçada e deixaram ali um monte de terra. É difícil entrar sem pisar nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just opposite the Seymour Street Office, they have dug up the pavement and piled up earth there, so it is hard not to step in it when you go in. [Go to](#)

Pinpoint /'pɪn,pɔɪnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ponto minúsculo

Exemplo em português: *“É muito habitual que os penhoristas na Inglaterra, ao receberem um relógio, arranhem o número do bilhete com a ponta de um alfinete no interior da caixa. É mais prático que uma etiqueta, pois não há risco de o número se perder ou se transpor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is very customary for pawnbrokers in England, when they take a watch, to scratch the number of the ticket with a pinpoint upon the inside of the case.

[Return to Original English Version](#)

Piston /'pɪstən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pistão

Simple English: a part in an engine that moves back and forth inside a cylinder

Example: *The piston moved up and down in the steam engine.*

Exemplo em português: *Depois introduziu a ponta afiada, apertou o pequeno êmbolo e recostou-se na poltrona de veludo com um longo suspiro de prazer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he pressed the sharp point in, pushed down the tiny piston, and leaned back in the velvet chair with a long sigh of pleasure. [Go to](#)

Original English Version

1. Finally he thrust the sharp point home, pressed down the tiny piston, and sank back into the velvet-lined armchair with a long sigh of satisfaction. [Go to](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Simple English: in a clear and easy-to-understand way

Example: *She spoke plainly about the danger.*

Exemplo em português: *Você não pode esperar que eu acredite que leu tudo isso no seu velho relógio! É cruel e, para falar sem rodeios, tem um toque de charlatanismo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is unkind, and, to speak plainly, has a touch of charlatanism in it." [Go to](#)

Plainness /'pleɪnnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: simplicidade

Exemplo em português: *Havia, contudo, uma singeleza e uma simplicidade no seu traje que traziam consigo uma sugestão de meios limitados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was, however, a plainness and simplicity about her costume which bore with it a suggestion of limited means. [Return to Original English Version](#)

Plunged /plʌndʒd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lançaram-se; precipitaram-se

Exemplo em português: *Assim fiquei sentado, a meditar, até que pensamentos tão perigosos me vieram à cabeça que me apressei para a minha escrivaninha e mergulhei furiosamente no mais recente tratado de patologia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I sat and mused, until such dangerous thoughts came into my head that I hurried away to my desk and plunged furiously into the latest treatise upon pathology. [Return to Original English Version](#)
2. We had hardly done so before the driver whipped up his horse, and we plunged away at a furious pace through the foggy streets. [Return to Original English Version](#)

Pocketbook /pəkʌtˈbʊk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caderneta

Simple English: a small book or case for carrying notes and papers

Example: *He kept the facts in his pocketbook.*

Exemplo em português: *Foi guardado com cuidado numa carteira, pois os dois lados estão limpos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has been kept carefully in a pocketbook, because both sides are clean." [Go to](#)
2. "We found it in his pocketbook." [Go to](#)

Original English Version

1. It has been kept carefully in a pocketbook; for the one side is as clean as the other." [Go to](#)
2. "It was in his pocketbook that we found it." [Go to](#)

Polishers /'pɑ:lɪʃərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: polidores

Simple English: People or machines that make surfaces or materials smooth and shiny.

Example: *The settlers had no carders, combers, or polishers for the wool.*

Exemplo em português: *Há também um trabalho curto, mas interessante, sobre como a profissão de uma pessoa muda a forma de sua mão, com desenhos das mãos de telhadistas, marinheiros, cortadores de cortiça, impressores, tecelões e polidores de diamantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the shape of the hand, with pictures of the hands of slaters, sailors, corkcutters, printers, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Original English Version

1. Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with lithotypes of the hands of slaters, sailors, corkcutters, compositors, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Position /pə'zɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Exemplo em português: *Fiquei constrangido com minha posição.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I felt embarrassed by my position. [Go to](#)

Postcards /'pəʊstkɑːd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cartões-postais

Simple English: cards sent through the mail without envelopes

Example: *They bought postcards for their friends.*

Exemplo em português: *Também vi em sua escrivaninha aberta uma folha de selos e uma grande pilha de cartões-postais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I also saw in your open desk a sheet of stamps and a thick pile of postcards.

[Go to](#)

Original English Version

1. I see also in your open desk there that you have a sheet of stamps and a thick bundle of postcards. [Go to](#)

Postman /'pəʊstmən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: carteiro

Simple English: a person who delivers mail

Example: *The postman brought a letter.*

Exemplo em português: *Uma marca de polegar no canto, provavelmente do carteiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A man's thumb mark in the corner, probably from the postman. [Go to](#)

Original English Version

1. Man's thumbmark on corner - probably postman. [Go to](#)

Postmark /'pəʊstmark/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carimbo postal

Simple English: a mark placed on mail by a post office

Example: *The postmark showed the city.*

Exemplo em português: *Carimbo de Londres, S.W. Data, 7 de julho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Postmark, London, S.W. Date, July 7. [Go to](#)

Original English Version

1. Postmark, London, S.W. Date, July 7. [Go to](#)

Praise /preiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Não peço elogios nesses casos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not ask for praise in such cases. [Go to](#)
2. "To be honest, I cannot praise it. [Go to](#)

Preserve /pri'z3:rv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preservar; conservar; conserva

Simple English: To keep something in its original or good condition.

Example: *We must preserve natural habitats to protect endangered species.*

Exemplo em português: *Aqui está meu estudo sobre pegadas, com observações sobre o uso de gesso para conservá-las.*

Forms in this book: preserve, preserved

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is my study of footprints, with notes on how plaster of Paris can preserve a footprint. [Go to](#)

Preserver /prɪ'zɜːrvər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preservador; salva-vidas

Exemplo em português: *Aqui está a minha monografia sobre o rastreamento de pegadas, com algumas observações sobre os usos do gesso como preservador de marcas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here is my monograph upon the tracing of footsteps, with some remarks upon the uses of plaster of Paris as a preserver of impresses. [Return to Original English Version](#)

Priory /'praɪəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: priorado

Simple English: a small religious house led by a prior

Example: *The rooks flew around the priory garden.*

Exemplo em português: "Priory Road.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Priory Road. [Go to](#)

Original English Version

1. "Priory Road. [Go to](#)

Process /'prəʊses/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: processo; processar

Simple English: An occurrence of a program actively running on a computer.

Example: *To create a video, the system will process your selected files overnight.*

Exemplo em português: *Seu cérebro pode ficar desperto e excitado, como você diz, mas esse é um processo doentio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your brain may be awakened and excited, as you say, but this is an unhealthy process. [Go to](#)

Profusion /prə'fju:ʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profusão; abundância

Exemplo em português: *Corri os olhos por ela, captando uma profusão de pontos de admiração, com esparsos magnifiques, coups-de-maître e tours-de-force, todos a testemunhar a ardente admiração do francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I glanced my eyes down it, catching a profusion of notes of admiration, with stray magnifiques, coup-de-maîtres and tours-de-force, all testifying to the ardent admiration of the Frenchman. [Return to Original English Version](#)

Prosaic /proʊˈzeɪɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prosaico; banal

Exemplo em português: *Que poderia haver de mais irremediavelmente prosaico e material?*

Use in this Book:

Original English Version

1. What could be more hopelessly prosaic and material? [Return to Original English Version](#)

Puncture /'pʌŋktʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: furo

Exemplo em português: *Por algum tempo os seus olhos repousaram, pensativos, sobre o antebraço musculoso e o pulso, todos pontilhados e marcados por inúmeras cicatrizes de picadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some little time his eyes rested thoughtfully upon the sinewy forearm and wrist all dotted and scarred with innumerable puncture-marks. [Return to Original English Version](#)

Quivered /'kwɪv.əd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Exemplo em português: *Não pude deixar de observar que, ao tomar o assento que Sherlock Holmes lhe aprontou, o seu lábio tremeu, a sua mão estremeceu e ela deu todos os sinais de intensa agitação interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could not but observe that as she took the seat which Sherlock Holmes placed for her, her lip trembled, her hand quivered, and she showed every sign of intense inward agitation. [Return to Original English Version](#)

Radiance /'reɪdiəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resplendor; fulgor

Exemplo em português: *O brilho amarelo das vitrines jorrava para o ar úmido e vaporoso e lançava uma irradiação turva e cambiante através da via apinhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The yellow glare from the shopwindows streamed out into the steamy, vaporous air, and threw a murky, shifting radiance across the crowded thoroughfare. [Return to Original English Version](#)

Rattled /'rætəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; fez chocalhar

Simple English: Made a series of short hard sounds; also made someone nervous.

Example: *The windows rattled every time a lorry went by.*

Exemplo em português: *Sherlock Holmes, contudo, nunca se enganava, e murmurava os nomes à medida que o carro chacoalhava por praças e entrava e saía por tortuosas ruas laterais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sherlock Holmes was never at fault, however, and he muttered the names as the cab rattled through squares and in and out by tortuous by-streets. [Go to](#)

Rattling /'rætln/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chacoalhante

Simple English: making a rapid series of short hard sounds

Example: *It was bright outside, with sunlight in the window, coaches rattling in the street, and happy voices in the house.*

Exemplo em português: *Diante dele, um contínuo fluxo de hansoms e carros de quatro rodas chegava aos solavancos, descarregando as suas cargas de homens de peitilho engomado e mulheres cobertas de xales e de diamantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women. [Go to](#)

Reasoned /'ri:zənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raciocinou; concluiu; ponderado

Simple English: Thought carefully to reach a conclusion.

Example: *He reasoned that the shop would still be open.*

Exemplo em português: *A única parte do caso que merecia ser mencionada era a maneira incomum como raciocinei dos efeitos para as causas e o resolvi.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only part of the case worth mentioning was the strange way I reasoned from effects to causes and solved it.” [Go to](#)

Recollection /ˌrekəˈlekʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: *Não tenho recordação do nome.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have no recollection of the name. [Return to Original English Version](#)

Reconciled /'rekənsaɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reconciliado; conformado; conciliou

Exemplo em português: *Três vezes por dia, durante muitos meses, eu presenciara aquele espetáculo, mas o costume não conciliara a minha mente com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three times a day for many months I had witnessed this performance, but custom had not reconciled my mind to it. [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *“Meu corpo ainda não se recuperou completamente da campanha no Afeganistão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “My body has not fully recovered from the Afghan campaign yet. [Go to](#)

Reddish /'rɛdɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: avermelhado

Exemplo em português: *A observação me diz que você tem um pouco de barro avermelhado aderido ao peito do pé.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Observation tells me that you have a little reddish mould adhering to your instep. [Return to Original English Version](#)
2. The earth is of this peculiar reddish tint which is found, as far as I know, nowhere else in the neighborhood. [Return to Original English Version](#)

Redeemed rɪ'di:md **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resgatou

Exemplo em português: *Por fim, peça-lhe que olhe a placa interna, que contém o buraco da chave.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Secondary inference - that he had occasional bursts of prosperity, or he could not have redeemed the pledge. [Return to Original English Version](#)

Regularity /,rɛɡjə'lærəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: regularidade

Exemplo em português: *O seu rosto não tinha nem regularidade de traços nem beleza de tez, mas a sua expressão era doce e amável, e os seus grandes olhos azuis eram singularmente espirituais e compassivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her face had neither regularity of feature nor beauty of complexion, but her expression was sweet and amiable, and her large blue eyes were singularly spiritual and sympathetic. [Return to Original English Version](#)

Relapsed /rɪ'ləpst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recaiu

Exemplo em português: *Recaí na minha cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I relapsed into my chair. [Return to Original English Version](#)

Relish 'rɛlɪʃ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acompanhamento saboroso

Exemplo em português: *Ao contrário, juntou as pontas dos dedos e apoiou os cotovelos nos braços da poltrona, como quem tem gosto pela conversa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the contrary, he put his fingertips together and leaned his elbows on the arms of his chair, like one who has a relish for conversation. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Reminiscences /,rɛmə'nɪsənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reminiscências; recordações

Exemplo em português: *Esforcei-me por animá-la e diverti-la com reminiscências das minhas aventuras no Afeganistão; mas, para dizer a verdade, eu mesmo estava tão excitado com a nossa situação e tão curioso quanto ao nosso destino que as minhas histórias saíam ligeiramente confusas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I endeavored to cheer and amuse her by reminiscences of my adventures in Afghanistan; but, to tell the truth, I was myself so excited at our situation and so curious as to our destination that my stories were slightly involved. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Remonstrated /rɪ'mɑːnstreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protestou; objetou

Exemplo em português: “Mas o romance estava lá”, protestei.

Use in this Book:

Original English Version

1. “But the romance was there,” I remonstrated. [Return to Original English Version](#)

Rendezvous /'rɑ:ndeɪvu:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encontro marcado

Exemplo em português: *Mal havíamos alcançado o terceiro pilar, que era o nosso ponto de encontro, quando um homem pequeno, moreno e vivo, em traje de cocheiro, nos abordou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We had hardly reached the third pillar, which was our rendezvous, before a small, dark, brisk man in the dress of a coachman accosted us. [Return to Original English Version](#)

Repellant rɪ'pelənt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repugnante

Exemplo em português: *Asseguro-lhe que a mulher mais cativante que já conheci foi enforcada por envenenar três criancinhas pelo dinheiro do seguro, e o homem mais repugnante das minhas relações é um filantropo que já gastou quase um quarto de milhão com os pobres de Londres."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I assure you that the most winning woman I ever knew was hanged for poisoning three little children for their insurance-money, and the most repellant man of my acquaintance is a philanthropist who has spent nearly a quarter of a million upon the London poor." [Return to Original English Version](#)

Resolute 'rezəlu:t **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resoluto

Exemplo em português: *Morstan estava tão resoluto e sereno como sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Morstan's demeanor was as resolute and collected as ever. [Return to Original English Version](#)

Responsible /rɪ'spɒnsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: responsável; se responsabiliza; encarregado

Simple English: Able to be trusted to perform duties or act appropriately.

Example: *He is responsible for managing the team and ensuring tasks are completed.*

Exemplo em português: *Lembre-se de que falo não apenas como amigo, mas como médico, em parte responsável por sua saúde."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Remember, I speak not only as your friend, but as a doctor who is partly responsible for your health." [Go to](#)

Revoir /ʁə'vwav/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: até logo

Simple English: French word meaning 'to see again'; used in the farewell phrase 'au revoir', meaning 'goodbye'

Example: "Au revoir," she said as she left.

Exemplo em português: *Au revoir, então.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. Au revoir, then." [Return to Original English Version](#)

2. "Au revoir," said our visitor, and, with a bright, kindly glance from one to the other of us, she replaced her pearl-box in her bosom and hurried away. [Return to Original English Version](#)

Revolver /rɪˈvɔːlvər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: revólver

Simple English: A small gun that holds several bullets.

Example: *He kept an old revolver in the drawer.*

Exemplo em português: *Peguei o chapéu e minha bengala mais pesada, mas vi Holmes tirar o revólver da gaveta e guardá-lo no bolso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I took my hat and my heaviest stick, but I saw Holmes take his revolver from the drawer and put it in his pocket. [Go to](#)

Original English Version

1. I picked up my hat and my heaviest stick, but I observed that Holmes took his revolver from his drawer and slipped it into his pocket. [Go to](#)

Reward Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Exemplo em português: *O próprio trabalho é minha recompensa, e gosto de usar minhas capacidades especiais.*

Forms in this book: reward, rewarded

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The work itself is my reward, and I enjoy using my special abilities. [Go to](#)

Riga /'ri:gə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Riga

Simple English: the capital city of Latvia

Example: *I told him about a similar case in Riga in 1857.*

Exemplo em português: *Contei-lhe sobre dois casos parecidos, um em Riga, em 1857, e outro em St. Louis, em 1871, e isso o ajudou a encontrar a resposta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was able to tell him about two similar cases, one in Riga in 1857 and another in St. Louis in 1871, and this helped him find the real answer. [Go to](#)

Original English Version

1. I was able to refer him to two parallel cases, the one at Riga in 1857, and the other at St. Louis in 1871, which have suggested to him the true solution. [Go to](#)

Robs rɒbz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rouba

Exemplo em português: “O relógio foi limpo recentemente, o que me priva dos meus fatos mais sugestivos.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “The watch has been recently cleaned, which robs me of my most suggestive facts.” [Return to Original English Version](#)

Romanticism ˈrɒʊ'mæntɪsɪzəm **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: romantismo

Exemplo em português: *Você tentou matizá-la de romantismo, o que produz muito o mesmo efeito que se você entretencesse uma história de amor ou uma fuga romântica na quinta proposição de Euclides.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. You have attempted to tinge it with romanticism, which produces much the same effect as if you worked a love-story or an elopement into the fifth proposition of Euclid." [Return to Original English Version](#)

Root /ru:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Exemplo em português: *“Meu trabalho chegou recentemente ao continente europeu”, disse Holmes depois de uma pausa, enquanto enchia seu velho cachimbo de raiz de urze.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “My work has recently reached the Continent,” said Holmes after a pause, as he filled his old brier-root pipe. [Go to](#)

Roused raʊzd **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despertar

Exemplo em português: *O seu cérebro pode, como você diz, ser despertado e excitado, mas é um processo patológico e mórbido, que envolve uma alteração acrescida dos tecidos e pode, por fim, deixar uma fraqueza permanente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Your brain may, as you say, be roused and excited, but it is a pathological and morbid process, which involves increased tissue-change and may at last leave a permanent weakness. [Return to Original English Version](#)

Routine /ru:'ti:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rotina; rotineira; coreografia

Simple English: Occurring regularly as part of a usual process.

Example: *She follows her morning routine to feel organized and prepared for the day.*

Exemplo em português: *Mas odeio a rotina monótona da vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I hate the boring routine of life. [Go to](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Antes mesmo de nos acomodarmos, ele chicoteou o cavalo, e partimos depressa pelas ruas cobertas de névoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before we had settled, the driver struck the horse, and we rushed away quickly through the foggy streets. [Go to](#)

Salver /'sælvər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bandeja de servir

Exemplo em português: *Eu abri a boca para responder a essa filípica quando, com uma batida seca, a nossa senhoria entrou, trazendo um cartão sobre a salva de latão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had opened my mouth to reply to this tirade, when with a crisp knock our landlady entered, bearing a card upon the brass salver. [Return to Original English Version](#)

Satisfy /'sætɪsfaɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satisfazer; atender; saciar

Simple English: To make someone happy by meeting their desires.

Example: *You need to satisfy your customers to keep them coming back.*

Exemplo em português: *“Embora não seja completamente satisfatório, meu exame não foi inútil”, disse, olhando para o teto com expressão sonhadora e distante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Even if it is not fully satisfying, my study has not been useless,” he said, looking up at the ceiling with a dreamy, dull look. [Go to](#)

Scarred /ska:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marcado por cicatrizes

Exemplo em português: *Por algum tempo os seus olhos repousaram, pensativos, sobre o antebraço musculoso e o pulso, todos pontilhados e marcados por inúmeras cicatrizes de picadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some little time his eyes rested thoughtfully upon the sinewy forearm and wrist all dotted and scarred with innumerable puncture-marks. [Return to Original English Version](#)

Scratches /'skrætʃɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: riscos; garatujas

Simple English: Rough marks made on a surface.

Example: *There were chalk scratches on the door.*

Exemplo em português: *Observe a parte inferior da caixa: há dois amassados e muitos arranhões, causados por guardar o relógio junto com moedas ou chaves.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Look at the bottom of the watch case: it has two dents and many scratches from being kept with coins or keys. [Go to](#)
2. See the many scratches around the hole? [Go to](#)

Original English Version

1. Look at the thousands of scratches all round the hole - marks where the key has slipped. [Go to](#)

Scribble /'skɹɪbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabiscar

Exemplo em português: *O que você tira dos rabiscos deste sujeito?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. What do you make of this fellow's scribble?" [Return to Original English Version](#)

Self Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Exemplo em português: *Continuei pensando até que ideias perigosas entraram em minha mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is a sweet age, when youth becomes less self-centered and a little wiser from experience. [Go to](#)

Sender sɛndɜr **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remetente

Exemplo em português: *Desde então, todos os anos, na mesma data, sempre apareceu uma caixa semelhante, contendo uma pérola semelhante, sem qualquer pista quanto ao remetente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Since then every year upon the same date there has always appeared a similar box, containing a similar pearl, without any clue as to the sender. [Return to Original English Version](#)

Senior /'si:niər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sênior; altos; veterano

Simple English: Higher in age, rank, or position.

Example: *She is a senior manager.*

Exemplo em português: *Em 1878, meu pai, que era o capitão mais antigo de seu regimento, recebeu doze meses de licença e voltou para casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1878 my father, who was the senior captain in his regiment, got twelve months' leave and came home. [Go to](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *No começo, pensei saber para onde íamos, mas logo perdi o senso de direção por causa da velocidade, da névoa e de meu pouco conhecimento de Londres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first I thought I knew which way we were going, but soon I lost my sense of direction because of the speed, the fog, and my poor knowledge of London. [Go to](#)

Sensitive /'SENSitiv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Exemplo em português: *Em todos os anos em que vi mulheres de muitos países, nunca encontrei um rosto que promettesse uma natureza tão delicada e sensível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In all my years of seeing women in many countries, I had never seen a face that seemed to promise such a gentle and sensitive nature. [Go to](#)

Settle Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Antes mesmo de nos acomodarmos, ele chicoteou o cavalo, e partimos depressa pelas ruas cobertas de névoa.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before we had settled, the driver struck the horse, and we rushed away quickly through the foggy streets. [Go to](#)

Shaky /'ʃeɪki/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Simple English: Not firm or steady; trembling.

Example: *She thought the Voice sounded a little shaky.*

Exemplo em português: *Ele lhe dá corda à noite, e sua mão trêmula deixa esses sinais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He winds it at night, and his shaky hand leaves these signs. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Há também um trabalho curto, mas interessante, sobre como a profissão de uma pessoa muda a forma de sua mão, com desenhos das mãos de telhadistas, marinheiros, cortadores de cortiça, impressores, tecelões e polidores de diamantes.*

Forms in this book: shape, shaped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the shape of the hand, with pictures of the hands of slaters, sailors, corkcutters, printers, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Sholto /ˈʃɒltoʊ/ **Listen** (130 occurrences in the simplified text)

Português: Sholto

Simple English: a character's surname in the story

Example: *Sholto will go to Oxford on Wednesday.*

Exemplo em português: *“Apenas um de quem sabemos: o major Sholto, do mesmo regimento, a 34ª Infantaria de Bombaim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Only one that we know of - Major Sholto, from his own regiment, the 34th Bombay Infantry. [Go to](#)
2. I have just learned from the old Times files that Major Sholto, of Upper Norword, who had served with the 34th Bombay Infantry, died on April 28, 1882.” [Go to](#)
3. The only person in London he could have visited is Major Sholto. [Go to](#)
4. Major Sholto says he never heard that Morstan was in London. [Go to](#)
5. Four years later, Sholto dies. [Go to](#)
6. “Major Sholto was a very close friend of my father,” she said. [Go to](#)

Original English Version

1. “Only one that we know of - Major Sholto, of his own regiment, the 34th Bombay Infantry. [Go to](#)
2. I have just found, on consulting the back files of the Times, that Major Sholto, of Upper Norword, late of the 34th Bombay Infantry, died upon the 28th of April, 1882.” [Go to](#)
3. The only person in London whom he could have visited is Major Sholto. [Go to](#)
4. Major Sholto denies having heard that he was in London. [Go to](#)
5. Four years later Sholto dies. [Go to](#)
6. “Major Sholto was a very particular friend of papa’s,” she said. [Go to](#)

Sholto's /'ʃɒltɔʊz/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: de Sholto

Simple English: the possessive form of a character's surname

Example: *Margaret roused herself at the sound of merry little Sholto's glee at her arrival.*

Exemplo em português: *E por que os presentes começariam logo depois da morte de Sholto, a menos que seu herdeiro soubesse de alguma coisa e quisesse compensá-la?*

Forms in this book: Sholto's, Sholto's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And why would the gifts begin right after Sholto's death unless his heir knows something and wants to make up for it? [Go to](#)

Original English Version

1. And why should the presents begin immediately after Sholto's death, unless it is that Sholto's heir knows something of the mystery and desires to make compensation? [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Holmes esfregou as mãos, e seus olhos brilharam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes rubbed his hands together, and his eyes shone. [Go to](#)

Shooting /'ʃu:tɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; tiroteio; tiro

Simple English: An event where gunfire injures or kills someone.

Example: *The shooting outside the nightclub left several people injured and scared.*

Exemplo em português: *Mais tarde, ela disse que eu lhe narrara uma história estranha sobre um mosquete que espiava minha barraca à noite e sobre eu atirar nele com um filhote de tigre de dois canos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She later said I told her a strange story about a musket looking into my tent at night and my shooting at it with a double-barrelled tiger cub. [Go to](#)

Shopwindows /'ʃɒp ,wɪndəʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vitrines

Exemplo em português: *O brilho amarelo das vitrines jorrava para o ar úmido e vaporoso e lançava uma irradiação turva e cambiante através da via apinhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The yellow glare from the shopwindows streamed out into the steamy, vaporous air, and threw a murky, shifting radiance across the crowded thoroughfare. [Return to Original English Version](#)

Shrill /ʃrɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agudo; estridente

Exemplo em português: *Ele deu um assobio estridente, ao que um moleque de rua conduziu para junto de nós um carro de quatro rodas e abriu a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He gave a shrill whistle, on which a street arab led across a four-wheeler and opened the door. [Return to Original English Version](#)

Sinewy /'sɪnjuɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fibroso; magro e musculoso

Exemplo em português: *Por algum tempo os seus olhos repousaram, pensativos, sobre o antebraço musculoso e o pulso, todos pontilhados e marcados por inúmeras cicatrizes de picadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some little time his eyes rested thoughtfully upon the sinewy forearm and wrist all dotted and scarred with innumerable puncture-marks. [Return to Original English Version](#)

Singularly /'sɪŋgjələrli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: singularmente; extraordinariamente

Exemplo em português: *O seu rosto não tinha nem regularidade de traços nem beleza de tez, mas a sua expressão era doce e amável, e os seus grandes olhos azuis eram singularmente espirituais e compassivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her face had neither regularity of feature nor beauty of complexion, but her expression was sweet and amiable, and her large blue eyes were singularly spiritual and sympathetic. [Return to Original English Version](#)

Sixpence /'sɪkspəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: moeda antiga de seis pence

Simple English: An old British coin worth six pence.

Example: *She paid a sixpence for the ribbon.*

Exemplo em português: *Envelopes que custam seis pence o pacote.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Envelopes at sixpence a packet. [Go to](#)

Original English Version

1. Envelopes at sixpence a packet. [Go to](#)

Slimy /'slaɪmi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viscoso; lodoso

Exemplo em português: *Ao longo do Strand, os lampiões não passavam de manchas nebulosas de luz difusa, que lançavam um débil clarão circular sobre o pavimento viscoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down the Strand the lamps were but misty splotches of diffused light which threw a feeble circular glimmer upon the slimy pavement. [Return to Original English Version](#)

***Slip* Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Exemplo em português: *Foram feitos por uma chave que escorregava.*

Forms in this book: slipped, slipping

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They are marks from a slipping key. [Go to](#)

Smoothed /smu:ðd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alisou

Simple English: Made a surface flat and even.

Example: *She smoothed the cloth with both hands.*

Exemplo em português: *Holmes abriu cuidadosamente o papel e o alisou sobre o joelho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes carefully unfolded the paper and smoothed it on his knee. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes unfolded the paper carefully and smoothed it out upon his knee. [Go to](#)

Sob /sob/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: soluçar

Simple English: cry with short, sudden breaths

Example: "Yes, yes," he shouted with a terrible sob, like a wounded moose.

Exemplo em português: Ele regressou esperando encontrar paz e conforto e, em vez disso..." Ela levou a mão à garganta, e um soluço impediu que continuasse.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He came home hoping to find peace and comfort, and instead - " She put her hand to her throat, and a choking sob stopped her words. [Go to](#)

Original English Version

1. He came home with his heart full of hope, to find some peace, some comfort, and instead - " She put her hand to her throat, and a choking sob cut short the sentence. [Go to](#)

Sobered /'soubərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficou sério; ficou sóbrio

Exemplo em português: *Se ela tinha dezessete anos à época do desaparecimento do pai, devia ter agora vinte e sete - uma doce idade, quando a juventude perdeu a timidez de si mesma e se tornou um pouco amadurecida pela experiência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If she were seventeen at the time of her father's disappearance she must be seven-and-twenty now - a sweet age, when youth has lost its self-consciousness and become a little sobered by experience. [Return to Original English Version](#)

Sombre /'sa:mbər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio

Exemplo em português: *O vestido era de um bege acinzentado e sóbrio, sem enfeites nem galões, e ela usava um pequeno turbante do mesmo tom baço, avivado apenas por um vestígio de pluma branca de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dress was a sombre grayish beige, untrimmed and unbraided, and she wore a small turban of the same dull hue, relieved only by a suspicion of white feather in the side. [Return to Original English Version](#)
2. Standing at the window, I watched her walking briskly down the street, until the gray turban and white feather were but a speck in the sombre crowd. [Return to Original English Version](#)

Specialist's /'spɛʃəlistz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de especialista

Exemplo em português: *Examino os dados, como um perito, e pronuncio a opinião de um especialista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I examine the data, as an expert, and pronounce a specialist's opinion. [Return to Original English Version](#)

Speck /spek/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: partícula; pontinho; mancha minúscula

Exemplo em português: *De pé à janela, observei-a caminhar animadamente pela rua abaixo, até que o turbante cinzento e a pluma branca não passaram de um ponto na multidão sombria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Standing at the window, I watched her walking briskly down the street, until the gray turban and white feather were but a speck in the sombre crowd. [Return to Original English Version](#)

Speculations /,spekju'leɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especulações

Exemplo em português: *Fiquei sentado à janela, com o volume na mão, mas os meus pensamentos estavam longe das ousadas especulações do escritor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I sat in the window with the volume in my hand, but my thoughts were far from the daring speculations of the writer. [Return to Original English Version](#)

Splotches /'splɒtʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manchas

Exemplo em português: *Ao longo do Strand, os lampiões não passavam de manchas nebulosas de luz difusa, que lançavam um débil clarão circular sobre o pavimento viscoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down the Strand the lamps were but misty splotches of diffused light which threw a feeble circular glimmer upon the slimy pavement. [Return to Original English Version](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: *Saltei da cadeira e manchejei impientemente pelo aposento, com considerável amargura no coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I sprang from my chair and limped impatiently about the room with considerable bitterness in my heart. [Return to Original English Version](#)

Stagnation /stæg'neɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estagnação

Exemplo em português: “A minha mente”, disse ele, “revolta-se contra a estagnação.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “My mind,” he said, “rebels at stagnation. [Return to Original English Version](#)

Stationery /'steɪʃənəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: material de papelaria

Simple English: paper, envelopes, pens, and other writing supplies

Example: *She liked having plenty of stationery for her letters.*

Exemplo em português: *Um homem cuidadoso com seus materiais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A careful man with his stationery. [Go to](#)

Original English Version

1. Particular man in his stationery. [Go to](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *A senhorita Morstan entrou na sala com passo firme e maneiras calmas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Morstan came into the room with a steady walk and calm manners. [Go to](#)
2. In front, a steady line of hansoms and four-wheelers came up and let out well-dressed men and women in fine clothes. [Go to](#)

Steamy /'sti:mi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quente e úmido; cheio de vapor

Simple English: hot, damp, and full of vapor

Example: *The laundry room had hot, steamy air.*

Exemplo em português: *A luz amarela das vitrines atravessava o ar úmido e dava à rua cheia de gente um aspecto estranho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yellow light from the shop windows spread through the steamy air and made the crowded street look strange. [Go to](#)

Original English Version

1. The yellow glare from the shopwindows streamed out into the steamy, vaporous air, and threw a murky, shifting radiance across the crowded thoroughfare. [Go to](#)

Stimulants /'stimjələnts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estimulantes

Simple English: Substances or experiences that temporarily increase activity or alertness.

Example: *The attendants gave the unconscious man stimulants until he revived slightly.*

Exemplo em português: *Então não preciso de estimulantes artificiais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I do not need artificial stimulants. [Go to](#)

Original English Version

1. I can dispense then with artificial stimulants. [Go to](#)

Stockwell /'stɒkwəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Stockwell

Simple English: an area in south London mentioned by name

Example: *Stockwell Place was where the address led.*

Exemplo em português: *Stockwell Place.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Stockwell Place. [Go to](#)

Original English Version

1. Stockwell Place. [Go to](#)

Strangest /'streɪndʒɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais estranho

Simple English: The most strange of all.

Example: *The strangest thing was the people who lived there.*

Exemplo em português: *“Ainda não contei a parte mais estranha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “I have not yet told you the strangest part. [Go to](#)

Streamed /stri:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jorrou; fluiu; esvoaçou

Exemplo em português: *O brilho amarelo das vitrines jorrava para o ar úmido e vaporoso e lançava uma irradiação turva e cambiante através da via apinhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The yellow glare from the shopwindows streamed out into the steamy, vaporous air, and threw a murky, shifting radiance across the crowded thoroughfare. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒekt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Todas tratam de temas técnicos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They are all about technical subjects. [Go to](#)

Suggestive /səg'dʒestɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sugestivo; que faz pensar em

Exemplo em português: “O relógio foi limpo recentemente, o que me priva dos meus fatos mais sugestivos.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “The watch has been recently cleaned, which robs me of my most suggestive facts.” [Return to Original English Version](#)
2. I have discovered a suggestive fact, that is all. [Return to Original English Version](#)
3. It is, however, very suggestive. [Return to Original English Version](#)

Superfluous /su:'pɜ:rfluəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: supérfluo; desnecessário

Exemplo em português: *“É a simplicidade em pessoa”, observou ele, rindo por baixo da minha surpresa - “tão absurdamente simples que uma explicação é supérflua; e, no entanto, pode servir para definir os limites da observação e da dedução.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It is simplicity itself,” he remarked, chuckling at my surprise - “so absurdly simple that an explanation is superfluous; and yet it may serve to define the limits of observation and of deduction. [Return to Original English Version](#)

Swelled /swɛld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inchou; encheu-se

Exemplo em português: *Ao contrário, de dia para dia eu me tornara mais irritável ante a cena, e a minha consciência inchava dentro de mim, noite após noite, ao pensar que me faltara a coragem de protestar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the contrary, from day to day I had become more irritable at the sight, and my conscience swelled nightly within me at the thought that I had lacked the courage to protest. [Return to Original English Version](#)

Swirls /swɜːrlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: redemoinhos; espirais

Exemplo em português: *Veja como o nevoeiro amarelo se enrola pela rua abaixo e deriva sobre as casas de cor parda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. See how the yellow fog swirls down the street and drifts across the dun-colored houses. [Return to Original English Version](#)

Syringe /sə'ɪndʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: seringa

Simple English: A device with a plunger and hollow needle or nozzle for injecting or drawing out liquid.

Example: *The detective found a hypodermic syringe beside the bottles.*

Exemplo em português: *Sherlock Holmes pegou o frasco no canto da lareira e a seringa hipodérmica num estojo bem cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from a neat case. [Go to](#)

Original English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from its neat morocco case. [Go to](#)

***Tamper* /'tæmpər/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: mexer indevidamente

Exemplo em português: “*Eu não podia adulterar os fatos.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I could not tamper with the facts.” [Return to Original English Version](#)

Testifying /'tɛstəfaɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: testemunhando; prestando depoimento

Exemplo em português: *Corri os olhos por ela, captando uma profusão de pontos de admiração, com esparsos magnifiques, coups-de-maitre e tours-de-force, todos a testemunhar a ardente admiração do francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I glanced my eyes down it, catching a profusion of notes of admiration, with stray magnifiques, coup-de-maitres and tours-de-force, all testifying to the ardent admiration of the Frenchman. [Return to Original English Version](#)

Thoroughfare /'θɜ:roufə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: via pública; rua principal

Exemplo em português: *O brilho amarelo das vitrines jorrava para o ar úmido e vaporoso e lançava uma irradiação turva e cambiante através da via apinhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The yellow glare from the shopwindows streamed out into the steamy, vaporous air, and threw a murky, shifting radiance across the crowded thoroughfare. [Return to Original English Version](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *"Há dificuldades, sem dúvida", disse Sherlock Holmes pensativo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are difficulties, certainly," said Sherlock Holmes thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. For some little time his eyes rested thoughtfully upon the sinewy forearm and wrist all dotted and scarred with innumerable puncture-marks. [Go to](#)
2. Cecil Forrester," he repeated thoughtfully. [Go to](#)

Thumbmark /'θʌmmɑ:rk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: marca de polegar; impressão do polegar

Exemplo em português: *Marca de polegar de homem no canto - provavelmente o carteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Man's thumbmark on corner - probably postman. [Return to Original English Version](#)

***Tinge* /tɪndʒ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tom leve; laivo; tingir de leve

Exemplo em português: *Você tentou matizá-la de romantismo, o que produz muito o mesmo efeito que se você entretencesse uma história de amor ou uma fuga romântica na quinta proposição de Euclides.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You have attempted to tinge it with romanticism, which produces much the same effect as if you worked a love-story or an elopement into the fifth proposition of Euclid.” [Return to Original English Version](#)

***Tint* /tɪnt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tom; tonalidade

Exemplo em português: *A terra é desse peculiar tom avermelhado que não se encontra, até onde sei, em nenhum outro lugar da vizinhança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The earth is of this peculiar reddish tint which is found, as far as I know, nowhere else in the neighborhood. [Return to Original English Version](#)

Tirade /'taɪreɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diatribe; discurso furioso

Exemplo em português: *Eu abri a boca para responder a essa filípica quando, com uma batida seca, a nossa senhoria entrou, trazendo um cartão sobre a salva de latão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had opened my mouth to reply to this tirade, when with a crisp knock our landlady entered, bearing a card upon the brass salver. [Return to Original English Version](#)

Title /'taɪtəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: título; denominação

Simple English: Name given to a book, movie, or other work.

Example: *The title of the book was intriguing and made me curious to read it.*

Exemplo em português: *Até escrevi um pequeno livro sobre o caso, com o estranho título Um Estudo em Vermelho."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I even wrote a small book about it, with the strange title 'A Study in Scarlet.'"

[Go to](#)

Tobaccoes /tə'bækəʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tipos de tabaco

Exemplo em português: *Aqui, por exemplo, está uma 'Sobre a Distinção entre as Cinzas dos Diversos Tabacos'.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, for example, is one 'Upon the Distinction between the Ashes of the Various Tobaccoes.' In it I enumerate a hundred and forty forms of cigar-, cigarette-, and pipe-tobacco, with colored plates illustrating the difference in the ash. [Return to Original English Version](#)

Tobaccos /tə'bækəʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tipos de tabaco

Simple English: Different kinds or varieties of tobacco.

Example: *He studied the ashes of different tobaccos.*

Exemplo em português: *Esta, por exemplo, explica as diferenças entre as cinzas de vários tipos de tabaco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here, for example, is one on the difference between the ashes of different tobaccos. [Go to](#)

Tone /toʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Exemplo em português: *“Conte-me seu caso”, disse em tom rápido e profissional.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Tell me your case,” said he in quick, businesslike tones. [Go to](#)

Tortuous /'tɔ:rtʃuəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tortuoso; cheio de rodeios

Exemplo em português: *Sherlock Holmes, contudo, nunca se enganava, e murmurava os nomes à medida que o carro chacoalhava por praças e entrava e saía por tortuosas ruas laterais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sherlock Holmes was never at fault, however, and he muttered the names as the cab rattled through squares and in and out by tortuous by-streets. [Return to Original English Version](#)

Transcendently /træn'sendəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo extraordinário

Exemplo em português: *Acho-a, contudo, tão transcendentemente estimulante e clarificadora da mente que a sua ação secundária é assunto de pequena monta.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. I find it, however, so transcendently stimulating and clarifying to the mind that its secondary action is a matter of small moment." [Return to Original English Version](#)

Translating /trænz'leɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: traduzindo

Simple English: Putting words into another language.

Example: *He is translating the letter into English.*

Exemplo em português: *Agora está traduzindo meus pequenos trabalhos para o francês."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is now translating my small works into French." [Go to](#)

Original English Version

1. He is now translating my small works into French." [Go to](#)

Transposed /træn'spəʊzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trocado de posição; transposto

Exemplo em português: *Há nada menos que quatro desses números visíveis à minha lente no interior desta caixa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is more handy than a label, as there is no risk of the number being lost or transposed. [Return to Original English Version](#)

Treading /'tredɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisando; caminhando sobre

Exemplo em português: *Bem defronte à Repartição da Seymour Street, levantaram o calçamento e revolveram certa terra, que jaz de tal maneira que é difícil evitar pisá-la ao entrar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just opposite the Seymour Street Office they have taken up the pavement and thrown up some earth which lies in such a way that it is difficult to avoid treading in it in entering. [Return to Original English Version](#)

Treatise /'tri:tɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tratado (obra escrita)

Exemplo em português: *Assim fiquei sentado, a meditar, até que pensamentos tão perigosos me vieram à cabeça que me apressei para a minha escrivaninha e mergulhei furiosamente no mais recente tratado de patologia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I sat and mused, until such dangerous thoughts came into my head that I hurried away to my desk and plunged furiously into the latest treatise upon pathology. [Return to Original English Version](#)

Trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Exemplo em português: *Quando se sentou na cadeira oferecida por Sherlock Holmes, notei que seu lábio tremia e sua mão não estava firme.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As she sat in the chair Sherlock Holmes offered her, I noticed that her lip shook and her hand trembled. [Go to](#)

Original English Version

1. I could not but observe that as she took the seat which Sherlock Holmes placed for her, her lip trembled, her hand quivered, and she showed every sign of intense inward agitation. [Go to](#)

Trial /'traɪəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: julgamento; experimentação; ensaio

Simple English: Legal process examining evidence to decide guilt.

Example: *The trial lasted for weeks and attracted a lot of media attention.*

Exemplo em português: *Esse detalhe aparece muitas vezes em julgamentos criminais e pode ser uma pista muito importante.*

Forms in this book: trial, trials

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This point often comes up in criminal trials, and it can be very important as a clue. [Go to](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Ainda assim, controlava-se bem e respondeu sem dificuldade às perguntas adicionais de Sherlock Holmes.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, she controlled herself well and answered the extra questions Sherlock Holmes asked her without trouble. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Eu deveria ter confiado mais em sua grande habilidade.*

Forms in this book: trust, trusted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I should have trusted your great skill more. [Go to](#)
2. If you do not trust this, bring two friends. [Go to](#)

Turban /'tɜːrbən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: turbante

Simple English: A long cloth wound around the head.

Example: *He wound a clean white turban on his head.*

Exemplo em português: *Fiquei à janela observando-a até que seu turbante cinza e a pena branca se tornaram apenas um pequeno ponto no meio da multidão escura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stood at the window and watched her walk away until her gray turban and white feather became just a small dot in the dark crowd. [Go to](#)

Original English Version

1. The dress was a sombre grayish beige, untrimmed and unbraided, and she wore a small turban of the same dull hue, relieved only by a suspicion of white feather in the side. [Go to](#)

2. Standing at the window, I watched her walking briskly down the street, until the gray turban and white feather were but a speck in the sombre crowd. [Go to](#)

Twirl /twɜːrl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girar; rodopiar

Exemplo em português: *Eu não gostaria de sugerir falsas esperanças, Srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. See how the irrepressible Greek e will break out, and see the twirl of the final s. They are undoubtedly by the same person. [Return to Original English Version](#)

Unaffected /,ʌnə'fektɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impassível; não afetado

Simple English: not changed, harmed, or emotionally moved by something

Example: *Holmes seemed unaffected by the alarming news.*

Exemplo em português: *Somente Holmes parecia indiferente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes alone seemed unaffected. [Go to](#)

Unbraided /ʌn'breɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem trança

Exemplo em português: *O vestido era de um bege acinzentado e sóbrio, sem enfeites nem galões, e ela usava um pequeno turbante do mesmo tom baço, avivado apenas por um vestígio de pluma branca de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dress was a sombre grayish beige, untrimmed and unbraided, and she wore a small turban of the same dull hue, relieved only by a suspicion of white feather in the side. [Return to Original English Version](#)

Unclaimed /ən'kleɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não reclamado

Exemplo em português: *Aqui, também, está um curioso trabalhinho sobre a influência de um ofício na forma da mão, com litotipos das mãos de ardosieiros, marinheiros, cortadores de cortiça, tipógrafos, tecelões e lapidadores de diamantes. É matéria de grande interesse prático para o detetive científico - especialmente em casos de corpos não reclamados, ou na descoberta dos antecedentes de criminosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That is a matter of great practical interest to the scientific detective - especially in cases of unclaimed bodies, or in discovering the antecedents of criminals. [Return to Original English Version](#)

Uncleaned /ʌn'klɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não limpo

Exemplo em português: *Que dados poderia ele esperar de um relógio não limpo?*

Use in this Book:

Original English Version

1. What data could he expect from an uncleaned watch? [Return to Original English Version](#)

Underlay /ʌndərlæi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relacionado a "sob" ou "inferior"

Exemplo em português: *Mais de uma vez, no correr dos anos em que eu vivera com ele em Baker Street, eu observara que uma pequena vaidade subjazia aos modos serenos e didáticos do meu companheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than once during the years that I had lived with him in Baker Street I had observed that a small vanity underlay my companion's quiet and didactic manner. [Return to Original English Version](#)

Undertone /'ʌndərtəʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voz baixa; meia-voz

Exemplo em português: *Morstan e eu conversávamos em voz baixa sobre a nossa presente expedição e o seu possível desfecho, mas o nosso companheiro manteve a sua impenetrável reserva até o fim da nossa jornada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Morstan and I chatted in an undertone about our present expedition and its possible outcome, but our companion maintained his impenetrable reserve until the end of our journey. [Return to Original English Version](#)

Uneasiness /ʌniːəsɪnɛs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inquietação

Exemplo em português: *Ela teria de ser mais que mulher para não sentir alguma inquietação ante a estranha empresa em que embarcávamos; contudo, o seu autodomínio era perfeito, e ela respondeu prontamente às poucas perguntas adicionais que Sherlock Holmes lhe fez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She must have been more than woman if she did not feel some uneasiness at the strange enterprise upon which we were embarking, yet her self-control was perfect, and she readily answered the few additional questions which Sherlock Holmes put to her. [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Não sou facilmente impressionável, mas a noite sombria e nossa estranha missão deixavam-me inquieto e abatido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am not usually easily affected, but the dark evening and our strange business made me uneasy and downhearted. [Go to](#)

Unemotional /ʌnɪməʃənəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem emoção

Simple English: having the quality described by unemotional

Example: *D'Urberville mechanically lit a cigar, and the journey was continued with broken unemotional conversation on the commonplace objects by the wayside.*

Exemplo em português: *A investigação é, ou deveria ser, uma ciência exata e precisa ser tratada de forma calma e sem emoção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Detection is, or should be, a precise science, and it should be treated in a calm and unemotional way. [Go to](#)

Original English Version

1. Detection is, or ought to be, an exact science, and should be treated in the same cold and unemotional manner. [Go to](#)

Unfolded /ʌn'fəʊldɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desdobrou; abriu

Simple English: opened something that was folded, or opened its arms

Example: *At last it unfolded its arms and took out the hookah.*

Exemplo em português: *Holmes abriu cuidadosamente o papel e o alisou sobre o joelho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes carefully unfolded the paper and smoothed it on his knee. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes unfolded the paper carefully and smoothed it out upon his knee. [Go to](#)

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Exemplo em português: *Não pode esperar que eu acredite que leu tudo isso no velho relógio! É cruel e, falando claramente, parece um pouco uma fraude.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is unkind, and to be plain, it feels a little like cheating.” [Go to](#)

Original English Version

1. It is unkind, and, to speak plainly, has a touch of charlatanism in it.” [Go to](#)

Unknown Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: desconhecido

Exemplo em português: *Isso é muito útil para um detetive científico, sobretudo para identificar corpos desconhecidos ou descobrir a profissão de criminosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This is very useful for a scientific detective, especially when identifying unknown bodies or learning about criminals. [Go to](#)
2. Your unknown friend.' Well, this is a very neat little mystery. [Go to](#)
3. We were going to an unknown place on an unknown task. [Go to](#)

Unprofitable /ʌn'prəfɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não lucrativo; inútil

Exemplo em português: *Já houve mundo tão sombrio, tão lúgubre, tão infrutífero?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Was ever such a dreary, dismal, unprofitable world? [Return to Original English Version](#)

Unravel /ʌn'rævəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenredar; desembaraçar

Exemplo em português: “Vim procurá-lo, Sr. Holmes”, disse ela, “porque o senhor uma vez permitiu à minha patroa, a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I have come to you, Mr. Holmes,” she said, “because you once enabled my employer, Mrs. Cecil Forrester, to unravel a little domestic complication. [Return to Original English Version](#)

Unraveling /ʌnˈrævəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desvendando; desenredando

Exemplo em português: *O único ponto do caso que merecia menção era o curioso raciocínio analítico dos efeitos às causas pelo qual consegui deslindá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The only point in the case which deserved mention was the curious analytical reasoning from effects to causes by which I succeeded in unraveling it.” [Return to Original English Version](#)

Unsatisfactory /,ʌnsætɪs'fæktəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insatisfatório

Exemplo em português: *“Embora insatisfatória, a minha investigação não foi de todo estéril”, observou ele, fitando o teto com olhos sonhadores e baços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Though unsatisfactory, my research has not been entirely barren,” he observed, staring up at the ceiling with dreamy, lacklustre eyes. [Return to Original English Version](#)

Unsteady /ʌn'stɛdi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Exemplo em português: *Ele o dá corda à noite e deixa esses vestígios da sua mão trêmula.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He winds it at night, and he leaves these traces of his unsteady hand. [Return to Original English Version](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: *“Ele tinha hábitos desorganizados, muito desorganizados e descuidados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “He had untidy habits, very untidy and careless. [Go to](#)

Original English Version

1. “He was a man of untidy habits - very untidy and careless. [Go to](#)

Untrimmed /ʌn'trɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não aparado; sem enfeites

Exemplo em português: *O vestido era de um bege acinzentado e sóbrio, sem enfeites nem galões, e ela usava um pequeno turbante do mesmo tom baço, avivado apenas por um vestígio de pluma branca de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dress was a sombre grayish beige, untrimmed and unbraided, and she wore a small turban of the same dull hue, relieved only by a suspicion of white feather in the side. [Return to Original English Version](#)

Unworthy /ʌn'wɜ:rði/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indignas; sem valor

Exemplo em português: “Isto é indigno de você, Holmes”, disse eu.

Use in this Book:

Original English Version

1. “This is unworthy of you, Holmes,” I said. [Return to Original English Version](#)

Vacillation /ˌvæʃəˈleɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitação; indecisão

Exemplo em português: *Há vacilação nos seus k e amor-próprio nas suas maiúsculas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is vacillation in his k's and self-esteem in his capitals. [Return to Original English Version](#)

Vaporous /'veɪpərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vaporoso; nebuloso

Exemplo em português: *O brilho amarelo das vitrines jorrava para o ar úmido e vaporoso e lançava uma irradiação turva e cambiante através da via apinhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The yellow glare from the shopwindows streamed out into the steamy, vaporous air, and threw a murky, shifting radiance across the crowded thoroughfare. [Return to Original English Version](#)

Vauxhall /vɒks'hɔ:l/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Vauxhall

Simple English: a famous pleasure garden in London where people went for entertainment

Example: *Stryver asked Miss Manette to go with him to Vauxhall Gardens.*

Exemplo em português: *Agora chegamos à Vauxhall Bridge Road.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now we come out on Vauxhall Bridge Road. [Go to](#)

Original English Version

1. Now we come out on the Vauxhall Bridge Road. [Go to](#)

Vehemence /'vi:əməns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: veemência

Exemplo em português: *Ele sorriu diante da minha veemência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He smiled at my vehemence. [Return to Original English Version](#)

Villard /vi:'lɑ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Villard

Simple English: the surname of a French detective mentioned in the story

Example: *I was asked for help by François Le Villard, who has become well known in the French detective service.*

Exemplo em português: *“Na semana passada, François Le Villard, que se tornou conhecido no serviço de investigação francês, pediu minha ajuda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Last week I was asked for help by François Le Villard, who has become well known in the French detective service. [Go to](#)

Original English Version

1. “I was consulted last week by François Le Villard, who, as you probably know, has come rather to the front lately in the French detective service. [Go to](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *“Sim, sem dúvida”, disse eu com entusiasmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I said warmly, "Yes, indeed. [Go to](#)

2. "I would be proud and happy," said I warmly, "if I can help in any way." [Go to](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *Ele força o corpo e um dia pode deixar uma fraqueza permanente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It makes the body work harder and may one day leave a lasting weakness.

[Go to](#)

Wearily /'wɪərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cansadamente; com cansaço

Exemplo em português: *Uma bala de jezail atravessara-a algum tempo antes e, embora não me impedisse de andar, doía-me penosamente a cada mudança do tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had a Jezail bullet through it some time before, and, though it did not prevent me from walking, it ached wearily at every change of the weather.

[Return to Original English Version](#)

Weavers /'wivərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tecelões

Simple English: people who make cloth by crossing threads together

Example: *Stephen's fellow weavers distrusted him.*

Exemplo em português: *Há também um trabalho curto, mas interessante, sobre como a profissão de uma pessoa muda a forma de sua mão, com desenhos das mãos de telhadistas, marinheiros, cortadores de cortiça, impressores, tecelões e polidores de diamantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the shape of the hand, with pictures of the hands of slaters, sailors, corkcutters, printers, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Original English Version

1. Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with lithotypes of the hands of slaters, sailors, corkcutters, compositors, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Wheelers /'wi:lərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rodantes (povo com rodas nos pés)

Simple English: The strange people of the Land of Ev who have wheels for hands and feet.

Example: *The Country of the Wheelers is a sandy waste.*

Exemplo em português: *Na frente, uma fila constante de carruagens chegava e deixava homens bem vestidos e mulheres com roupas elegantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In front, a steady line of hansoms and four-wheelers came up and let out well-dressed men and women in fine clothes. [Go to](#)

Original English Version

1. In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women. [Go to](#)

Wigmore /'wɪgmɔːr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Wigmore

Simple English: the name of a street in central London

Example: *We went through Wimpole Street, Harley Street, and then Wigmore Street.*

Exemplo em português: *“Por exemplo, a observação me diz que você esteve esta manhã no correio de Wigmore Street, mas a dedução me diz que, enquanto esteve lá, enviou um telegrama.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For example, observation tells me that you were at the Wigmore Street Post-Office this morning, but deduction tells me that while you were there, you sent a telegram." [Go to](#)

Original English Version

1. "For example, observation shows me that you have been to the Wigmore Street Post-Office this morning, but deduction lets me know that when there you dispatched a telegram." [Go to](#)

Wind Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: vento; eólica; enrolar

Exemplo em português: *Ele lhe dá corda à noite, e sua mão trêmula deixa esses sinais.*

Forms in this book: wind, winding, winds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He winds it at night, and his shaky hand leaves these signs. [Go to](#)

Winwood /'wɪnwʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Winwood

Simple English: the first name of Winwood Reade, a real author

Example: *It is Winwood Reade's Martyrdom of Man.*

Exemplo em português: *Recomendo este livro, um dos mais extraordinários já escritos: O Martírio do Homem, de Winwood Reade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is Winwood Reade's Martyrdom of Man. [Go to](#)

Original English Version

1. It is Winwood Reade's Martyrdom of Man. [Go to](#)

Wiser /'waɪzər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais sábio

Simple English: Having more good sense than someone else.

Example: *My grandmother is wiser than all of us.*

Exemplo em português: *Continuei pensando até que ideias perigosas entraram em minha mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is a sweet age, when youth becomes less self-centered and a little wiser from experience. [Go to](#)

Wisps /wɪspz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: fiapos

Exemplo em português: *Se o meu futuro era negro, decerto era melhor encará-lo como um homem do que tentar iluminá-lo com meros fogos-fátuos da imaginação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If my future were black, it was better surely to face it like a man than to attempt to brighten it by mere will-o'-the-wisps of the imagination. [Return to Original English Version](#)

Wordsworth /'wɜːrdzɜːrθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Wordsworth (poeta inglês)

Simple English: An English poet studied in schools.

Example: *They read Wordsworth in the last class.*

Exemplo em português: “Wordsworth Road”, disse meu companheiro.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Wordsworth Road,” said my companion. [Go to](#)

Original English Version

1. “Wordsworth Road,” said my companion. [Go to](#)

Wound /wu:nd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Exemplo em português: *Sentei-me e segurei a perna ferida.*

Forms in this book: wound, wounded

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I sat and held my wounded leg. [Go to](#)

Wreaths /ri:ðz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coroas de flores; espirais (de fumaça)

Exemplo em português: *“Ora, dificilmente”, respondeu ele, recostando-se luxuosamente na poltrona e mandando ao ar grossas espirais azuis do cachimbo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Why, hardly,” he answered, leaning back luxuriously in his armchair, and sending up thick blue wreaths from his pipe. [Return to Original English Version](#)

Writer's /'raɪtərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do escrevente

Simple English: Belonging to a person who writes letters for others.

Example: *The words went straight to the letter writer's heart.*

Exemplo em português: *Sentei-me junto à janela com o livro nas mãos, mas não pensava nas ideias ousadas do autor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I sat in the window with the book in my hand, but I was not thinking about the writer's bold ideas. [Go to](#)

Wronged /rɔ:ŋd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: prejudiquei; fiz mal a

Simple English: Treated someone in an unfair way.

Example: *He said he had never wronged anyone.*

Exemplo em português: *A senhora foi injustiçada e receberá justiça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You are a wronged woman, and you will have justice. [Go to](#)
2. Now a letter says she is a wronged woman. [Go to](#)

Original English Version

1. You are a wronged woman, and shall have justice. [Go to](#)
2. Within a week of his death Captain Morstan's daughter receives a valuable present, which is repeated from year to year, and now culminates in a letter which describes her as a wronged woman. [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Beshawled /bɪˈʃɔːld/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: envolto em um xale

Forms in this book: Beshawled, beshawled, de xale; usando um xale, de xale, usando um xale, envolto em um xale

historical dress term

Contexto cultural e importância histórica: Beshawled significa envolto, coberto ou vestido com um xale. Essa forma compacta é hoje pouco comum e aparece sobretudo em descrições literárias antigas de vestuário. Os xales tinham sentidos práticos e sociais, e certos tecidos ou estilos podiam indicar região, moda, riqueza, idade ou recato. Assim, a palavra não descreve apenas proteção contra o frio: ela cria a imagem de época de uma figura com os ombros ou a cabeça cobertos por uma peça tradicional, funcionando como vocabulário de vestimenta histórica.

Cultural and historical context in Simple English: Beshawled means wrapped in, covered by, or wearing a shawl. The compact form is now uncommon and often appears in older literary descriptions of dress. Shawls carried practical and social meanings, and particular fabrics or styles could indicate region, fashion, wealth, age, or modesty. The word therefore does more than describe warmth: it creates a period image of a figure whose shoulders or head are draped in a traditional garment, making it useful as historical clothing vocabulary.

Example: *In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women.*

Exemplo em português: *Diante dele, um contínuo fluxo de hansoms e carros de quatro rodas chegava aos solavancos, descarregando as suas cargas de homens de peitilho engomado e mulheres cobertas de xales e de diamantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women. [Go to](#)

Compositor /kəm'pə:zɪtər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: compositor tipográfico

Forms in this book: Compositor, compositor, compositors, compositor tipográfico

historical printing profession

Contexto cultural e importância histórica: Compositor, neste sentido, era o profissional especializado que organizava tipos móveis individuais em linhas e páginas antes da composição mecanizada e digital. O ofício era central em tipografias, jornais e na produção de livros, sobretudo entre a era da prensa manual e o século XIX. Esses trabalhadores escolhiam letras nas caixas, montavam-nas no componedor e preparavam formas para impressão. O termo identifica uma profissão tipográfica histórica, não apenas quem cria uma composição musical ou literária.

Cultural and historical context in Simple English: A compositor was a skilled printing worker who arranged individual pieces of movable type into lines and pages before mechanized and digital typesetting. The occupation was central to traditional print shops, newspapers, and book production, especially from the hand-press era through the nineteenth century. Compositors selected letters from cases, set them in composing sticks, and prepared forms for printing. The term therefore identifies a historical printing profession, not merely someone who creates a composition in music or writing.

Example: *What does the public, that great careless public, who could hardly tell a weaver from a compositor, care about the finer points of analysis and deduction?*

Exemplo em português: *Aqui, também, está um curioso trabalhinho sobre a influência de um ofício na forma da mão, com litotipos das mãos de ardosieiros, marinheiros, cortadores de cortiça, tipógrafos, tecelões e lapidadores de diamantes. É matéria de grande interesse prático para o detetive científico - especialmente em casos de corpos não reclamados, ou na descoberta dos antecedentes de criminosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with lithotypes of the hands of slaters, sailors, corkcutters, compositors, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Corkcutter /'kɔːrk,kʌtərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cortador de cortiça

Forms in this book: Corkcutter, corkcutters, cortadores de cortiça, cortador de cortiça

historical craft profession

Contexto cultural e importância histórica: Corkcutter é o trabalhador artesanal ou industrial que corta e molda cortiça para produzir rolhas, boias, isolamento, solas e outros artigos. Antes da mecanização, o ofício exigia ferramentas manuais, experiência prática e controle cuidadoso do veio e da elasticidade da cortiça, sobretudo para fabricar rolhas de tamanho uniforme. Oficinas de corte integravam o comércio que ligava florestas mediterrâneas de sobreiros a fabricantes e comerciantes urbanos. O termo identifica, portanto, uma ocupação histórica reconhecível, não qualquer pessoa que ocasionalmente corte cortiça.

Cultural and historical context in Simple English: Corkcutter is a craft or industrial worker who cuts and shapes cork into stoppers, floats, insulation, soles, and other manufactured articles. Before mechanized production, the occupation required hand tools, practiced judgment, and careful control of cork's grain and elasticity, especially when producing bottle stoppers of consistent size. Cork-cutting workshops formed part of the trade linking Mediterranean cork forests with urban manufacturers and merchants. The term therefore identifies a historically recognizable occupation, not simply anyone making an occasional cut in cork.

Example: *Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the shape of the hand, with pictures of the hands of slaters, sailors, corkcutters, printers, weavers, and diamond-polishers.*

Exemplo em português: *Há também um trabalho curto, mas interessante, sobre como a profissão de uma pessoa muda a forma de sua mão, com desenhos das mãos de telhadistas, marinheiros, cortadores de cortiça, impressores, tecelões e polidores de diamantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the shape of the hand, with pictures of the hands of slaters, sailors, corkcutters, printers, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Original English Version

1. Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with lithotypes of the hands of slaters, sailors, corkcutters,

compositors, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Frenchman /'frɛntʃmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: francês

Forms in this book: Frenchman, Frenchman's, Frenchmen, Frenchmen's, francês

national demonym

Contexto cultural e importância histórica: Frenchman é um gentílico inglês para um homem da França. A entrada é cultural porque identifica origem nacional por meio de uma forma inglesa historicamente marcada por gênero. No uso histórico ou literário, em prosa antiga, pode carregar atitudes ou estereótipos de época que uma formulação moderna neutra evitaria. A tradução em português brasileiro “francês” conserva essa referência específica. O código national_demonym registra a entrada como um gentílico nacional, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Frenchman is an English demonym for a man from France. It is cultural because it identifies national origin through a historically gendered English form. In historical or literary use, in older prose it may carry period attitudes or stereotypes that a neutral modern phrasing would avoid. The Brazilian Portuguese rendering “francês” preserves that specific reference. The code national_demonym identifies the entry as a national demonym, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *I had never met that Frenchman before, and after an hour we had no reason to meet again.*

Exemplo em português: *O navio francês chamou, mas não recebeu resposta clara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I looked at it and saw many exclamation marks and words like magnifiques, coup-de-maîtres, and tours-de-force, all showing the Frenchman's great admiration. [Go to](#)

Original English Version

1. I glanced my eyes down it, catching a profusion of notes of admiration, with stray magnifiques, coup-de-maîtres and tours-de-force, all testifying to the ardent admiration of the Frenchman. [Go to](#)

Hansom /'hænsəm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cabriolé hansom; tálburi de aluguel

Forms in this book: Hansom, hansom, hansoms, cabriolé hansom; táxi de duas rodas, cabriolé hansom, táxi de duas rodas, cabriolé hansom; tálburi de aluguel, tálburi de aluguel

historical horse drawn vehicle

Contexto cultural e importância histórica: Hansom é um cabriolé leve, de duas rodas e puxado por cavalo, destinado ao transporte público, com o cocheiro sentado em posição elevada atrás da cabine dos passageiros. Batizado pelo nome de seu projetista, Joseph Hansom, tornou-se transporte urbano característico na Grã-Bretanha do século XIX e em outras cidades. A carroceria baixa e equilibrada favorecia velocidade e manobra. Em português, cabriolé hansom é mais preciso que carruagem, pois indica esse veículo semelhante a um táxi.

Cultural and historical context in Simple English: A hansom is a light, two-wheeled horse-drawn cab designed for public hire, with the driver seated high behind the passenger compartment. Named after its designer, Joseph Hansom, it became a familiar form of urban transport in nineteenth-century Britain and other cities. Its low body and balanced construction made it relatively fast and maneuverable. Portuguese can retain hansom with an explanation, or use cabriolé hansom, because a generic carruagem does not communicate this distinctive taxi-like vehicle.

Example: *I sometimes search the grassy hills for wheels of Hansom-cabs.*

Exemplo em português: *Na frente, uma fila constante de carruagens chegava e deixava homens bem vestidos e mulheres com roupas elegantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In front, a steady line of hansoms and four-wheelers came up and let out well-dressed men and women in fine clothes. [Go to](#)

Original English Version

1. In front a continuous stream of hansoms and four-wheelers were rattling up, discharging their cargoes of shirt-fronted men and beshawled, bediamonded women. [Go to](#)

Jezail /dʒə'zeɪl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: jezail (mosquete afegão)

Forms in this book: Jezail, jezail; mosquete afegão, jezail, mosquete afegão, jezail (mosquete afegão)

historical afghan long musket

Contexto cultural e importância histórica: Jezail é um mosquete de cano longo tradicionalmente associado ao Afeganistão e a regiões vizinhas, muitas vezes produzido por armeiros locais e usado em posições montanhosas. Exemplos históricos podiam ter coronha curva e incorporar mecanismos importados ou reaproveitados. A arma tornou-se conhecida de leitores britânicos por guerras coloniais e narrativas de aventura do século XIX. Em português brasileiro, pode-se conservar “jezail” e explicar “mosquete afegão de cano longo”, sem reduzi-lo a um fuzil genérico quando o desenho regional é relevante.

Cultural and historical context in Simple English: A jezail is a long-barreled musket traditionally associated with Afghanistan and neighboring regions, often made by local gunsmiths and used from mountainous positions. Historical examples could have curved stocks and incorporate imported or reused firing mechanisms. The weapon became familiar to British readers through nineteenth-century colonial wars and adventure writing. Brazilian Portuguese can retain “jezail” and explain it as “mosquete afegão de cano longo.” It should not be reduced to a generic rifle when its regional design matters.

Example: *There I was hit in the shoulder by a Jezail bullet.*

Exemplo em português: *Algum tempo antes, uma bala de jezail a atingira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had a Jezail bullet in it some time before. [Go to](#)

Original English Version

1. I had a Jezail bullet through it some time before, and, though it did not prevent me from walking, it ached wearily at every change of the weather. [Go to](#)

Lithotype /'lɪθətaɪps/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: litotipia; impressão litotípica

Forms in this book: Lithotype, lithotypes, litotipos; imagens impressas por litotipia, litotipos, imagens impressas por litotipia, litotípica; impressão litotípica, litotipia, impressão litotípica

historical printing process

Contexto cultural e importância histórica: Lithotype é um termo histórico de impressão para processo ou imagem produzido por métodos relacionados à litografia, com uso variável entre sistemas técnicos do século XIX. A palavra combina a ideia de impressão em pedra com um tipo, uma matriz ou uma impressão resultante. Como inventores às vezes aplicaram o nome a procedimentos patenteados diferentes, uma fonte datada pode exigir explicação mais estreita. Em português brasileiro, usam-se “litotipia” ou “impressão litotípica”, indicando que pertence à antiga tecnologia de reprodução, não à tipografia digital moderna.

Cultural and historical context in Simple English: Lithotype is a historical printing term for a process or image made through methods related to lithography, with usage varying among nineteenth-century technical systems. It combines the idea of stone printing with a produced type, plate, or impression. Because printing inventors sometimes used the name for distinct patented procedures, a dated source may require a narrower explanation. Brazilian Portuguese can use “litotipia” or “impressão litotípica,” while noting that the word belongs to early reproductive printing technology rather than modern movable type or digital typography.

Example: *Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with lithotypes of the hands of slaters, sailors, corkcutters, compositors, weavers, and diamond-polishers.*

Exemplo em português: *Aqui, também, está um curioso trabalhinho sobre a influência de um ofício na forma da mão, com litotipos das mãos de ardosieiros, marinheiros, cortadores de cortiça, tipógrafos, tecelões e lapidadores de diamantes. É matéria de grande interesse prático para o detetive científico - especialmente em casos de corpos não reclamados, ou na descoberta dos antecedentes de criminosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with lithotypes of the hands of slaters, sailors, corkcutters, compositors, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Magnifique /mægni'fi:k/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: magnífico

Forms in this book: MAGNIFIQUE, Magnifique, magnifiques, magníficos, magnífico

french language term

Contexto cultural e importância histórica: Magnifique é o adjetivo francês com sentido de magnífico, esplêndido, excelente ou impressionante. Na gramática francesa, muda apenas no número, tornando-se magnifiques no plural; a mesma forma singular modifica nomes masculinos e femininos. Em diálogo inglês, magnifique pode ser mantido como exclamação francesa entusiasmada, marcando língua, maneira de falar ou ambiente. Em português brasileiro, normalmente se traduz como magnífico ou magnífica conforme o substantivo, embora preservar magnifique possa manter o sabor francês deliberado da fala citada.

Cultural and historical context in Simple English: Magnifique is the French adjective meaning magnificent, splendid, superb, or impressive. It changes form according to French grammar only in number, with magnifiques as the plural; the same singular form can modify masculine or feminine nouns. In English dialogue, magnifique may be retained as an enthusiastic French exclamation, helping mark a speaker's language, manner, or setting. Brazilian Portuguese normally translates it as magnífico or magnífica according to the noun, while simply preserving magnifique can maintain deliberate French flavor in quoted speech.

Example: *"Est-ce que je ne puis pas prendre une seule de ces fleurs magnifiques, mademoiselle?"*

Exemplo em português: *"Est-ce que je ne puis pas prendre une seule de ces fleurs magnifiques, mademoiselle?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I looked at it and saw many exclamation marks and words like magnifiques, coup-de-maîtres, and tours-de-force, all showing the Frenchman's great admiration. [Go to](#)

Original English Version

1. I glanced my eyes down it, catching a profusion of notes of admiration, with stray magnifiques, coup-de-maîtres and tours-de-force, all testifying to the ardent admiration of the Frenchman. [Go to](#)

Maîtres /mɛtʁ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mestres; advogados

Forms in this book: Maîtres, maîtres, mestres, mestres; advogados, advogados

french professional title plural

Contexto cultural e importância histórica: Maîtres é o plural francês de maître, título ou substantivo que significa mestres. Pode designar professores, especialistas, proprietários ou profissionais respeitados, mas também possui usos formais. Na França e em vários sistemas jurídicos francófonos, Maître é tratamento convencional para advogados, tabeliães e determinados oficiais de justiça. O acento circunflexo faz parte da grafia padrão. Assim, a tradução depende do contexto e pode exigir mestres, professores, senhores, advogados ou outra forma ligada à profissão específica.

Cultural and historical context in Simple English: Maîtres is the French plural of maître, a title or noun meaning masters. It can refer generally to teachers, experts, owners, or respected practitioners, but it also has formal professional uses. In France and several francophone legal systems, Maître is a conventional title for lawyers, notaries, and certain judicial officers. The circumflex is part of the standard spelling. Translation therefore depends on context and may require mestres, professores, senhores, advogados, or another profession-specific form.

Example: *I looked at it and saw many exclamation marks and words like magnifiques, coup-de-maîtres, and tours-de-force, all showing the Frenchman's great admiration.*

Exemplo em português: *Vi muitos pontos de exclamação e palavras como magnifiques, coup-de-maîtres e tours-de-force, que mostravam a grande admiração do francês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I looked at it and saw many exclamation marks and words like magnifiques, coup-de-maîtres, and tours-de-force, all showing the Frenchman's great admiration. [Go to](#)

Original English Version

1. I glanced my eyes down it, catching a profusion of notes of admiration, with stray magnifiques, coup-de-maîtres and tours-de-force, all testifying to the ardent admiration of the Frenchman. [Go to](#)

Norwood /'nɔ:rwʊd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Norwood

Forms in this book: Norwood, Norword

english place and family name

Contexto cultural e importância histórica: Norwood é um nome inglês de lugar e sobrenome usado por vários bairros, cidades, propriedades e famílias. Um exemplo conhecido é o distrito do sul de Londres dividido em áreas como West Norwood e South Norwood, mas uma fonte literária pode indicar outro local ou uma pessoa. Em português, Norwood permanece inalterado. Seus elementos sugerem historicamente um bosque do norte, porém traduzir o nome literalmente apagaria sua identidade. A passagem é necessária para determinar geografia, ligação familiar ou eventual cenário fictício.

Cultural and historical context in Simple English: Norwood is an English place name and surname used for several districts, towns, estates, and families. A well-known example is the South London district divided into areas such as West Norwood and South Norwood, but a literary source may intend another location or a person. Portuguese preserves Norwood unchanged. Its elements historically suggest a northern wood, yet translating the name literally would erase its identity. The passage is needed to determine geography, family connection, or whether the setting is fictional.

Example: *The major had retired some time before and lived at Upper Norwood.*

Exemplo em português: *O major se aposentara algum tempo antes e vivia em Upper Norwood.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The major had retired some time before and lived at Upper Norwood. [Go to](#)
2. I have just learned from the old Times files that Major Sholto, of Upper Norword, who had served with the 34th Bombay Infantry, died on April 28, 1882.” [Go to](#)

Original English Version

1. The major had retired some little time before, and lived at Upper Norwood. [Go to](#)
2. I have just found, on consulting the back files of the Times, that Major Sholto, of Upper Norword, late of the 34th Bombay Infantry, died upon the 28th of April, 1882.” [Go to](#)

Pawnbroker /'pɔ:n.brəʊkəz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: dono de casa de penhores; prestamista sobre penhor

Forms in this book: Pawnbroker, pawnbroker, pawnbroker's, pawnbrokers, casa de penhores, dono de casa de penhores; prestamista sobre penhor, dono de casa de penhores, prestamista sobre penhor

historical collateral lending occupation

Contexto cultural e importância histórica: Pawnbroker é o prestamista que concede empréstimos de curto prazo garantidos por objeto pessoal deixado como penhor. Se o cliente não pagar no período combinado, o bem pode ser vendido segundo as regras aplicáveis. Casas de penhores tiveram papel importante no crédito urbano da classe trabalhadora antes do amplo acesso a bancos e ainda existem. Em português brasileiro, cabem dono de casa de penhores ou prestamista sobre penhor. A ocupação difere de banqueiro geral, comerciante de usados ou pessoa que apenas compra objetos antigos.

Cultural and historical context in Simple English: Pawnbroker is a lender who gives short-term loans secured by personal property left as a pledge. If the borrower does not repay within the agreed period, the item may be sold under applicable rules. Pawnbrokers played a major role in urban working-class credit before broad access to banks and still operate today. Brazilian Portuguese may use dono de casa de penhores or prestamista sobre penhor. The occupation should be distinguished from a general banker, secondhand dealer, or person who merely buys used goods.

Example: *Peter probably knew, and likely did know, the inside of a pawnbroker's.*

Exemplo em português: *Peter provavelmente conhecia por dentro uma casa de penhores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "In England, pawnbrokers usually scratch the ticket number inside a watch case with a sharp point. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is very customary for pawnbrokers in England, when they take a watch, to scratch the number of the ticket with a pinpoint upon the inside of the case. [Go to](#)

Reade /ri:d/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Reade

Forms in this book: Reade, Reade's

english literary family name

Contexto cultural e importância histórica: Reade é um sobrenome inglês, usado notavelmente pelo romancista e dramaturgo do século XIX Charles Reade, autor de *The Cloister and the Hearth* e outras obras de preocupação social. O sobrenome pode identificar muitas pessoas reais ou fictícias; portanto, a palavra isolada não seleciona Charles. O e final pertence à grafia familiar e não deve ser removido. Em português, preserva-se Reade, enquanto prenome, título de livro, profissão ou data estabelece a referência cultural pretendida.

Cultural and historical context in Simple English: Reade is an English surname, notably borne by the nineteenth-century novelist and dramatist Charles Reade, author of *The Cloister and the Hearth* and other socially engaged works. The surname may identify many different real or fictional people, so the word alone does not select Charles. Its final e is part of the family spelling and should not be removed. Portuguese preserves Reade unchanged, while a given name, book title, profession, or date establishes the intended cultural reference.

Example: *"Winwood Reade knows a lot about this," said Holmes.*

Exemplo em português: *"Winwood Reade sabe muito sobre isso", disse Holmes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is Winwood Reade's *Martyrdom of Man*. [Go to](#)

Original English Version

1. It is Winwood Reade's *Martyrdom of Man*. [Go to](#)

Slater /'sleɪtərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: colocador de ardósia; Slater

Forms in this book: Slater, slaters, assentadores de ardósia, colocador de ardósia; Slater, colocador de ardósia

historical building trade or surname

Contexto cultural e importância histórica: Slater é tradicionalmente o artesão que cobre telhados ou paredes com ardósia, cortando e fixando placas finas de pedra para escoar a água. O ofício foi importante em regiões onde pedreiras de ardósia forneciam material durável para cobertura. Slater também é sobrenome comum de língua inglesa derivado dessa profissão. O contexto decide se a palavra nomeia trabalhador ou família. Em português brasileiro, colocador de ardósia serve para o ofício, enquanto o sobrenome Slater permanece inalterado.

Cultural and historical context in Simple English: A slater is traditionally a craft worker who covers roofs or walls with slate, cutting and fastening thin stone tiles so that they shed water. The trade was important in regions where slate quarrying supplied durable roofing material. Slater is also a common English-language surname derived from that occupation. Context therefore decides whether the word names a worker or a person's family. Brazilian Portuguese may use colocador de ardósia for the trade, while the surname Slater remains unchanged.

Example: *Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the shape of the hand, with pictures of the hands of slaters, sailors, corkcutters, printers, weavers, and diamond-polishers.*

Exemplo em português: *Há também um trabalho curto, mas interessante, sobre como a profissão de uma pessoa muda a forma de sua mão, com desenhos das mãos de telhadistas, marinheiros, cortadores de cortiça, impressores, tecelões e polidores de diamantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is also a small but interesting work on how a person's trade affects the shape of the hand, with pictures of the hands of slaters, sailors, corkcutters, printers, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Original English Version

1. Here, too, is a curious little work upon the influence of a trade upon the form of the hand, with lithotypes of the hands of slaters, sailors, corkcutters, compositors, weavers, and diamond-polishers. [Go to](#)

Telegraph /'tɛləˌgræft/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: telégrafo

Forms in this book: Telegraph, telegraph, telegraphed, telegrafou, telégrafo
historical communication technology

Contexto cultural e importância histórica: Telégrafo é um sistema para enviar mensagens codificadas a distância, especialmente as redes elétricas que transformaram a comunicação no século XIX. Operadores transmitiam sinais, geralmente em código Morse, por fios e entregavam telegramas escritos no destino. A telegrafia acelerou notícias, comércio, ferrovias, diplomacia, guerra e comunicação pessoal antes da difusão do telefone e do rádio. Em português brasileiro, telégrafo nomeia aparelho ou sistema. Textos históricos podem distinguir telégrafos ópticos de semáforo, instrumentos elétricos, estações, cabos e as próprias mensagens.

Cultural and historical context in Simple English: A telegraph is a system for sending coded messages over distance, especially the electrical networks that transformed communication in the nineteenth century. Operators transmitted signals, commonly Morse code, along wires and delivered written telegrams at the destination. Telegraphy accelerated news, commerce, railways, diplomacy, warfare, and personal communication before telephone and radio became widespread. Brazilian Portuguese uses telégrafo for the device or system. Historical passages may distinguish optical semaphore telegraphs, electrical instruments, offices, cables, and the messages themselves.

Example: *He telegraphed from London to say that he had arrived safely, and he told me to come at once, giving the Langham Hotel as his address.*

Exemplo em português: *Enviou-me um telegrama de Londres dizendo que chegara bem e pediu que eu fosse imediatamente, dando o Hotel Langham como endereço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He telegraphed from London to say that he had arrived safely, and he told me to come at once, giving the Langham Hotel as his address. [Go to](#)

Original English Version

1. He telegraphed to me from London that he had arrived all safe, and directed me to come down at once, giving the Langham Hotel as his address. [Go to](#)

Trichinopoly cigar /,trɪtʃɪ'nɒpəli/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: charuto de Trichinopoly

Forms in this book: Trichinopoly, Trichinopoly cigar, charuto de Trichinopoly
colonial indian cigar term

Contexto cultural e importância histórica: Charuto de Trichinopoly é um charuto historicamente produzido nos arredores de Trichinopoly, nome inglês colonial de Tiruchirappalli, em Tamil Nadu, sul da Índia. Esses charutos tornaram-se conhecidos no comércio e na literatura do Império Britânico e eram frequentemente feitos com tabaco local e métodos e embalagens característicos. Qualidade e estilo exato variavam. Em português brasileiro, charuto de Trichinopoly preserva o nome comercial histórico, enquanto Tiruchirappalli identifica a cidade moderna. A expressão traz geografia comercial colonial e não indica charuto indiano genérico.

Cultural and historical context in Simple English: A Trichinopoly cigar is a cigar historically produced around Trichinopoly, the colonial English name for Tiruchirappalli in Tamil Nadu, southern India. These cigars became known in British imperial trade and literature and were often made from locally grown tobacco with characteristic manufacture and packaging. Quality and exact style varied. In Brazilian Portuguese, charuto de Trichinopoly preserves the historical trade name, while Tiruchirappalli identifies the modern city. The expression carries colonial commercial geography and should not be treated as a generic Indian cigar from any region.

Example: *He was over six feet tall, in the prime of life, had small feet for his height, wore rough, square-toed boots, and smoked a Trichinopoly cigar.*

Exemplo em português: *Para um olho treinado, a cinza preta de um Trichinopoly é tão diferente da penugem branca de um bird's-eye quanto um repolho é diferente de uma batata."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the trained eye, there is as much difference between the black ash of a Trichinopoly and the white fluff of bird's-eye as there is between a cabbage and a potato." [Go to](#)

Original English Version

1. To the trained eye there is as much difference between the black ash of a Trichinopoly and the white fluff of bird's-eye as there is between a cabbage and a potato." [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Abdullah Khan (series character)

Forma em português: Abdullah Khan

English forms in this book: Abdullah Khan

Formas em português neste livro: Abdullah Khan

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: an Indian soldier who recruits Jonathan Small into the compact later remembered as the Sign of the Four

Papel: um soldado indiano que recruta Jonathan Small para o pacto mais tarde lembrado como o Signo dos Quatro

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Jonathan Small / Jonathan Small: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Abdullah Khan is an Indian soldier who recruits Jonathan Small into the compact later remembered as the Sign of the Four. Within the Sherlock Holmes series, Abdullah Khan's spoiler-free narrative role is an Indian soldier who recruits Jonathan Small into the compact later remembered as the Sign of the Four. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Abdullah Khan through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Abdullah Khan é um soldado indiano que recruta Jonathan Small para o pacto mais tarde lembrado como o Signo dos Quatro. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Abdullah Khan, sem revelar o desfecho, é um soldado indiano que recruta Jonathan Small para o pacto mais tarde lembrado como o Signo dos Quatro. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Abdullah Khan por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beside it, in rough writing, are the words, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I do not see how this helps us.

[Go to](#)

Original English Version

1. Beside it is written, in very rough and coarse characters, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. [Go to](#)

Captain Arthur Morstan (series character)

Forma em português: Capitão Morstan

English forms in this book: Captain Arthur Morstan, Captain Morstan

Formas em português neste livro: Capitão Morstan

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Mary Morstan / Mary Morstan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The titled surname identifies Mary Morstan's missing father, Captain Arthur Morstan. Within the Sherlock Holmes series, Captain Arthur Morstan's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Captain Arthur Morstan through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Capitão Morstan é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Capitão Morstan, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I reached London, I drove to the Langham, and I was told that Captain Morstan was staying there, but he had gone out the night before and had not returned. [Go to](#)
2. Captain Morstan disappears. [Go to](#)
3. Within a week, Captain Morstan's daughter gets a valuable gift, and this happens every year. [Go to](#)

Original English Version

1. On reaching London I drove to the Langham, and was informed that Captain Morstan was staying there, but that he had gone out the night before and had not yet returned. [Go to](#)
2. Captain Morstan disappears. [Go to](#)
3. Within a week of his death Captain Morstan's daughter receives a valuable present, which is repeated from year to year, and now culminates in a letter which describes her as a wronged woman. [Go to](#)

Doctor John Watson (series character)

Forma em português: Dr. Watson

English forms in this book: Doctor John Watson, Watson

Formas em português neste livro: Dr. Watson, Watson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible

Papel: o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Doctor John Watson is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. Within the Sherlock Holmes series, Doctor John Watson's spoiler-free narrative role is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. The characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Doctor John Watson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Dr. Watson é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Dr. Watson, sem revelar o desfecho, é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em

campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Perhaps you are right, Watson,” he said. [Go to](#)
2. You and I and, yes, Dr. Watson is the right man. [Go to](#)

Original English Version

1. “Perhaps you are right, Watson,” he said. [Go to](#)
2. You and I and - yes, why, Dr. Watson is the very man. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Watson moves from intrigued roommate to loyal chronicler and indispensable partner, marries Mary Morstan, and repeatedly resumes work beside Holmes after periods apart.

Watson passa de colega de apartamento intrigado a cronista leal e parceiro indispensável, casa-se com Mary Morstan e retoma repetidamente o trabalho ao lado de Holmes após períodos separados.

Dost Akbar (series character)

Forma em português: Dost Akbar

English forms in this book: Dost Akbar

Formas em português neste livro: Dost Akbar

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: Abdullah Khan's foster-brother and one of the four men bound by the agreement surrounding the Agra treasure

Papel: irmão de criação de Abdullah Khan e um dos quatro homens unidos pelo acordo em torno do tesouro de Agra

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Abdullah Khan / Abdullah Khan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Dost Akbar is Abdullah Khan's foster-brother and one of the four men bound by the agreement surrounding the Agra treasure. Within the Sherlock Holmes series, Dost Akbar's spoiler-free narrative role is Abdullah Khan's foster-brother and one of the four men bound by the agreement surrounding the Agra treasure. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Dost Akbar through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Dost Akbar é irmão de criação de Abdullah Khan e um dos quatro homens unidos pelo acordo em torno do tesouro de Agra. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Dost Akbar, sem revelar o desfecho, é irmão de criação de Abdullah Khan e um dos quatro homens unidos pelo acordo em torno do tesouro de Agra. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Dost Akbar por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beside it, in rough writing, are the words, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I do not see how this helps us.

[Go to](#)

Original English Version

1. Beside it is written, in very rough and coarse characters, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. [Go to](#)

Inspector Athelney Jones (series character)

Forma em português: Athelney Jones

English forms in this book: Athelney Jones, Inspector Athelney Jones

Formas em português neste livro: Athelney Jones

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: The full name identifies Inspector Athelney Jones, the official detective who joins the Agra treasure investigation. Within the Sherlock Holmes series, Inspector Athelney Jones's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Inspector Athelney Jones through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Athelney Jones é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Athelney Jones, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Gregson or Lestrade or Athelney Jones do not know what to do - which is usually the case - they bring the problem to me. [Go to](#)

Original English Version

1. When Gregson or Lestrade or Athelney Jones are out of their depths - which, by the way, is their normal state - the matter is laid before me. [Go to](#)

Inspector Lestrade (series character)

Forma em português: Inspetor Lestrade

English forms in this book: Inspector Lestrade, Lestrade, Lestrade of Scotland Yard

Formas em português neste livro: Inspetor Lestrade, Lestrade

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: the persistent Scotland Yard detective who repeatedly brings difficult cases to Holmes and gradually develops professional respect for his methods

Papel: o persistente detetive da Scotland Yard que leva repetidamente casos difíceis a Holmes e desenvolve, aos poucos, respeito profissional por seus métodos

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Inspector Lestrade is the persistent Scotland Yard detective who repeatedly brings difficult cases to Holmes and gradually develops professional respect for his methods. Within the Sherlock Holmes series, Inspector Lestrade's spoiler-free narrative role is the persistent Scotland Yard detective who repeatedly brings difficult cases to Holmes and gradually develops professional respect for his methods. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Inspector Lestrade through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Inspetor Lestrade é o persistente detetive da Scotland Yard que leva repetidamente casos difíceis a Holmes e desenvolve, aos poucos, respeito profissional por seus métodos. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Inspetor Lestrade, sem revelar o desfecho, é o persistente

detetive da Scotland Yard que leva repetidamente casos difíceis a Holmes e desenvolve, aos poucos, respeito profissional por seus métodos. A caracterização destaca capaz, persistente, influente. A fonte distingue Inspetor Lestrade por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Gregson or Lestrade or Athelney Jones do not know what to do - which is usually the case - they bring the problem to me. [Go to](#)

Original English Version

1. When Gregson or Lestrade or Athelney Jones are out of their depths - which, by the way, is their normal state - the matter is laid before me. [Go to](#)

Inspector Tobias Gregson (series character)

Forma em português: Tobias Gregson

English forms in this book: Gregson, Inspector Tobias Gregson

Formas em português neste livro: Tobias Gregson, Gregson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: an ambitious Scotland Yard detective and frequent official counterpart to Holmes, sometimes competing with Lestrade while sharing investigations

Papel: um ambicioso detetive da Scotland Yard e frequente contraparte oficial de Holmes, às vezes competindo com Lestrade enquanto compartilha investigações

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Inspector Lestrade / Inspetor Lestrade: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Inspector Tobias Gregson is an ambitious Scotland Yard detective and frequent official counterpart to Holmes, sometimes competing with Lestrade while sharing investigations. Within the Sherlock Holmes series, Inspector Tobias Gregson's spoiler-free narrative role is an ambitious Scotland Yard detective and frequent official counterpart to Holmes, sometimes competing with Lestrade while sharing investigations. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Inspector Tobias Gregson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Tobias Gregson é um ambicioso detetive da Scotland Yard e frequente contraparte oficial de Holmes, às vezes competindo com Lestrade enquanto compartilha investigações. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Tobias Gregson, sem revelar o desfecho, é um ambicioso detetive da Scotland Yard e frequente contraparte oficial de Holmes, às vezes

competindo com Lestrade enquanto compartilha investigações. A caracterização destaca capaz, persistente, influente. A fonte distingue Tobias Gregson por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Gregson or Lestrade or Athelney Jones do not know what to do - which is usually the case - they bring the problem to me. [Go to](#)

Original English Version

1. When Gregson or Lestrade or Athelney Jones are out of their depths - which, by the way, is their normal state - the matter is laid before me. [Go to](#)

Jefferson Hope (series character)

Forma em português: Jefferson Hope

English forms in this book: Jefferson Hope

Formas em português neste livro: Jefferson Hope

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: A Study in Scarlet; The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in A Study in Scarlet

Papel: uma figura individual do caso apresentado em A Study in Scarlet, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: Jefferson Hope is an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in A Study in Scarlet. Within the Sherlock Holmes series, Jefferson Hope's spoiler-free narrative role is an individually named figure whose actions, testimony, relationships, or situation shape the investigation in A Study in Scarlet. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Jefferson Hope through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Jefferson Hope é uma figura individual do caso apresentado em A Study in Scarlet, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Jefferson Hope, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em A Study in Scarlet, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But you have already seen my methods in the Jefferson Hope case.” [Go to](#)

Original English Version

1. But you have yourself had some experience of my methods of work in the Jefferson Hope case.” [Go to](#)

Jonathan Small (series character)

Forma em português: Jonathan Small

English forms in this book: Jonathan Small

Formas em português neste livro: Jonathan Small

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: The full name identifies the one-legged convict and Agra treasure claimant pursued in The Sign of the Four. Within the Sherlock Holmes series, Jonathan Small's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Jonathan Small through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Jonathan Small é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Jonathan Small, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beside it, in rough writing, are the words, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I do not see how this helps us.

[Go to](#)

Original English Version

1. Beside it is written, in very rough and coarse characters, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. [Go to](#)

Major John Sholto (series character)

Forma em português: Major John Sholto

English forms in this book: Major John Sholto, Major Sholto

Formas em português neste livro: Major John Sholto, Major Sholto

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Captain Arthur Morstan / Capitão Morstan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The titled surname identifies Major John Sholto, Captain Morstan's former comrade and keeper of the Agra treasure. Within the Sherlock Holmes series, Major John Sholto's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Major John Sholto through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Major John Sholto é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Major John Sholto, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Only one that we know of - Major Sholto, from his own regiment, the 34th Bombay Infantry. [Go to](#)
2. I have just learned from the old Times files that Major Sholto, of Upper Norword, who had served with the 34th Bombay Infantry, died on April 28, 1882." [Go to](#)
3. The only person in London he could have visited is Major Sholto. [Go to](#)
4. Major Sholto says he never heard that Morstan was in London. [Go to](#)
5. "Major Sholto was a very close friend of my father," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. "Only one that we know of - Major Sholto, of his own regiment, the 34th Bombay Infantry. [Go to](#)
2. I have just found, on consulting the back files of the Times, that Major Sholto, of Upper Norword, late of the 34th Bombay Infantry, died upon the 28th of April, 1882." [Go to](#)
3. The only person in London whom he could have visited is Major Sholto. [Go to](#)
4. Major Sholto denies having heard that he was in London. [Go to](#)
5. "Major Sholto was a very particular friend of papa's," she said. [Go to](#)

Mary Morstan (series character)

Forma em português: Mary Morstan

English forms in this book: Mary Morstan, Miss Morstan

Formas em português neste livro: Mary Morstan

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: the poised client who brings the mystery of her missing father and the Agra treasure to Holmes, forming a lasting bond with Watson

Papel: a serena cliente que leva a Holmes o mistério do pai desaparecido e do tesouro de Agra, criando um vínculo duradouro com Watson

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Doctor John Watson / Dr. Watson: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Mary Morstan is the poised client who brings the mystery of her missing father and the Agra treasure to Holmes, forming a lasting bond with Watson. Within the Sherlock Holmes series, Mary Morstan's spoiler-free narrative role is the poised client who brings the mystery of her missing father and the Agra treasure to Holmes, forming a lasting bond with Watson. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Mary Morstan through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Mary Morstan é a serena cliente que leva a Holmes o mistério do pai desaparecido e do tesouro de Agra, criando um vínculo duradouro com Watson. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Mary Morstan, sem revelar o desfecho, é a serena cliente que leva a Holmes o mistério do pai desaparecido e do tesouro de Agra, criando um vínculo duradouro com Watson. A caracterização destaca capaz, persistente, influente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He read it and said, "Miss Mary Morstan. [Go to](#)
2. Miss Morstan came into the room with a steady walk and calm manners. [Go to](#)
3. About six years ago, to be exact on May 4, 1882, an ad appeared in the Times asking for the address of Miss Mary Morstan and saying it would help her if she came forward. [Go to](#)
4. What will you do, Miss Morstan?" [Go to](#)
5. I do not want to give false hope, Miss Morstan, but does this handwriting look like your father's?" [Go to](#)
6. Ah, here is a four-wheeler, and Miss Morstan is inside. [Go to](#)
7. Miss Morstan wore a dark cloak. [Go to](#)
8. "Then keep it safe, Miss Morstan, because it may help us. [Go to](#)

Original English Version

1. "Miss Mary Morstan," he read. [Go to](#)
2. Miss Morstan entered the room with a firm step and an outward composure of manner. [Go to](#)
3. About six years ago - to be exact, upon the 4th of May, 1882 - an advertisement appeared in the Times asking for the address of Miss Mary Morstan and stating that it would be to her advantage to come forward. [Go to](#)
4. What do you intend to do, Miss Morstan?" [Go to](#)
5. I should not like to suggest false hopes, Miss Morstan, but is there any resemblance between this hand and that of your father?" [Go to](#)
6. Ah, here is a four-wheeler, and Miss Morstan is inside. [Go to](#)
7. Miss Morstan was muffled in a dark cloak, and her sensitive face was composed, but pale. [Go to](#)
8. "Preserve it carefully, then, Miss Morstan, for it may prove to be of use to us. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Mary marries Watson after the Agra treasure case; later stories refer to Watson's bereavement without narrating her death directly.

Mary se casa com Watson depois do caso do tesouro de Agra; histórias posteriores mencionam o luto de Watson sem narrar diretamente a morte dela.

Mrs Cecil Forrester (series character)

Forma em português: Sra. Cecil Forrester

English forms in this book: Cecil Forrester, Mrs Cecil Forrester

Formas em português neste livro: Sra. Cecil Forrester, Cecil Forrester

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, observant, relevant

Traços: marcante, atento, relevante

Relationships / Relações:

- Mary Morstan / Mary Morstan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The name refers to Mrs Cecil Forrester, Mary Morstan's employer while Mary works as a governess. Within the Sherlock Holmes series, Mrs Cecil Forrester's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four. The characterization emphasizes distinctive, observant, relevant. The source distinguishes Mrs Cecil Forrester through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sra. Cecil Forrester é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sra. Cecil Forrester, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, atento, relevante.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have come to you, Mr. Holmes," she said, "because you once helped my employer, Mrs. Cecil Forrester, solve a small family problem. [Go to](#)
2. Cecil Forrester," he repeated, thinking. [Go to](#)
3. At that time I had just gone to work for Mrs. Cecil Forrester as a governess. [Go to](#)

Original English Version

1. "I have come to you, Mr. Holmes," she said, "because you once enabled my employer, Mrs. Cecil Forrester, to unravel a little domestic complication. [Go to](#)
2. Cecil Forrester," he repeated thoughtfully. [Go to](#)
3. I had at that time just entered the family of Mrs. Cecil Forrester in the capacity of governess. [Go to](#)

Mrs Hudson (series character)

Forma em português: Sra. Hudson

English forms in this book: Mrs Hudson, Mrs. Hudson

Formas em português neste livro: Sra. Hudson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: Sherlock Holmes's patient Baker Street landlady, whose household quietly supports his work and endures the unusual visitors, experiments, and dangers that accompany it

Papel: a paciente senhoria de Sherlock Holmes na Baker Street; sua casa sustenta discretamente o trabalho do detetive e suporta os visitantes, experimentos e perigos incomuns que o acompanham

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Henry Baker / Henry Baker: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Mrs Hudson is Sherlock Holmes's patient Baker Street landlady, whose household quietly supports his work and endures the unusual visitors, experiments, and dangers that accompany it. Within the Sherlock Holmes series, Mrs Hudson's spoiler-free narrative role is Sherlock Holmes's patient Baker Street landlady, whose household quietly supports his work and endures the unusual visitors, experiments, and dangers that accompany it. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Mrs Hudson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: A Sra. Hudson é a paciente senhoria de Sherlock Holmes na Baker Street; sua casa sustenta discretamente o trabalho do detetive e suporta os visitantes, experimentos e perigos incomuns que o

acompanham. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sra. Hudson, sem revelar o desfecho, é a paciente senhoria de Sherlock Holmes na Baker Street; sua casa sustenta discretamente o trabalho do detetive e suporta os visitantes, experimentos e perigos incomuns que o acompanham. A caracterização destaca capaz, persistente, influente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Please ask the young lady to come up, Mrs. Hudson. [Go to](#)

Original English Version

1. Ask the young lady to step up, Mrs. Hudson. [Go to](#)

Muhammad Singh (series character)

Forma em português: Muhammad Singh

English forms in this book: Muhammad Singh, Singh

Formas em português neste livro: Muhammad Singh, Singh

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: The Sign of the Four

First appearance / Primeira aparição: The Sign of the Four

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, observant, relevant

Traços: marcante, atento, relevante

Relationships / Relações:

- Jonathan Small / Jonathan Small: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The surname identifies Muhammad Singh, one of the four conspirators who seize the Agra treasure. Within the Sherlock Holmes series, Muhammad Singh's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Sign of the Four. The characterization emphasizes distinctive, observant, relevant. The source distinguishes Muhammad Singh through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Muhammad Singh é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Muhammad Singh, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Sign of the Four, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, atento, relevante.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beside it, in rough writing, are the words, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I do not see how this helps us.

[Go to](#)

Original English Version

1. Beside it is written, in very rough and coarse characters, 'The sign of the four - Jonathan Small, Muhammad Singh, Abdullah Khan, Dost Akbar.' No, I confess that I do not see how this bears upon the matter. [Go to](#)

Sherlock Holmes (series character)

Forma em português: Sherlock Holmes

English forms in this book: Altamont, Holmes, Holmes', Masser Holmes, Master Holmes, Sherlock, Sherlock Holmes, Sherlock Holmes'

Formas em português neste livro: Sherlock Holmes, Altamont, Holmes, Holmes', Sherlock

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series

Papel: o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Doctor John Watson / Dr. Watson: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mycroft Holmes / Mycroft Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Henry Baker / Henry Baker: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Steve Dixie / Steve Dixie: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Sherlock Holmes is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. Within the Sherlock Holmes series, Sherlock Holmes's spoiler-free narrative role is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. The

characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Sherlock Holmes through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sherlock Holmes é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sherlock Holmes, sem revelar o desfecho, é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from a neat case. [Go to](#)
2. “My work has recently reached the Continent,” said Holmes after a pause, as he filled his old brier-root pipe. [Go to](#)
3. “Oh, he thinks too highly of my help,” said Sherlock Holmes lightly. [Go to](#)
4. “This is not worthy of you, Holmes,” I said. [Go to](#)
5. As she sat in the chair Sherlock Holmes offered her, I noticed that her lip shook and her hand trembled. [Go to](#)
6. “I have come to you, Mr. Holmes,” she said, “because you once helped my employer, Mrs. Cecil Forrester, solve a small family problem. [Go to](#)
7. Holmes rubbed his hands together, and his eyes shone. [Go to](#)
8. “The date?” asked Holmes, opening his notebook. [Go to](#)

Original English Version

1. Sherlock Holmes took his bottle from the corner of the mantelpiece and his hypodermic syringe from its neat morocco case. [Go to](#)
2. “My practice has extended recently to the Continent,” said Holmes, after a while, filling up his old brier-root pipe. [Go to](#)
3. “Oh, he rates my assistance too highly,” said Sherlock Holmes, lightly. [Go to](#)
4. “This is unworthy of you, Holmes,” I said. [Go to](#)
5. I could not but observe that as she took the seat which Sherlock Holmes placed for her, her lip trembled, her hand quivered, and she showed every sign of intense inward agitation. [Go to](#)

6. “I have come to you, Mr. Holmes,” she said, “because you once enabled my employer, Mrs. Cecil Forrester, to unravel a little domestic complication. [Go to](#)
7. Holmes rubbed his hands, and his eyes glistened. [Go to](#)
8. “The date?” asked Holmes, opening his notebook. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Holmes survives the confrontation at Reichenbach, returns after years in hiding, and later applies his methods to national-security work before retiring to beekeeping.

Holmes sobrevive ao confronto em Reichenbach, retorna depois de anos escondido e mais tarde aplica seus métodos à segurança nacional antes de se retirar para cuidar de abelhas.